TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 4.997

Comparecendo perante o Conselho da S. D. N., o Barão Aloisi sustentou que a Ethiopia, ameaçando a Italia, era realmente a nação aggressora

A marcha da columna do general Pirzio Biroli

Varias milhas pela Ethiopia a dentro, sem combates e ante a indifferença dos mercadores ethiopes

COM O EXERCITO ITALIANO DE INVASÃO, Columna do general Biroli, 5 (U. P.) — Telegrapho de varias milhas no interior da Ethiopia, via Asmara.

Penetrando na zona fronteira, com os soldados italianos, verifiquei directamente as difficuldades com que luta a tropa, em sua marcha sobre Adua.

Fileiras de kilometros de comprimento, constituidas por camisas negras e soldados coloniaes — askaris — movem-se debaixo do sol abrazador, através estreitas trilhas pedregosas, por onde habitualmente sobem e descem caravanas de mulas e camellos.

Regimentos e batalhões são acompanhados por milhares de trabalhadores e engenheiros, encarregados de alargar os caminhos, o que vão conseguindo á média de 9 kilometros por dia, de sorte a permittir o avanço dos comboios de caminhões.

A artilharia de acompanhamento, composta de peças de 5 polegadas de calibre, já attingiu o valle do rio Belisa.

As sendas são tão rudes e accidentadas, que vi mulas, carregadas com metralhadoras escorregarem na pista pedregosa e lamacenta, tombando ao solo, entre exclamações dos soldados.

Os destacamentos de intendencia tangem, deante de si, grandes rebanhos de bois, afim de que não falte carne aos combatentes.

E' espantoso como a vida da população civil não se interrompe, e prosegue em meio ao alarido da invasão. Observei caravanas de mercadores ethiopes seguindo morro abaixo e morro acima, com suas mulas, sem darem conta da guerra que vae entrando pela paizagem accidentada desta parte da provincia do Tigré.

Não vi combates nem ouvi ruido de batalha, em minha marcha com a columna do general Pirzio Biroli, não tendo sabido de baixas. O unico morto que encontrei foi um camello, a um dos lados da trilha que serpenteei pelas serranias abruptas, na direcção de Adua.

Da fórma como segue o avanço italiano, é provavel que, antes do cair da noite, a occupação italiana da provincia de Tigré se amplie de mais uns dois mil kilometros quadrados.

Aduá não foi ainda occupada pelos exercitos italianos

A tomada de Adigrat — A resistencia das tropas ethiopes nos desfiladeiros de Adua — 85 italianos aprisionados em Agame — Grande victoria dos abyssinios em Gondar

As flêchas circuladas indicam as zonas por onde começou o ataque italiano, a saber: em Aduá, Houssa-Alli e Harrar. No circulo central, dentro do territorio ethiope, a zona onde os exercitos abexins, aproveitando a natureza e o terreno, se apprestam para resistir ao avanço

ADDIS ABEBA, 5 (U. P.) — As ultimas noticias aqui chegadas da frente de combate annunciam que os italianos, em seu avanço continuo no nordeste do paiz, conseguiram chegar a uma posição elevada perto de Adua e que domina, pela sua altura, essa cidade.

Nos circulos officiaes desmente-se a noticia de que os italianos teriam capturado a cidade.

A RESISTENCIA ETHIOPE NOS DESFILADEIROS DE ADUA'

ROMA, 5 (H.) — Os circulos officiaes ainda não precisam as perdas infligidas e soffridas durante os dois primeiros dias de hostilidades na Africa.

Suppõe-se que a resistencia ethiope se affirmou nos dois desfiladeiros que atravessa a estrada que conduz da fronteira á cidade de Adua.

ENCONTROS EM GERLOGUBI

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Assignalam-se varios encontros ao redor de Gerlogubi, localidade situada 80 kilometros a nordeste de Gorahai, que foi bombardeada pela aviação esta manhã.

UMA FRENTE DE 60 KILOMETROS

O reabastecimento italiano torna-se mais difficil

ASMARA, 5 (H.) — Tres columnas italianas acham-se actualmente a 70 kilometros da fronteira e avançam numa frente de 60 kilometros com o objectivo de alcançar Adua. O corpo da esquerda é commandado pelo general Santini, o do centro pelo general Piroli e o da direita pelo general Maravigna. São cem mil homens, apoiados pela artilharia e pelos tanks ligeiros, que se lançam contra a defesa ethiope.

OS ITALIANOS AVANÇAM LENTAMENTE

Emquanto o primeiro objectivo representado pelo monte Ramat, a oeste de Adua, e pela cidade de Adigrat, a leste daquella localidade, foi alcançado com relativa facilidade, os italianos, afastados da base de partida, avançam agora mais lentamente, em primeiro logar, porque são obrigados pelos ethiopes á luta corpo a corpo, e, depois, porque o reabastecimento, notadamen-

(Continúa na 16ª pagina).

O artigo 16.º do Pacto da S. D. N.

A sua invocação, por parte da Ethiopia, constitue um facto de notavel transcedencia na historia da S. D. N., chamada pela primeira vez a applical-o a uma nação aggressora

GENEBRA, 5 (U. P.) — Assignalando a primeira vez na historia da Liga das Nações em que se recorre a um acto de tão notavel transcendencia, a Ethiopia acaba de invocar o artigo 16 do protocollo de Genebra, afim de conter a investida italiana em seu territorio.

A Ethiopia, segundo foi annunciado officialmente, solicitou da Liga que applique sancções economicas e militares contra a Italia, de conformidade com o artigo acima mencionado, que estipula o rompimento de relações economicas com qualquer paiz membro da Liga que viole os regulamentos dessa corporação, recorrendo á guerra.

O artigo 16º determina um systema de sancções que não infligem directamente uma punição, mas visam assegurar a terminação das hostilidades e tambem tenta induzir a nação culpada de infracção a sujeitar-se ao arbitramento dentro do quadro estabelecido no protocollo.

O TEXTO DO ARTIGO 16º, PARAGRAPHO 1º

O paragrapho 1º do artigo 16º diz o seguinte: "Caso um membro da Liga recorra á guerra, em desrespeito aos seus protocollos, de conformidade com os artigos 12º, 13º e 15º, deverá, "ipso facto", ser considerado como tendo commettido um acto de guerra contra todos os demais membros da Liga, que, em vista disso, tratarão immediatamente de sujeital-o ao rompimento de todas as relações commerciaes e financeiras, prohibição de todo intercurso entre os seus subditos e os subditos do Estado que desrespeite o protocollo, e a terminação de qualquer intercambio commercial ou pessoal entre os subditos do Estado culpado de desrespeito ao protocollo e os subditos de qualquer outro Estado, membro da Liga ou não."

O PARAGRAPHO 2º

O paragrapho 2º do artigo 16º estipula: "Será dever do Conselho, em tal caso, recommendar aos varios governos interessados qual a força effectiva militar, naval ou aerea, que deve ser utilizada para a protecção do protocollo da Liga."

"Cessem as hostilidades!"

GENEBRA, 5 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações approvou hoje o relatorio da Commissão dos Treze, advertindo a Ethiopia e a Italia no sentido de fazerem cessar immediatamente as hostilidades.

A attitude do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros ratificou as instrucções já enviadas aos delegados chilenos junto da Sociedade das Nações para que procedam de accordo com o respeito aos tratados e ás clausulas do Pacto de Genebra

Os ex-combatentes francezes querem a neutralidade

PARIS, 5 (H.) — Os delegados das Associações de Ex-Combatentes foram recebidos pelo presidente da Republica, a quem expuzeram unanimemente a sua adhesão aos principios de amizade e fidelidade que devem existir entre os ex-companheiros de armas dos paizes alliados e allegaram que acreditando que as sancções conduzirão inevitavelmente á guerra, desejavam que se observasse a mais estricta neutralidade.

Aspectos da politica economica nacional

"O Instituto de Exportação — declara aos "Diarios Associados" o senador Waldemar Falcão — consubstancia, na verdade, uma orientação sobremodo interessante no momento em que a maior parte dos paizes se inspira numa preoccupação de autarchia economica"

A OPINIÃO DO DEPUTADO CINCINATO BRAGA

A nossa situação economica, os problemas de nossa exportação, a questão da divida externa e a noticia, varias vezes propaladas, da suspensão de seus serviços são assumptos que constituem ao lado da necessidade de ser conseguido, o equilibrio orçamentario, justos motivos de preoccupação para todos quantos se interessam pelo futuro do paiz. Muito já se tem dito e escripto sobre os varios aspectos dos problemas economicos. O estudo feito pelo deputado Roberto Simonsen em discurso que pronunciou na Camara dos Deputados, representa, entretanto, a mais completa documentação sobre esses relevantes assumptos.

Nessa oração, fruto de longos estudos a que procedeu o deputado paulista, estão detidamente examinados os varios aspectos da nossa economia, e, ao contrario do que frequentemente acontece, não se limita o representante classista a apontar os males; designa-lhes os remedios! São essas as razões que fizeram com que os planos do sr. Roberto Simonsen sejam largamente debatidos nos varios sectores da actividade nacional.

A OPINIÃO DO SENADOR WALDEMAR FALCÃO

Encontrámos, no Monroe, o senador cearense, cujas opiniões foram ouvidas com attenção, tanto no Senado como na Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios. Perguntámos-lhe o que pensava das medidas expostas na Camara, pelo sr. Roberto Simonsen.

— "O discurso pronunciado pelo deputado Roberto Simonsen — respondeu-nos o sr. Waldemar Falcão — encerra uma serie de considerações, cada qual mais digna de meditação e de estudo Embora adversario

(Continúa na 4ª pagina).

"OS FACTOS FALAM POR SI MESMOS"

Na opinião da "Commissão dos Seis", a aggressão italiana é obvia

GENEBRA, 5 (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que a "Commissão dos Seis" concordou, immediatamente, em que "os factos falam por si mesmos", querendo com isso dizer que a aggressão italiana é obvia".

Em defesa dos Pequenos Estados

O texto completo da nota do governo da Ethiopia á S. D. N.

GENEBRA, 5 (U. P.) — Texto da nota da Ethiopia, que o sr. Tecla Hawariat leu perante o Conselho da Liga das Nações: "Em telegrammas datados de 2 e 3 deste mez, o governo ethiope notificou a Liga das Nações da aggressão que vinha de ser feita contra o Imperio da Ethiopia, pelo governo italiano".

REITERANDO PEDIDOS ANTERIORES

"O governo ethiope renova ao Conselho, solicitação frequentemente repetida, para que ponha em execução as providencias contidas no Convenio basico da Liga das Nações.

Hoje, que um dos membros da Liga recorre á guerra, violando compromissos assumidos por força dos artigos 12, 13 e 15 do Convenio, o governo ethiope appella para que o Conselho applique as providencias contidas no artigo Dezeseis".

TRAGICO MOMENTO DA HISTORIA DA ETHIOPIA

"Neste tragico momento de sua historia, o governo ethiope lembra ao Conselho que lançou mão de todos os recursos, afim de evitar a aggressão que agora soffre, de forma a impedir a guerra atroz que lhe está sendo feita, sem prévia declaração ou justificação.

Nos ultimos dez mezes o governo ethiope jámais deixou de prestar ouvidos aos conselhos de

(Continúa na 4ª pagina)".

Uma flor da galanteria mediterranea

A presença da marqueza de Marconi em nosso paiz offereceu aos brasileiros um amavel espectaculo de nobre e pura galanteria.

Christina de Marconi soube traduzir nas suas palavras de carinho para com as coisas de nossa terra — e mais do que isso — com seu sorriso, que é um régio attributo de sua belleza, tocada de uma excelsa e peregrina espiritualidade, a sympathia que mais nos deve ter encantado até hoje, partida de quantos têm visitado ou vivido entre nós.

Acompanhando seu illustre esposo — o genial inventor da telegraphia sem fio — Christina de Marconi presidiu a comitiva, ao sortilegio da delicada graça feminina mediterranea, que ella tão bem sabe encarnar.

A sociedade brasileira soube ser sobremodo sensivel ao fascinio encantador que a nobre dama da

(Continua na 4ª. pag.)

Uma sessão historica do Conselho da S. D. N.

NOMEADOS OS MEMBROS DO COMITÉ DOS SEIS — A APPROVAÇÃO DO RELATORIO DA COMMISSÃO DOS TREZE — O DISCURSO DO REPRESENTANTE ITALIANO

Atirando toda a responsabilidade sobre a Ethiopia, o sr. Aloisi sustentou que o Imperio Africano fôra realmente o paiz aggressor, sempre a ameaçar a Italia

GENEBRA, 5 (U. P.) — A Liga das Nações se preparou, hoje á noite, para atravessar um dos periodos mais momentosos da sua historia, quando os representantes de seis potencias iniciaram o estudo da situação afim de preparar um relatorio determinando a nação aggressora. Esse trabalho será submettido ao exame do Conselho, segunda-feira vindoura. Sua approvação, que é quasi certa, obrigará virtualmente a adopção de medidas contra o paiz atacante e talvez venha a traçar o destino da Sociedade.

A SESSÃO SECRETA DO CONSELHO

Na sessão secreta desta tarde, o Conselho nomeou os delegados da França, Grã-Bretanha, Portugal, Dinamarca, Chile e Rumania para constituir a commissão que apresentará o relatorio sobre a validade da invocação do artigo XVI do Convenio, feita pela Ethiopia, hoje pela manhã.

Foi convocada uma sessão da Assembléa para quarta-feira á tarde.

Para defender o ponto de vista da Italia na momentosa questão, o barão Aloisi esteve presente á reunião de hoje do Conselho. Respondendo á accusação de aggressão feita pelos ethiopes, o representante declarou que a Ethiopia fôra, sim, a aggressora ha varios annos. Elle classificou a actual campanha italiana na Africa Oriental como "perfeitamente legitima e dentro do espirito do Convenio da Liga das Nações."

A APPROVAÇÃO DO RELATORIO DO COMITE' DOS TREZE

A primeira tarefa do Conselho na reunião desta tarde foi a approvação do relatorio da Commissão dos Treze, que traçou a historia da disputa entre a Italia e a Ethiopia e concluiu com o que equivale a um julgamento contra a primeira das referidas nações, embora evitando condemnar realmente a acção italiana.

Os ultimos tres paragraphos do referido relatorio continu'a a historia da attitude observada pelas duas nações litigantes desde o incidente de Ual-Ual, no qual se accentu'a que a Ethiopia aceitára todas as propostas feitas para a solução pacifica do incidente, emquanto a Italia recusára admittir que a disputa pudesse ser solucionada de accordo com o espirito do Convenio.

Surprehendentemente, o relatorio da Commissão dos Treze foi entregue ao Conselho com a recommendação de que "qualquer violação do Convenio deveria terminar immediatamente", equivalendo essas palavras a uma advertencia feita á Italia e á Ethiopia no sentido de fazerem cessar as hostilidades. Essa recommendação foi igualmente approvada pelo Conselho.

A INVOCAÇÃO DO ARTIGO 16, PELA ETHIOPIA

A invocação feita pela Ethiopia do artigo XVI — a primeira occasião em que este artigo do Convenio é invocado na historia da Liga — consta de uma nota que foi entregue pelo delegado abexim, sr. Hawariat, ao secretario geral da Sociedade, sr. Joseph Avenol.

Sabe-se que essa nota cita "factos brutaes" da aggressão italiana, accusando ainda a Italia de "enviar tropas através da fronteira para bombardear cidades e nucleos de população indefesos e massacrar innocentes".

Essas accusações foram duplamente desmentidas perante o Conselho na sessão desta tarde. Préviamente, um telegramma do sub-secretario das Relações Exteriores da Italia, sr. Fulvio Suvich, dirigido ao sr. Avenol classificava essas informações de destituidas de qualquer fundamento.

A ABYSSINIA E' REALMENTE O PAIZ AGGRESSOR

Quando o barão Aloisi compareceu perante o Conselho, á tarde, procurou elle atirar toda a responsabilidade para os homens da Ethiopia, sustentando que na realidade aquelle paiz fôra o aggressor e que as

(Continúa na 2ª pagina.)

PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt decretou o embargo de armas e munições para a Italia e a Ethiopia.

ESTADO DE GUERRA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Urgente — O presidente da Republica reconheceu a existencia de estado de guerra.

VERDADEIRA DESAPPROVAÇÃO A' ATTITUDE DA ITALIA

ASSIM SÃO CONSIDERADAS AS ULTIMAS PALAVRAS DO RELATORIO DO "COMITE DOS TREZE"

GENEBRA, 5 (U. P.) —O relatorio da "Commissão dos Treze" desmente que se tivesse verificado incursões e incidentes de fronteira que a Italia allegava constituir a aggressão ethiope contra a nação peninsular.

"Esses incidentes e incursões no longo da fronteira da Ethiopia não constituiram aggressão nem foram encorajados pelo governo central".

O relatorio conclue com palavras que são consideradas verdadeira desapprovação á attitude da Italia.

A Ethiopia invocou a applicação do art. 16 do Pacto da S. D. N.

A constituição do "Comité dos Seis" para determinar o paiz aggressor — A Commissão dos Treze convida a Ethiopia e a Italia a cessarem immediatamente as hostilidades — Marcada para quarta-feira a Assembléa do Organismo de Genebra

GENEBRA, 5 (H.) — O Comité dos Treze, composto de delegados de todos os Estados representados no Conselho, com excepção da Italia, reuniu-se secretamente, ás 10.45 horas.

NÃO ESTÃO ESGOTADAS AS MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO

A reunião, que durou duas horas, approvou definitivamente o relatorio sobre as origens e as circumstancias do conflicto, considerando que o processo de conciliação do artigo 15 não está esgotado, convindo accrescentar ao relatorio as recommendações previstas no pacto.

Na sessão secreta das 16 horas será approvado o texto definitivo com estas recommendações.

Acredita-se que o Conselho convidará as partes a cessar immediatamente as hostilidades, mantendo como base das negociações o regulamento eventual dos principios geraes do projecto elaborado pela Commissão dos Cinco. O Conselho reunir-se-á particularmente e depois publicamente para ouvir as partes.

A ATTITUDE DO SR. ALOISI

O barão Aloiso, representante da Italia, propõe-se a discutir e a justificar a attitude do governo da Italia, lançando sobre a Ethiopia a responsabilidade da aggressão.

O sr. Tecle Hawariate, delegado da Ethiopia, protestará certamente contra esta interpretação dos factos, pois que a iniciativa das hostilidades, segundo affirma, partiu indiscutivelmente das forças italianas.

"UMA DECISÃO CONTRA A ITALIA'

Pela invasão da Ethiopia a S. D. N. já deu os primeiros passos no sentido de censurar o governo de Roma

GENEBRA, 5 (United Press) — A Liga das Nações deu os seus primeiros passos no sentido de censurar a Italia pela invasão da Ethiopia, quando o Comité dos Treze reuniu-se para approvar um relatorio onde se diz que a Italia se recusa a admittir que a pendencia africana seja solucionada de conformidade com o protocollo de Genebra.

O relatorio em questão equivale a uma decisão contra a Italia — segundo informações obtidas pela United Press — muito embora renuncie a qualquer condemnação directa da acção italiana.

UMA COMPARAÇÃO FAVORAVEL A' ETHIOPIA

Uma comparação entre as attitudes dos dois paizes, desde o incidente de Ual-Ual, figura nos tres derradeiros paragraphos, em que se diz que a Ethiopia aceitou todas as propostas no sentido de uma solução pacifica, embora a Italia se recuse a aceital-as.

O Comité reuniu-se ás dez horas e quarenta minutos e suspendeu a sessão ás doze e cincoenta, depois de convocar outra reunião para ás dezeseis horas de hoje. Entrementes, a Liga das Nações convocou uma reunião publica do Conselho para as dezesete horas, afim de discutir o conflicto.

O relatorio do Comité dos Treze, expondo as "circumstancias do conflicto", será eventualmente apresentado ao Conselho e decidirá qual a attitude a ser adoptada pela Liga.

A ATTITUDE CONCILIATORIA DA ETHIOPIA

Referindo-se á Ethiopia, o relatorio diz que o governo de Addis Abeba procurou obter uma solução origem do incidente de Ual Ual, a Mas quando a Italia solicitou o arbitramento, de conformidade com o tratado de 1928, a Ethiopia concordou em sujeitar-se e, mais tarde, quando a Italia insistiu em que os arbitros não deveriam considerar a origem do incidente de Ual Ual, a Ethiopia consentiu novamente, comprometendo-se, de antemão, em aceitar o veredicto arbitral.

CONVOCADA PARA QUARTA-FEIRA, A' TARDE, A ASSEMBLE'A DA S. D. N.

GENEGRA, 5 (U. P.) — (Urgente) — Os membros do Conselho da Liga das Nações concordaram hoje em convocar a Assembléa na proxima quarta-feira, á tarde, insinuando que está imminente a invocação de sancções contra a Italia na pendencia africana.

A NOVA COMMISSÃO DOS SEIS

GENEBRA, 5 (U. P.) — O Conselho da Liga, em sessão secreta, nomeou os membros da nova Commissão dos Seis, que são os seguintes: França, Portugal, Grã-Bretanha, Dinamarca, Chile e Rumania.

Essa commissão estudará a nova situação decorrente do inicio das hostilidades, determinando igualmente a nação aggressora.

(Continúa na 16ª pagina).

"A ETHIOPIA E' O ESTADO AGGRESSOR"

ASSIM O AFFIRMA O BARÃO ALOISI

GENEBRA, 5 (U. P.) — Urgente — O barão Aloisi declarou, hoje, que a Ethiopia é o paiz aggressor e que o estado de aggressão já existia ha longos annos.

PARA HOJE OU AMANHÃ O ATAQUE FINAL A' ADUA

ROMA, 5 (U. P.) — Personalidade official declarou que o ataque final sobre Adua terá logar amanhã, pela manhã, ou ás primeiras horas de segunda-feira.

A POUCAS MILHAS DE ADUA

Os italianos contam apoderar-se dessa cidade dentro de poucas horas

QUARTEL GENERAL ITALIANO NA ERYTHRÉA, 5 (U. P.) — Urgente — As tropas que obedecem ao commando do general Maravigna estavam, hoje, á noite, a poucas milhas da cidade de Adua. A luta proseguia encarniçada, mas os italianos contavam apoderar-se da cidade dentro de poucas horas.

A CARICATURA

— Quebraste o braço, Sabino?

— Não. Isto é um "truc" para que a minha nova pequena continue a pensar que eu sei escrever e que não o faço por motivo de força maior...

A formula Raul Pilla examinada pelos proceres da opposição

O SR. CARNEIRO DE REZENDE NÃO PENSA EM RENUNCIAR AO MANDATO DE DEPUTADO

A formula suggerida pelo sr. Raul Pilla ao presidente Getulio Vargas, por occasião da ultima visita do chefe da Nação ao Rio Grande do Sul, para a organização de um governo de gabinete, com o objectivo de se processar a pacificação geral dos espiritos e de se consolidar o regimen politico actual, vem sendo objecto de rigoroso exame, entre os proceres da minoria parlamentar. Os srs. Pedro Calmon e José Augusto, duas figuras destacadas da opposição federal, por exemplo, apesar de serem declaradamente favoraveis ao systema de governo parlamentarista, fazem restricções á formula do chefe do Partido Libertador. Na essencia, todavia, ella é digna de ser estudada. Entendem, ainda assim, que o parlamentarismo entre nós não póde ser applicado, porque o nosso povo e os nossos politicos já se habituaram a ver no presidente da Republica a figura maxima do governo e jamais se conformariam em ver um ministro como chefe de gabinete pôr e dispôr mais do que o chefe da Nação. O regimen parlamentarista, na opinião de outras figuras da opposição, poderia ser adoptado no Brasil, mas tão sómente depois de um longo periodo de campanha educacional politica do povo.

O SR. CARNEIRO DE REZENDE NÃO VAE RENUNCIAR

Tendo sido noticiado, hontem, que o sr. Carneiro de Rezende, por motivos particulares, pretendia renunciar ao seu mandato de deputado á Camara Federal na representação do P. R. M., podemos informar, apoiados, aliás, em declaração que aquelle procer nos fez, que a noticia a que acima alludimos carece, inteiramente, de fundamento. Observou-nos, ainda, o sr. Carneiro de Rezende, que se viesse a renunciar agora ao mandato que lhe conferiu o eleitorado mineiro, não seria esta a primeira vez, pois, já em setembro de 1923 o fizéra, afastando-se por completo das actividades politicas. Presentemente, porém, nada ha que o leve ao gesto de doze annos passados.

GOVERNARA' INTERINAMENTE O ESTADO DE PERNAMBUCO

Regressou, hontem, para Pernambuco, a bordo do "Itapagé", o sr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa daquelle Estado.

O sr. Andrade Bezerra, ao chegar ao Recife, deverá assumir interinamente o exercicio do cargo de governador, durante o periodo de ausencia do sr. Lima Cavalcanti, que pediu e obteve da Assembléa sessenta dias de licença para se ausentar do Estado.

DESTA VEZ E' EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Do correspondente) — Allegando coacção por parte do general Manoel Rabello, commandante da Setima Região Militar, o nucleo provincial da Acção Integralista Brasileira impetrou uma ordem de habeas-corpus preventivo.

Motivou o pedido o facto dos integralistas terem feito, em frente ao Quartel General, inscripções de propaganda do "sigma", concitando o eleitorado a votar nos seus candidatos nas proximas eleições municipaes.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia com o presidente da Republica, os senhores Vicente Ráo, ministro da Justiça; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação, o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, e o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal gaucha.

ABANDONOU DEFINITIVAMENTE A POLITICA

BELEM, 5 (A. B.) — O capitão do exercito Arnaldo Matta, que foi deputado pela bancada liberal, publicou uma declaração pela imprensa affirmando que desde quando retornou ás fileiras, por ter deixado a politica partidaria, desligando-se assim, do Partido Liberal.

A "FOLHA DO NORTE" EXTRANHA

BELEM, 5 (A. B.) — A "Folha do Norte" extranha que até agora, passados seis mezes dos sangrentos acontecimentos que tiveram uma das principaes ruas desta capital, em que foram espingardeados deputados estaduaes e mortos varios civis, nenhuma denuncia tenha surgido. Entretanto, a Justiça Federal tomou conhecimento do facto, foi aberto "rigoroso inquerito". Mas, o resultado de tudo isso não se conhece ainda.

FICARÃO IMPUNES OS FRAUDADORES DAS ELEIÇÕES CLASSISTAS EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — O Tribunal Regional Eleitoral tem determinado ultimamente o inicio da acção penal contra os fraudadores das eleições classistas. O procurador eleitoral, no Estado, a quem cabia a promoção dos processos, acha-se impossibilitado de denunciar os violadores da lei, pois que o Codigo Eleitoral não prevê taes delictos.

Em transito pela Camara dos Deputados, acha-se um projecto de lei especial em que se enquadram os diversos crimes desta natureza. A politica que entrou na escolha dos classistas, impede a sua approvação, de modo que somente depois de approvado para escolha dos representantes profissionaes nas Assembléas Estaduaes, será votado. Não tendo a lei effeito retroactivo, quando prejudica o réo, ficarão impunes os fraudadores que o Tribunal queria castigar.

ADUA NÃO FOI AINDA OCCUPADA PELOS EXERCITOS ITALIANOS

(Continuação da 1ª pagina)

te de munições, se torna mais difficil.

Do lado italiano, espera-se, no entanto, a quéda de Adua ainda para hoje á noite.

A EXALTAÇÃO EM HARAR

HARRAR, 5 (U. P.) — A cidade fervente de intensa exaltação depois da proclamação official de que todas as tropas que se acham em operações nesta zona deverão partir com destino a Jijiga, onde se reunem ás forças ethiopicas, como medida preparatoria, no sentido de assentarem uma posição de onde resistirão ás forças italianas que pretenderem transpor a região central da provincia de Ogaden.

OITOCENTAS PESSOAS MORTAS EM ADUA

HARRAR, 5 (U. P.) — Urgente — Despachos não confirmados, procedentes da frente norte, informam que oitocentas pessoas foram mortas, quando os italianos bombardearam Adua.

SETENTA MORTOS EM ADUA

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Informações de fonte official precisam que houve setenta mortos na cidade de Adua.

O RAS KASSA PARTIU PARA O SECTOR NORTE

ADDIS ABEBA, 5 (U. P.) — O ras Kassa partiu de Debramarcos para a frente de batalha norte.

Noticia-se inconfirmadamente, que falleceram nove adultos e duas crianças, em consequencia do bombardeio aereo de Adua, levado a effeito pelos aviões italianos.

AVIÕES ITALIANOS A CEM KILOMETROS DE ADDIS ABEBA

LONDRES, 5 (H.) — Telegramma de Addis Abeba annuncia que sete aviões italianos voaram sobre Hallafetchié, ha cerca de cem kilometros de distancia daquella capital.

UM COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 5 (H.) — O Ministerio da Imprensa e Propaganda publicou o seguinte communicado:

"No dia 4 de outubro, as nossas tropas, com o élan e o enthusiasmo augmentados, progrediram na direcção dos seus objectivos. O primeiro corpo do Exercito Nacional e um corpo indigena attingiram, com as suas vanguardas, respectivamente, Adigrat e Entiscio, cujas populações acenando bandeiras brancas, collocaram-se sob a protecção da Italia. Na frente da direita, o segundo corpo do exercito nacional, depois de ter dispersado com o concurso da aviação, a resistencia das tropas inimigas que se tinham reforçado em Daro Tacle, prosseguiu tambem rumo ao vasto Adua, tendo passado á noite além desta ultima localidade. Na parte oriental a aviação dispersou grupos armados do sultão Teru, distribuidos na região de Aussa. Ambo Birettan que era occupada pelos exercitos do ras Buru foi bombardeada pela aviação.

O general De Bono communica que as tropas deram excellente demonstração de resistencia ao cansaço, consequencia das difficuldades do terreno, das longas distancias e da temperatura elevada.

Hoje, ás cinco horas da manhã, prosseguiu a avançada. No front da Somalia, sector occidental, as nossas tropas occuparam Dolo e outras localidades limitrophes. Uma esquadrilha aerea bombardeou Gorraney".

AVIÕES ITALIANOS VOAM PELO TIGRE

ADDIS ABEBA, 5 (U. P.) — Aviões italianos vôam sobre toda a zona septentrional da provincia do Tigre, varrendo-a a tiros de metralhadoras e a bombas, segundo um telegramma recebido á uma hora e meia da tarde de hoje do Ras Siyoum, governador daquella provincia.

A FUGA DE MULHERES E CRIANÇAS

O telegramma dizia que mulheres e crianças fogem á vista dos aviões de bombardeio. As autoridades locaes calculam que tenham sido mortas, provavelmente, de cem a duzentas pessoas.

Entrementes, o imperador Haile Salassie advertiu a população de Addis Abeba sobre os perigos de um raid e acceitou um offerecimento de auxilio immediato da Cruz Vermelha Internacional em Genebra.

UM DESMENTIDO ITALIANO

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — A Legação da Italia desmente formalmente que as bombas lançadas pela aviação italiana em Adua tenham attingido civis e o hospital da Cruz Vermelha.

PRESO, O CONSUL ITALIANO EM ADUA

Pede para que cesse o bombardeio

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Noticia-se que o consul da Italia em Adua foi preso, telegraphou ao commando das tropas italianas pedindo que cessassem o bombardeio. Como a referida autoridade se queixa de maus tratos por parte das forças ethiopes, acredita-se que a sua attitude tenha sido motivada pelo receio de represalias contra a sua pessoa.

ADDIS ABEBA PODERA' SER BOMBARDEADA

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — E' cada vez maior a impressão de que Addis Abeba poderá de um momento para outro ser alvo de um bombardeio aereo. O receio a esse respeito é mais accentuado nas colonias estrangeiras, que estão sendo tomadas todas as medidas de precaução.

A CARNIFICINA NA REGIÃO DE DANAKIL

1.300 ethiopes e 700 italianos

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Durante uma batalha que durou a noite inteira foram mortos, na região de Danakil 1.300 ethiopes e 700 italianos.

Nas proximidades de Assab houve rudes encontros corpo a corpo.

DESSIE' FOI BOMBARDEADA

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Annuncia-se que Dessié foi bombardeada pelos ares hoje, ás 8 horas.

VIOLENTA LUTA AO NORTE DE ADIGRAT

ADDIS ABEBA, 5 (U. P.) — Urgente — Segundo um despacho enviado ás altas autoridades pelo ras Seyoum, governador da provincia de Tigré, continuam os combates violentos entre ethiopes e forças italianas ao norte de Adigrat, em consequencia dos quaes o numero de baixas é consideravel.

OS ESTRANGEIROS DEVEM ABANDONAR IMMEDIATAMENTE A ETHIOPIA

DIREDAWA, 5 (U. P.) — A ordem expedida pelo imperador no sentido de que todos os extrangeiros abandonem immediatamente o paiz causou intensa excitação entre os europeus residentes nesta zona, principalmente entre os gregos, francezes e de outras nacionalidades, os quaes se apressaram a procurar os respectivos consulados, procurando saber quaes as facilidades ferroviarias para seguirem rumo a Djibouti, na Somalilandia franceza.

COMBATES EM TORNO DE ADUA

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Durante todo o dia de hontem foram travados violentos combates em torno de Adua.

Os italianos conseguiram atravessar o rio Mareb. As tropas ethiopes deram provas de bravura, mas soffreram pesadas perdas. Os italianos, que até agora não empregaram gazes, utilizaram-se de grande numero de carros de assalto e autos blindados, que estiveram em actividade principalmente na frente de Agadon.

CORPO A CORPO! A PUNHAL E A BAIONETA!

Renhida batalha no norte de Adua

ADDIS ABEBA, 12 — (H.) — Ao norte de Adua está travada renhida batalha corpo a corpo. Os combatentes lutam a punhal e a baioneta, deante das trinceiras italianas.

Assignalam-se numerosas perdas de ambos os lados.

UMA GRANDE VICTORIA DAS FORÇAS ETHIOPES

Ao norte de Gondar

ADDIS ABABA, 5 (U. P.) — Urgente — Noticias não confirmadas, embora procedentes de fontes autorizadas, dizem que Dajaznatch Ayaleu, commandante das forças ethiopes que combatem ao norte de Gondar, alcançou uma victoria de grande importancia contra os italianos, esta manhã.

Noticiou-se igualmente que os aviões peninsulares bombardearam Dessie.

O AVIÃO DO CONDE CIANO ATTINGIDO POR NUMEROSAS BALAS

ROMA, 5 (U. P.) — Personalidade do Ministerio do Exterior disse saber que sómente hoje foi o avião do conde Ciano, genro do sr. Mussolini, attingido por numerosas balas. No correr do dia de quinta-feira, não soffreu, entretanto, qualquer damno apreciavel.

(Continúa na 16ª pagina).

AS FORÇAS ITALIANAS ENTRARAM EM ADIGRAT

A COLUMNA DO CENTRO ATTINGIU O SEU OBJECTIVO E FEZ ALTO

DO QUARTEL GENERAL ITALIANO, Ethiopia, 5 (U. P.) — A cidade de Adigrat, um dos primeiros grandes objectivos das forças italianas, e uma das poucas cidades da região septentrional da Ethiopia, foi tomada pelas tropas fascistas, que constituem a ala esquerda do exercito de invasão, partido da Erythréa.

A' ESPERA DE UM SEGUNDO TRIUMPHO

As forças italianas, sob o commando do general Santino, iniciaram sua marcha rumo á referida cidade, hontem, á noite, sem incidentes. Confiava-se em que a ala direita tomaria Adua de assalto dentro de poucas horas, registrando, assim, o segundo triumpho das forças fascistas. Até agora, entretanto, não se tem noticias da acção dos peninsulares nesta ultima cidade, que é, como se sabe, reducto importantissimo.

Centenas de milhas quadradas do territorio ethiope estão agora em poder da Italia, como consequencia dessas investidas. A columna do centro já attingiu seu objectivo e fez alto.

ENTRE NUVENS DE PÓ E SOL ABRAZADOR

As diversas columnas invasoras estão avançando através de nuvens interminaveis de pó e de um sol abrazador, emquanto os trabalhadores trabalham exhaustivamente na construcção de estradas, para facilitar o serviço de abastecimento da vanguarda fascista.

As petalas roxas da saudade

BORDO DO "AUGUSTUS" — Estamos já a quatro horas de Santos, e o navio joga como não pensaria que jogasse uma nave deste porte o marinheiro de primeira viagem. Faço com esta a minha quinta ou sexta excursão de cabotagem no "Augustus", que conheci ainda em construcção na Italia. Não é de surprehender que um vento que derruba torres de ferro, irradiadoras, apenas faça balouçar gravemente este airoso barco, de tão esbeltas linhas.

O nosso companheiro de viagem, Marconi, foi accommodar-se cedo. Marconi tem com Vicente Ráo e os jornalistas que cozinham matutinos um antagonismo irreductivel. O ministro da Justiça é um anjo da meia-noite. As suas bohemias são brancas, mas elle prefere invariavelmente a madrugada para perpetral-as. Com Marconi occorre o opposto. Entre 10 e 11 horas da noite, o sabio se recolhe aos aposentos, e ninguem logra apanhal-o mais.

Deixando São Paulo hoje, á tarde, elle armou uma linda ameaça, desde a vespera, aos seus admiradores de dentro e de fóra do Fascio. Pediu á imprensa que despistasse o publico acerca da hora do seu embarque, na estação da Luz. Elle tomaria o trem da Ingleza ás 3 da tarde. Mas exhortou que todos dissessem que a partida seria a 1 hora. Seria possivel mais gentil homenagem á éra de Getulio Vargas? Chamei a attenção do prefeito Fabio Prado para a intima harmonia que aqui se estabelecera entre um sabio de pura fibra anglo-italiana e um presidente dos pagos riograndenses. Para lançar uma talagarça sobre os olhos da opinião paulista Marconi se dispuzera a despistal-a, tal qual Getulio Vargas lançando poeira aos olhos dos seus interlocutores politicos. Acredito que nenhum outro estrangeiro aqui melhor comprehendeu o clima espiritual dos dias em que vivemos. Se o despistamento no Brasil de 1935 é a regra, Marconi, aqui viajando, não se dispoz a constituir a excepção. Entrou tambem no rythmo nacional.

⁂

Varamos um nevoeiro atroz. Poucas vezes vi, na Serra do Cubatão, tanta neblina, "fog" mais britannico. A meio kilometro, a natureza desapparecia dentro de nuvens pardas e feias. Não chovia propriamente, garoava, á paulista. Céo bem londrino, a ponto de arrancar a Marconi este commentario: "Vocês dizem-me que esta companhia é ingleza. Por minha vez, não descobri até hoje no Brasil tropical natureza mais britannica do que esta. Temos aqui uma tarde de nevoeiro de Londres".

Poucas coisas vi interessar tanto a Marconi como o systema de funccionamento de cabos para movimentação dos trens no trecho da Serra. Elle fuzilou-nos ao sr. Wellington e a todos nós de mil perguntas, das quaes a primeira foi esta, a mim dirigida: — "Quando foi fundada a Ingleza? Queria saber se ha 68 annos já funccionava na Serra aquelle engenho de puxar cabos, com trens subindo e descendo a encosta. Se não estivessemos tão atrazados, teria descido para visitar a estação das machinas, que opera com os cabos no trecho da Serra". Outro, a quem o machinismo da Ingleza na Serra particularmente interessou foi Anatole France. Alfredo Pujol me contara que acompanhou o grande mestre latino em quasi todas as excursões que elle fez por São Paulo. A natureza deixara-o hirto, totalmente indifferente. Nunca uma paizagem, um trecho da cordilheira do Mar, uma queda d'agua dentro da matta virgem conseguiram sequer fixar-lhe a attenção. O seu desdem pelas arvores, os rios, as montanhas, as estrellas era olympico. Pujol pensou em dado momento commovel-o, mostrando-lhe, do alto da Serra, o caminho do mar, as entradas dos primeiros povoadores. Anatole France continuava hieratico. Ao ver, porém, o funicular da São Paulo Railway, a alma daquelle engenho apaixonou-o. Desceu do trem, para admiral-o, de perto. Deteve-se em pedir cento e uma explicações aos engenheiros da companhia. Quiz vêr como elle funccionava. Dir-se-ia um technico da Ingleza, que viesse manejar o complicado machinismo. A curiosidade de Marconi não lhe ficava atrás neste sector.

⁂

Depois das homenagens dos brasileiros, dos italianos e dos fascistas no caes de Santos, Marconi subiu ao promenade deck do "Augustus". Aguardou tranquillo que as escadas fossem levantadas. Ao pôr-se o navio em marcha, observei que desejava levantar-se da cadeira em que se sentava. Possuia uma mortal angustia. Mirava a secção das machinas do "Augustus", como quem se detem a examinar a propria casa. Por fim ergueu-se. A sra. Marconi então nos explicou o enorme interesse do marido pelas manobras de um navio no mar. No "Electra" é a mesma coisa. Ao levantar o hiate a ancora, não perde elle um movimento do barco. Ha como que uma transposição da alma do capitão na sua propria.

⁂

Eu acreditava que não veria no mundo das orchideas espectaculo igual ao que me foi dado assistir, faz tres annos, no parque de Guilherme Guinle. Oitocentos pés de orchideas em flor, plantadas rente com a terra, sob a ramagem de frondosa mangueira. Pois outro colleccionador de orchideas me deu hoje á tarde igual sensação de deslumbramento. O dr. João Conceição, de Santos, enviou 400 ou 500 orchideas, em um ramo petulante, á sra. Marconi. Que suprema revelação de gosto! A marqueza de Marconi é a proprietaria vitalicia de um dos sorrisos mais graciosos, que ainda illuminaram a graça morena do Mediterraneo. A despedida, que lhe mandou Santos, teve o dom de enternecel-a, fazendo-a deixar o Brasil por entre aquellas petalas roxas da saudade.

Assis CHATEAUBRIAND

UMA SESSÃO HISTORICA DO CONSELHO DA S. D. N.

(Conclusão da 1.ª pagina)

constantes ameaças ethiopes forçaram a Italia a "tomar medidas apropriadas de defesa".

Disse elle que os preparativos bellicos dos abexins confirmaram que as medidas adoptadas pelas forças italianas não poderiam ser retardadas".

OS PREPARATIVOS BELLICOS DA ETHIOPIA

Entre os preparativos de guerra, consoante as communicações anteriores da Italia á Liga, figurava a retirada das tropas ethiopes da fronteira, o que foi considerado como um simples movimento estrategico.

O barão Aloisi declarou perante o Conselho que a retirada das forças abexins fôra apenas um pretexto. Accusou elle a Ethiopia de má fé, accrescentando que a discussão do caso na Liga incentivára aquella nação a acreditar que tinha chegado o momento de "tirar vantagem da situação".

AS ACTIVIDADES DIPLOMATICAS DO REICH

BERLIM, 5 (H.) — Embora os circulos officiaes allemães tenham assignalado o seu desinteresse no tocante ao conflicto italo-ethiope, observa-se uma actividade diplomatica do Reich, não menor do que nos demais paizes. Em Berlim procura-se manter a maior discreção a respeito da entrevista do embaixador da Allemanha em Roma com o sr. Mussolini. Diz-se a proposito que foi justamente aquelle embaixador o unico que teve contacto recentemente com os meios dirigentes de Berlim.

Nas espheras autorizadas a impressão é que, na medida em que é possivel apprehender a orientação geral da politica allemã, parece certo, actualmente, a existencia de uma approximação com Roma. O governo do Reich se esforçaria para tirar do conflicto argumentos contra os projectos de segurança collectiva. Aliás, as demarches verificadas, notadamente as visitas do sr. Ribbentrop á Polonia, á Bulgaria e á Yugoslavia, são interpretadas como indicio do despertar da actividade da Allemanha na Europa Oriental. Acredita-se possivel que o Reich esteja trabalhando para oppor ao systema de segurança collectiva um systema de novos accordos cujo alcance e consequencias não se póde prever de momento.

CONFLICTO COM COMMUNISTAS E NACIONALISTAS BELGAS

ANTUERPIA, 5 (H.) — Milhares de socialistas e communistas munidos de falsos ingressos invadiram hontem á noite a sala onde deveria realizar-se uma reunião dos nacionalistas flamengos promovida para protestar contra a guerra.

A policia carregou por varias vezes sobre os manifestantes, ficando alguns agentes feridos.

A reunião foi em seguida interdictada antes mesmo que os oradores tivessem podido usar da palavra.

Logo depois um grupo de socialistas e communistas quebrou as vidraças da séde de um jornal nacionalista flamengo emquanto importantes forças policiaes desviavam outro grupo que tencionava effectuar manifestações deante do consulado da Italia.

CHEGOU A EMBAIXATRIZ OSWALDO ARANHA

Chegou hontem ao Rio, a bordo do "Augustus", a senhora Oswaldo Aranha, que regressou de Buenos Aires, acompanhada de sua filha.

Esta distincta dama brasileira permanecerá aqui no Rio até o dia 17 do corrente, quando, em companhia de suas filhas, partirá para Nova York, a bordo do "Eastern Prince".

O desembarque da embaixatriz Oswaldo Aranha foi muito concorrido, havendo comparecido ao caes grande numero de pessoas de suas relações.

"ASPECTOS DO BERSONISMO"

Uma conferencia do escriptor Veiga Lima

Realizar-se-á, dentro de poucos dias, a annunciada conferencia do sr. Carlos da Veiga Lima, o celebre autor de "Farias Britto e o movimento philosophico contemporaneo" e de outros estudos, que marcaram época quando publicados.

Proseguindo os seus profundos estudos sobre a maior figura da philosophia franceza na actualidade, o romancista de "Maria Eleonora", abordará os diversos "Aspectos do Bergsonismo" (Philosophia-Esthetica-Religião), obedecendo ao seguinte summario:

"Iniciação cartesiana — O esforço de Taine — O bergsonismo e a critica do conhecimento — Desenvolvimento das principaes theorias de Bergson — "Dos dados immediatos da consciencia" á "Evolução creadora" — Renascença do idealismo — O problema esthetico como condição da vida interior — Pintura, esculptura, architectura, musica e literatura — Conclusões."

Em defesa dos Pequenos Estados

(Conclusão da 1ª pagina)

moderação, prudencia e paciencia, que recebeu em Genebra. Mesmo quando viu que successivos adiamentos estavam contribuindo para que a aggressão italiana se tornasse mais certa e mais formidavel, o governo ethiope depositou toda a sua confiança no Conselho e no Convenio. Conformou-se estrictamente com as recommendações que lhe foram feitas, esperando chegar ao accordo amigavel que sempre desejou, a despeito de sua convicção crescente de que nenhuma solução equanime satisfaria seu intransigente contendor".

A OPPOSIÇÃO DO GOVERNO DA ITALIA

"O Conselho não deve estar esquecido da opposição do governo italiano á adopção do processo de arbitragem, para solução do incidente de Ualual, nem dos sacrificios que o governo ethiope fez a proposito do caso, quando tal lhe foi solicitado, sob allegação de que semelhante attitude viria contribuir para solução pacifica da disputa.

Quando a 5 de setembro a commissão de arbitramento assignou o laudo por unanimidade, dois arbitros italianos declararam que a Ethiopia não incorrera em responsabilidade internacional, tanto no incidente de Ualual, como em outros, e então o governo ethiope pensou, por um momento, que esse veredicto, dado em taes circumstancias, viria facilitar uma solução pacifica".

ESPERANÇAS VÃS

"Suas esperanças foram vãs.

Não obstante ataques a elle dirigidos, o governo ethiope cooperou diariamente, sem reservas, para accentuar os esforços em pról da paz, desenvolvidos por numerosas nações, representadas no Conselho e na Assembléa da Liga.

Não foi por culpa do governo ethiope que as suggestões da Commissão dos Cinco não foram aceitas, como base para negociações immediatas, visando solução final, destinada a assegurar relações de bôa vizinhança com a Italia.

O governo ethiope póde allegar a esse respeito que fez grandes sacrificios em prol da paz. Afim de demonstrar sua firme resolução em preservar a paz do mundo, por todos os meios ao seu alcance, o governo ethiope ordenou a suas tropas que se retirassem para 30 kilometros da fronteira, afim de evitar qualquer incidente que pudesse servir de pretexto á aggressão".

CONVITE DA ETHIOPIA AO CONSELHO DA S. D. N.

"O governo ethiope tambem insistiu em convite feito anteriormente ao Conselho, afim de que mandassem observadores imparciaes verificar as medidas de paz que tomára, e determinar, fóra de possivel duvida, a quem cabia a responsabilidade da aggressão, no caso desta occorrer.

Por mais de um semestre a Italia, a despeito de declarações em favor da solução pacifica, a despeito de accordo para recorrer á arbitragem, não cessou de enviar grande quantidade de soldados, armas e utensilios de guerra, preparando assim a aggressão que resolvera lançar ao fim da estação das chuvas".

A DESPEITO DAS AMEAÇAS DA ITALIA

"A despeito de tal ameaça, o governo ethiope adiou a mobilização geral de suas forças até o ultimo momento que lhe foi possivel.

Antes de expedir a ordem final, o governo ethiope solicitou do Conselho que tomasse medidas de precaução, que dispensassem o governo imperial de convocar o povo inteiro á defesa do territorio ameaçado.

Sómente depois de occorrer a aggressão italiana, foi publicada a ordem de mobilização, acompanhada das ceremonias tradicionaes, necessarias á sua execução.

E' portanto sem qualquer justificação, sem poder invocar qualquer pretexto razoavel, que o governo italiano está executando o programma, resolvido com grande antecencia, de enviar tropas através as fronteiras da Ethiopia, bombardeando cidades indefesas, áreas deshabitadas, e massacrando populações innocentes".

A APPLICAÇÃO DO ARTIGO 16

"O governo ethiope péde respeitosamente, e firmemente ao Conselho, que declare, primeiro, que estes factos indisputaveis constituem recurso á guerra, por parte da Italia, á luz do que estipulam o artigo dezeseis do Convenio, em segundo logar este recurso á guerra importa em consequencias estipuladas no artigo dezeseis, paragrapho primeiro do Convenio.

Finalmente o governo ethiope solicita respeitosamente do Conselho, que cumpra o dever que lhe compete, por força do artigo dezeseis, paragrapho dois, do Convenio, de pôr um fim o mais breve possivel, ás hostilidades que acabam de começar em desafio ao direito e á mais solemne das obrigações".

A DISPOSIÇÃO DO POVO ETHIOPE

"O governo ethiope proclama, agora, daqui que seu povo está resolvido a defender a independencia e a integridade de seu territorio até á ultima gota de sangue, e resistirá á guerra injusta que lhe é imposta, pelo tempo que fôr necessario á defesa de uma herança secular.

O povo ethiope não cederá deante da força, a despeito da superioridade dos elementos de guerra e massacre accumulados contra elle, por inimigo sem mercê".

DEFENDENDO A CAUSA DOS PEQUENOS ESTADOS

"O povo ethiope tem consciencia de que defende não apenas sua existencia mas a sagrada causa da independencia de todos os Estados pequenos, que, se a injusta aggressão triumphasse, ficariam um dia expostos, como a Ethiopia hoje, a tornarem-se presa de poderoso e inescrupuloso aggressor.

A Ethiopia solicita da Liga das Nações que declare, com toda a autoridade que decorre de sua missão de paz, que os tratados hão de ser respeitados, que a palavra dada tem de ser honrada, que as guerras de aggressão são declaradas fóra da lei, que a força ha de ceder á Justiça".

Crise de assumpto na Camara

Dos deputados inscriptos para falar, oitenta e seis desistem da palavra

A COMMISSÃO DE FINANÇAS RECONDUZ O SR. JOÃO SIMPLICIO AO POSTO DE PRESIDENTE

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Falaram sobre a acta os srs. Gomes Ferraz e Bandeira Vaughan. O primeiro corrigiu trechos de seu ultimo discurso publicado com incorrecções; e o outro, a proposito do debate havido, na vespera, em torno das condições do trabalhador rural no Estado do Rio, fez severas criticas á acção do Instituto do Assucar e Alcool, considerando-o um instrumento dos grandes industriaes contra os interesses dos pequenos usineiros fluminenses.

Da pasta do expediente constou um officio do ministro do Trabalho, informando que a commissão nomeada para submetter a exame a escripta do Instituto Nacional de Previdencia teve a incumbencia de proceder ao referido exame, relativo ao anno de 1934. Quanto á representação dirigida contra a direcção do Instituto, foi a mesma enviada ao Conselho Deliberativo, para serem esclarecidos os factos nella allegados.

HOMENAGEM A PORTUGAL

O sr. Hugo Napoleão proferiu breves palavras de louvor a Portugal, pela passagem de mais um anniversario da proclamação da Republica do paiz irmão, encaminhando a votação do requerimento da Commissão de Diplomacia, de um voto de congratulações.

VOTO DE PEZAR

Approvado esse requerimento, o presidente annunciou outro, mas de pezar pelo fallecimento do ministro Barros Lima, do Tribunal de Contas. Fez-lhe o necrologio o sr. Nogueira Penido, findo o que o plenario approvou o voto pedido.

CRISE DE ASSUMPTO

Na hora do expediente, o presidente deu a palavra, successivamente, a oitenta e seis oradores. Uns desistiram, outros não estavam presentes. Nunca se viu uma crise tão profunda de assumpto, a despeito de figurar no livro de inscripção quasi que a Camara toda. Afinal, cansado de convidar oradores para a tribuna, o sr. Antonio Carlos parou no numero oitenta e sete. Era o sr. Emilio Maya. Da primeira vez, quando foi chamado, desistiu. Da segunda, porém, acudiu ao chamamento, e explicou que subia á tribuna para poupar ao sr. Antonio Carlos a canseira que estava tendo.

Houve risos.

TONEIS PARA ALCOOL-MOTOR

Mas aproveitou a opportunidade para defender o projecto, que apresentou ha tempos, isentando de direitos e de taxas de importação os toneis destinados ao transporte de alcool-motor, projecto esse que ainda não tinha sido incluido na ordem do dia, por falta de informações solicitadas do ministro da Fazenda pelo relator da materia, sr. Cardoso de Mello Netto.

DISPENSA DO CURSO COMPLEMENTAR

Seguiu-se com a palavra o sr. Raul Bittencourt, que falou longamente a respeito do projecto da Commissão de Educação, dispensando os estudantes dos cursos secundarios de fazer o curso complementar, exigido para ingresso nas escolas superiores, justificando-o e respondendo ás criticas feitas pela imprensa á iniciativa.

NA ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, tendo sido encerradas as discussões das seguintes materias: projectos dispondo sobre o direito de promoção dos funccionarios subalternos das secretarias de Estado; dispensando os estudantes dos cursos secundarios das exigencias legaes que menciona, e modificando o paragrapho 1º do artigo 83 do Codigo de Caça e Pesca, visando ampliar o campo de pesca para amadores.

HAVERA' SESSÃO HOJE

Antes de levantar os trabalhos, o presidente convocou uma sessão para hoje, á hora do costume. E' que hoje termina o prazo para apresentação de emendas de terceira discussão ao orçamento, cuja marcha não pode ser retardada, em virtude da premencia de tempo.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS NÃO ACEITOU A RENUNCIA DO SEU PRESIDENTE

Reuniu-se extraordinariamente a Commissão de Finanças, para tomar conhecimento da renuncia do sr. João Simplicio. Na ausencia do vice-presidente, sr. João Guimarães, dirigiu os trabalhos, como o mais velho dos presentes, o sr. Arnaldo Bastos, que disse do fim da reunião, dando a seguir a palavra ao sr. Cardoso de Mello Netto. O deputado paulista declarou considerar a questão prejulgada. Relembrou a circumstancia em que o sr. João Simplicio na vespera, ao concluir o seu relatorio sobre a marcha dos orçamentos, apresentou ao plenario a sua renuncia. O presidente da Camara dera a solução justa. Aceitara o pedido em face do regimento, mas tendo em vista o consenso unanime da Camara, o reconduziu ao seu logar na Commissão de Finanças.

Accentuou o sr. Cardoso de Mello Netto que a commissão procedia do mesmo modo: reconduzia o sr. João Simplicio ao posto em que tem servido ao paiz com patriotismo e dignidade.

Como ninguem mais se manifestasse, o sr. Arnaldo Bastos considerou unanimemente apoiada a declaração do leader paulista. Não havia necessidade de nova eleição, pois, a seu ver, nem se dera interrupção no exercicio da presidencia.

Por fim, todos concordaram em ir incorporados communicar a decisão ao sr. João Simplicio que se encontrava na sala do café.

O sr. João Simplicio, cercado por todos os seus companheiros de commissão, agradeceu a prova de confiança em breves palavras, sendo depois cumprimentado e abraçado.

A PROROGAÇÃO DA MORATORIA A' LAVOURA

O sr. Cardoso de Mello Netto, leader da bancada paulista, recebeu do presidente da Sociedade Rural Brasileira, o seguinte telegramma:

"A Sociedade Rural Brasileira agradece a v. ex. o apoio que prestou a approvação do projecto prorogando os prazos para o pagamento dos juros das hypothecas ruraes. Esta medida trouxe novo animo aos lavradores paulistas e de todo o paiz na eminencia de perderem as suas propriedades que lhes custaram tanto trabalho em beneficio da riqueza nacional. Por outro lado veiu beneficiar os demais bancos, os commissarios e os demais credores que não têm primeira hypotheca, porque com o prazo e a melhor cotação do café os devedores poderão pagar seus debitos. Attenciosas saudações — Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente."

O leader paulista respondeu nos seguintes termos: "Respondendo ao seu telegramma em que agradece a approvação do projecto apresentado defendido pela nossa bancada prorogando a moratoria da lavoura, congratulo-me pessoa seu illustre presidente Sociedade Rural Brasileira, sancção medida tão justamente reclamada pelos lavradores paulistas."

O interventor Ary Parreiras insiste no seu pedido de exoneração

Estuda-se ainda a possibilidade de uma candidatura de conciliação para o governo fluminense

Nenhuma novidade de vulto surgiu, hontem, nos bastidores da politica fluminense. O que ha agora de positivo, e já tivemos occasião de accentuar, é que se cuida de uma formula pacificadora, apesar de alguma intransigencia de certos grupos.

Sabia-se, por exemplo, que o general Christovão Barcellos, chefe da União Progressista Fluminense e seu candidato á governança, havia apresentado uma formula para a conciliação politica do Estado do Rio. Hontem reaffirmou elle e ratificou a formula que, em essencia, consiste no seguinte:

Eleição, pela Assembléa, de um governador inteiramente neutro, o qual collaboraria com o poder constituinte na elaboração da lei magna do Estado, e, em seguida, presidiria a um pleito absolutamente livre, no qual, pelo voto directo, o povo escolhesse o governador definitivo.

Notificiou-se que o sr. Alfredo Backer telegraphou ao general Flores da Cunha, informando-o de ter sido elle o lançador da candidatura do ministro da Marinha para o governo fluminense. Com esse despacho, o procer colligado visava esclarecer o governador gaucho de que não tinha havido, no caso, interferencias estranhas.

Quanto á candidatura conciliatoria do sr. Oliveira Vianna, era de assignalar-se o facto de ser divulgado que, convidado esse intellectual, elle teria aceito a indicação. Adeantava-se, por outro lado, que até já estaria escolhida parte do seu secretariado.

LIVRE, UM DOS IMPLICADOS NO ATTENTADO CONTRA O SR. ARNALDO TAVARES

O juiz Affonso Rozendo concedeu o "habeas-corpus" impetrado em favor de Belmiro Alves, o chauffeur que conduziu as pessoas que atacaram a tiros, ha dias, o sr. Arnaldo Tavares, presidente da Constituinte fluminense.

O COMMANDANTE ARY PARREIRAS INSISTE NA SUA EXONERAÇÃO

O commandante Ary Parreiras avistou-se, hontem, longamente, com o presidente Getulio Vargas. A despeito das reservas de que foi cercada essa conferencia, conseguimos apurar que o interventor fluminense, depois de ter examinado detidamente a situação politica do Estado do Rio, teria insistido com o presidente da Republica pela sua exoneração do cargo que vem exercendo. Entre outras razões que apresentou para justificar a sua attitude, o sr. Ary Parreiras citou o caso do chefe de policia, sr. Joubert Evangelista, cuja exoneração é insistentemente exigida pelos politicos do Partido Radical e tambem pelo governo federal, como unico meio de garantir o livre funccionamento da Constituinte. Teria declarado o interventor fluminense que a ter de exonerar o chefe de policia de seu governo, elle, interventor, tambem se exoneraria do cargo. A despeito do appello que lhe fez o presidente Getulio Vargas, invocando o seu patriotismo, estamos informados de que o sr. Ary Parreiras insistiu no seu pedido de demissão anteriormente formulado.

OS PROGRESSISTAS TELEGRAPHARAM AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 5 (Agencia Meridional) — O general Flores da Cunha, governador do Estado, recebeu, hontem, á tarde, o seguinte telegramma, com mais de quinhentos assignaturas de membros da União Progressista da cidade de Campos, a respeito da sua attitude em face da situação politica fluminense.

"Os partidarios da União Progressista e seus alliados no municipio de Campos, sinceramente reconhecidos pelas decisivas expressões e brilhante altivez de v. exc., manifestada no telegramma dirigido ao honrado general Christovão Barcellos, protestando contra a intervenção indebita, que veiu ferir os direitos sagrados da autonomia fluminense, congratulam-se calorosamente com o eminente chefe do governo riograndense, que tantos titulos de benemerencia tem conquistado no seio da opinião publica nacional."

NÃO HOUVE, HONTEM, SESSÃO NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão, na Assembléa Constituinte Fluminense. A' chamada responderam apenas 11 deputados.

O sr. Luiz Sobral, que presidiu a reunião, secretariado pelos srs. Mario de Souza e Maximo Balleiro, marcou para a sessão de amanhã a mesma ordem do dia.

RAPTADA POR CIGANOS EM SANTA CRUZ

Mysterioso desapparecimento de uma menor

CAMPINAS, 5 (A. M.) — Vem preoccupando grandemente a policia local o desapparecimento mysterioso da pequena Lydia, de 21 mezes de idade, filha do lavrador José Maria Francisco e de sua esposa, Maria Conceição, residentes na chacara Menjolinho, distante alguns minutos da cidade.

O desapparecimento de Lydia occorreu no dia 3 proximo passado, á tarde, não tendo, até agora, as autoridades policiaes descoberto o menor indicio para conseguir verificar o paradeiro da menor.

E' crença geral que a pequena Lydia tenha sido raptada por ciganos. A autoridade local radiotelegraphou e telegraphou ás autoridades das localidades vizinhas, fornecendo todos os dados da pequena desapparecida.

Contra o imperialismo e a guerra

Decorreu na mais perfeita ordem o comicio realizado hontem á noite no Theatro João Caetano pelo Partido Socialista do Brasil

MORRAS AO FASCISMO E AO INTEGRALISMO

A Mesa que dirigiu o comicio do Partido Socialista

Num movimento de protesto contra a guerra mundial que se approxima como consequencia do conflicto italo-ethiope, o Partido Socialista do Brasil realizou hontem á noite, no Theatro João Caetano, um comicio popular que decorreu com bastante enthusiasmo e na mais perfeita ordem.

Cerca das 18 horas teve inicio essa manifestação de protesto contra a guerra, sua origem e maleficios.

O Theatro João Caetano em poucos minutos ficou super-lotado pela massa popular que para ali affluiu.

Pelas galerias e demais dependencias do antigo theatro São Pedro, os manifestantes fizeram farta distribuição de prospectos, nos quaes se lia phrases contendo energicos protestos contra as guerras de conquista que ameaçam a tranquillidade mundial.

A ABERTURA DODS TRABALHOS

Constituida a mesa que presidiu os trabalhos, o sr. Pedro de Mello, presidente do Partido Socialista do Brasil, concedeu a palavra ao commandante Roberto Sisson, membro da Alliança Nacional Libertadora, que falou representando essa extincta organização politica.

A mesa estava composta pelos senhores Francisco Mangabeira, Reis Perdigão, Demetrio Hamman, Hamilton Barata, Pedro de Souza, Mauricio de Lacerda, Carlos de Lacerda e varias outras pessoas de destaque.

O commandante Sisson, iniciando seu discurso, disse que as guerras são productos das competições imperialistas em choque. Reportou-se á conflagração de 1914 e abordando o conflicto italo-ethiope, classificou-o de fruto de uma rapina parodiando a Lloyd George, como mesmo frisou o orador.

O discurso do commandante Sisson foi bastante applaudido, principalmente quando o orador evocou o nome de Luiz Carlos Prestes.

OUTROS ORADORES

Após o sr. Roberto Sisson subiu a tribuna o sr. Francisco Mangabeira. Esse orador de maneira identica ao seu antecessor, atacou o imperialismo mundial e as guerras.

Em seguida usaram da palavra os srs. Mauricio de Lacerda, Paulo de Lacerda, Hamilton Barata, Demetrio Hamman e outros.

MORRAS AO FASCISMO E AO INTEGRALISMO

Das galerias, diversos populares bradavam morras ao fascismo e ao integralismo. As attitudes dos presentes se accentuaram mais contra as alludidas formas de governo, quando estava com a palavra o senhor Mauricio de Lacerda, pois esse tribuno, em eloquentes palavras, atacou os regimens dictatoriaes.

A's 18 horas mais ou menos, após fazer uso da palavra o sr. Reis Perdigão, o presidente da mesa deu por encerrado o comicio e convidou os presentes a se retirarem na mais perfeita ordem, o que se verificou.

No interior do theatro e nas immediações, varias turmas de investigadores da Secção de Segurança Politica, sob a chefia do tenente Ayrton Teixeira Ribeiro, fizeram o policiamento, não tendo sido effectuada nenhuma prisão.

ACCUSAÇÕES CONTRA A INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (Agencia Meridional) — O sr. Jacy Magalhães, official de gabinete do ministro Agamemnon Magalhães, distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"Tendo assumido, hoje, as funcções de inspector regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, neste Estado, e afim de desfazer mal-entendidos, cabe-me communicar a esse conceituado jornal, pedindo divulgação, o seguinte:

Em virtude de varias accusações chegadas ao exmo. sr. ministro do Trabalho contra a 17ª Inspectoria Regional, o sr. dr. Ernani de Oliveira, inspector regional neste Estado, aproveitando minha presença nesta capital, como representante de s. excia. o sr. ministro, solicitou-me fosse realizado um rigoroso inquerito, para apurar as responsabilidades porventura existentes, afastando-se, voluntariamente, do cargo, afim de offerecer-me maior liberdade de acção. Assim sendo, afastaram-se, tambem, de suas funcções o auxiliar João de Souza Rovedo e o fiscal Israel Rangel, que aguardarão o resultado do inquerito, que deverá ser iniciado na proxima segunda-feira."

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra mantida em 81$800

O mercado de cambio livre, abriu e funccionou hontem estavel, tendo os bancos estrangeiros cotado a libra a 81$800 para saques.

Assim fechou ao meio-dia, inalterado.

Desoccupados bulgaros querem lutar pela Italia

SOFIA, 5 (H.) — Os jornaes noticiam que 120 desempregados pediram para se alistar no exercito italiano que combate na Abyssinia.

A Legação da Italia communicou, entretanto, que não podia aceitar o engajamento de voluntarios não italianos.

Marconi regressou hontem á Italia

A homenagem da A. B. I. ao eminente inventor — O agradecimento do scientista ao Brasil — A visita ao presidente Getulio Vargas

A MARQUEZA DE MARCONI COMMUNICOU-SE, PELO TELEPHONE, COM A SUA FILHINHA ELECTRA, NA ITALIA

O director dos "Diarios Associados", dr. Assis Chateaubriand, offereceu á marqueza de Marconi, em sua passagem por este porto, rumo á Italia, varios pés de bellas orchideas, como uma recordação amavel da terra que teve como hospede o grande inventor da telegraphia sem fio. No cliché, vêmos a illustre dama, a bordo do "Augustus"; entre as lindas parasitas, em plena florescencia, offerecidas pelos "Diarios Associados"

Regressando, hontem, á Italia, o senador Guglielmo Marconi quiz reservar os seus poucos instantes de permanencia no Rio para visitar a casa do jornalista e a casa do governo, afim de patentear todo o seu profundo agradecimento pela acolhida generosa que o Brasil lhe dispensára.

Foram as suas ultimas visitas de despedida.

Mas, na A. B. I., como no Palacio Guanabara, apenas elle pôde testemunhar, ainda uma vez, o calor e a sinceridade das homenagens que lhe foram tributadas pelo povo e pelo governo brasileiros.

A CHEGADA DO "AUGUSTUS"

O vapor "Augustus", em que viajam o senador Guglielmo Marconi e a marqueza de Marconi, ancorou na Guanabara ás 17 horas, mas só ás 9 desembarcaram os illustres visitantes.

A MARQUEZA DE MARCONI FALA DE BORDO DO "AUGUSTUS" COM A SUA FILHA NA ITALIA

Antes de descer á terra, a marqueza de Marconi, de bordo do "Augustus", por intermedio da "Radio-Bras", communicou-se directamente para o Hotel Moderno, em Viareggio, na "Riviera" italiana, onde se encontram hospedadas a sua mãe, condessa Bezzi Scoli, e sua filhinha Elettra.

Para esse fim foram tomadas providencias no sentido de ser estendida uma linha telephonica para a ante-sala do camarote do eminente casal.

UM INSTANTE DE GRANDE EMOÇÃO

Registra-se, então, um instante de grande emoção. E' quando o telephone internacional chama a marqueza de Marconi e a põe em communicação com o Hotel Moderno.

A illustre dama, approximando-se do phone, estabelece carinhoso dialogo com a condessa de Bezzi Scoli.

— Como estão todos ahi? — indaga a marqueza.

E a seguir, responde:

— Todos aqui bem, graças a Deus. Escuto bem.

A uma outra pergunta, respondeu:

— Dentro de doze dias estaremos em Genova.

O dialogo, todo fraternal e cheio de risos, proseguiu:

— Realizamos um bello programma, mamãe. Hoje iremos ao Corcovado.

CONVERSANDO COM A MENOR ELETTRA

Agora, a marqueza de Marconi palestra com Elettra, a filhinha do casal. Pelo telephone transmitte uma porção de beijos. A um pedido de sua filha, para que volte depressa, s. excia. responde, cheia de carinho materno:

— Queres que eu volte depressa... depressa. Logo estaremos ahi, Elettra, e te abraçaremos.

O marquez de Marconi, em seguida, dirige duas palavras de affecto á sua filha, passando o phone á sua esposa, que conclue o dialogo:

— Mamãe, lembrança a papae e a todos. Abraços, muitos. Adeus, adeus, adeus.

Rindo, cheia de satisfação, a marqueza de Marconi deita no gancho o phone.

PALAVRAS DA MARQUEZA AO "O JORNAL"

O reporter d' O JORNAL, depois do telephonema, fala á marqueza de Marconi, que assim se expressa:

— Estou sob forte emoção. Ouvi a voz de pessoas que me são queridas.

Do vosso paiz levo uma enorme gratidão pela maneira gentil com que nos recebeu. Volto encantada.

Já innumeras pessoas a cercavam e o camarote enchia-se de flores.

O DESEMBARQUE

A's nove horas, acompanhados do sr. José Roberto de Macedo Soares, do professor Aloysio de Castro e do sr. Assis Chateaubriand e do consul Oliveira Alves, desembarcaram os illustres visitantes.

No cáes, além do embaixador Cantalupo, grande numero de pessoas de destaque de nossa sociedade aguardava o distincto casal, para cumprimental-o.

Dali seguiu o eminente inventor, acompanhado de sua esposa e do professor Marpicati, para a séde da Associação Brasileira de Imprensa.

NA A. B. I.

Deixando o "Augustus" o senador Guglielmo Marconi dirigiu-se directamente para a séde da A. B. I. onde já o aguardavam grande numero de jornalistas.

A' mesa que presidiu os trabalhos sentaram-se o illustre visitante, o embaixador da Italia, o sr. Arturo Marpecati, secretario da Real Academia de Letras e Sciencias, o presidente, directores e membros do conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa e da com-

(Continúa na 4ª pagina).

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

O Banco do Estado de S. Paulo effectuou, no dia 2 do corrente, ao Banco Italo-Brasileiro, o pagamento do premio de quinhentos contos de réis, que coube á apolice consolidada paulista n. 956.743, vendida por esse Banco a um dos seus clientes.

O ANNIVERSARIO DO "DIARIO DA NOITE"

O "Diario da Noite", um dos orgãos dos "Diarios Associados" nesta capital, commemorou hontem o seu sexto anniversario de fundação. Feito para as lides do interesse collectivo, com um programma synthetizado na legenda — Arauto das aspirações cariocas — o grande vespertino carioca não fugiu aos rumos a que se traçou, como o attesta a crescente sympathia com que o cerca a opinião brasileira.

Durante os seis annos de sua existencia, "Diario da Noite" tem sido uma sentinella avançada, propugnando pelo progresso da capital da Republica e do Brasil.

O popular vespertino carioca recebeu innumeras felicitações pelo auspicioso acontecimento.

O SR. BELLENS DE ALMEIDA SERA' O NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Estamos informados de que o governo, em virtude do fallecimento do ministro Barros Lima, um dos membros do Tribunal de Contas, cogita de nomear o sr. Bellens de Almeida, actual director geral da Fazenda Nacional, para aquelle elevado cargo.

COLUMNA DO CENTRO

O leitor anonymo

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

A carta que adeante transcrevo e com que me desobrigo, optimamente, da minha tarefa dominical, é das que compensam, a quem escreve com o desejo de dizer alguma coisa e fazer algum bem, do sentimento tão frequente da inutilidade no esforço de convencer. Sempre considerei esse genero de correspondencia unilateral como dos bons momentos da profissão de escrever para o grande publico.

E' certo que o publico a que desejamos attingir varia na proporção da natureza do que lhe queremos communicar. Em geral, sempre que emittimos um ponto universal de doutrina — hoje em dia, quasi tão universalmente desconhecido ou desprezado quanto verdadeiro — dirigimo-nos realmente ao grande publico, ao maior numero possivel de leitores.

Quando, ao contrario, emittimos apenas uma opinião pessoal, um ponto de vista restricto ou evocamos um caso particular, uma idéa ou um acontecimento de poucos conhecido, pensamos quasi sempre no leitor A. ou B., que desejamos mais directamente attingir.

Entre escrever para todos, porém, e escrever para alguns, ha o saboroso meio termo, de escrever para o anonymo intelligente, que está na multidão, perdido entre os outros, que não nos conhece nem de vista, e nós tão pouco a elle, e que, entretanto, concorda ou discorda, em silencio, no canto do bonde, do café ou da varanda, onde passa os olhos attentos, porque totalmente desinteressados, pelo que escrevemos.

E quando se trata, não apenas de escrever por escrever, seja qual fôr o effeito nos outros, como exige Maurice Boissard, mas de escrever para convencer, para affirmar esse principio de autoridade que é da mais authentica dignidade do homem, — redobra então nosso alvoroço em ser lido, comprehendido ou contestado, especialmente quando esse leitor anonymo, nosso companheiro, nosso amigo, nosso irmão, pertence á classe dos "indecisos", como o que me endereçou a carta que transcrevo.

Aqui, entre nós, ainda é muito escasso esse delicioso genero de correspondencia. Não assim entre inglezes ou norte-americanos, cujas revistas estão cheias de taes cartas do "leitor assiduo", que é o nosso mais precioso barometro de publicidade. Eis, na integra, ou antes eliminados apenas os nomes proprios que não teria o direito de divulgar, numa carta não destinada ao publico, — o que nos escreve esse amavel e intelligente missivista.

"Sr. Tristão de Athayde.

A "Columna do Centro" continua sendo a unica que proporciona interesse no nosso periodismo diario. E se é de interesse mesmo para os demolidores, causa surpresa a certos catholicos, e, o que é bem mais valioso, chega a provocar um ignorado enthusiasmo entre os indecisos. E' em nome destes ultimos que me animo a escrever-lhe no sentido de um appello.

Ha poucos dias, por insistencia apaixonada de um amigo, comprei um grosso volume não ha muito exposto nas nossas livrarias. Era um desses livros bem caracteristicos do momento presente, de democratização integral da cultura confortavel e rapidamente adquirida. Trata-se da "Historia da Philosophia", de um autor americano bastante esportivo — sr. Will Durant.

Pela publicação de tal livro se vê que não falta ás nossas empresas editoras o mais fino senso commercial (nenhuma se atreveria a publical-o ha 20 ou mesmo 10 annos atrás). Os capitalistas, que em tão grande numero e tão subitamente se tornaram editores neste paiz, não ignoram a rapida transformação dos appetites do nosso publico. E sabem, antes de mais nada, que nesta nação "de sobremo-

(Continúa na 10ª pag.).

Lançada a pedra fundamental do Abrigo Redemptor

Constituiu um acontecimento de relevo, no dia de hontem, o lançamento da pedra fundamental do Abrigo Redemptor. A ceremonia, como se vê da gravura acima, teve o alto patrocinio da sra. Getulio Vargas. Inicia-se assim o periodo de realizações positivas para o Abrigo Redemptor, que é uma instituição de finalidade christã, qual seja a do amparo aos infelizes desertados da fortuna. Oitocentos contos serão invertidos nessa obra de vulto, cujos cinco primeiros pavilhões serão, desde já, construidos. O presidente da Republica foi representado pelo commandante Amaral Peixoto na ceremonia de hontem, á qual compareceram tambem os secretarios do prefeito, dos ministros e pessoas de alta representação social. O Abrigo Redemptor será erguido na Avenida dos Democraticos.

RADIO TUPI

(O CACIQUE DO AR)

Programma de studio para amanhã — Segunda-feira

Das 12 ás 14 horas — PROGRAMMA DE DISCOS VARIADOS. Durante o programma: A Bolsa do Café — O cicerone universal — Noticiario diverso.

Das 14 ás 15 horas — HORA ELEGANTE.

Das 17.45 ás 18.45 horas — HORA DO GURY.

Das 18.45 ás 19.30 horas — HORA DO BRASIL.

Das 19.30 ás 21 horas — PROGRAMMA DE MUSICA POPULAR — Masha Valmyeva (cantora) — Libertad Moreno (cantora) — Dupla Preto e Branco (duo vocal) — Benedicto Lacerda e seu conjunto regional — Juan Rasso e sua typica argentina, com Rolando (cantor).

Das 21 ás 21.30 horas — PROGRAMMA DO JAZZ-TUPI — Bob Lazzy (cantor) — Carolina Cardoso de Menezes (pianista) — Dick Lewis ((guitarrista) — Jazz-Tupi.

Das 21.30 ás 21.45 horas — PROGRAMMA DE MUSICA AMERICANA MODERNA.

Das 21.45 ás 22 horas — PROGRAMMA DE MUSICA LIGEIRA — Orchestra symphonica — No programma: Some one (cantora) — George Marsal (violinista) — Orchestra azues do Hawai, de Ktelbey (1ª audição).

Das 22 ás 23 horas — CONCERTO VARIADO — Alice Ribeiro I love (1ª aud.) — Valsa de Victor Herbert — Nas aguas symphonica — No programma: Ave Maria, de Gounod (orchestrado por Marsal) — Dansa de negros, de Fructuoso Vianna (orch. de Marsal), 1ª audição.

O JORNAL
DIRECTORES — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: [illegible]
[illegible]
ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno... [illegible] Semestre... [illegible]
EXTERIOR
[illegible]
VENDA AVULSA
[illegible]
SUCCURSAES DO "O JORNAL"
[illegible]

PLANO ORÇAMENTARIO

E' evidente que, nesta altura dos trabalhos orçamentarios, quando em obediencia ao preceito constitucional a lei de meios deverá subir á sancção do presidente da Republica, nos primeiros dias do mez vindouro, será impossivel elaborar-se uma nova organização, extensa e profunda, como foi proposta pelo illustre presidente da Commissão de Finanças, sr. João Simplicio.

Todos reconhecemos a necessidade de se introduzirem modificações fundamentaes nos methodos que presidem á formação dos orçamentos, tanto no capitulo da receita como no da despesa, regidos ainda agora por velhas praxes, já cahidas em desuso, e que não respondem mais ás exigencias da vida moderna.

Nesse assumpto mantemos ainda o systema obsoleto do tempo da monarchia e todos sabem que, em materia fiscal, o nosso atraso é enorme.

Tudo resulta de um longo acumulo de erros, oriundos da inercia dos administradores e da falta de iniciativa do Poder Legislativo. A reforma que hoje é urgente e se impõe [illegible] deverá ser feita com o tempo, á medida que se iam apresentando os problemas complexos e varios, que aturdem o espirito daquelles que costumam examinar a situação financeira e economica do Brasil.

No entanto, fomos deixando passar as opportunidades, esperando talvez epocas mais propicias e circumstancias mais felizes [illegible] a ponto de tornar-se hoje a sua resolução uma obra heroica, digna de figurar entre os trabalhos de Hercules.

Ora, poder-se-ia logicamente cogitar de uma assentada, num espaço de tempo tão curto e premidos pelo prazo constitucional, erros que datam do primeiro anno da independencia e atravessaram dois imperios e duas Republicas?

O trabalho da proposta orçamentaria preparado pelo governo e que, segundo os planos do presidente da Commissão de Finanças, seria alterado de alto a baixo, já obedeceu a um criterio estricto de economia e, dentro das normas ordinarias e das praticas administrativas do paiz, representa um esforço sensivel, que não poderá ser posto de lado, sem graves damnos para a entrosagem da administração publica.

Cumpria de facto á Camara buscar recursos para a reducção do "deficit". Ninguem, no entanto, conhecendo a realidade da economia nacional, poderia esperar do Poder Legislativo um milagre capaz de fazer desapparecer a differença de 600 mil contos existente entre as estimativas da despesa e da receita.

Se tal fosse possivel, sem onerar os contribuintes já exhaustos e sem perturbar o desenvolvimento da nação e os seus serviços publicos, ninguem duvidaria que o governo, altamente empenhado em descobrir essa formula, teria sido o primeiro a apresental-a na sua proposta á Camara dos Deputados.

Convem considerar o "deficit" na sua exacta significação economica, posto em relação com a capacidade do Brasil e dentro da situação de instabilidade financeira do mundo. Como já uma vez o demonstrou o sr. Roberto Simonsen, num paiz novo e em pleno crescimento como o Brasil, a eliminação total do "deficit" poderia ser desastrosa aos interesses geraes, porque haveria de resultar indubitavelmente de uma syncope no seu progresso material.

Não ha quem se atreva a fazer a apologia do "deficit", mas é preciso saber comprehendel-o nas condições em que elle se verifica e não julgal-o de uma maneira absoluta, sem sopesar as circumstancias que o attenuam, explicam e até justificam.

Devemos esforçar-nos para admittir nas finanças publicas um novo mecanismo, no estylo do que acaba de ser proposto, com clarividencia e patriotismo, pelo sr. João Simplicio.

Mas não será nessa premencia de tempo, quando seria impossivel adoptar as medidas administrativas requeridas pela execução integral da nova lei, que faremos uma reforma de tanta responsabilidade.

São muito louvaveis os esforços [illegible] para liquidar o "deficit" e ordenar a vida economica e financeira do Brasil [illegible]. Assim pensam quantos acompanham cuidadosamente essa questão.

Mas é preciso reconhecer que uma tal obra [illegible] ha de exigir, para dar todos os resultados, condições especiaes, que neste momento não se apresentam.

LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Concluindo seu parecer formulado em relação ao projecto n. 249, que manda destacar do credito da Divida Fluctuante a quantia de 30 mil contos para pagamento de dividas de exercicios findos, a Commissão de Finanças da Camara acaba de manifestar-se contra, opinando favoravelmente á immediata liquidação de toda a divida fluctuante, pelo credito respectivo, devendo a divida de exercicios findos ser saldada dentro dos recursos orçamentarios ou addicionaes.

Focaliza-se mais uma vez a necessidade de ser immediatamente liquidada a divida fluctuante pelo credito especial que lhe foi destinado por lei e cujo saldo está revigorado consoante o decr. n. [illegible] de 16 de janeiro do corrente anno.

E' a Commissão de Finanças que, com o alto prestigio do seu [illegible] documento publico, proclama a urgencia de não se retardar, por mais tempo, a liquidação da referida divida.

Tendo, em 1932, o governo federal instituido a commissão encarregada de liquidar a divida passiva da União, esta convocou os credores a apresentarem suas reclamações, afim de que fosse feito o arrolamento geral, devendo, em seguida a acurado e rigoroso estudo, ser pagas as contas encontradas certas e liquidas.

[illegible] justa esta medida, pois que todos eram chamados a reclamar seus direitos, acertou ella estabelecer que só seriam pagas as contas habilitadas, apurada a liquidez de seus creditos em processo regular.

E' que em logar de ser adoptado o criterio razoavel da prompta liquidação de taes contas, já processadas, observou-se, inesperadamente, paralysação geral, numa ultima phase, na ante-camara do "guichet", e foi estabelecida a ordem chronologica, que comprehendeu mesmo aquellas, em não pequeno numero, que representam meras pretensões, lançadas á aventura de conseguir solução favoravel.

Porque a comprovação exigida depende de justificativos difficeis e até impraticaveis, pela inanidade dos pretensos direitos invocados em causa, está acarretando longo atrazo na liquidação das outras contas, que, por serem de data posterior, embora já comprovadas em habilitação regular, estão relegadas á condição de esperar a sua vez.

Em consequencia deste estado de coisas, emquanto a commissão vae examinando detidamente a vasta papelada, em grande parte representativa de pretensões indebitas, os legitimos credores, que têm, desde annos, as suas contas legalmente processadas e em ordem, muitas até passadas e repassadas pelo crivo de rigorosas syndicancias e revisões, continuam á espera de sua vez, affectados os seus legitimos interesses, porquanto as respectivas contas decorrem de fornecimentos e serviços executados no interesse da collectividade, tendo para isso os credores contrahido emprestimos bancarios e dividas no commercio.

Aqui o ponto mais grave, o aspecto de verdadeira iniquidade do caso: taes credores encontram-se oneradissimos, sob o peso de juros elevados, que augmentam cada vez mais as suas dividas, a tal ponto que já consumiram o lucro daquellas operações e estão arrazando o capital, ao passo que o governo, retardando o pagamento do que lhes deve ha tanto tempo, não lhes dá a compensação de juros, por mais modicos que sejam.

Como se vê, será medida de esclarecida reconsideração que o governo federal attenda á situação desses credores, sem mais tardança, conforme a Commissão de Finanças acaba de manifestar-se.

O REAJUSTAMENTO E A PRAÇA DE SANTOS

A demora na liquidação dos creditos do reajustamento, diminue bastante o valor dessa medida, que no tempo da sua decretação foi considerada de tanta relevancia que o ministro Oswaldo Aranha a comparou com a lei de 13 de Maio.

A comparação de certo modo justificava-se, porque de facto o desafogo da economia privada, que viria, em periodo de grandes apertos a partir de 1929, equivalia a uma libertação para industriaes e agricultores que tinham os seus bens hypothecados nos bancos.

Mas entre os objectivos da lei do Reajustamento estava tambem o de incrementar as actividades productoras do paiz, lançando outra vez em circulação uma massa de dinheiro, que se achava immobilizada em virtude da congelação dos respectivos creditos.

Resulta dahi que o retardamento na liquidação dessas contas prejudica uma das principaes finalidades do Reajustamento.

Agora mesmo, a praça de Santos soffre aperturas occasionaes, que receberiam um allivio muito opportuno, se o Banco do Brasil se dispuzesse a pagar pelo menos vinte por cento dos creditos já processados e julgados e que não foram pagos em virtude de outras formalidades protelatorias exigidas pela lei.

Não seria o caso de, attendendo aos beneficios que produziria esse adiantamento, e levando em conta sobretudo a importancia da praça de Santos, para a economia do Estado de S. Paulo, tomar o Banco do Brasil a iniciativa de pagar aquella percentagem nos processos que já passaram pelo juizo da Camara de Reajustamento?

A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Aberto um credito de 90 contos para a Liga das Senhoras Catholicas

S. PAULO, 5 (A.M.) — Careceu de importancia a sessão de hoje da Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Laert Assumpção.

Na hora do expediente, foi considerado objecto de deliberação o projecto do deputado Ismael Guilherme, considerando como serviço prestado ao Estado, até o maximo de 2 annos, e computado para reforma, [illegible] o tempo em que o official da Força Publica tiver servido na Caixa Beneficente da referida corporação.

Na ordem do dia, foi approvado o projecto de lei, que manda abrir um credito de 90 contos para attender ao [illegible] celebrado entre a [illegible] Liga das Senhoras Catholicas.

Em seguida foi levantada a sessão.

UM CADAVER BOIANDO NAS PRAIAS DE ITARARE'

SANTOS, 5 (Meridional) — Nas aguas da Praia-do-Itararé, ás primeiras horas da manhã de hoje, foi encontrado boiando o cadaver de um homem.

Pelo exame os medicos legistas verificaram que o morto apresentava um ferimento de bala, a qual atravessara os ouvidos de lado a lado. Deante disto, a policia procura esclarecer o facto.

ESTUDANTES BAHIANOS DE REGRESSO DO RIO GRANDE DO SUL

SANTOS, 5 (Meridional) — Viajando no "Itaquatiá", passou pelo porto uma commissão de estudantes bahianos que regressa ao seu Estado, depois de ter visitado a Exposição Farroupilha.

120 ARVORES ARRANCADAS PELO TEMPORAL EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Segundo informações que obtivemos do Serviço de Jardins e Arborizações da Prefeitura, foram arrancadas 120 arvores pelo violento temporal que assolou a capital paulista na manhã de ante-hontem.

Uma flor da galanteria mediterranea

(Conclusão da 1.ª pagina)

Peninsula exerceu sobre quantos della se acercaram.

No Rio e em S. Paulo, as homenagens se formaram em torno della, num movimento reflexo espontaneo, que creava vulto a cada passo.

Ficará, de certo, em nossa lembrança o encantamento gentil do sorriso amigo da marqueza de Marconi — flor de galanteria latina cheia de frescura e perfume.

Como embaixatriz da mulher italiana — expressão das mais preclaras virtudes femininas, já de regresso á sua grande patria, a bordo do "Augustus", a marqueza de Marconi, cercada das corbeilles que lhe falarão para sempre da admiração brasileira, teve um gesto enternecedor de mãe dedicada, chamando ao telephone, do seu longinquo repouso em Viareggio, sua filhinha Electra, para o seu beijo maternal de saudade.

Antes mesmo que o "Augustus" se fizesse ao mar largo, a mãe dedicada quiz escutar por um momento ligeiro — entre sofrega e commovida — a vozinha, talvez não menos tremula e deslumbrada do anjinho louro que ora se vê privado dos seus carinhos e dos seus beijos.

A mãe amantissima se revelou na cabine de bordo, e não fosse a bisbilhotice do reporter, não teria o nosso publico mais esse ensejo de admirar uma das mais lindas facetas da alma da marqueza de Marconi. Com a sua maravilhosa belleza, a excelsa esposa [illegible] a irradiante sympathia de sua personalidade, a graça illuminada de seu sorriso verdadeiramente impar, Christina de Marconi não disfarça a mulher italiana, que ella tão bem representa — esposa e mãe, na plena consciencia de sua missão.

ASPECTOS DA POLITICA ECONOMICA FINANCEIRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

da orientação proteccionista, tal como vem sendo praticada no Brasil, não posso deixar de reconhecer que o deputado Roberto Simonsen [illegible] os nossos problemas, enquadrando-os em [illegible] scientificas".

"Na que diz respeito ao Instituto de Exportação, suggerido pelo mesmo deputado, deve a sua suggestão ser examinada devidamente — prosegue o senador cearense — pois consubstancia, na verdade, uma orientação sobremodo interessante no momento em que a maior parte dos paizes se dirige numa preoccupação de autarchia economica, contra a qual paizes como o nosso precisam tomar precauções [illegible] a nossa organização da riqueza contra os males disso decorrentes."

A sessão estava para começar e ficámos, por essa razão, impedidos de proseguir a entrevista.

O QUE DISSE O SR. CINCINATO BRAGA

Não ha problema economico que [illegible] deputado do P. R. P., cuja voz sempre é ouvida com interesse pelos parlamentares de todas as facções. Procurámos, por esse motivo, o ex-presidente do Banco do Brasil a quem pedimos [illegible] sobre o projecto do sr. Roberto Simonsen.

— "Sem duvida alguma, — disse-nos o sr. Cincinato Braga —, a nossa politica economica não póde ir ao sabor de necessidades occasionaes. Deve, sim, ser enunciada de maneira definida e definitiva para que durante varios quadriennios sejam seguidas as mesmas directrizes."

— "Julga v. exc. — indagámos — que a creação do Instituto preconizado pelo deputado Simonsen viria preencher as necessidades de que carece nossa organização?

— "Sua pergunta — declara o representante perrepista — não póde ser respondida em poucas palavras. O assumpto é tão relevante, aliás, que não me posso pronunciar antes de ter examinado em todos os seus detalhes as varias faces do problema. Julgo, entretanto, que, em theoria, o Instituto Nacional de Exportação pode cumprir sua missão. Na parte do projecto Simonsen que se refere á divida externa, entretanto, prefiro reservar minha opinião. O problema da divida externa depende, como o sr. sabe, de muitos factores que necessitam de demorado estudo. Não tenho podido até agora, por motivos alheios á minha vontade, examinar todos os aspectos do problema, mas opportunamente darei a conhecer a minha opinião."

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS, NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo: no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphista de 4.ª classe, por merecimento, o de quinta, João Pereira Fortes; [illegible]

[illegible]

Mello e José Marques Ribeiro, para guarda-fios de segunda classe; Alcina Miranda Pescador para auxiliar de 2.ª classe [illegible] do Instituto de Meteorologia; o servente dos Correios e Telegraphos do Districto Federal Dermeval Ferreira Bessa para continuo; e Miralda Maria Fernandes, interinamente, ajudante de thesoureiro [illegible] no Districto Federal, durante o impedimento do effectivo.

Effectivando nos cargos que exercem interinamente — Maria Thereza da Rocha Cavalcanti, agente da agencia de [illegible], em Alagoas; e Raul de Moura Faria, agente do correio de Triumpho, na Bahia.

Removendo: a auxiliar de 3.ª classe da agencia do correio de Jaraguá, em Alagoas, [illegible]

[illegible] genheiro Oscar Sancho de Andrade, sub-chefe de divisão da Central do Brasil; Virgilio Domingues Braga, escripturario de segunda classe e a Antonio Martins Pinheiro, machinista de segunda classe, ambos da referida Estrada de Ferro; a Aurellano do Rego Luna, telegraphista de 1.ª classe e a Frederico de Menezes Corrêa de Castro, telegraphista de 3.ª classe, ambos do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Aladia Gentil Moraes, agente postal em disponibilidade, do Jardim Botanico, nesta capital; a Geraldo Antonio de Andrade, carteiro de 1.ª classe da agencia postal de Santos; e a José Manoel de Toledo, carteiro da agencia postal de Piracicaba.

Promovendo a servente de 1.ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, o de segunda Arthur Passos, por merecimento.

Exonerando: João Luiz Vinhola de auxiliar de 1.ª classe dos Correios e Telegraphos de Uberaba, por ter aceitado outro emprego; Albas Leal, de servente dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; e a pedido, Bonifacio Rodrigues da Luz, agente postal de Pinhalão, no Paraná; Oswaldo Coelho de Aguiar, auxiliar de 1.ª classe da agencia especial de Campos, no Estado do Rio.

Nomeando Jayme Mendes para carteiro auxiliar da agencia postal de São Francisco em Santa Catharina; Mario Corrêa Dias para estafeta da agencia postal de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; Oswaldo Rodolpho de Abreu para estafeta da agencia de Minas do Rio de Contas, na Bahia; os guardas-fios diaristas do Departamento dos Correios e Telegraphos, Francisco Portella, Possidonio de Albuquerque

[illegible]

Promovendo na Central do Brasil: a machinista de 1.ª classe, o de segunda Augusto da Silva; a machinista de 2.ª classe, os de terceira Ismael Corrêa, Alvaro Bento da Silva e João Fagundes dos Santos; a machinista de 3.ª classe, os de quarta Antonio de Albuquerque Brandão, Armando da Silva Meirelles, Mamede Barbosa e Pineu de Godoy; a escripturario de 3.ª classe, o de quarta Sebastião Barreto de Carvalho; a escripturario de 4.ª classe, o escrevente de 1.ª classe José Francisco da Fonseca Costa; e a escrevente de 1.ª classe, o de segunda Adelina de Jesus Lonzão; a almoxarife de 2.ª classe e de terceira Adolpho Quadros de Sá; a almoxarife de 3.ª classe, o de quarta Sebastião Guedes Corrêa; a conductor de trem de 3.ª classe, o de quarta Antonio de Paiva Brito Junior; a conductor de trem de 4.ª classe, o praticante de 1.ª classe Manoel Moreira de Almeida; a praticante de conductor de trem de 1.ª classe, o de segunda Oswaldo Flintz Coelho; e a agente de 3.ª classe, os de quarta Ary Moreira da Costa Lima e Orlando Areas Figueira e a agente de 4.ª classe, os praticantes de 1.ª classe Edson de Pinho, Adhemar Rangel e João Evangelista do Nascimento; a mestre de linha de 2.ª classe, os de terceira Lamartine de Camargo e Joaquim Quintas; a mestre de linha de 3.ª classe, os de quarta Praxedes Pereira Barbosa, José de Pinho Filho e José Pereira Lopes; a mestre de officina de 1.ª classe, o de segunda Marcellino Gomes Ferreira; a mestre de officinas de 2.ª classe, o de terceira Bosillo Pinheiro de Miranda; e a mestre de officina de 3.ª classe, o de quarta Olyntho de Almeida Fialho.

Promovendo nos Correios e Telegraphos de São Paulo: a carteiro de 3.ª classe, os carteiros auxiliares João Antonio da Silva, José Augusto Caparica, Hamilton de Jesus, Brasiliano Izidoro dos Santos, Benedicto de Jesus Sant'Anna, Irineu dos Passos, Themistocles Fragoso, Manoel Dutra da Rosa, Jonas da Silva Pinto, Arthur Barros, Ildefonso Danton, Olympio Appolinario de Faria, Horacio de Brito, Benedicto Antonio de Camargo, Theophilo de Campos, Octacilio Marques, Caramurú André Martins, João Pedro Vieira, Orozimbo de Moraes, Raul Lisboa, Eugenio Manoel de Magalhães Couto, Oswaldo Silveira Buenos; e nomeando carteiros auxiliares Alvaro Luiz dos Santos Pereira, Oswaldo Cavalheiro, Cornelio Lopes Cancado, Mario de Oliveira Campos Junior, Moraes Escobar Bueno, Augusto Pinto, Flavio Rodrigues de Andrade, Oscar Rottig Pinto, Dorival Decussean, Mario Rabello, Americo Cardoso Pinto, João Magnilia, Vicente Ourique de Carvalho, Sebastião Velloso, Julio dos Santos Matarazzo, Aristides Fonseca, Ubirajara Schaleh, José Lourenço, Francisco Rodrigues Mello Junior, José Clovis Passos Guimarães, Luiz Wolff, Claudio Conceição Araujo, sendo todas as nomeações em virtude de classificação em concurso.

Approvando a planta das obras necessarias á estação D. Pedro II, da Central do Brasil; approvando os projectos e orçamentos para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; approvando os projectos e orçamentos das obras e acquisição do material que constituem o programma quatriennal, a ser executado nos ramaes federaes de Tibagy e Itararé, da E. de F. Sorocabana; approvando os projectos e perfis e orçamentos para a construcção de tres variantes na linha actual da Noroeste do Brasil; e concedendo permissão á Radio Rio Preto S. A., para estabelecer uma estação radio-diffusora, na cidade de Rio Preto, em São Paulo.

REUNIU-SE NUM ALMOÇO A ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Solicitada a mudança de nome da Avenida São João

S. PAULO, 5 (A.M.) — Realizou-se hoje mais um almoço-sessão da Academia Paulista de Letras.

Durante a reunião foi lançada a candidatura para academico do cenaculo paulista, o escriptor Monteiro Lobato.

Por falta de numero, a Academia Paulista de Letras, só elegerá seu novo membro na proxima sessão.

Ficou assentado tambem que o discurso de recepção do escriptor Motta Filho será feito pelo academico Cassiano Ricardo, realizando-se a ceremonia no proximo dia 15, no Theatro Municipal.

A Academia Paulista de Letras deliberou solicitar da commissão de nomenclatura de ruas que seja dado o nome de Avenida das Bandeiras á avenida S. João.

Foi discutida tambem a proposta de se dar o nome de Pateo do Collegio ao largo do Palacio.

FALLECEU EM BELLO HORIZONTE UM FILHO DO CORONEL MENDONÇA LIMA

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — Victima de uma insidiosa molestia, falleceu hoje nesta capital, no Sanatorio Bello Horizonte, o universitario Carlos Mendonça Lima, alumno da Faculdade de Direito de Porto Alegre e filho do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

Boletim Internacional

No proximo dia 14 realizam-se as eleições geraes no Canadá, afim de substituir o Parlamento eleito a 28 de julho de 1930.

Anteriormente o pleito fôra marcado para 30 de setembro, mas como é um dia santo dos Judeus, o governo canadense decidiu adial-o para 15 dias depois.

O Partido Conservador Canadense teve ha cinco annos uma victoria formidavel; mas os observadores da politica do grande Dominio acreditam que nessa opportunidade os Liberaes retornarão ao poder.

O povo canadense não está satisfeito com as medidas economicas e financeiras postas em pratica pelo governo conservador e accusa o primeiro ministro Richard Bedford Bennett de haver levado muito longe a execução do seu programma proteccionista.

Quando se investiu do poder em 1930, o chefe do governo canadense iniciou uma politica de reacção na pasta das Finanças, contra a orientação do seu antecessor liberal, que reduzira ao minimo as tarifas aduaneiras, admittindo embora um regimen preferencial para o Imperio.

O sr. Bennett declarou-se partidario de barreiras fiscaes elevadas para todos os componentes do Imperio e de negociações directas entre esses componentes para accordos favoraveis aos interesses de cada um.

Essa doutrina foi exposta na Conferencia Imperial de Londres em 1930, não tendo encontrado nenhuma sympathia entre os estadistas inglezes, por isso que naquelle tempo a Grã-Bretanha ainda não estava bastante amadurecida para as medidas proteccionistas que foram tomadas mais tarde.

Com a crise de 1931, a opinião ingleza modificou-se bastante nesse terreno e já a Conferencia Imperial de 1932, realizada em Ottawa, sob a presidencia do sr. Bennett, pôde estabelecer o accordo, em virtude do qual os Dominios e a Grã-Bretanha regulavam as suas relações commerciaes numa base de preferencia contra os interesses das nações estrangeiras.

Mas o ideal de um systema fechado, bastando-se a si mesmo, parece ainda chimerico e irrealizavel.

Dahi os resultados pouco animadores dessa politica, representados sobretudo pelas difficuldades economicas em que tem vivido o Dominio norte-americano.

Dahi o movimento fundado na theoria do "credito social", triumphante na Provincia de Alberta.

Os seus partidarios preconizam uma multiplicação dos meios de compra e pagamento como a melhor forma para estimular a prosperidade publica.

O Estado entrega cada mez aos adultos do paiz uma determinada somma, para que elles a dispendam e estimulem assim o intercambio interno.

E' facil de adivinhar o enthusiasmo do eleitorado em torno dessa doutrina, assim como a desconfiança de todos aquelles que se preoccupam com a solvabilidade futura da Provincia de Alberta.

Essa theoria economica é obra de um major de nome Douglas.

Pela primeira vez encontra-se um partido politico que se propõe a applical-a.

O exito dos advogados do "Credito Social" é um signal do descontentamento que lavra nas provincias, motivado pelas difficuldades economicas e financeiras que o proteccionismo conservador não conseguiu resolver.

Os liberaes exploram, como é natural, a situação desfavoravel ao governo, fazendo um cotejo entre a prosperidade anterior a 1930 e o estado actual das finanças e da economia do Canadá.

E' de crer, portanto, que as proximas eleições do dia 14 modifiquem profundamente o quadro politico do paiz, do extremo norte da America, entregando-o, como aconteceu de 1921 a 1930, ás responsabilidades do Partido Liberal.

Marconi regressou hontem á Italia

(Continuação da 3.ª pagina)

missão de recepção especialmente designada para este fim.

Abrindo a sessão, o sr. Herbert Móses, em nome de todos os presentes fez entrega das carteiras de socios itinerantes ao senador Marconi, presidente da Real Academia Italiana de Letras e Sciencias, ao sr. Arturo Marpeccati, secretario daquella regia instituição, e ao embaixador Roberto Cantalupo, na qualidade de jornalista.

A SAUDAÇÃO DO SR. HERBERT MOSES

Saudando o preclaro visitante, disse o presidente da A. B. I.:

"Essas tres carteiras não têm o menor valor intrinseco, mas significam que Marconi, Marpeccati e Cantalupo, serão, doravante, dos nossos, integrados numa associação de classe que reflecte o mais fielmente possivel o sentir da nacionalidade e nos farão sempre lembrar que esta casa foi um dia honrada com a visita de uma das maiores figuras do nosso seculo. Esta lembrança, esperamos, será revivida quando inaugurarmos a nossa casa, porque esta é apenas provisoria, e Marconi, junto a nós ou de longe, não importa para quem faz desapparecer a noção de distancia, nos trará o estimulo do seu applauso e a solidariedade da sua palavra."

O AGRADECIMENTO DO INVENTOR

Muito resfriado, o senador Guglielmo Marconi apenas proferiu algumas palavras de agradecimento, incumbindo o consul da Italia de ler o seu discurso, que é o seguinte:

"Amigos, vim á Casa dos Jornalistas Brasileiros com grande satisfação e com o coração transbordando de contentamento. Não ha razão para que eu não lhes manifeste esse meu sentimento, sem rodeios. Desejei vir pessoalmente visitar-vos, jornalistas de todos os partidos, para agradecer á imprensa brasileira, indistinctamente, o acolhimento lisonjeiro, caloroso e gratissimo com que me recebeu. O professor Marpeccati associa-se sinceramente aos meus sentimentos. O presidente Moses acaba de dizer que os jornalistas do vosso grande paiz quizeram ver e conhecer o homem ao lado do scientista. Pois bem, é o homem que neste momento vos exprime a sua gratidão e agradece, em vós, toda a opinião publica brasileira. Em poucos minutos terei a alta honra de exprimir a s. ex. o presidente Vargas o meu reconhecimento pelas altas provas de carinho recebidas das autoridades da Republica e do Governo Federal, bem como as de São Paulo, ás quaes estou devedor de immorredoura lembrança e affectuoso e deferente testemunho de profunda amizade.

ITALIANO E FASCISTA

Mas o homem que fala em mim é italiano e este italiano é fascista. Não quero obrigar-vos a ouvir, neste ambiente, eminentemente profissional e neutro, declarações politicas; mas julgo firmemente que as manifestações de que fui alvo no Brasil, por todas as autoridades e por todos os sectores da opinião publica, são dirigidas tambem á minha cara Patria, que todos vós sabeis completamente renovada e dirigida para seguros destinos por um homem e por um movimento historico, no qual culmina, mais do que nunca a esperança viva, mas a certeza concreta de todos os italianos. Por isso, agradeço-vos duplamente, do fundo de minha alma. Agradeço-vos tambem pela carteira de jornalista que me offereceis. Sem falsa modestia considero ter feito qualquer coisa pelo jornalismo do mundo inteiro. Sob esse aspecto reconheço que a minha actividade jornalistica é indiscutivel; dei-vos a maneira de vos communicardes através dos espaços. Quando medito sobre os fructos moraes da minha experiencia, desejo constantemente que a imprensa do todo o mundo saiba e queira servir-se dos meus trabalhos para approximar os povos, mediante a diffusão constante da verdade. Em nome da minha esposa e no meu proprio, peço-vos, amigos jornalistas brasileiros, agradecer, através da imprensa, a todos aquelles que quizeram dar-me um acolhimento tão amistoso, com tanta cortezia e dom tão gentil espirito de hospitalidade latina, de que guardaremos indestructivel lembrança.

O PROGRESSO IMPRESSIONANTE DO BRASIL

Levarei para a Italia, ao chefe do Governo e á opinião publica nacional, o testemunho vivo do progresso impressionante do Brasil nas industrias, na sciencia, na cultura superior, como tambem da sincera e solida amizade existente entre os nossos dois paizes, unidos por tão profundos e vitaes laços de sangue e de civilização, amizade que o nosso embaixador no Brasil tem tido como base da sua acção no campo ideal e economico. Grato pela hospitalidade, lisonjeado pelas honras recebidas, maravilhado pelo espectaculo do Brasil moderno e da sua incomparavel belleza, commovido pelos sentimentos que vi palpitar junto de mim, deixae que eu vos diga ainda uma vez: Viva o Brasil!"

As ultimas palavras do discurso de Marconi foram abafadas por uma salva de palmas e, de pé, todos os presentes; o presidente da A.B.I. formulou uma breve saudação á marqueza de Marconi, que tomou parte na mesa ao lado do seu illustre esposo, sendo acompanhado nessa saudação por toda a assistencia. Finalmente, foram erguidos vivas a Marconi, a Marpeccati, ao embaixador Cantalupo e á Italia.

OS MARQUEZES DE MARCONI NO PALACIO GUANABARA

Pouco antes das 11 1/2 horas os marquezes de Marconi chegaram ao palacio Guanabara, em visita ao presidente da Republica e senhora Getulio Vargas. Acompanhavam-nos o embaixador e a embaixatriz da Italia.

Recebidos pelo general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, os illustres visitantes foram conduzidos ao salão nobre, onde já se encontrava a senhora Getulio Vargas.

Poucos momentos depois entrava no salão o presidente da Republica, seguido do chanceller Macedo Soares e do seu ajudante de ordens.

A palestra se generalizou, manifestando o senador Marconi lisongeiras impressões sobre o Brasil.

O nobre casal posou para os photographos, com o chefe da nação, em grupos varios, inclusive um na varanda do palacio, onde tambem foram apanhados aspectos cinematographicos.

O sr. Getulio Vargas offertou aos marquezes de Marconi pequeno retrato seu, autographado, guardado em uma caixa de madeira artisticamente trabalhada.

Terminou pouco depois a visita, sendo os marquezes acompanhados até a saida pelo presidente da Republica e senhora Darcy Vargas.

(Continúa na 16.ª pagina).

Vida Literaria

Octavio Tarquinio de SOUSA

De certo tempo a esta parte póde-se dizer que o negro está na moda. Toda uma literatura se fórma em torno do negro. E não se trata de um movimento como aquelle que se operou ao tempo do nosso retardado romantismo, a proposito do indio. Não ha agora nenhum Gonçalves Dias, cantando o indigena nos "Tymbiras", no "Y-Juca Pirama" ou na "Canção do Tamoyo"...

O negro é estudado no plano da sciencia, dentro do quadro da nossa vida como povo e da nossa formação ethnica e social.

Vão se dissipando certos preconceitos em virtude dos quaes o negro era considerado um homem inferior, de uma raça inferior, cuja contribuição, [illegible] e tão importante, na elaboração do Brasil, devia ficar na sombra, devia quanto possivel passar em silencio, como se escondem e se dissimulam heranças vergonhosas e antepassados compromettedores.

Quem não podia blasonar de branco, por muito evidentes os signaes da mestiçagem, appellava para o caboclismo.

Caboclo, caboclo velho, significava ser antigo na terra, ser dono da terra. Negro é que não. Negro trahia a senzala, a condição infamante de escravo. E embora da senzala proceda muita gente bôa no Brasil, muito mulato mais ou menos disfarçado e philaucioso, muito sujeito preoccupado com genealogias e ascendencias fidalgas, ninguem queria ser confessadamente negro, ninguem exhibia ou reclamava avós da nobreza de Guiné...

Não se queria ou não se tinha olhos para ver a evidente e immensa influencia negra no Brasil.

Se na America do Norte, onde o intercurso sexual de brancos e negros foi pequeno em comparação com o que aconteceu no Brasil, essa influencia marcou sob varios aspectos o homem dos Estados Unidos, no modo de rir, na maneira de andar, na musica, na sociabilidade, — é innegavel que se manifestaria mais larga e profundamente em nossa terra, onde os portuguezes, para supprirem a escassez do elemento branco na colonização e graças a dons excepcionaes de miscibilidade, se uniram ás mulheres negras franca e voluptuosamente...

Mas o preconceito da inferioridade racial do negro assumia fóros de postulado scientifico adoptado por quantos entre nós se occupavam do assumpto.

A esse respeito, é caracteristica a attitude de Nina Rodrigues, por exemplo, a quem se devem os primeiros estudos serios no Brasil acerca do problema negro e para quem a raça negra "ha de constituir sempre um dos factores da nossa inferioridade como povo."

O movimento emancipador não insuflou um espirito de justiça social, de reparação ao tratamento desigual dado a toda uma raça, animando-o antes pendores sentimentaes movels de piedade, despidos em geral daquella arrancada viril das grandes reivindicações.

Propugnava-se pela abolição menos por impulsos de fraternidade humana do que por uma falsa noção de generosidade.

Se o negro era ethnicamente inferior, se a sua inferioridade era um facto inelutavel, qualquer iniciativa para melhorar-lhe as condições de vida só podia assentar em bases sentimentaes.

E essa mesma reacção sentimental, a despeito de vozes isoladas que se fizeram ouvir através da nossa historia, foi lenta, foi escassa, encontrando sempre formidaveis resistencias...

Contra a escravidão do indio, aliás trabalhador de qualidades muito inferiores ás do negro, conforme se apercebeu sem maior difficuldade o colonizador utilitario, a Igreja, principalmente pelo orgão dos jesuitas, poz o seu grande prestigio, attenuando-lhe a deshumana exploração.

O negro, porém, menos feliz, quasi não teve defensores, a não ser num ou noutro, como aquelle extraordinario padre Vieira, que viu no trabalho e no genero de vida dos miseros africanos importados semelhanças com a Cruz e a Paixão de Christo...

A escravidão do negro tornou-se uma instituição, que se apoiava na lei, que a lei protegia.

Aos horrores do trafico todo o mundo era indifferente.

Os navios negreiros, que inspirariam a Castro Alves os accentos patheticos da sua poesia social, navegaram entre a Africa e o Brasil durante mais de tres seculos, transportando carga humana. Caçados como féras e vendidos a troco de missangas de vidro, pannos da Costa, facões de aço e cachaça, eram os negros atirados aos porões escuros dos navios, numa promiscuidade e numa tal carencia de alimentos, que muitas vezes se reduziam á metade os carregamentos de quatrocentos o quinhentos desgraçados.

De como elles faziam a viagem tem-se uma idéa lendo aquella ordenação do rei de Portugal, em 1701, em que se refere **"á violencia de os fazerem tão apertados e unidos uns com os outros que não sómente lhes falta o desafogo necessario para a vida, mas do aperto com que vem succede maltratarem-se de maneira que morrendo muitos, chegam impiamente lastimosos os que ficam vivos..."**

Os que aqui chegavam, resistindo á viagem, desembarcavam semi-nús, immundos, frequentes vezes cobertos de bichos e mazellas e eram vendidos, como nas feiras de gado, segundo o vigor physico, a idade e a compleição.

Nas costas desses negros, pelos seus braços, graças ao seu suor, o Brasil se foi definindo, nos lineamentos de uma sociedade de exploração agraria, baseada na escravidão, como technica de trabalho.

ADERBAL JUREMA. Insurreições Negras no Brasil. Edição Mozart. Recife.

O sr. Aderbal Jurema, joven escriptor de Recife, publica em "plaquette", sob um titulo novo e que prometteria uma obra de largo desenvolvimento, se não fosse a exiguidade de sessenta e tantas paginas de pequeno formato, uma communicação feita ao 1.º Congresso Afro-Brasileiro, realizado na mencionada cidade, de 11 a 15 de novembro de 1934.

O autor de "Insurreições Negras no Brasil" tem posição conhecida no campo ideologico: é marxista. E por isso aprecia todos os movimentos de rebeldia dos escravos brasileiros, sob o prisma de luta de classes, procurando demonstrar nas lutas dos negros contra os senhores um caracter nitidamente economico.

Não vou negar a existencia da luta de classes e o papel por vezes tão decisivo que ella desempenha na evolução social, sobretudo na sociedade capitalista.

A luta de classes, existente em tempos de paz politica, melhor se caracteriza nas épocas revolucionarias.

Em todas as revoluções, ha a explosão de classes opprimidas que se revoltam contra classes oppressoras e privilegiadas.

Mas não posso aceitar sem algumas reservas o caracter exclusivamente economico que o sr. Aderbal Jurema empresta ás insurreições negras no Brasil.

Foi o movel economico o unico e, em muitos casos, o predominante, nas revoltas de escravos que a nossa historia registra?

Em artigo recente, intitulado — "O negro, mão lavrador?" — o autor de "Casa Grande & Senzala", mestre a quem tenho sempre grande satisfação em render homenagem, diz com indiscutivel acerto: "O que se deve salientar é o seguinte: que uma coisa é o homem dentro do seu proprio systema de cultura e outra coisa é elle desenraizado desse systema e sujeito pela conquista militar ou pelo regimen do trabalho escravo a um genero de vida artificial, estranho aos seus desejos, aspirações e interesses mais intimos.

Foi o que se deu, de modo geral, com o colono africano do Brasil".

Nessa mudança brusca de meio social e cultural, na erradicação violenta que os negros soffreram, o sr. Gilberto Freyre encontra a explicação de tantos pretos, aqui, nas Antilhas e no sul dos Estados Unidos se terem suicidado de raiva, de dor, de saudade, exprimindo-se a tortura do desenraizamento numa série de attitudes menos dramaticas, como a falta de interesse pela vida, o banzo, a lombeira, a preguiça, a libertinagem.

Não terão a mesma causa, entre outras que tambem actuaram, muitas das rebelliões negras?

Não terão influido causas psychologicas? A ansia de liberdade, o horror aos máos tratos não explicarão em boa parte as revoltas?

O sr. Aderbal Jurema nota que "as primeiras manifestações, imprecisas ainda, do sentimento de rebeldia do negro, vamos encontrar nas fugas loucas através da terra estranha e cheia de inimigos de toda a especie".

Nessas fugas é difficil descobrir o caracter de revolta, num sentido de reacção, de luta contra o oppressor, de revide a uma classe exploradora.

Os máos tratos na senzala e na roça, que o sr. Aderbal Jurema expõe num rapido capitulo do seu pequeno livro, através de depoimentos de um contemporaneo da época das gargalheiras e do tronco da casa, foram motivos sufficientes para levarem os negros á evasão, isolada ou em grupos, e a formação dos quilombos resultou da necessidade de se organizarem para viver.

Outras causas tambem influiram nas revoltas dos escravos.

O autor de "Insurreições negras no Brasil", dentro do rigorismo da sua posição doutrinaria, só admitte causas economicas nas rebelliões negras, discordando de Nina Rodrigues e de Arthur Ramos.

A proposito deste ultimo, cujo livro "O Negro Brasileiro" constitue contribuição valiosa para o estudo do problema negro entre nós, o sr. Aderbal Jurema diz que "cahiu no mesmo erro do mestre" e isso porque um e outro concordam no caracter religioso das revoltas de escravos da Bahia, em grande parte de formação mahometana".

E accrescenta: "Se não houvesse por parte dos brancos oppressão economica sobre os negros e lhes fosse permittido exercer sua religião sem constrangimento, tentariam elles se sublevar somente por herança da indole guerreira?"

E' fóra de duvida que a indole guerreira, por si só, não explica as sublevações dos negros mahometanos da Bahia, mas o proprio sr. Aderbal Jurema parece admittir, além da causa resultante da oppressão economica dos brancos sobre os negros, outra causa, que não é propriamente de ordem economica e resulta do constrangimento na livre pratica da religião.

As lutas religiosas, as guerras de religião, as reacções contra as violencias feitas aos sentimentos religiosos enchem os annaes humanos, condicionando numerosas revoltas de caracter religioso.

Adverte-nos o sr. Gilberto Freyre que, embora consideravel a influencia da technica da producção economica sobre a estructura das sociedades, nem sempre é preponderante, convindo accrescentar um sentido psychologico ao sentido puramente material, marxista, dos factos, ou antes, das tendencias, certo como é que "actuam sobre as sociedades, como sobre os individuos, independente da pressão economica, forças psycho-physiologicas..."

Ha ainda uma ponderação a fazer, que decorre da observação isenta do processo pelo qual se operou no Brasil a emancipação dos escravos: é que para essa libertação concorreu menos a revolta da classe opprimida do que o movimento de opinião de classes menos interessadas na luta e, sob certos aspectos, a renuncia de muitos dos elementos da classe directamente interessada.

E', pois, um tanto precipitada a affirmação de que o negro, "arrancado de sua terra, em pouco tempo assimilou as principaes caracteristicas do meio colonial brasileiro e tratou da sua libertação" e são muito verdadeiras as palavras em que o sr. Aderbal Jurema declara que, para chegar ás conclusões do seu trabalho, foi obrigado a collocar-se contra a maior parte dos estudiosos dos assumptos afro-brasileiros.

Cumpre notar, por outro lado, que a accessibilidade do portuguez ao commercio sexual com mulheres de côr teve funcção niveladora, facilitando a approximação de senhores e escravos.

Tem toda a razão o joven ensaista pernambucano quando repelle o preconceito, por longo tempo reinante, da superioridade do indio sobre o negro.

Hoje, está verificado o contrario: o negro foi um factor mais importante na formação brasileira do que o indio e o seu estado de cultura, ao chegar ao Brasil, era mais adeantado do que o do indigena.

Todos os maleficios attribuidos ao negro, encarado sob um angulo de raça, devem ser apreciados á luz da sua condição social. E veremos então que o mal não foi o preto, mas a escravidão: a questão não é ethnica, mas social e cultural.

Joaquim Nabuco, antecipando-se aos modernos investigadores da materia, já affirmára que o escravo tinha communicado ao caracter nacional a sua bondade e a escravidão o seu relaxamento.

O sr. Aderbal Jurema, para manter o negro sempre em estado de rebellião, sempre em attitude de revolta, sempre reagindo contra a oppressão, parece não concordar em que elle seja por temperamento e feitio calmo, pacifico, submisso.

E' certo que o negro, através do seu horrivel captiveiro, muitas vezes se rebellou, muitas vezes fugiu, não se submettendo á oppressão. Mas pôr em duvida a doçura, a mansidão, a ternura do negro do Brasil é querer desfigural-o completamente.

O negro não é aquella "raça triste" do parnasianismo de Bilac; e a sua alegria natural, a sua expansividade, a sua extroversão, constituiram sempre terrenos pouco propicios á revoltas e insubmissões.

"Insurreições Negras no Brasil" é um livro que revela um espirito lucido e sério, de cuja sinceridade não se póde duvidar. Mas, os factos, na sua rebeldia, nem sempre se ajustam ao ponto de vista preestabelecido pelo autor.

LIVROS RECEBIDOS

AZEVEDO AMARAL — **A Aventura Politica do Brasil** — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1935.

ERASTRO — **Cartas... Anonymas (Ao tempo da Dictadura)** — Rio, 1935.

GUSTAVO DALE — **Homem Novo** — Editores Gaspar Silva & Cia. — Rio, 1935.

MOACYR ANDRADE — **Republica Decroly** — Romance — Edições Decroly — Romance — Edições 1935.

ELISABETH BASTOS — **Justiça, Alegria, Felicidade** — Livraria Jacyntho Editora — Rio, 1935.

DR. PEDRO DE ALCANTARA — **Mortalidade Infantil** — S. Paulo, 1935.

Combate ás rugas

Para se desfazerem os sulcos que apparecerem á superficie da epiderme, formando rugas, pés de gallinha, "double-menton", etc., são absolutamente improficuas as massagens e os cremes, cujo uso póde, pelo contrario, aggravar ainda mais a situação da pelle que começa a envelhecer.

Crear novas cellulas, reactivar a circulação do sangue nessa região do corpo — a pelle — será a unica maneira, logica e segura, de se conseguir o seu alisamento.

Mas, como conseguir isso? Fazendo o tratamento da pelle por via interna, pelo moderno processo do professor allemão Dr. Kapp ou seja pelo W-5, em que se contêm substancias activas do sôro dermico em associações com os germens dos ovarios.

O uso do W-5 beneficia todo o organismo feminino: dá á epiderme, não só do rosto, mas do corpo todo, maior firmeza, mais elasticidade e melhor côr; se houver affecções como acnes, eczemas, dartros, etc., serão eliminados. Quem se tratar com W-5, conseguirá, pelo desdobramento das cellulas, transformar a physionomia, precocemente envelhecida, em um rosto agradavel, de expressão jovial. Peça hoje mesmo literatura e informações ministradas por senhoras especializadas, no Departamento de Productos Scientificos, Matriz á Av. Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro, e Filial á Rua de S. Bento, 49-2º, S. Paulo.

A "limousine" capotou na curva

Hontem, á noite, uma "limousine", dirigida pelo 2º tenente do Exercito Miranda da Silva, desenvolvendo demasiada velocidade, trafegava pela avenida Pedro Ivo. Ao chegar proximo de uma curva ali existente, o official, ao fazer a manobra no vehiculo, agiu com impericia e a "limousine" capotou.

Viajava no carro a sra. Eurydice de Oliveira, de 30 annos de idade, casada, moradora á rua S. Christovão n. 585. No desastre, a passageira soffreu contusões na perna direita e escoriações pelo corpo.

Medicada no Posto Central de Assistencia, a victima, depois ficou ali em observação, por apresentar o seu estado algo de gravidade.

O official que dirigia o automovel escapou illeso.

A policia do 19º districto não tomou conhecimento do facto.

O automovel colheu a bicycleta e o cyclista

Hontem á noite, na avenida Atlantica, proximo á rua Ipanema, um automovel que por ali trafegava em excessiva velocidade colheu José Rodrigues de Almeida, de 17 annos de idade, solteiro, brasileiro e que pilotava uma bicycleta de sua propriedade.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e, depois, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

José Rodrigues soffreu fractura da perna direita e de costellas.

Reside o cyclista accidentado á rua Pompeu Loureiro numero 9, casa 1.

O automovel desastrado, cujo numero da placa é ignorado, desappareceu.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito.

As commemorações de 7 de Setembro no Chile

Uma tradição que não esmorece

EL MERCURIO

EL DIA DE BRASIL

Photographia da primeira pagina de "El Mercurio", do Chile, do dia 7 de setembro

SANTIAGO DO CHILE, setembro (Do correspondente) — As commemorações, aqui effectuadas, pela passagem do 7 de setembro, dia da patria brasileira, se revestiram de um vivo sentimento de fraternidade chileno-brasileira, que a tradição já secular de um affecto incorruptivel, cada anno abrilhanta nesse admiravel espectaculo de solidariedade, nos sentimentos communs do mesmo destino historico da terra americana, cuja geographia grandiosa projecta na alma dos seus filhos a mesma amplitude illuminada.

Tal como no Brasil, as homenagens da amizade pelo nosso paiz se revestem de uma caracteristica que prevalece sobre todas as outras e que toca fundo o coração do brasileiro longe da patria: essa caracteristica é a limpida, a crystallina espontaneidade das demonstrações.

As mais variadas classes sociaes se manifestam, no dia do anniversario patrio, com o mesmo calor e a mesma nobre solicitude, para glorifical-o.

O nosso embaixador, actualmente o dr. Araujo Jorge, foi alvo de expressivas demonstrações, que partiram, tanto do cerne popular, que por delegações proletarias foi levar a sua saudação ao nosso representante diplomatico, como da aristocracia, secular chilena e dos meios officiaes, que se exteriorizaram nas mais sympathicas e cordiaes homenagens.

Repetem-se aqui as mesmas manifestações de que é objecto o Chile em terras do Brasil por occasião do 18 de setembro, data magna da grande nação do Pacifico. E tanto mais vivas ellas se mostram, sentimentos brasileiros nesse dia, quando se sabe que a sociedade chilena é a mais solicita e hospitaleira do mundo, e que a sua civilização social e politica é, desde ha muito, um authentico orgulho para a America.

O actual embaixador no Brasil, d. Marcial Martinez, é uma personalidade altamente representativa da nação chilena e da sua sociedade. Antigo ministro da Justiça, da Educação, ministro no Uruguay e no Mexico, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, autor de innumeros trabalhos historicos e juridicos, o embaixador Martinez tem, além desses titulos, o de ser filho do notavel homem publico chileno don Marcial Martinez, conhecido pela sua enthusiastica admiração e amizade pelo Brasil.

De entre os numerosos artigos notas e commentarios da imprensa e do radio de Santiago por occasião do 7 de setembro, destacamos o seguinte editorial, do grande periodico "El Mercurio", que com o "Diario de Pernambuco", são os pioneiros do jornalismo na America do Sul:

O DIA DO BRASIL

"Ao celebrar o grito do Ypiranga, a Republica do Brasil faz a recordação das suas glorias patrias, conclama seus filhos a se unirem e reaffirma sua fé no porvir de uma nação chamada pelo destino a ser das mais ricas do continente americano. A historia da expansão brasileira das costas do Atlantico para o interior, com o dominio da selva virgem e, com a exploração, ainda incipiente em alguns pontos, não intentada sequer em outros, das riquezas naturaes do solo, é uma das mais bellas paginas da experiencia humana dos tempos modernos. Graças a ella, foi possivel fixar nesse territorio uma nacionalidade forte, rica e robusta, que foi a attracção constante dos europeus dispostos a formarem-se uma situação na America. E embora a crise mundial a tenha affectado extraordinariamente, a nação brasileira se refez e proseguiu no caminho de progresso que lhe marcaram os primeiros colonizadores e os pioneiros da sua façanha heroica.

Do ponto de vista politico, a importancia do Brasil é proporcional á sua riqueza material e ao seu desenvolvimento cultural. Os problemas que cria o governo de uma collectividade numerosa, com vastos territorios até aos quaes a acção do governo central póde chegar tardiamente, foram resolvidos em boa forma, e auguram ao Brasil a feliz continuação de suas tradições progressistas.

No terreno internacional, a diplomacia brasileira se assignala por sua orientação pacifista, traduzida em mil iniciativas que aureólam o nome da nação com um prestigio já immarcessivel. Vimol-o faz pouco, por occasião do conflicto do Chaco, para cuja solução o Brasil trouxe um concurso valiosissimo, sem o qual teria sido impossivel chegar a um accordo harmonico que permittisse a cessação das hostilidades. E' que o Brasil ama a paz, e sabe que sem ella os esforços populares e governativos que se façam em terra americana não conseguirão sua méta, porque nestas terras irmãs pela historia e pela raça, a paz é cimento imprescindivel de toda creação que aspire a durar.

A cordialidade das relações entre o Brasil e o Chile, velha tradição de dois povos que se querem e se respeitam mutuamente, nunca foi ennevoada em largos annos, e é a base de acções diplomaticas conjuntas, nas quaes ambas as nações encontram as fórmas de realização de seus ideaes. A sagaz e culta diplomacia brasileira sabe que conta com o Chile como um bom alliado de seus propositos de vinculação continental, baseados no respeito de todas as nações, na comprehensão mutua e na obra profunda e duradoura da paz americana."

Quando sahia de casa

O SEXAGENARIO FOI ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Trafegando em louca disparada passou hontem á tarde pela rua Carlos Maximiliano, um automovel particular, cuja chapa não póde ser identificada pelos populares.

Na occasião em que o referido automovel por ali trafegava, o sr. João Alves Velloso, de 60 annos de idade, casado, funccionario publico e morador naquella via publica na casa n. 125, foi atropelado pelo desastrado vehiculo, soffrendo em consequencia fractura do braço esquerdo e contusões pelo corpo.

A victima depois de medicada retirou-se para a residencia.

A policia do 18.º districto não tomou conhecimento do facto.

TRANSFERENCIA NA AVIAÇÃO MILITAR

O ministro da Guerra approvou o acto do director da Aviação, transferindo o capitão da arma de aviação Nero Moura, do 4º R. Av. para a Escola de Aviação Militar, onde irá chefiar a 4ª Divisão do Departamento de Aviões e exercer as funcções de instructor de pilotagem do referido estabelecimento.

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA

Intercambio economico pan-americano

BUENOS AIRES, 5 (H.) — O dr. Garbarini Islas realiza hoje uma conferencia, durante a qual tratará longamente do intercambio economico inter-americano, devendo fazer acompanhar a sua exposição de interessantes dados estatisticos.

ESTADOS UNIDOS

Registra-se uma alta nos negocios do café

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Registrou-se hoje uma alta nas entregas futuras de café em consequencia do estimulo resultante da melhoria cambial no Brasil e do augmento substancial nas compras européas. O café typo Santos subiu de oito a vinte e um pontos. O typo Rio subiu de doze a vinte e dois. Foram muito activas as transacções.

O consumo dos Estados Unidos equivale presentemente ao nivel mais elevado do anno.

Como fechou o mercado cambial

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de titulos fechou hoje moderadamente activo, registrando uma alta de meia de um ponto. As acções das companhias de cobre alcançaram nova alta, o que se attribue á incerteza da situação politica actual.

O divorcio de Buster Keaton

LOS ANGELES, 5 (H.) — A sra. Elisabeth Keaton, esposa do celebre comico Buster Keaton, ganhou o processo de divorcio contra o seu marido

PORTUGAL

As commemorações do anniversario da Republica

LISBOA, 5 (U. P.) — O anniversario da Republica foi commemorado festivamente. O dia de hoje, em homenagem á data, foi feriado nacional. Pela manhã, os navios ancorados no Tejo e as fortalezas salvaram. As casas commerciaes e de residencia e as repartições publicas amanheceram embandeiradas com as côres nacionaes.

A' noite, as ruas estiveram illuminadas.

No Porto foi realizada uma festa popular, a que assistiram seis mil operarios.

Fallecimento

LISBOA, 5 (U. P.) — Acaba de fallecer nesta capital o advogado Hermelim Junior.

HESPANHA

O novo secretario das Obras Publicas

MADRID, 5 (H.) — Foi nomeado secretario de Estado das Obras Publicas o sr. Boschy Marina.

INGLATERRA

O commercio de frutas brasileiras na Inglaterra

LONDRES, 5 (H.) — O sr. Casimiro Brodziak Filho, que permaneceu durante um mez na Gran Bretanha afim de estudar as possibilidades de desenvolvimento do commercio de frutas brasileiras no Reino Unido partiu para Southampton, onde embarcará de regresso ao seu paiz. Falando á Agencia Havas o sr. Brodziak declarou que tinha ficado favoravelmente impressionado com o acolhimento que lhe fizeram em Londres os circulos interessados e com as perspectivas animadoras para as vendas de laranjas e bananas do Brasil.

Vão ser exploradas as ruinas do tempo de Cleopatra

LONDRES, 5 (H.) — Está marcada para o fim deste mez a partida de uma expedição que vae explorar as ruinas de um velho templo construido nas margens do Nilo, no tempo de Cleopatra.

A expedição estudará, tambem, um apparelho chamado nilometro, que era usado pelos pharaós para medir as fluctuações do nivel das aguas do rio sagrado.

Não atravessarão mais o Suez

LONDRES, 5 (H.) — Communicam de Shanghai que os navios da Blue Funnel Line em viagem da metropole ou a caminho desta passarão doravante por Captown, em vez de atravessarem o canal de Suez.

Cotação do dollar e do franco

LONDRES, 5 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4,89 e o franco francez a 74,81,2.

Preço do ouro

LONDRES, 5 (U. P.) — O ouro era hoje vendido a cento e quarenta e dois shellings e dois dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de seiscentos e cincoenta e oito mil libras esterlinas.

FRANÇA

Inaugurada a barragem de Mareges

BRIE, 5 (H.) — O sr. Laurent Eynac, ministro das Obras Publicas, inaugurou a barragem de Mareges, no rio Dordogne. As comportas têm uma capacidade de escoamento de 3.000 metros cubicos por segundo.

A usina hydraulica construida na barragem disporá de uma quantidade de energia superior a 300 milhões de kw. e fornecerá energia para a linha Vierzon-Brive.

Ao inaugurar essas obras, o ministro Laurent Eynac preconizou a coordenação dos transportes. Annunciou a construcção pelo Estado de grandes estradas nacionaes e internacionaes, notadamente a que ligará directamente a Suissa á Inglaterra, via Basiléa e Calais.

Accrescentou, tambem, que, afim de combater os effeitos da crise sobre o turismo, seriam dadas novas facilidades de transporte, como a reducção dos preços das viagens, e se intensificaria a propaganda no sentido de attrair maior numero de estrangeiros á França.

Homenagem da Academia Franceza á memoria de Heredia

PARIS, 5 (U. P.) — A Academia de França homenageou hoje a memoria do poeta franco-cubano José Maria de Heredia, um dos fundadores da famosa Escola Parnasiana dos estylistas que dominaram o mundo da literatura durante o seculo passado.

A ceremonia teve logar no Chateau de Bourdonne, nas proximidades de Versalhes, onde Heredia, figura unica na historia das letras, viveu e morreu. Uma placa, commemorando o seu genio poetico foi descerrada no referido castello, estando presentes membros das Academias de França e de Versalhes, intellectuaes e outras personalidades.

Nascido em Santiago de Cuba em 1842, foi Heredia trazido para a França aos oito annos de idade, ingressando no educandario de Senlis, onde concluiu seus estudos classicos. Depois voltou a Havana e ao regressar ao territorio francez iniciou suas aulas na Ecole de Chartes em Paris.

Partiu em viagem de instrucção o "Jeanne d'Arc"

BREST, 5 (H.) — O cruzador-escola "Jeanne d'Arc" partiu deste porto ás 11 horas, para a campanha annual de instrucção, sob o commando do capitão de mar e guerra Latham e levando a bordo 94 aspirantes.

As escalas marcadas para a America do Sul são: em Puerto Belgrano, de 19 a 23 de novembro; em Magallanes, de 27 a 30; em Valparaiso, de 9 a 16 de dezembro; em Juan Fernandez, de 18 a 21; em Port Stanley, de 23 a 31, e em Mar del Plata, a 7 de janeiro de1936.

Cambio

PARIS, 5 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,19 1|2 e a libra esterlina a 74,81.

BELGICA

Approvado o orçamento para 1936

BRUXELLAS, 5 (H.) — O Conselho de Ministros approvou, por unanimidade, as bases do projecto do orçamento ordinario do exercicio de 1936, o qual estabelece o equilibrio entre as receitas e as despesas, no total de 10.327 milhões de francos.

LITHUANIA

A apuração da eleição de Klaipeda

KAUNAS, 5 (H.) — Terminou á noite a verificação dos envelóppes do escrutinio de Klaipeda.

A separação dos votos começa hoje de manhã, sendo de esperar que na proxima segunda-feira já se possam conhecer os resultados da eleição.

Foi preso um dos verificadores, por terem sido encontradas na sua gaveta varias cedulas de um candidato.

ALLEMANHA

Hitler visitou a Prussia Oriental

KOENIGSBERG, 5 (U. P.) — O presidente da Republica, Adolf Hitler, deu por terminada sua visita á Prussia Oriental, tendo partido desta cidade hontem á noite, sob delirantes ovações da população.

O discurso proferido pelo primeiro mandatario, na presença dos funccionarios nazistas, não foi dado a publico.

POLONIA

Eleito o presidente do novo Senado

VARSOVIA, 5 (H.) — O novo Senado, reunido em sessão constitutiva, elegeu presidente o sr. Alexandre Prystor ex-primeiro ministro.

Todos os deputados e senadores irão hoje, em trem especial, levar terra para a collina funeraria levantada á memoria do marechal Pilsudski.

Como se explica um movimento de tropas em Dantzig

VARSOVIA, 5 (H.) — O Senado de Dantzig desmente a noticia de que destacamentos de forças da Cidade Livre estejam concentrados na fronteira com a Lithuania.

O communicado que traz este desmentido affirma que as forças dantziguenses foram destacadas unicamente para prestar homenagem ao chanceller Hitler por occasião da sua visita á Prussia Oriental.

HUNGRIA

A predestinação historica da Hungria, segundo o general Gomboes

BUDAPEST, 5 (H.)—"Existe apenas uma nação destinada a desempenhar papel saliente nos Carpathos e na Europa Central: é a nação hungara"—declarou o general Gomboes aos membros do seu partido, por occasião do terceiro anniversario da constituição do actual governo. E concluiu: "Continuaremos a marchar pelo caminho que nos é imposto pela vocação historica da Hungria".

TCHECOSLOVAQUIA

Saltou, em pára-quédas, de 8.700 metros

PRAGA, 5 (H.) — O tenente tcheco-slovaco Pavlovski, deu um salto de pára-quédas da altura de 8.700 metros. O record não official era de 7.900 metros e pertencia a um russo.

YUGOSLAVIA

Um desmentido do chanceller bulgaro

BELGRADO, 5 (H.) — O sr. Georges Kusseivanoff, ministro dos Negocios Estrangeiros da Bulgaria, partiu hontem, á noite, para Sofia.

No momento da partida declarou aos representantes da imprensa que era absolutamente falso que o governo bulgaro tivesse insinuado ou pretendesse mesmo insinuar que a conspiração descoberta ha dois dias em Sofia fosse preparada na Yugoslavia com a acquiescencia das autoridades nacionaes.

ITALIA

Um decreto sobre as Bolsas

ROMA, 5 (U. P.) — Foi promulgado um decreto estipulando o fechamento das Bolsas em todos os sabbados do mez de outubro.

GRECIA

Os monarchistas provocam disturbios

ATHENAS, 5 (H.) — Um grupo de partidarios da monarchia invadiu hontem, á noite, o Club Republicano e expulsou as pessoas presentes. Os invasores dispararam tiros de revólver, ferindo algumas pessoas.

A policia effectuou varias prisões.

Terrorismo monarchico

ATHENAS, 5 (H.) — Hoje de tarde centenas de advogados estiveram no Ministerio da Justiça, onde foram protestar contra os processos terroristas empregados pelos partidarios da monarchia.

Quando saiam do Ministerio, os advogados foram atacados e dispersados por membros da associação denominada "Juventudes Realistas".

EGYPTO

O Egypto na Feira Internacional de Damasco

CAIRO, 5 (H.) — O ministro do Commercio aceitou o convite do governo francez para que o Egypto se faça representar na proxima Feira Internacional de Damasco.

CHINA

Cinco milhões de pessoas desabrigadas

NANKIM, 5 (H.) — Informações de fonte official precisam que as inundações nas regiões de Ho-Pei, Ho-Nan e Chantung causaram estragos avaliados em 300 milhões de dollares e deixaram ao desabrigo 5.500.000 pessoas.

NÃO HA VERBA NA CENTRAL PARA GRATIFICAÇÕES

Tendo alguns funccionarios da Central do Brasil solicitado a effectividade do pagamento da gratificação de que trata o decreto numero 21.576, de 27 de junho de 1932, o coronel Mendonça Lima despachou nos seguintes termos:

"A gratificação prevista nos artigos 27 e 28 do decreto n. 21.576, de 27-6-32, foi paga aos funccionarios cujos nomes foram indicados pelas respectivas chefias de Divisões, constantes das relações pelas mesmas organizadas, em virtude de despacho desta Directoria de 8-10-34, no processo 2.635|34.

Esse pagamento absorveu o saldo existente, não havendo pois como deferir pedidos posteriores, de outros funccionarios de Divisões a que pertenciam. Com a organização do Departamento do Pessoal, já approvado por essa Directoria, em cujas attribuições se encontra a que trata da secção de consignações, ficará o assumpto liquidado."

O DIA DE HONTEM NA FAZENDA

Foram recebidos, hontem, pelo ministro Arthur de Souza Costa, os srs. deputado Horacio Lafer, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, Olavo E. de Souza Aranha e Affonso Penna Junior.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal despachou, hontem, os seguintes requerimentos: Antonio José Teixeira da Silva. — Junte o attestado de saude e sello devidamente; Arthur de Almeida Pimentel Pereira. — Entregue-se, mediante recibo.

PLEITEANDO MELHORIA DO SALARIO

O que ficou assentado na reunião realizada no Syndicato dos Empregados da Cantareira

Conforme estava annunciado, realizou-se, ante-hontem, á noite, na séde do respectivo Syndicato, a reunião do pessoal da secção carril da C. Cantareira. Falaram varios oradores, ventilando o assumpto que provocou tal reunião — a de melhoria dos salarios, ficando, afinal, assentado dirigir-se um officio ao inspector regional do Trabalho no Estado, solicitando-lhe convidar o superintendente da empresa para um entendimento com os seus operarios.

Foram escolhidos para completar a commissão que deverá ter aquelle entendimento, os operarios Raul Pinto, Antonio Gomes, Garibaldi Brasil, Walter Guimarães e Carlos Seixas.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Não houve sessão hontem por não ter comparecido o relator

Por não ter comparecido o juiz relator das causas constantes da respectiva pauta de julgamentos, não poude haver hontem sessão, na Camara de Appellação, da Côrte de Appellação do Estado.

— Foram apresentados em mesa os seguintes feitos para cujo julgamento foi designado o primeiro dia desimpedido — appellações civeis n. 4.504 — Vassouras, relator o desembargador Ribeiro de Freitas Junior, e 4.691 — Itaperuna, relator o desembargador João Perestello.

— Na sessão de amanhã da Camara Criminal será julgada a appellação criminal n. 1.843, de Maricá; da qual é relator o desembargador Adolpho Macario.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

Serão chamados amanhã, á prova oral de Arithmetica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para provimento de empregos de Fazenda: Vanices dos Reis Mello, Rubens Rodrigues de Carvalho, Lourenço Henrique Buchunam, Virgilio Gonçalves Torres Netto, Maria de Lourdes Campos, Sylvio Rainho da Silva, Oswaldo Christiano de São Thiago, José Rego Cavalcante, Maria José Carvalho da Fonseca e Silva, Olavo Stellita Cavalcante Pessoa, Maria Luiza Ribeiro, Mauro dos Santos Lourival, José Belizandro Meirelles, Marcilio Tavares Jorge de Souza e Lelinda de Moraes Paronte.

Turma supplementar — Rosa de Freitas Ramos, René de Souza Coelho, Salita Rocha Freire, Mario Ritter Neves, Paulo Martins Filho, Ivan Demaria Boiteux, Nelson da Costa Leite e Maria da Costa Salpelrinho.

FACTOS POLICIAES

AFFIXAVAM CARTAZES DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Quatro individuos detidos pela policia

Durante a madrugada de hontem, varios individuos de automovel, percorreram diversas localidades da cidade, collocando cartazes da Alliança Nacional Libertadora nos muros e paredes dos predios ali situados. Berrantes legendas propagavam a ideologia defendida por aquella organização e concitava os operarios á greve, "unico caminho, diziam, capaz de conseguir o seu desideratum".

Avisada do que estava occorrendo a 3ª Delegacia Auxiliar, foram destacados varios agentes da Ordem Social para perseguir aquelles extremistas e, em dois automoveis foram presos quatro individuos que nos mesmos viajavam.

Os detidos foram levados á presença do dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, que os mandou processar, de accordo com a lei.

AMANHECEU MORTA NO QUARTO EM QUE MORAVA

O commissario Raul, de serviço na delegacia da capital, recebeu aviso de que num quarto existente na casa n. 169 do logar denominado Campo do Viçanga, havia sido encontrada morta a septuagenaria Leopoldina Moura, a qual se encontrava doente ha tempos.

O cadaver foi removido para o necroterio do Cemiterio de Maruhy, tendo sido solicitada a necessaria verificação de obito.

DESABAMENTO DO TELHADO DE UM VELHO BARRACÃO

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado Francisco Frederico, pardo, de 20 annos, solteiro e morador á rua Bella sem numero, no Rio, o qual apresenta ligeiras contusões da região frontal, do pé e do thorax.

Frederico foi attingido pelos estilhaços do telhado de um velho barracão situado nos fundos do Mercado nas Neves, em S. Gonçalo, o qual desabou durante a madrugada de hontem.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra declarou que, sendo a missão normal dos batalhões de sapadores e do ferroviario, a construcção e conservação de campos de pouso, recebendo nos locaes os trabalhadores civis necessarios, ás suas praças e graduados, não se póde estender, quanto ao abono de diarias, a doutrina do aviso n. 741, de 20 de outubro de 1934.

— Em solução á consulta feita pelo commandante do 25º Batalhão de Caçadores, o ministro da Guerra declarou que os sargentos aggregados, com os mesmos deveres dos effectivos terão direito á percepção da etapa de alimentação: ás praças localizadas em logares insalubres, afastadas das sédes de suas unidades, póde ser abonada uma diaria, e que as praças têm direito a uma diaria de 3$000, quando em viagem de estrada de ferro ou navio mercante, que não tenha alimentação em viagem.

— O ministro da Guerra determinou que, emquanto houver sargentos aggregados e excedentes, sejam estes aproveitados, desde que satisfaçam aos requisitos regulamentares e sejam de arma montada. Devem os mesmos ser aproveitados nas unidades de trem.

— Tendo o commandante da 5ª Região Militar proposto modificação no systema de instrucção á 5ª Formação de Intendencia, por julgar insufficiente, em periodo fixado para o preparo desse elemento de tropa, declarou o ministro que a instrucção dessas formações devem obedecer ás inscripções contidas na introducção á 1ª parte do R. S. C. I., sufficientemente, esclarecedor nesse particular.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Francisco de Lima, Ladislão Machado, Adalberto Joaquim da Costa, Francisco Benedicto de Oliveira.

Na Segunda — Modesto Ferrer, Norberto Oliveira, Carivaldo Lima, Francisco Pessoa Monteiro, Jayme Martins das Neves, Nasião Santos, Ricardo Tonello.

Na Terceira — Otto Hindersoni, Nelson José Botelho, João de Almeida.

Na Quarta — Augusto Moreira Dantas.

Na Quinta — Sizenando Benedicto Alves Carneiro, Ozires José Sampaio.

Na Setima — Antonio Azeredo, Salvador Cosseza, Adriano José Ribeiro, Francisco Salles, Thomé Bernardino Pinto Filho.

Na Oitava — Francisco José Arantes.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reunir-se-á, amanhã, a Primeira Camara, julgando os processos constantes da pauta.

TERCEIRA CAMARA

Relator, desembargador Leopoldo de Lima — Appellação civel n. .... 5.311.

Relator, desembargador Flaminio de Rezende — Appellação civel n. . 5.227.

SESSÃO CONJUNTA LAS TERCEIRA E QUARTA CAMARAS

Relator, o desembargador Carrilho — Embargos ns. 3.927 e 4.544.

Relator, o desembargador Nabuco — Embargo n. 2.971.

QUINTA CAMARA

Relator, o desembargador Linhares — Carta n. 1585; aggravos ns. 761 e 748.

Relator, o desembargador André Pereira — Aggravo n. 753.

Relator, o desembargador Goulart — Aggravos ns. 757 e 763.

Relator, o desembargador Berford — Aggravos ns. 609, 627, 763 e 772.

VARAS CRIMINAES

QUARTA VARA

Habeas corpus prejudicado

O sr. Rodolpho Toscano Espinola, juiz desta vara, por despacho de hontem, julgou prejudicada a ordem de habeas corpus impetrada em favor de Severino Gomes e Theodoro Rodrigues, que allegavam constrangimento em sua liberdade, por parte da Directoria Geral de Investigações.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA

Fallencia:

De M. Pires & Cia. — Designada a praça para o dia 16 do corrente.

De J. Pires de Mello — Designado o dia 24 de outubro para a assembléa.

Reivindicação:

De Sucena & Cia. — na fallencia de J. Pacheco de Barros — Ao dr. Curador.

SEGUNDA

Fallencia:

Das Granjas Citriculas Limitada — De accordo com a promoção do dr. 4º Curador de Massas, defiro a petição de fls. 214, que indicou liquidatarios a maioria de credores, e em consequencia declaro eleito o dr. Antonio Francisco de Azevedo Silva pelo prazo de um anno.

TERCEIRA

Fallencia:

De Humbert & Cia. — Homologada a concordata.

QUARTA

Fallencias:

De Boaventura da Rocha & Souza — Julgada encerrada a fallencia.

Da Cia. Luzitania Textil S. A. — Deferido o pedido de fls. 245.

De Jorge Derzio — Deferido o pedido de venda dos bens da massa fallida.

De Silva & Bago — Em prova a impugnação ao credito da Prefeitura do Districto Federal.

De Souza Gomes — Nomeado Curador o dr. Francisco Salles Malheiros.

OBRAS JURIDICAS

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21 — Caixa Postal, 899 — Rio de Janeiro (obras encadernadas).

Effeitos das Obrigações, por Lacerda de Almeida, 35$000 — Direito Commercial, por J. X. Carvalho de Mendonça, 12 vols. 585$000 — Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo, por Silva Costa, 2 vols. 60$000 — A Nova Constituição, por Araujo Castro, 40$000 — Do Mandado de Segurança, por Themistocles Cavalcanti, 18$000 — Pareceres: 1º vol. (Fallencias), por J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000; Pareceres: 2º vol. (Sociedades), por J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Accidentes do Trabalho, por Araujo Castro, 40$000 — Dos Crimes Sexuaes, por Chrysolito de Gusmão — Contractos (Theoria e Pratica), por Affonso Dionysio Gama, 35$000 — Direito Commercial Terrestre e Direito Industrial, por Gastão Macedo, 7$000 — Sociologia Juridica, por Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — Terras (Divisões e Demarcações), por F. Whitaker, 30$000 — Theoria do Estado, por Euzebio de Queiroz Lima, 25$000 — Direito da Familia, por Clovis Bevilaqua, 30$000 — Direito Internacional Privado, por Clovis Bevilaqua — Direito das Obrigações, por Clovis Bevilaqua — Direito das Successões, por Clovis Bevilaqua — Imposto Sobre Rendas, por Mozart da Gama, 21$000 — Recurso Extraordinario, por Mattos Peixoto, 80$000.

REUNIR-SE-Á O INSTITUTO DE CULTURA ARGENTINO-BRASILEIRO

O ministro Rodrigo Octavio, presidente do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro, convocou a directoria e conselho dessa associação, para uma reunião terça-feira, ás 17 horas, no Palacio Itamaraty.

Todos os socios do Instituto, que queiram assistir a essa reunião são convidados.

A PEDIDOS

O futuro do sr. Renato Vianna

(O Theatro Escola foi uma experiencia que fracassou, — palavras do presidente da Republica, nos jornaes).

— Neste mundo tudo acaba,
Em Roma, em Addis-Ababa,
em Manáos e aqui no Rio!...
Isso me entristece e amóla,
e a morte do Theatro-Escola
produz-me até calafrio...

— Eh! amigo, que "bobage",
não "lamente" a "lavage"
que "dêro" no "seu" Renato!...
Elle é "home" de instrucção,
arranja outra profissão
e vae comendo os seus "pato"...

— Ah! mas o meio theatral
se fechou com o "genial"
autor do "Sexo" e de "Deus!"
E o grande actor e empresario
vae soffrer novo calvario
neste mundo de "judeus"...

— Tu te "engana" meu amigo,
"ôve" bem o que te digo
pra acabar com os "home" máos:
Renato "vorta" pr'o Norte
e elle, como "home" de sorte,
lá na matriz de Manáos...

— O que?

— Fará conferencia
pras beatas que se vê
"barrotando" as sachristia,
como de antigo fazia,
com toda "animolencia"...

Jayme ENCOSTA ALENHA.

UM NOBRE GESTO...

"Juntamente com um mil réis ouro para o resgate da divida externa do Brasil, recebemos do festejado poeta Luso-Brás, o seguinte" etc.

(Da primeira pagina do "Diario Carioca", de 4-11-930).

XXXI

O grão "Diario Carioca"
que mentalmente suffoca
o teu "saber" pertinaz,
um meu simples sonetilho
estampou e lhe deu brilho
que negas a

Luso-Brás.

TOMADA DE CONTAS DAS DOCAS DE SANTOS

O representante da Fazenda Nacional

A Delegacia Fiscal em S. Paulo foi autorizada a designar um de seus funccionarios para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas da Companhia Docas de Santos relativa ao periodo de 11 de julho a 31 de dezembro de 1934.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a B. Aires e escalas, deixou hoje esta Capital a aeronave "Maipo", conduzindo os seguintes passageiros:

Para Santos: os srs. Antonio João Jorge de Miranda e dr. Enéas Cezar Ferreira.

Para Florianopolis: o dr. Alnobert Dittmar (consul).

Para P. Alegre: os srs. Andréa Pacileo e Paul Underberg.

Para B. Aires: os srs. Carlos Gustavo Grether e senhora d. Genoveva, Wilhelm Korthaus, Heinrich Strattner, Rudolfo Picard, dr. Alfredo Alberto Pereira Monteiro (profes. medico), dr. Aldahyr Figueiredo (medico).

Para Santiago: os srs.: dr. Jorge Larenas Bolton (diplomata), Hans Heinrich Diedrich Wilkens.

— Procedente de P. Alegre, entrou no seu aerodromo a aeronave "Maipo", na qual viajaram com destino a esta Capital os seguintes passageiros:

De P. Alegre: os srs.: Julio Baptista, Maria Luiza Engelhardt, dr. André Carrazzoni e dr. Renato de Faria.

De Florianopolis: os srs.: dr. Preben Schmidt, Gisela Beckmann e dr. Alvaro Catão.

De Santos: os srs.: Culley Thomaz Arnold e Anton Paukner.

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do sul do Brasil, chegou, hontem, ás 15 horas, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço:

De Buenos Aires: Jacques Vinmont, Juan Augusto Van Deurs, Jorge L. A. Mulcahy, Francisco Mendez Gonçalves, director da Aeronautica Civil da Argentina; dr. José Machado Coelho de Castro, sua esposa e filhas; de Montevidéo: Luiz Fellppe Marquez, director da Aeronautica Civil do Uruguay; de Porto Alegre: deputado Generoso Ponce Filho.

Com destino aos portos do norte e E. Unidos, partiu hontem, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Aracajú: Carlos Cruz; para S. Luiz do Maranhão: Mario Borges de Andrade Ramos; para Miami, nos Estados Unidos, Earl P. Bartlett, Jacques Vinmont, Francisco Mendez Gonçalves, Luiz Fellppe Marquez e dr. Cesar Silveira Grillo, director da Aeronautica Civil do Brasil.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 5 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
5 %, 1921-41	27.37	26.00
% 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.62	20.75
6 ½ %, 1926-57	20.00	20.50
6 ½ %, 1927-57	20.50	20.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	25.12	32.25
Paraná, 7 %, 1958	10.50	20.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	15.75	16.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.37	13.12
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.12	26.25
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.37	15.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.50	14.62
São Paulo, 6 %, 1628-68	13.75	13.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	75.00	73.12
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	13.62	13.62

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O MUNICIPIO DE UBERLANDIA, EM MINAS

Communica o Serviço de Estatistica Geral do Estado de Minas Geraes: Uberlandia é um poderoso centro de producção, principalmente agricola e pecuaria, como se pode ver do movimento de exportação da estrada ferrea local, no primeiro trimestre de 1934:

	Kilos
Arroz beneficiado	1.489.737
Assucar de diversos typos	28.790
Algodão em rama	23.751
Amendoim	1.372
Banha de porco	75.450
Bananas	28.317
Café beneficiado	476.988
Casca de cortume	22.500
Carne de porco	24.483
Couros frescos ou salgados	388.672
Calçados	1.690
Crina animal	516
Carvão vegetal	4.655
Chifres de bovinos	6.257
Doces diversos	5.257
Drogas pharmaceuticas	939
Fumo em corda	3.136
Farello de arroz	15.423
Farinha de milho	5.446
Feijão	132.673
Madeira serrada	16.500
Machinas diversas	16.109
Manilha de barro	593
Macarrão e massas alimenticias	3.669
Manteiga	8.684
Miudos de rezes	71.707
Moveis usados	28.594
Nervos de bovinos	531
Ossos para fins industriaes	31.362
Plantas vivas	1.590
Quirera de arroz	26.582
Queijos	24.475
Sabão	18.094
Sebo derretido	10.400
Sementes de algodão	3.157
Tecidos de algodão	
	Cabs.
Bovinos para córte	6.552
Porcos magros	115
Porcos gordos para córte	12.573

INDUSTRIA VINICOLA

O Estado de Minas dispõe das condições naturaes mais favoraveis para a cultura da vinha. Numerosas regiões de seu territorio, notadamente o sul e o centro, offerecem a essa cultura um habitat que nada tem que invejar aos dos existentes nas regiões vinicolas mais importantes da Europa, possibilitando, assim, a cultura da videira, que se vae tornando em Minas, dia a dia, mais vantajosa em quantidade e qualidade da uva, tanto para o concurso como fructa de mesa, como para a sua transformação em vinho. Municipios como os de Andradas, Poços de Caldas e Caldas, no sul de Minas, e os de Pirac-caba, São Domingos do Prata e Santa Barbara, nas zonas Centro e Matta, já se destacam, principalmente os tres primeiros, como centros vinicolas de grande importancia na economia do Estado. No sul, graças ás condições climatericas, especialmente favoraveis e a um esforço intelligente e constante dos viticultores, no que diz respeito aos methodos scientificos e das melhores variedades, no tratamento cuidadoso dos parreiraes e a technica cada vez mais rigorosa da fabricação do vinho, este producto vem tendo ali um dos grandes centros, concorrendo com as marcas finas e apreciadas nos grandes mercados de consumo, como Rio de Janeiro, São Paulo e Bello Horizonte, em competencia sempre vantajosa com os similares mais reputados tanto do paiz como do estrangeiro. E esse facto, corroborado sempre pelas producções successivas que vão sendo lançadas no mercado pelos viticultores mineiros, firma cada dia em bases mais solidas a confiança dos consumidores e as exigencias dos vinhos de Minas, cuja producção e commercio augmentam progressivamente.

PELOS ESTADOS

NATAL, 5 (E. I.) — Cotação do dia 3, para os artigos de exportação: algodão em rama, sertão — 1$140 a 63$; Sertão — 49$ a 60$; assucar crystal — 1$200; demerara — $900; bruto — $500; borracha — 1$; caroço de algodão — $100; cera de carnauba, olho — 6$500; palha — 4$; couros bovinos espichados — 1$800; meio sal — 2$500; salgados — 2$; salmourados — 1$100; paina — 1$; pelles de caprinos — 7$; lugares — $75; sementes de mamona — $300.

— Cotação do dia 4, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó — 61$ a 63$; Sertão — 49$ a 60$; assucar crystal — 1$200; demerara — $900; bruto — $500; borracha — 1$; caroço de algodão — $100; cera de carnauba olho — 6$500; palha — 4$; couros bovinos espichados — 1$800; meio sal — 2$500; salgados — 2$; salmourados — 1$100; paina — 1$; pelle de caprino — 7$; lugares — $75; sementes de mamona — $300.

MACEIÓ, 5 (E. I.) — Movimento commercial do dia 3: entrada no mercado, por via maritima: assucar — 16 saccos; xarque — 1.476 fardos; productos pharmaceuticos — 15 volumes; machinas — 15 caixas; algodão — 3 caixas; ligados — 15 fardos; cerveja — 155 caixas; doces — 4 caixas; cognac — 25 caixas; charutos — 4 caixas; do tabaco — 17 fardos; tecidos — 19 fardos; maçãs — 3 caixas; pecas — 3 caixas; peixe — 4 caixas; sal para o norte, sabonetes — 15 caixas. Entradas de pequena cabotagem: assucar crystal — 550 saccos; idem demerara — 240 saccos; idem mascavo — 209 saccos; sal — 2.500 saccos; arroz pilado — 60 saccos.

ARACAJU' 5 (E. I.) — Movimento commercial do dia 2: stocks, de assucar — 3.549 saccos; tecidos — 212 fardos; couros seccos salgados — 3.365 couros; algodão em rama — 1.603 fardos; fumo em corda — 1.075 rolos; leite de côco — 200 caixas; alcool — 20 caixas; com as seguintes cotações: $616, k lo de assucar; 4$, tecidos; 2$150, couros seccos salgados; 2$433, algodão em rama; 1$333, fumo em corda; $140, lata de leite de côco; $800, litro de alcool. Foram exportados: alcool, 20 caixas, no valor de 576$.

CURITYBA, 5 (E. I.) — Não houve alterações nos preços dos artigos.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de outubro.		
Readjustamento, 5 % ouro	781$000	778$000
Unificações, 5 %	755$000	—
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	755$000	—
Diversas emissões, nom.	755$000	753$000
Diversas emissões, port.	755$000	753$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.521	990$000	990$000
Idem, idem, 1.930	997$000	995$000
Idem, idem, 1.932	997$000	995$000
Obrig. Ferroviarias	998$000	997$000
Idem Rodoviarias	—	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	—
Municipaes:		
20, port.	425$000	420$000
Emprestimo de 1906, port.	145$000	140$000
Idem, idem, nom.	140$000	138$000
Emprestimo de 1914, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1917, port.	148$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	147$000	146$000
Emprestimo de 1931, port.	180$000	179$000
Decreto 1.535, 7 %	168$000	168$000
Decreto 1.550, 7 %	171$000	—
Decreto 1.932, 8 %	188$000	187$000
Decreto 1.948, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.999, 7 %	171$000	—
Decreto 2.339, 7 %	169$060	167$000
Decreto 3.264, 7 %	170$000	—
Decreto 2.097, 7 %	169$000	167$000
Decreto 2.093, 7 %	190$000	188$000
Decreto 1.625, 8 %	—	135$000
Dec. 2.093, 8 %	188$000	187$000

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1000$, 7 %	110$000	109$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	—
Petropolis, 7 %	150$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	470$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 5 %	625$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port.	—	—
Dec. 1.934, 5 %	—	—
Idem, de 1:000$, 7 %	635$000	630$000
Idem, antigas, 5 %	635$000	630$000
Idem, idem, decreto 5.555, nom.	635$000	630$000
Idem, idem, decreto 8.511, port.	635$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 8.511, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 8.511, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	790$900
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	790$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 %	420$000	400$000
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	106$500	106$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	—
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$ 9 %	937$000	935$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 5 de outubro.	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co.	19.25	19.50
American & Foreign Power Co., Inc.	5.50	5.50
American Smelting & Refining Co.	51.00	48.25
American Telephone & Telegraph Co.	137.50	137.75
American Tobacco Company	98.50	98.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	3.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	44.25	48.00
Atlantic Refining Co.	21.00	21.00
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.59
Bethlehem Steel Corporation	37.37	36.87
Burroughs Adding Machine Co.	19.12	19.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Slcot.	8.50
Canadian Pacific Co.	9.25	9.25
Caterpillar Tractor Co.	51.12	51.25
Chrysler Corporation	72.50	72.00
Consolidated Gas Co.	27.62	27.00
Corn Products Refining Co.	61.75	61.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	129.25	128.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	153.00	152.50
Electric Bond & Share Co.	12.00	11.02
General Electric Company	33.25	32.62
General Foods Corporation	32.75	32.75
General Motors Company	46.00	45.50
Gilette Safety Razor Co.	16.00	15.75
Goodrich (B. F.) Co.	8.37	8.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.50	16.75
Ingersoll-Rand Co.	Slcot.	103.00
Internat'l Business Machines Corp.	Slcot.	175.50
International Cement Corp.	27.25	27.00
International Harvester Co.	56.00	56.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	31.62	30.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.12	9.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.25	31.50
National Cash Register Co. (The)	17.00	17.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.87	21.37
Norfolk & Western Railway	Slcot.	187.00
Radio Corporation of America	7.25	7.37
Standard Brands Inc.	13.00	12.87
Standard Oil Co. of California	32.50	32.62
Standard Oil Co. of New Jersey	43.62	43.00
Studebaker Corporation	5.62	5.75
Texas Company	19.50	19.25
United States Rubber Co.	13.37	13.50
United States Steel Corp.	43.75	43.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Vacuum Corp.)	10.87	10.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	76.37	76.00
Woolworth (F. W.) & Co.	56.00	59.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	117.00	117.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	266.00	268.00
National City Bank, N. Y.	27.00	27.00
Royal Bank of Canadá	132.00	132.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de outubro.		
Banco do Brasil	366$000	375$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$500
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	500$000	480$000
Banco Boa Vista	—	255$000
Banco Economico	—	—
Banco Mercantil	500$000	490$000
Idem, idem, nom.	108$000	105$000
Banco de Credito Geral	—	49$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	[illegible]
Previdente	—	—
Garantia	—	100$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	230$000	190$000
União dos Proprietarios	—	45[illegible]
Varejistas	2:000$000	2:15[illegible]
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Confiança	—	320$000
Alliança	170$000	175$000
Brasil Industrial	475$000	4[illegible]
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	420$000	200$000
Nova America	305$000	—
Progresso Industrial	250$000	—
Petropolitana	170$000	145$00
São Pedro	520$000	500$000
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	113$000	110$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	223$000	222$000
Idem, idem, port.	231$000	229$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Hoteis Palace	300$000	159$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	60$000	—
Mestre & Blatgé	—	600$000
Companhia Cervejaria Brahma	425$000	420$000
Hollerith	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	190$000
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	180$000	179$000
Fluminense Football Club	70$000	—
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	222$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	187$000	185$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:040$000
Mercado	205$000	—
A. Paulista	191$000	—
Carris Porto Alegrense	—	191$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	165$000
Manufactora	211$000	201$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	50$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 5 de outubro.

Mercado irregular, com alta de 3 e baixa parcial de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.10	5.15
Para março	5.28	5.25
Para maio	5.35	5.33
Para julho	5.48	5.45

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de outubro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.10	5.15
Para março	5.22	5.28
Para maio	5.33	5.38
Para julho	5.43	5.45
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

ABERTURA
(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 5 de outubro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.21	8.25
Para março	8.22	8.28
Para maio	8.20	8.30
Para julho	8.20	8.30

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de outubro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.21	8.2
Para março	8.22	8.28
Para maio	8.20	8.30
Para julho	8.20	8.30
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos com alta de 1/8 e inalterado para Santos, cotando-se, por libra peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 1/4	8 7/8
N. 7	8 1/8	8 1/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 5 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 1/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	121 3/4	121 1/4
Para março	124 3/4	124 1/4
Para maio	125 1/4	125 1/4
Para julho	127 1/2	127 1/2
		Saccas
No dia de hoje		4.000

FECHAMENTO

HAVRE, 5 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 1/2 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 10 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	121 1/4	120 1/4
Para março	124 1/4	123 3/4
Para maio	125 1/4	125
Para julho	127 1/2	127 1/4
		Saccas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		7.000

ESTATISTICA SEMANAL

HAVRE, 5 de outubro.

Santos superior, typo 4:	
No dia de hoje	140
Na semana anterior	135
Em igual data no anno passado	166
Café do Brasil:	
No dia de hoje	253.000
Na semana anterior	258.000
Em igual data no anno passado	316.000
Outras procedencias:	
No dia de hoje	324.000
Na semana anterior	319.000
Em igual data do anno passado	352.000
Total:	
No dia de hoje	577.000
Na semana anterior	577.000
Em igual data do anno passado	68.000

ESTATISTICA

HAVRE, 5 de outubro.

Foi a seguinte a estatistica mensal de café do sr. Laneuville, sobre o supprimento visivel do mundo:

	Saccas
No mez de setembro	7.653.000
No mez anterior	7.748.000
Idem no anno passado	8.302.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de outubro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37.6	37.6
Typo 4, Rio, prompto para embarque	27.9	27.9

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 5 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	34 1/2	34 1/2
Para julho	34 1/2	34 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de outubro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	34 1/2	34 1/2
Para julho	34 1/2	34 1/2

MERCADO DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 5 de outubro.

A estatistica mensal de café nos seis mercados dos Estados Unidos e da Europa e o supprimento visivel do mundo, organizado pelos srs. Durieg & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

NOS SEIS PRINCIPAES MERCADOS DOS ESTADOS UNIDOS

	Saccos
Stocks	
Com café do Brasil	863.000
De outras procedencias (*)	363.000
Entradas	
Com cafés do Brasil	1.044.000
De outras procedencias (*)	205.000
Entregas:	
Com cafés do Brasil	971.000
De outras procedencias (*)	293.000
NOS MERCADOS DA EUROPA	
Com cafés do Brasil	2.343.000
De outras procedencias (*)	1.336.000
Entradas:	
Com cafés do Brasil	748.000
De outras procedencias (*)	397.000
Entradas:	
Com cafés do Brasil	913.000
De outras procedencias (*)	495.000
Consumo até o fim do mez passado, nos mercados dos Estados Unidos	9.092.000

(*) — Quantidade de cafés não brasileiros já incluida nos respectivos totaes.

SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE'

	Junho	Julho
Stocks por nove mercados europeus	2.343.000	2.508.000
Em viagem do Brasil para a Europa	549.000	557.000
Em viagem do Oriente para a Europa	95.000	91.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock dos Estados Unidos	863.000	795.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	514.000	554.000
Em viagem do Oriente para os Estados Unidos	2.000	2.000
Stock no Rio de Janeiro	662.000	725.000
Stock em Santos	2.094.000	2.052.000
Stock em Victoria	53.000	56.000
Stock em Pernambuco	224.000	249.000
Stock em Paranaguá	23.000	23.000
Stock na Bahia	16.000	24.000
Stock em Angra dos Reis	106.000	76.000
Supprimento visivel no mundo	7.649.000	7.737.000

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 5 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$725	19$725
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$775	19$175
Para abril	19$775	19$775
Para maio	19$775	19$775
Para junho	19$775	19$775
Vendas:		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		500

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por 10 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$300
No dia anterior	16$300
Em igual data de 1934	17$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	33.638
No dia anterior	41.961
Em igual data de 1934	17.857
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	16.593
No dia anterior	8.713
Em igual data de 1934	81.172
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.169.974
No dia anterior	2.152.696
Em igual data de 1934	2.097.031
EXPORTAÇÃO	
Saidos:	
Para a Europa	4.193
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	—
	4.193

MERCADO DE S. PAULO
A's 21 horas

S. PAULO, 5 de outubro.

Entradas de café em Jundiahy:	Saccas
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	20.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	37.000
Total:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	57.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 4 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N/cot.	N/cot
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 5 de outubro.

O mercado de café em Victoria funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 5 de outubro.

	Saccas
Entradas	6.575
Saidas	—
Existencia	210.211
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel brasileiro, inalterado.

No termo americano, alta de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.54	6.49
Pernambuco "Fair"	6.39	6.34
Maceió "Fair"	6.39	6.34
American Fully Middling	6.59	6.59
TERMO		
American Futures:		
Para janeiro	6.13	6.12
Para março	6.16	6.15
Para maio	6.17	6.16
Para julho	6.16	6.15

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.12	6.10
Para março	6.15	6.15
Para maio	6.16	6.14
Para julho	6.16	6.15

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de outubro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente bôa posição em relação ao mercado disponivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.35	11.30
Para janeiro	11.03	10.96
Para março	11.10	11.02
Para maio	11.16	11.09
Para julho	11.18	11.12

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e o estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.96	11.03
Para março	11.05	11.10
Para maio	11.09	11.18
Para julho	11.10	11.18

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 5 de outubro.

O mercado a termo fechou fraco sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para outubro	N/cot.	65$300
Para novembro	N/cot.	64$900
Para dezembro	64$500	N/cot.
Para janeiro	64$200	N/cot.
Para fevereiro	64$500	N/cot
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Vendas:		Saccas
No dia de hoje		2.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de outubro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se firme.

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	66$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.700
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	13.200
No dia anterior	13.200
Existencia:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Abatimento de consumo de 2 dias	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de outubro.

O mercado do assucar fechou estavel com baixa de 2 pontos e baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.57	2.57
Para janeiro	2.19	2.21
Para março	2.18	2.18
Para maio	2.22	2.21

MERCADO DE LONDRES
ABERTURA

LONDRES, 5 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	4/7 1/2	4/9
Para dezembro	4/11 1/4	4/11 1/2
Para março	5/1 1/4	5/1 1/2
Para maio	5/2 3/4	5/3

MERCADO DE S. PAULO
(Termo)
ABERTURA

S. PAULO, 5 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot
Para dezembro	N/cot.	N/cot
Para janeiro	N/cot.	N/cot
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO FLUMINENSE

De 13 ás 13,30 — Supplemento portuguez. De 13,30 ás 14 — Musica. De 14 ás 15 — Programma Seculo XX. Das 19 ás 23 — Programma dansante.

Para amanhã:

De 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. De 10,30 ás 11 — Musica. De 11 ás 12 — Programma Seculo XX. De 18,45 ás 19,30 — Transmissão da "Hora do Brasil". De 19,30 ás 20 — Discos. De 20 ás 23 — Programma de musica.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 — Discos. Das 14 ás 15 — Musica popular em discos. Das 15 ás 17 — Programma Infantil. Das 17 ás 18,30 — Programma israelita. Das 19,30 ás 21 — Transmissão do Cock-tail Imperial Programma. Das 21 horas em deante — Programma dansante offerecido pela Radio Educadora aos seus ouvintes.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 15 ás 16 — Programma Anglo-Americano. Das 16 ás 19 — Trechos de operas. Das 19 ás 22 — Programma de Studio.

Para amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 12,30 — Programma de discos. Das 12,30 ás 13 — Astrologo indiano. Das 15 ás 18 — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 23 — Orchestra de Salão e Conjunto Hawaiano. A's 19,30 — Folhinha do dia. A's 20,30 — Parece mentira. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21,30 — A volta ao mundo em dois minutos. A's 22 — Commentario nacional. A's 23 — Commentario internacional. Das 23 ás 24 — Discos. Marcha final.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Programma para amanhã:

1) O dia do Brasil. 2) "Cidade maravilhosa", marcha de André Filho, acomp. Napoleão e seus soldados musicaes, canto por Aurora Miranda. 3) Actualidades. 4) "Vagalume" — chôro de Paschoal de Barros, Napoleão e seus soldados musicaes. 5) Noticiario. 6) "Noites cariocas", marcha de Custodio Mesquita, acomp. Napoleão e seus soldados musicaes, canto por Aurora Miranda. 7) Ministerio da Educação. 8) "Pesadelo de cuco" — chôro de Paschoal Barros, Napoleão e seus soldados musicaes. 9) Chronica — Através do Brasil — Pelo dr. Henrique Dongett. 10) "Noites Brasileiras", marcha de André Filho, acomp. por Napoleão e seus soldados musicaes, canto por Aurora Miranda. Das 19 ás 19,45 — Em inglez — (Só em ondas curtas): 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Marcha", de Custodio Mesquita, canto por A. Miranda. 3) Noticiario. 4) "Coração balança" — canto por Aurora Miranda. 5) Através do Brasil. 6) "Sobe balão", cantado por Aurora Miranda.

DIRECTORIA DE DIFFUSÃO CULTURAL

A's 9,30 e ás 13,30 — Hora Infantil: Sciencias sociaes — 4º e 5º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos.

A's 18 horas — Jornal — Quarto de hora educativo: "Literatura Estrangeira", pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: I — Chopin — Rondo per due piano forti. II — Wagner-Liszt — Spinnlied.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 12 — Grandes interpretes.

Para amanhã:

Das 10 ás 14 — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 — Studio. A's 20 — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 — Jazz Philips. A's 21 — O Meu Bilhete. Das 21 ás 22,30 — Trio Philips e a Grande Orchestra Philips. Das 22,30 ás 23 — Discos.

RADIO SOCIEDADE

9 horas — Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9,30 — Discos. 11 ás 12 — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 12 ás 16 — Programma variado. 16 ás 19 — Domingueira da PRA-2. 19 ás 19,30 — Cine-Cartaz. 19,30 ás 19,45 — Curso musical pela sra. Lina Hirsh. 19,45 ás 20 — Manêzinho, Quintanilha e Felicidade. 20 ás 21 — Discos. 21 ás 23 — Programma seleccionado.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da manhã — 1a edição. Jornal dos commerciantes. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil dos films "Desenhos Animados". A's 9 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma de almoço — Gravações. (Entre 12 e 12,15, Jornal do Meio-Dia). A's 13,30 — Hora Cultural Feminina da PRF-4. A's 17 — Variedades — Elegancias. A's 18 — Programma dos Estados — Jornal da tarde. A's 19,30 — Gravações. A's 22 — Programma da Juventude — Gravações de musicas ligeiras e de dansa. Ultimas noticias. A's 19,45 — "O Caso Policial".

Aggrediu a rival a canivete

Na casa de habitação collectiva da rua Julio Fragoso n. 14, em Madureira, hontem, pela manhã, occorreu uma scena de aggressão entre duas mulheres.

Ali residem Adelina dos Santos, de 18 annos de idade, solteira, e Alda Rodrigues, casada.

Por questão de ciumes, as duas travaram cerrada discussão. Adelina, mais destemida, muniu-se de um canivete e, investindo para a adversaria, cortou-a na cabeça e mão direita.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

A aggressora foi presa em flagrante e apresentada ao commissario Maia, do 24º districto.

Larapio contumaz

PRESO, VAE SER PROCESSADO NOVAMENTE

Eucario Cardoso

Os investigadores Nigro e China, do 6º districto policial, depois de varias diligencias, conseguiram prender o larapio Eucario Cardoso, já processado varias vezes por crime de roubo.

A sua ultima prisão foi motivada por uma queixa do sr. Manoel Pedro Dias, empregado no commercio e morador á rua do Lavradio, 67, quarto 3.

O meliante, penetrando em seu quarto, roubou 10 cuecas, seis camisas, um estojo de barba e um par de sapatos.

O incorrigivel ladrão, depois de preso, confessou a autoria do furto, cujo producto foi apprehendido á rua do Nuncio n. 46, casa de Jayme Beher; na casa n. 6 da mesma rua e na Avenida Passos n. 47.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O football em Minas

AMERICA E PALESTRA JOGAM HOJE

BELLO HORIZONTE, 5 (O JORNAL) — Em disputa de uma taça, realiza-se amanhã, no campo do America, um encontro entre o gremio local e o Palestra.

Ambas as equipes estrearão jogadores.

O treino de hoje do Combinado Haddock Lobo

A direcção sportiva do Combinado Haddock Lobo marcou para hoje, de manhã, um rigoroso treino entre as suas esquadras no campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles.

O director sportivo pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores ás 7.30 horas, na séde do club.

O Ramos F. C. frente ao Engenho de Dentro A. C.

Um excellente encontro será realizado, hoje, nos suburbios.

E' que se defrontam pela primeira vez no campo dos Pilares, numa peleja que promette ser sensacional, os fortes conjuntos do Ramos F. C., campeão da localidade de igual nome, e do Engenho de Dentro A. C., cognominados com justiça os "Phantasmas Suburbanos".

Para este embate que está sendo aguardado com ansiedade pelos adeptos de ambos, a direcção sportiva do Engenho de Dentro A. C., escalou os players seguintes:

Jaguaré, Virada, Severo, Raul, Vavão, Barcellos, Ivo, Carola, Aziohyl, Antonio, Cruz, Mario, Emygdio e Tide.

O segundo quadro dos Phantasmas enfrentará na preliminar um combinado da Marinha.

Vasco e Botafogo disputarão, em S. Januario, uma partida decisiva para o Campeonato Carioca de Football

Encerra-se, hoje, a temporada aquatica de inverno

E' grande a animação pelo certamen promovido pela F. A. R. J.

Grupo de "azes" da natação, no Guanabara, e que participarão do certamen

Na tarde de hoje, com inicio ás 15 horas, realiza-se na piscina do C. R. Guanabara, promovida pela veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro a ultima competição de inverno da temporada de 1935.

Piedade Azeredo Coutinho, a menina prodigio, intervirá na prova de 100 metros nado livre para moças, com o objectivo de baixar ainda mais o record nacional da distancia. Filhinha tem qualidades para conseguir o que almeja, razão pela qual palpitamos que essa marca será melhorada ainda uma vez.

A prova de maior interesse da competição será certamente a primeira, onde disputarão a primazia de nadador carioca mais veloz, Alvaro Tatto do Icarahy e Athenar Queiroz do Guanabara. Este ultimo tem progredido muito ultimamente.

Abaixo damos aos nossos leitores a escalação da turma que defenderá o Guanabara. E' de se louvar o esforço que este club vem desenvolvendo em prol da nossa aquatica. Os seus nadadores todos muito jovens progridem diariamente, o que nos dão a certeza que em futuro muito breve, teremos novos campeões de nado, saidos da guryzada a quem os dirigentes do Guanabara e muito acertadamente vêm emprestando a sua maior attenção.

1º pareo — homens — qualquer classe — 100 metros — nado livre — ás 15 horas — Athenar Guimarães Queiroz — Wagner Pimenta Bueno — Rubem Gweir Wanderley.

2º pareo — ás 15.05 — moças — qualquer classe — 100 metros — nado livre — Piedade Azeredo Coutinho — Maria Ines Rinaldi — Margarida Drecener — Edméa Silva — (R.).

3º pareo — ás 15.10 — homens — qualquer classe — 200 metros — nado de peito — Carlos Augusto De Vincenzi — Augusto Godoy Tavares.

4º pareo — ás 15.20 — moças — qualquer classe — 100 metros — nado de costas — Isa Alves da Silva — Emilia Peixoto — Yvonne Osorio de Almeida — Piedade Azeredo Coutinho — (R.).

5º pareo — ás 15.25 — homens — qualquer classe — 100 metros — nado de costas — Decio Amaral Filho — Theodoro Trsiciuzzi — Carlos Raida Blanes — Alberto Novo Caballero (R.).

6º pareo — ás 15.30 — moças — qualquer classe — 200 metros — nado de peito — Marysa Oliveira Figueiredo — Anadyr M. Niemeyer — Maria da Silva Peixoto.

7º pareo — ás 15.40 — homens — qualquer classe — 400 metros — nado livre — José Godoy Tavares — Benedicto Britto — Rubem Gweir Wanderley — Athenar Gumarães Queiroz (R.).

8º pareo — ás 15.55 — meninas — 50 metros — nado livre — Beatriz Macedo — Maria Feitosa.

9º pareo — ás 16 horas — mosquitos — 50 metros — nado livre — Francisco Arypema Feitosa — Raymundo Arynauá Feitosa.

10º pareo — ás 16.05 — mosquitos — 50 metros — nado de costas — Nicolino Trsiciuzzi.

11º pareo — ás 16.10 — meninos de 1ª categoria — 50 metros — nado livre — Alvaro Augusto dos Santos — Gustavo Luiz de Freitas Castro.

12º pareo — ás 16.15 — meninos de 1ª categoria — 50 metros — nado de costas — Guilherme Penido do Amaral — Paulo Penido do Amaral.

13º pareo — ás 16.20 — meninos de 2ª categoria — 150 metros — nado de costas — Helio Godoy Tavares.

14º pareo — ás 16.25 — principiantes — 100 metros — nado livre — Francisco José Rolo da Fonseca — Carlos Osorio de Almeida — João Di Marino — Lourenço Trsiciuzzi — (R.).

15º pareo — ás 16.30 — principiantes — 100 metros — nado de peito — Herbert Wolfram Rammelt — Jabory de Oliveira.

16º pareo — ás 16.35 — principiantes — 100 metros — nado de costas — Alberto Novo Caballero — Lourenço Trsiciuzzi — eGrmano Lessa Waldeck — José Prend Cruz — (R.).

ENTREGA DE MEDALHAS

Após a disputa das provas a Federação Aquatica entregará aos vencedores das diversas provas as medalhas respectivas. Outrosim a Federação Aquatica entregará as medalhas dos outros dois concursos de inverno realizados sob a sua direcção.

JUIZES ESCALADOS

Foram designados pela Federação para a competição os seguintes juizes:

Arbitro — Adelino Baptista Lopes.

Juizes de partidas — Irineu Ramos Gomes — Manuel Machado — Mario Baptista Pereira.

Juizes de raia — Antonio Laviola — Antonio Jacobina — João Pedro Thomaz Pereira.

Juizes de chegada e chronometristas — Nelson Mallemont Rebello — Domingos Sá Reis — Murillo Pereira Reis — Paulo do Carmo — Victorino Ramos Fernandes — Romeu Peçanha da Silva.

Annunciadores — Murillo de Carvalho e Carlos Imbassahy.

O "Navio Olympico"

Conforme communicação feita pelo sr. Wilhelm F. Koenig, delegado official no Brasil no Comité Olympico Allemão, que está actualmente na Allemanha para tratar dos assumptos que se prendem aos Jogos Olympicos de 1936, em Berlim, foram estipulados definitivamente os descontos para as passagens maritimas á XI Olympiada.

Assim é que os passageiros nos navios allemães receberão, de 1º de janeiro de 1936 em deante, para as viagens de ida e volta, um desconto de 20 por cento na 1ª, 2ª e classe intermediaria, e de trinta por cento nos navios da classe "Monte", que sairão depois de 1º de junho de 1936, do Brasil.

Após prolongadas conferencias, ficou estipulado que o vapor "Monte Paschoal", com saida de Buenos Aires no dia 1º de junho de 1936, será o "Navio Olympico", que fará, quando houver necessidade, tambem, escala nos portos do norte do Brasil. Deste modo, aos passageiros do "Navio Olympico" ficará garantida uma viagem altamente agradavel e divertida, como tambem ao alcance de todos os bolsos, quer dizer, por 2:900$ na 3ª classe-simples, ida e volta. Em vista do grande interesse que existe em toda a parte do Brasil para estas viagens aos Jogos Olympicos de 1936, todas as agencias de viagens e representações da Companhia de Navegação Hamburgueza Sul-Americana aceitarão desde já encommendas para as passagens no "Navio Olympico".

Torneio Juvenil

A Federação Metropolitana de Desportos dará proseguimento hoje ao seu torneio juvenil, com a realização das seguintes partidas, para a direcção das quaes o Departamento Autonomo designou as autoridades abaixo:

Del Castillo x Madureira — Inicio, ás 9,30 horas. Juiz: José Peixoto.

Bangú x Botafogo — Inicio, ás 9,30 horas. Juiz: Manoel Christino.

Vasco da Gama x S. Christovão — Inicio, ás 9,30 horas. Juiz: Edmundo Martins Gomes.

Mavillis x Confiança — Inicio, ás 9,30 horas. Juiz: Arthur M. Lopes.

Jequiá x Minas Geraes

Mais um festival sportivo será realizado hoje, no stadium da Villa Naval, na ilha do Governador.

Encontrar-se-ão na prova de honra as fortes esquadras do Minas Geraes F. C., da Armada, e do Jequiá F. C., invicto ainda este naquella ilha.

Adiado o jogo Del Castillo x Mavilis

Tendo as directorias do Del Castilho F. C. e do Mavilis F. C. entrado em accordo, ficou transferido sine-die o encontro marcado entre ambos para hoje.

Divisão intermediaria

OS JOGOS DE HOJE

Em continuação ao campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, serão realizadas hoje as seguintes partidas, para as quaes foram designadas as autoridades abaixo:

ZONA NORTE

União x Santissimo

1ºs quadros, ás 15.15 horas — Representante: do Sportivo Campo Grande — 2ºs quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Antonio Vieira Bezerra.

ZONA SUL

Sporting x Portugal x Brasil

No campo do Fundição Nacional F. C. Local: avenida Pedro II, 147 — Representante: do Japoema F. Club —1ºs quadros, ás 15.15 horas — 2ºs quadros, ás 13.30 horas.

Viação Excelsior x River

No campo do Viação Excelsior F. C. Local: rua José do Patrocinio — Representante: do S. C. Boa Vista — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Carlos de Souza Carvalho.

Confiança x Jardim — Representante: do S. C. Cocotá — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — 2ºs quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Benedicto T. Parreiras.

O programma social do S. C. Mackenzie

A direcção do S. C. Mackenzie organizou o seguinte programma sportivo e social para recreio dos seus socios no corrente mez:

Sabbado, 12 — Festa artistica — Tomando parte conhecidos maioraes do nosso "Broadcasting", com musicas regionaes ligeiras e populares. Inicio ás 20 horas — Traje: passeio.

QQuinta-feira, 17 —Cangicadamackenzista, offerecida aos componentes da "Ala alvi-negra" e que será servida ás 20 horas no Bar do Club.

Domingo, 20 —Festa infantil, patrocinada pelo Departamento Feminino, em homenagem á Directoria da "Ala alvi-negra", conforme programma á parte e com inicio marcado para as 15 horas.

Sabbado, 26 — Grande competição sportiva, em disputa de uma taça offerecida pelo Departamento Feminino, entre o S. C. Mackenzie e a Escola de Aviação Militar, com jogos de basketball, volleyball e peteca americana. Inicio ás 20 horas.

Domingo, 27 — Chá dansante promovido pelo Departamento Feminino, com sorteio de uma valiosa prenda entre as pessoas possuidoras de mesas reservadas, e seguida de dansas. Nessa occasião o director sportivo fará entrega dos premios aos srs. Irany, Teixeira, Cello, Antenor, Nello e Eduardo, socios campeões dos torneios internos de "Damas", "Ping-Pong" e assim como o premio do "Balão".

Inicio ás 18 horas — Traje completo.

TREINOS DE BASKETBALL

O Directorio Sportivo communica aos associados que os treinos para os novos basketballers serão realizados ás segundas-feiras, ás 20 horas.

Bangú e Andarahy o segundo encontro do certamen da F. M. F.

Carlos Leite, o artilheiro do Botafogo

A tabella do campeonato da Federação Metropolitana, marca para a tarde de hoje a realização de dois

VASCO x BOTAFOGO

No stadium da rua Abilio, será effectuado o prelio mais importante e que maior interesse desperta não só pelo prestigio que os antagonistas gozam nos nossos meios sportivos e sociaes como pelo facto de se enfrentarem as equipes que mais bella campanha têm realizado no transcurso do certamen.

O Vasco terá na defesa das suas tradicionaes côres um conjuncto bem organizado e ardoroso. A sua defensiva é, sem duvida, a mais solida que o "soccer" carioca possue no momento. A sua vanguarda muito embora se resinta ainda de um perfeito entendimento entre os seus componentes, é integrada por alguns players de valor, como Orlando, Luiz Carvalho e Luna.

O esquadrão da rua General Severiano, ao contrario, tem a sua força maxima no ataque, onde apparecem figuras como a de Leonidas, Carvalho Leite e Russinho, players que ha bastante tempo se impuzeram no scenario sportivo brasileiro.

Na ultima luta travada entre os adversarios de hoje aliás annullada por haver se verificado um erro de direito, registrou-se um evidente equilibrio de forças, accusando o placard um justo empate de um goal.

MARTIM NÃO JOGARA'

Por não haver ainda se refeito da recente contusão, Martim, o conhecido pivot do alvi-negro da zona sul não formará na equipe.

A ausencia desse player será grandemente sentida pelo onze do Botafogo, pois Luciano, seu substituto, embora o seu enthusiasmo, não está á altura de occupar o importante posto.

A SIGNIFICAÇÃO DO PLACARD

Não obstante estar a disputa do certamen apenas na sua segunda phase, o placard da luta de hoje, poderá definir a situação final dos concurrentes.

O Botafogo é o "leader" do campeonato tendo a seu favor apenas dois pontos sobre o Vasco. Caso a victoria lhe sorria, distanciar-se-á quatro pontos, differença esta que difficilmente será annullada pelo esquadrão vascaino.

Caso, porém, o placard seja favoravel ao Vasco, os dois contendores ficarão em primeiro logar, com numero igual de pontos, o que dará ao torneio um aspecto verdadeiramente sensacional.

Veremos, então, no terceiro turno, uma corrida emocionante entre vascainos e botafoguenses, em busca do honroso titulo de primeiro campeão da novel Federação Metropolitana.

OS QUADROS

As equipes pisarão o gramado para o inicio do combate assim constituidas:

VASCO:

Rey; Oswaldo e Italia; Gringo, Zarzur e Oscarino; Orlando, Tião, L. Carvalho, Kuko e Luna.

BOTAFOGO:

Alberto; Nariz e Albino; Affonso, Luciano e Canali; Alvaro, Russo, C. Leite, Leonidas, e Patesko.

O JOGO BANGU' x ANDARAHY

No campo do Bangu', á rua Ferrer, teremos hoje tambem um promissor encontro em que se empenharão o Bangu' e o Andarahy.

Vaticinar o resultado deste match, é incorrer em grave erro, uma vez que a irregularidade das actividades de ambos os contendores, não da margem a affirmativas.

Brilhantes exhibições tem sido feitas, a par com outras abaixo da critica, o que muito tem influido na situação em que se encontram.

O Bangu', tem sobre o seu adversario de hoje, a vantagem do local em que se medirão, tendo a seu lado a assistencia animadora e enthusiasta do suburbio que lhe empresta o nome; entretanto, os preparativos a que se submetteu o gremio alvi-verde garantem uma resistencia possivelmente forte, inutilizadora dos esforços dos companheiros de Ladisláo.

Para este interessante embate, as esquadras assim estarão constituidas:

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Busa, Ladisláo, Manoelzinho, Julio e Dininho.

ANDARAHY — Yustrick; Cazuza e Bahiano; Hermogenes, Bethuel e Baby; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Tony Canzoneri manteve o titulo

VENCEDOR POR PONTOS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O pugilista Tony Canzoneri, que se bateu com Al Roth em um match de 15 rounds, venceu-o aos pontos, retendo assim em seu poder o titulo de campeão de pesos leves.

Canzoneri venceu nove assaltos, Al Roth tres, e os tres restantes foram empatados.

Foi perante uma assistencia calculada em 18.000 pessoas que Tony Canzoneri venceu, hontem, Al Roth, num match de 15 rounds, conservando assim o titulo de campeão mundial da categoria peso leve.

A impressão predominante nos circulos sportivos é a de que o vencedor deu ao adversario verdadeira lição de box. Canzoneri ganhou os doze primeiros rounds, levando ao tablado Al Roth no decurso do terceiro assalto.

Nos tres ultimos assaltos, Canzoneri deu mostras de cansaço, parecendo resentir-se bastante do formidavel esforço despendido.

Na semi-final, o pugilista Indio Hurtado, do Panamá, venceu por decisão J. Katz, de Nova York, numa luta em seis assaltos.

O football brasileiro no estrangeiro

O PALESTRA PLANEJA UMA EXCURSÃO

S. PAULO, 5 (O JORNAL) — Segundo corre nos meios palestrinos, o tri-campeão paulista projecta uma viagem ao estrangeiro, após o actual campeonato.

Inicialmente o Palestra se exhibirá na Italia, pretendendo depois prolongar a excursão ao Egypto, onde o football já se encontra bastante adeantado.

Só joga de alpargatas

Segundo noticia a imprensa portenha, o Gimnasia y Esgrima, de La Plata, solicitou da entidade argentina permissão para um seu jogador, de nome Pavel, usar alpargatas, ao invés de shooteiras, nos jogos de campeonato.

Os jogos de hoje na Apea

S. PAULO, 5 (O JORNAL) — Em disputa do campeonato da Apea, serão realizados amanhã os seguintes encontros: — Campo do Ypiranga: Ordem e Progresso x Jardim America: Ypiranga x Humberto I; campo do São Bento: São Caetano x Estudantes.

Mens sana in corpore sano

Conselhos hygienicos opportunos aos responsaveis pelo preparo physico dos jogadores juvenis de football

Comprehendendo a relevancia do problema de preparo physico dos athletas e, no caso presente, dos meninos que praticam o football na classe juvenil da Liga Carioca, o Departamento Medico da entidade especializada, á cuja testa se encontra o dr. Leite de Castro, autoridade de reconhecido merito, acaba de enviar aos clubs filiados, como meio de divulgação hygienica indispensavel, a seguinte circular, cujo teor encerra ensinamentos opportunos e uteis aos praticantes do sport:

"Tendo se iniciado o Campeonato Juvenil de Football, o Departamento Medico desta Liga aproveita a opportunidade para chamar a attenção dos srs. treinadores, massagistas ou technicos desses teams, para os pontos basicos abaixo relacionados e que dizem respeito aos cuidados hygienicos inadiaveis para com os meninos que disputam o citado torneio.

Como se sabe, os jovens de 12 aos 18 annos, atravessam duas phases delicadas em sua vida — pubertaria e post-pubertaria — que merecem a cuidadosa attenção dos que trabalham com elles nos exercicios physicos.

Estando esses meninos numa época critica de transformações biologicas, a estatura se desenvolve rapidamente, os musculos se alongam e as massas musculares se adelgaçam, as articulações ficam sensiveis e frageis aos traumatismos (contusões), o que faz com que não seja grande a resistencia organica.

E' justamente para esses elementos, que é necessario ter todo o cuidado, no sentido de evitar excessos sportivos, dosando-lhes as horas de treinos e submettendo os indispensavelmente, aos exercicios physicos individuaes preparatorios.

Esses jovens, mais que os adultos, que jogam football, merecem attenção especial de seus treinadores ou orientadores.

Nos exames procedidos nesta Liga, constatou o serviço medico que 80% dos meninos examinados carecem de preparo physico individual.

A maioria necessita aprender a respirar bem, isto é, a utilizar as narinas para inspirações e expirações profundas e assim. desenvolver os pulmões, arejando-os amplamente e augmentando a elasticidade thoraxica.

E' preciso frisar: o individuo que não respira bem, é um mal alimentado porque o oxygenio de que tanto necessitamos, é materia elementar, o alicerce physico de nossa vida.

Respirando-se mal, a nossa circulação processa-se deficientemente; a troca entre o oxygenio e o

Dr. Leite de Castro

gaz carbonico (hematose), é falha; o coração fatiga-se mais; os pulmões não se arejam convenientemente e os nossos musculos alquebram-se facilmente por diminuição funccional.

Outro problema a ser encarado pelos responsaveis, é a questão da hygiene da bocca (dentes) e da alimentação nesses meninos que disputam o football. De uma forma geral, o Departamento Medico desta Liga, com essa communicação, visa, tão sómente, acautelar os jovens, expondo aos technicos, treinadores, massagistas ou responsaveis, as seguintes instrucções hygienicas indispensaveis:

a) — Todos os meninos devem ser submettidos aos exercicios individuaes collectivos, sob orientação de um preparador physico. Esses exercicios matutinos e obrigatorios, devem ser pelo menos, tres (3) vezes por semana.

b) — Antes e depois de cada exercicio, devem os meninos executar gymnastica respiratoria com a maior observancia e rigor.

c) — Os treinos de football nunca devem ultrapassar os limites da resistencia organica desses adolescentes, bastando um (1) sómente por semana, reservando-se mais attenção para os itens a e b.

d) — Evitar a fadiga e dosar os esforços de cada um; mostrar os inconvenientes do fumo e do alcool; aconselhar uma boa alimentação e fazer com que aproveitem bem as horas de repouso.

e) — Para todos os casos de duvida, procurar o medico do club ou enviar os meninos ao Departamento Medico da Liga.

São essas as considerações de ordem hygienica que o Departamento Medico espera sejam tomadas em linha de conta, para que dessa pleiade de jovens desportistas, surja uma mocidade cheia de saude e de vigor para prestigio e grandeza do Brasil! Setembro de 1935. — Dr. Leite de Castro".

O campeonato da Liga Paulista

S. PAULO, 5 (O JORNAL) — A rodada de hoje da Liga consta dos seguintes jogos: Hespanha x Santos

Logu' forvard do Santos F. C.

F. Club; Juventus x Corinthians.

O embate entre as turmas do Hespanha e Santos que será realizado na vizinha cidade praiana, promette revestir-se de invulgar interesse, visto o successo do primeiro, derrotando o Corinthians.

O Flamengo tentará, frente ao America, a rehabilitação do revés imposto pelo Bomsuccesso

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os tres jogos da Sub-Liga

O campeonato da Sub-Liga vem proporcionando bons jogos entre os seus filiados.

A' frente do campeonato estão o Anchieta e o Engenho de Dentro, que não jogará hoje.

Entretanto, o Anchieta terá que enfrentar o forte conjunto do S. C. America, no campo deste.

Os jogos marcados são os seguintes:

America x Anchieta — No campo do America, no Engenho Novo.

Tijuca x Sudan — No campo da Portugueza.

Deodoro x Maracanã — No campo da estação de Deodoro.

A revanche do C. A. Nacional e do Japoema F. C.

No campo da rua Adriano haverá hoje um interessante encontro entre as esquadras do C. A. Nacional e do Japoema F. C. com caracter de revanche.

E' que o gremio do Meyer não se conformando com o revez soffrido, solicitou e obteve do C. A. Nacional revanche, e espera triumphar no prelio de hoje.

No sector da Liga Carioca

America x Flamengo — Fluminense x Portugueza e Modesto x Bomsuccesso no final do segundo turno

Zézé

Conclue-se, hoje, o segundo turno do campeonato da Liga Carioca, em disputa da Taça "Efficiencia". Tres importantes forum marcados, mas de todas ellas uma se destaca pela rivalidade que ha entre os contendores e pela excellente "performance" que elles desenvolveram em todos os encontros que realizam.

As partidas annunciadas são as seguintes:

AMERICA E FLAMENGO

Esta attrahente peleja, que é aguardada com justa anciedade pelo publico desta Capital em virtude da collocação dos contendores na tabella de pontos do certamen, como tambem pela potencialidade de suas esquadras, será travada no "field" da rua Campos Salles, que será, provavelmente, pequeno para conter a avultada massa de adeptos do sport bretão que ali accorrerá para assistir ao importante prelio.

No jogo do turno registrou-se um empate de 1x1; agora, ambos pretendem obter as honras da victoria.

O quadro rubro negro apresentar-se-á reforçado de tres bons elementos: Raymundo, Otto e Alemão.

O America apresentará a sua equipe costumeira.

Para este encontro o Departamento Technico designou as autoridades seguintes:

Juiz — Lippe P. Peixoto.

Representante — Adolpho Shermann.

Deverão entrar no gramado as duas equipes assim constituidas:

AMERICA: Walter; Vital e Cachimbo; Ferreira, Og e Passato; Lindo, Mamede, Carola, Clovis e Orlandinho.

FLAMENGO: Raymundo; Carlos Alves e Marin; Allemão, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredinho, Carmiri e Jarbas.

A PRELIMINAR

Antes do grande combate será realizado o encontro entre os adextrados quadros juvenis do America e Flamengo.

Para direcção deste jogo o Departamento Technico da Liga Carioca designou as seguintes autoridades:

Juiz — Roberto Porto.

Chronometristas (para os dois jogos) — Nicolau di Tomaso.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo, José Cardoso Junior e Alvaro Affonso.

FLUMINENSE X PORTUGUEZA

No estadio da rua Alvaro Chaves será travado este interessante embate.

Os tricolores, que possuem uma equipe forte e bem constituida, entrarão no gramado com a mesma constituição de sempre.

A Portugueza deseja rehabilitar-se dos revezes que vem soffrendo, fazendo força para empatar ou vencer o Fluminense.

O quadro pretende apresentar uma outra linha média, tendo para isso o seu presidente ido a Minas Geraes fazer acquisição de bons jogadores.

Foram designadas pelo Departamento Technico as seguintes autoridades:

Juiz — J. Motta Souza.

Representante — Oscar Carregal.

OS QUADROS

Serão estes os quadros contendores:

FLUMINENSE: Batatães; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu Lara e Hercules.

PORTUGUEZA: Aymoré; Juvenal e Arlindo; Benevenuto, Abreu e Orlando; China, Armandinho, Portugal, Carlito e Zézinho.

A PRELIMINAR

Como preliminar haverá o interessante jogo de juvenis, para direcção do qual foram designadas as autoridades seguintes:

Juiz — Antonio T. Siqueira.

Chronometristas (para os dois jogos) — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Milton Schmidt, Euclydes Tristão, Vicente Gentil e Pedro G. Carvalho.

MODESTO E BOM SUCCESSO

No longinquo campo da Estrada do Norte terá realização o esperado encontro do Modesto com o Bomsuccesso.

Esta peleja deverá ter um transcurso equilibrado, sendo difficil tarefa um prognostico acerca do vencedor.

Os rubros-negros suburbanos fizeram varios retoques em sua equipe, afim de que fique desfeita a má impressão causada pelo jogo de domingo.

Eis as autoridades designadas pelo Departamento Technico:

Juiz — Guilherme Gomes.

OS QUADROS

Os dois quadros irão ao gramado com a organização seguinte:

BOMSUCCESSO: Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demaco, Rebello, Caíns, Cley e Nelson.

MODESTO: Onça; Alfredo e Walter; Vavá, Rodrigues e Waldemar; Hilio, Piodolfo, Estanislau Gallego e Mangueirinha.

A PRELIMINAR

Como preliminar será realizado o encontro de juvenis entre os quadros de ambos. O Departamento Technico designou as seguintes autoridades:

Juiz — Francisco D'Angelo.

Chronometrista (para os dois jogos) — Armando S. Vianna.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Hernani Leal, Horacio de Oliveira, Antenor Corrêa e José S. Vianna.

A sabbatina de hontem na Gavea

Marquita (S. Bezerra), Xiró (W. Cunha), Guaraní (L. Benites), Kruppe (A. Silva), Taladro (O. Coutinho) e Apple Sauce (J. Mesquita) ganharam as seis provas levadas a effeito — As apostas subiram ao compensador total de 177:300$ — O resultado geral

Bem regular e animada a sabbatina de hontem, no Hippodromo Brasileiro, por cujos "guichets" transitou a quantia de 177:300$000.

Todas as provas foram disputadas com empenho, o "starter" agiu a contento e o horario foi cumprido á risca.

— Marquita, com o aprendiz S. Bezerra, que foi quem deu a partida, ganhou o pareo inicial, sacando no poste a luz de dois corpos sobre Commodoro, que não chegou a ameaçal-a.

— Pilotado por Walter Cunha, que não teve muito trabalho, o velho Xiró laureou-se na segunda pugna, batendo Jaçatuba, que o acompanhou durante todo o percurso, por tres quartos de corpo.

— Com Guarani, o freio gaucho Leopoldo Benites conseguiu travar relações com o vencedor, coisa que não fazia ha mais de um anno. Diableja, a franca favorita, foi o seu "runner-up".

— Adaptando-se muito bem ao terreno pesado, Kruppe, com Alfonso Silva, não teve que dispender todas as energias para derrotar Ercole, Lentejoula, Piracicaba, Pharaó, Lagave, Galarim e Tracajá no premio que levava o seu nome.

— Defendendo-se com successo do severo ataque de Libertino, Taladro, com o sympathico Osmany Coutinho, sagrou-se no penultimo prelio, livrando no marcador meio pescoço sobre o descendente de Lomond e Fricka.

— Dotada de muita velocidade e sem um rival que a seguisse na deanteira, Apple Sauce, com J. Mesquita, deu encerramento á tarde turfista.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

450 — Premio "Apple Sauce" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º Marquita, 55|52 ks., S. Bezerra.
2º Commodoro, 58|56 ks., J. Morgado.
3º Mouresco, 51|48 ks., H. Soares.
4º Sço Sepé, 49 ks., A. Brito.
5º Bohemio, 55|52 ks., M. Telles.

Não correu Moleiro. Tempo: 102" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Marquita, 20$500; dupla (45), 26$100. Placés: 13$200 e 12$200. Movimento: 14:700$. Entraineur: Celestino Gomes. Criador: Mario da Cunha Bueno. Proprietario: Antonio Dantas. Filiação: Eden e Llama. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

Marquita pulou escapada e não mais se entregou, sendo seguida de Bohemio e Mouresco até a setta dos 2.400 metros, depois por Mouresco e no final por Commodoro, que a secundou a dois corpos, Mouresco foi terceiro e Sço Sepé e Bohemio encerraram o lote.

451 — Premio "Katete" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Xiró, 52 ks., W. Cunha.
2º Jaçatuba, 54 ks., O. Coutinho
3º Xiah, 54 ks., G. Costa.
4º G. Marnier, 58 ks., W. Andrade.
5º Canto Real, 58 ks., A. Freitas.
6º Vasari, 54 ks., A. Silva.

Tempo: 109" 1|5. Ganho facil por 3|4 de corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Xiró, 54$700; dupla (23), 109$500. Placés: 24$700 e 23$300. Movimento: 20:350$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: R. X. da Silveira. Filiação: Pardal e Reliquia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

Xiró venceu facilmente de ponta a ponta, sempre seguido de Jaçatuba, que o secundou a 3|4 de corpo. Xiah classificou-se terceiro, a cabeça de Jaçatuba, e os demais não deram qualquer impressão.

452 — Premio "Libertino" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Guarani, 58 ks., L. Benites.
2º Diableja, 53 ks., S. Batista.
3º Clo, 52 ks., R. Freitas.
4º Ma'am Cross, 48|46 ks., O. Serra.
5º Seu Joãozinho, 48|49 ks., W. Cunha.
6º Westbourne Rose, 48 ks., A. Brito.

Não correu Legalista. Tempo: 93" 2|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Guarani, 41$700; dupla (23), 32$300. Placés: 17$300 e 12$500. Movimento: 26:230$000. Entraineur: Alberto Feijó. Importador: P. T. Menezes. Filiação: Sandal e India. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 7 annos.

Bôa partida. Westbourne Rose correu na frente, seguida de Clo e Diableza, até pouco depois da entrada da recta final, ponto onde começou a retrogradar, assumindo Diableja a vanguarda. Esta, todavia, não póde resistir ao ataque de Guarani, que a derrotou sem esforço por 3|4 de corpo. Clo foi terceiro e os restantes ainda estão correndo.

453 — Premio "Kruppe" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º Kruppe, 52 ks., A. Silva.
2º Ercole, 58|56 ks., J. Morgado.
3º Lentejoula, 50|48 ks., A. Brito.
4º Piracicaba, 52 ks., J. Mesquita.
5º Pharaó, 50|51 ks., I. Souza.
6º Lagave, 58|47 ks., O. Serra.
7º Galarim, 48|45 ks., A. Rosa.
8º Tracajá, 48|51 ks., A. Rosa.

Não correram Salvador e Tonita. Tempo: 94". Ganho firme por dois corpos; o 3º a tres corpos. Rateio de Kruppe, 81$600; dupla (34), ... 58$100. Placés: 22$200, 25$200 e 30$300. Movimento: 32:640$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: Governo do Estado de São Paulo. Proprietario: E. V. Saboya. Filiação: Esterhazy e Moêca. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 6 annos.

Ercole largou escapado, mas foi trezentos metros após desalojado por Lagave, que se manteve na frente até ás geraes, ponto onde foi batida por Kruppe e Ercole, que transpuzeram o disco nesta ordem, tendo Kruppe a luz de dois corpos sobre o pilotado de J. Morgado. Lentejoula foi terceiro, precedendo a Piracicaba, Pharaó, Lagave, Galarim e Tracajá.

454 — Premio "Mourisco" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1.º Taladro, 58 ks., O. Coutinho.
2.º Libertino, 53 ks., A. Silva.
3.º Xeremias, 57 ks., W. Andrade.
4.º Negro, 52 ks., R. Freitas.
5.º Ritual, 49 ks., W. Cunha.
6.º La Orticaria, 56 ks., S. Batista.

Não correu Arquero. Tempo: 108" 3|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3.º a 3|4 de corpo. Rateio de Taladro, 58$600; dupla (34), 71$900. Placés: 31$900 e 16$300. Movimento: 36:280$. Entraineur: Fernando Schneider. Importador, Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario, Fernando Schneider. Filiação: Pancho Talero e Barbada. Pello: alazão. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

Taladro triumphou com esforço de uma a outra ponta, quasi sempre seguido de Libertino, que o secundou a meio pescoço. Xeremias, que chegou a estar, em segundo, dando a impressão de que seria o ganhador, terminou em terceiro, deixando Negro a pequena differença. Ritual e La Orticaria não appareceram.

455 — Premio "Flagidor" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1.º Apple Sauce, 50 ks., J. Mesquita.
2.º Chonannerie, 50|51 ks., S. Batista.
3.º Little One, 53 ks., W. Andrade.
4.º Zirtaeb, 54 ks., G. Costa.
5.º Pebete, 57 ks., A. Rosa.
6.º Lumine, 58 ks., A. Silva.
7.º Poet's Orb, 56 ks., C. Costa.
8.º Galope, 52 ks., A. Rosa.
9.º Toby, 58 ks., I. Souza.

Tempo: 100" 2|5. Ganho por meio corpo; o 3.º a meio corpo. Rateio de Apple Sauce, 110$; dupla (11), 93$700. Placés: 21$, 29$600 e 18$100. Movimento: 41:100$. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Jan Georg Fredrick.

Movimento geral de apostas: 177:300$. Proprietario: J. B. da Silveira. Filiação: Apple Sammy e Preference. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 4 annos.

— Estado da pista de areia: pesado.

Assumindo o commando do pelotão poucos metros depois da partida, Apple Sauce não mais se entregou e resistiu sem esforço ao ataque de Chonannerie, que a secundou a tres corpos. A meio corpo, em terceiro, chegou Little One, que precedeu a Zirtaeb, Pebete, Lumine, Poet's Orb, Galope e Toby.

O concurso de natação do Club de R. Botafogo

Linnéa Flygare, a joven "nageuse" estylista

O veterano club da estrella branca, que tanto vem fazendo pela diffusão da natação, realizará, hoje, com inicio marcado para as 9.30 horas um interessante meeting do salutar sport, que será patrocinado pela Liga Carioca de Natação, o que equivale a dizer que o certamen será coroado do melhor e mais significante exito.

O PROGRAMMA

O programma ficou assim organizado:

1ª prova — Infantis — Qualquer classe — 50 metros — Nado livre.

2ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

3ª prova — Homens — Principiantes — 200 metros — Nado livre.

4ª prova — Homens — Principiantes — 200 metros — Nado de peito.

5ª prova — Homens — Juniors — 100 metros — Nado de costas.

6. prova — Homens — Qualquer classe — 500 metros — Nado livre.

7ª prova — Homens — Qualquer classe — 500 metros — Nado de peito.

8ª prova — Moças — Estreantes — 100 metros — Nado livre.

9ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

10ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

OS CONCURRENTES

Nas provas inter-clubs estão inscriptos os seguintes nadadores:

Homens — Principiantes — 200 metros — Nado livre:

Botafogo — José Duarte Macedo e Mario Neiva.

Flamengo — Eduardo Laplan Netto, Evandro Duarte Ferreira e Eugenio Mauro.

Fluminense — Alberto Mibielli de Carvalho, Jorge A. Vasconcellos, Arlindo de Souza Gomes e reserva: Raymundo Pessoa.

Gragoatá — Ruy Passos de Oliveira.

Homens — Juniors — 100 metros — Nado de costas:

Flamengo — José Roberto Haddock Lobo, Julio Lourenço Justiniani e Marcilio Barbosa.

Fluminense — Mario Sampaio Ferraz, Adriano Moreira Cardoso, Janeyr Martins e reserva: Joaquim M. Leal Ferreira.

Gragoatá — Eric Marques, Arthur Borring e Alfredo Aguiar.

Infantis — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre:

Botafogo — Helio Brandão Salazar Pessoa.

Fluminense — Carlos Borges, João Borges Netto e Paulo Mibielli de Carvalho.

Gragoatá — Ruy Nunes de Aguiar e Hugo Ribeiro da Silva.

Tijuca — Mauricio José de Carvalho e Sylvio José Ludolf.

Aos socios dos filiados á Liga Carioca de Natação será franqueado o ingresso na séde do club da estrella solitaria.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Tacy correrá "walk-over" o Classico "Criação Nacional" — Carregando o maximo do peso previsto no Codigo de Corridas, o "crack" Luminar se baterá com Algarve, Assis Brasil e Capuã no "handicap" de fundo — Commentarios — As montarias provaveis

Pela segunda vez este anno, em prova destinada aos productos da nova geração, somente o "stud" Paula Machado se faz representar. A "crack" da geração, a invicta Tacy, em companhia de seu companheiro de "box", Xuri, irá galopar a distancia da prova, para fazer jús aos cincoenta por cento do premio. Mas não perde o programma o seu interesse, isso porque os prelios estão bem confeccionados, havendo intenso equilibrio em todos elles. E' justo que se destaque, porém, os denominados "Tanguary", "Interview", "Jequitibá" e "Mossoró", sendo que este é a prova de fundo, em que veremos o "crack" Luminar, com 63 kilos no lombo, enfrentar Assis Brasil, Algarve e Capuã.

Em seguida faremos os commentarios sobre os diversos premios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Tacy correrá "walk-over".

SEGUNDO

Miss Bá, Cambuy e Natal são as principaes figuras da prova. Dentre elles preferimos Natal, que tem sido infeliz em suas apresentações. Miss Bá é a nossa escolha para a dupla, não devendo ser Cambuy despresada, já que em sua ultima apresentação impressionou bem, podendo Torpedo decepcionar a cathedra.

TERCEIRO

Se Sylpho não fosse prejudicado em sua apresentação de domingo ultimo, seria o ganhador da prova em que Musa e Ubatim dividiram os laureis. Hoje é um dos que maior "chance" tem em vencer, sendo seu inimigo mais credenciado o potro Utu'. Dolerita, se conseguir folgar na frente, dará muito trabalho a seus adversarios na recta de chegadas.

QUATRO

Entre Zarda, Sauhype e Cartier, deverá ser escolhido o vencedor. Nossa escolha recae em Zarda, que está correndo muito. Cartier é bem indicado para a dupla, mas Sauhype poderá ameaçal-os no final.

QUINTO

Yáyá vem obtendo successivos segundos logares e, desta feita, é bem capaz de ser a triumphadora. O. Aranha é o seu inimigo mais temeroso, sendo nossa escolha para o segundo posto. Astro não deverá ser despresado.

SEXTO

Murley deverá ser o ganhador desta prova. Seu Cabral, apanhando uma raia á sua feição, difficilmente será batido, mas Manequinho é a nossa escolha para o segundo logar. Favorito e Royal Star não deverão ser despresados.

SETIMO

Ponta Negra vem de obter expressiva victoria sobre El Tigre, que está muito desturmado. Este é, na reunião de hoje, a nossa indicação para o primeiro logar, sendo Ponta Negra a nossa preferida para a dupla. Chimborazo não deverá ser abandonado nas apostas.

OITAVO

Luminar é o provavel ganhador desta interessante carreira. Algarve é uma boa escolha para a dupla, não devendo ser Capuã despresado.

São d' O JORNAL os seguintes

PALPITES

Tacy
Natal — Miss Bá — Cambuy
Sylpho — Utu' — Dolerita
Zarda — Cartier — Sauhype
Yáyá — O. Aranha — Astro
Murley — Manequinho — Favorito
El Tigre — Ponta Negra — Chimborazo
Luminar — Algarve — Capuã

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA O "MEETING" DE HOJE

1º pareo — Classico "CRIAÇÃO NACIONAL" — 1.000 metros — 12:000$000 (50 %).

		Ks.
1	Tacy, G. Costa	52
"	Xuri, não correrá	54

2º pareo — "SUNRISE" — 1.000 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Cambuy, L. Gonzalez	53
2	Oh!, não correrá	55
3	Dialogita, A. Brito	53
4	Natal, I. Souza	55
5	Onerva, W. Andrade	53
6	Miss Bá, S. Batista	53
7	Torpedo, L. Benites	55

3º pareo — "MANEQUINHO". — 1.000 metros — 7:000$000.

		Ks.
1	Sylpho, I. Souza	55
2	Utu', XX	55
3	Epi, G. Costa	55
4	Dolerita, S. Batista	53
5	Flageolet, não correrá	55
6	Lanceta, W. Cunha	53

4º pareo — "APROMPTO" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Harpagão, E. Gusso	53
2	Irapuazinho, não correrá.	50
3	Zarda, A. Rosa	50
4	Sauhype, J. Mesquita	55
5	Mineral, O. Coutinho	50
6	Cartier, A. Brito	48

5º pareo — "TANGUARY" — 1.000 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.
1	Stayer, não correrá	58
2	Katete, W. Cunha	51
3	Arapogy, não correrá.	57
4	Cossaco, XX	52
5	Oswaldo Aranha, S. Batista	55
6	Astro, A. Rosa	51
7	Ypiranga, G. Costa	51
"	Yáyá, L. Gonzalez	54

6º pareo—"INTERVIEW" — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.
1	Murley, J. Mesquita	56
2	Royal Star, S. Batista	55
3	Yambi, A. Rosa	58
4	Favorito, H. Herrera	50
5	Seu Cabral, O. Coutinho	49
6	Manequinho, L. Gonzalez	54
"	Veneziano, G. Costa	52

7º pareo — "JEQUITIBA" — 1.500 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.
1	El Tigre, R. Freitas	54
2	Ponta Negra, A. Rosa	58
3	Navy, I. Souza	56
4	Chimborazo, J. Mesquita	51
5	Arlette, J. Piotto	51
6	Lorraine, G. Costa	53
7	Kid, O. Coutinho	51

metros — 5:000$000.
metros — 5:00$000.

		Ks.
1	Luminar, G. Costa	63
2	Capuã, W. Andrade	52
3	Algarve, J. Mesquita	49
4	Le Roi Noir, não correrá	51
5	Assis Brasil, A. Rosa	49

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

OS "FORFAITS" PARA HOJE

A' secretaria da Commissão de Corridas foram entregues, até hontem á noite, os "forfaits" dos animaes Oh!, Irapuazinho, Flageolet, Stayer, Arapogy e Le Roi Noir.

Além destes não correrá tambem, provavelmente, Xuri, que deixará a Tacy o encargo de defender os 6:000$000 do Classico "Criação Nacional".

A CORRIDA SERA' NA AREIA

A Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia.

RIO-COMMERCIAL

INAUGUROU-SE, HONTEM, A "LOJA DOS FILTROS LIMITADA"

Constituiu um grande acontecimento commercial a inauguração, hontem, da "Loja dos Filtros Limitada", cujo estabelecimento fica localizado á rua da Quitanda, 33.

A "Loja dos Filtros Limitada" destina-se á venda de filtros, geladeiras, moringues e outros artigos do ramo.

Ao acto compareceu grande numero de pessoas amigas, representantes de casas commerciaes e da imprensa, sendo o chefe da firma bastante cumprimentado.

PARA A CURA DA HERNIA

UM NOVO SYSTEMA DE TRATAMENTO A SER INAUGURADO AMANHÃ

Está marcada para amanhã, 7 de outubro, a inauguração do consultorio medico do dr. Muniz de Mello, que ficará situado no Edificio Rex, occupando a sala 1022, no 10º andar.

Conforme nos declarou o dr. Muniz de Mello, o seu consultorio está installado com apparelhamento moderno para cura da hernia, objecto de sua especialidade.

O campeonato argentino

O BOCA CONSEGUIRA' MANTER A PONTA DA TABELLA?

Na capital argentina, realiza-se hoje mais uma rodada do campeonato official que se vem caracterizando pelo brilhante exito até agora alcançado.

No momento em que se travará mais uma rodada, a titulo de curiosidade, damos a collocação dos clubs que disputam o grande certamen e que é a seguinte:

Cherro e Lauri, figuras de relevo do "soccer" argentino

	Pontos
1º — Boca Juniors	41
2º — Independiente	40
3º — San Lorenzo	39
4º — Huracan e Velez Sarsfield	33
5º — Estudiantes e River Plate	29
6º — F. C. Oeste	27
7º — Platense	26
8º — Tallers	23
9º — Lanu's, Racing e Gimnasia y Esgrima	21
10º — Chacarita Juniors	19
11º — Atlanta	16
12º — Argentinos Jrs. e Quilmes	15
13º — Tigre	10

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: o major Bento Lopes do Nascimento Guimarães; o sr. J. Pereira dos Santos, medico do Hospital dos Portuguezes Desamparados.

Contratos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Lydia Sabiene, filha do industrial Chueri Sabiene com o sr. H. M. de Amorim Araujo, funccionario publico e nosso collega de imprensa.

— Com a senhorita Iracema Ferreira Guimarães, filha do sr. Manuel Ferreira Guimarães, do nosso commercio e vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contractou casamento o bacharelando Geraldo Ilsefonso Mascarenhas da Silva.

— Faz annos hoje: o sr. Ernesto Severo d'Oliveira, agente geral da Wagons-Lits Cook no Brasil.

Pic-nic

Conforme antecipámos, realiza-se amanhã, em Caxias, suburbios da Leopoldina Railway, o pic-nic, que o commandante Mario da Gama e Silva, presidente da Liga Beneficente Predial, offerece aos associados e suas familias do Colomy Club.

Os trens especiaes á disposição dos convidados, partirão da Estação de Barão do Mauá, ás 1,35 horas.

Baptisados

Baptiza-se hoje, na igreja de N. S. da Penha, a menina Nelly, filha do sr. Manuel Novella da Silva e esposa, sra. Ottilia Silva.

— Realizou-se nesta capital, o baptizado da menina Marlene Theresinha, filhinha do sr. Antonio Peloso, do commercio desta praça, e de sua esposa, sra. Edná Lessio.

Serviram de padrinhos o dr. Dionysio Silveira, e sua esposa, sra. Odette A. Silveira.

O LEITE E' FACTOR PODEROSO NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Nupcias

Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Joanna Velloso de Oliveira, filha do sr. João Velloso de Oliveira, funccionario publico, com o sr. Francisco Barbo Veiga.

— Consorciaram-se, no dia 3 do corrente, ás 14 horas, na 5.ª Pretoria Civil, a senhorita Magnolia Branco, filha do sr. coronel Theophilo Dias Branco, ex-prefeito de Monte Santo (fallecido), e da sra. Francisca Teixeira Branco, fazendeira, em Minas, e o academico de direito Cyro Joyce Paranhos da Silva, filho do dr. José Bernardino Paranhos da Silva, director da Secção de Expediente e Contabilidade da Directoria Nacional de Educação, e da sra. Jovita Joyce Paranhos da Silva. Foram testemunhas: por parte da noiva o consul dr. Oscar Paranhos da Silva, chefe da Secção das Communicações do Ministerio das Relações Exteriores, e a sra. Elvira de Andrade, e por parte do noivo, o dr. Jurandyr Lodi, official de gabinete do Ministerio da Educação e Saude Publica, e sua senhora; e, o dr. Gilberto Joyce Paranhos da Silva, inspector Federal da Faculdade de Direito do Estado do Rio.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. João Teixeira Ranzan dos Santos e sua esposa, sra. Maria Carmina dos Santos, com o nascimento de um filho, o qual se chamará Juno.

— Está enriquecido o lar do sr. Juvenil Aristides Braga, e de sua esposa, sra. Ernestina Dias Braga, com o nascimento de um menino que, na pia baptismal receberá o nome de Roberto.

Almoço

O deputado á Assembléa Constituinte do Estado do Rio, sr. Luiz Palmier, chefe do S. Gonçalo e chefe politico do "Unidos Progressistas", procurou os chronistas dos jornaes cariocas e fluminenses que fazem o serviço de reportagem, para communicar-lhes que, como antigo militante da imprensa, pretende homenageal-os, dentro de poucos dias, offerecendo-lhes um almoço que será realizado em local aprazivel. Adeantou que esse almoço não terá cor politica, estando todos os chronistas convidados.

Homenagens

Conforme antecipámos, realizou-se hontem, ás 12 horas, no salão de honra do Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos e collegas do professor Antonio Austregesilo, lhe offereceram em regosijo pela sua actuação no II Congresso de Neurologia, realizado recentemente em Londres.

Jantares

Hoje, das 20 ás 23 horas, os salões do Club de Regatas do Flamengo serão abertos, para ser realizado mais um jantar-dansante.

No jantar acima referido, serão apurados os votos para as princezas das frequentadoras dos salões rubro-negros, durante o inverno de 1935.

— Realiza-se, hoje, o jantar-dansante em homenagem aos Estados Unidos, o qual terá a presença do embaixador americano, e, bem assim, dos demais membros da colonia americana.

Pelo interesse que se vem demonstrando em nossos meios sociaes, essa reunião mundana marcará mais uma noite de brilho para o club da Praia Vermelha.

As dansas terão inicio ás 21,30 horas e terminarão á 1 hora da madrugada. Traje, o de passeio.

Chá

Realizou-se nos luxuosos salões do Club Militar, mais um chá-dansante offerecido aos socios e suas familias, pelo sr. Lape, arrendatario do bar e restaurante daquelle club.

As dansas tiveram inicio ás 17 horas, ao som de duas jazz-bands.

— Realiza-se hoje o annunciado chá dansante que o Fluminense F. C., vae offerecer ao seu quadro social, constituindo a primeira reunião social promovida pelo tricolor, de accordo com o programma organizado para o mês de outubro.

O traje será escuro, completo, para cavalheiros e de passeio, para as damas.

— Em commemoração ao 8.º anniversario da sua fundação, a directoria do Standard Phonic Drill Club, fará realizar uma tarde-dansante, das 17 ás 20 horas, em sua séde, á rua do Rosario n. 139, terceiro andar.

— Iniciando o grande programma de festas do corrente mez, o Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, das 10 ás 15 horas, uma manhã-dansante.

Tocará, o excellente jazz-band de Napoleão Tavares.

— A directoria do Teçayndaba Club promove ainda este mez, mais uma festa, a qual será realizada nos luxuosos salões do Club Marimbás situado no Posto 6, em Copacabana e será abrilhantada por duas jazz-bands.

Hospedes e viajantes

Procedente da Europa, onde foi representar a Faculdade de Medicina desta capital, chegou ao Rio, em companhia de sua senhora o professor dr. Renato de Souza Lopes, cathedratico da Escola Superior de Agricultura e da Faculdade de Medicina desta capital.

Encontra-se nesta capital, vindo do Piauhy, o nosso antigo collega de imprensa José de Abreu, deputado á Assembléa Constituinte daquelle Estado.

— Partiram para Buenos Aires o sr. Juan Piazza e sua esposa, sra. Maria Luiza Palomero Piazza, a estrella do film "Noites cariocas".

— Segue amanhã, para Caxambú o sr. Evaristo de Sá Guedes, presidente da U. C. M. C., daquella cidade, que aqui se encontra em viagem de estudos.

O chá dansante certamente alcançará o mesmo brilho e animação de que se revestem as outras reuniões do Fluminense.

As dansas abrilhantadas por uma de nossas animadas orchestras, terão inicio logo após o jogo de football, a ser realizado entre os equipes do Fluminense F. C. e da Associação Portugueza.

Festas

Realiza-se hoje, nos luxuosos salões do America F. Club, uma festa, promovida pela directoria do Abrigo dos Pobres, em beneficio das crianças orphãs, que o mesmo Abrigo mantém e educa. Esta festa será abrilhantada por duas orchestras e os ingressos estão á venda nos seguintes logares: Casa Esperança da Praça Onze, Casa Porto, Lojas Broadway e America F. Club.

— O Club Gymnastico Portuguez realizará uma tarde-dansante nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, hoje das 19 ás 24 horas.

Uma orchestra animará as dansas e o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 10. Traje completo.

Fallecimentos

Falleceu em Portugal o sr. Alexandre Marques Fernandes, conceituado industrial e antigo negociante nesta praça, inventor e fabricante da Juventude Alexandre. Era irmão do sr. Agostinho Marques Fernandes, negociante em Nictheroy e do sr. Antonio Marques Fernandes, proprietario da Garage Colombo.

— A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, querendo assignalar, de maneira brilhante, o inicio da organização de um Club A. E. C., que deverá ser inaugurado no proximo dia 30 de outubro, "Dia do Empregado no Commercio", fez realizar uma festa dansante, que será offerecida aos seus associados, para commemorar aquelle feliz acontecimento.

As dansas, que terão para abrilhantal-as o concurso da Yankee-Jazz, serão iniciadas ás 22 horas.

Creanças bellas e sadias

A maior ambição dos paes é ter filhos fortes, bellos, intelligentes. Nem todos cuidam seriamente, para que se realize tão justa pretensão. Casam-se muitos sem averiguar as condições de saude, muito menos de saber se são ou não portadores de taras transmissiveis por herança. Estes cuidados são imprescindiveis para garantir prole augenica e caligenica: isto é, eugenica no sentido da normalidade e caligenica no de belleza. Além destas preoccupações, seria louvavel que estudassem ou consultasse o medico da familia sobre a melhor maneira de crear os "bébés", corrigindo a rotina familiar, quasi sempre eivada de praticas perigosas. Hoje em dia a medicina orienta de modo efficiente a criação das crianças, tornando-se raros os obitos infantis. Já existem, felizmente, muitas mães instruidas nos misteres da criação de filhos. Estas sabem, por exemplo, que para combater as perturbações gastro-intestinaes é imprescindivel dieta racional e os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

"Punguistas" em liberdade

Os investigadores Nigro, Alberto e Corrêa, do 6º districto, prenderam, na avenida Gomes Freire, os "punguistas" Antonio Alves, "Gauchinho" e José Alves de Oliveira, que, ao chegarem á delegacia local, foram postos em liberdade, em virtude de "habeas-corpus" de que se achavam munidos.

Protegidos por essa medida judiciaria, estão em liberdade, agindo na cidade, os seguintes "punguistas":

Agostinho Guimarães, Orestes Barbosa, José Corrêa, vulgo "Rio Grande"; Adelino Gonçalves Ferreira, Laurindo Silva Leandro, João de Souza, vulgo "Caipirinha"; Edgard Chaves, Bento Bulhões e Abel Barros Oliveira.

MANÁOS VAE TER UM HOSPITAL MILITAR

O ministro da Guerra determinou á Directoria de Engenharia que proceda ao estudo necessario sobre a installação de um hospital de 4a classe, p... o anno vindouro ser installado em Manáos, devendo a Directoria de Saude da Guerra providenciar a respeito.

Segue para a Italia, a bordo do "Augustus", o primeiro contingente de voluntarios italianos que vae lutar na Africa

Voluntarios italianos, hontem, a bordo do "Augustus"

Passaram hontem pelo Rio, a bordo do "Augustus", cerca de quatrocentos voluntarios italianos, que se destinam á Italia, e dalli seguir para a Africa onde tomarão parte na guerra de conquista que Mussolini promove actualmente contra a Abyssinia.

Esses voluntarios fascistas vêm de Buenos Aires, Montevidéo e Santos.

Quando o "Augustus" fundeou na Guanabara, o representante d'O JORNAL teve opportunidade de vel-os na 3ª classe do grande transatlantico. Todos vestem camisas pretas com o distinctivo do fascio.

O mais velho do contingente bellico tem 55 annos e reside em São Paulo.

O mais moço tambem é filho do grande Estado bandeirante e tem apenas 25 annos de idade.

Entre elles, encontra-se um reporter do "Correio Paulistano", e varios combatentes da Grande Guerra.

Os voluntarios italianos nos declararam que vão satisfeitos pois têm a certeza que neste momento obedecem ao maior dever do cidadão o de ir ao encontro do chamado imperioso da patria.

Aqui no Rio, embarcaram mais setenta voluntarios fascistas, perfazendo assim um total de quatrocentos e poucos italianos que seguem para os campos de luta na Africa.

Quando os voluntarios italianos que residem no Rio embarcavam hontem no transatlantico da Consulich, compareceram ao cães varios elementos de destaque da colonia italiana, o embaixador Cantalupo e outros elementos da embaixada italiana nesta capital.

APESAR DA POUCA IDADE QUERIA IR PARA A GUERRA

A Policia Maritima impediu hontem de continuar viagem a bordo do "Augustus", o voluntario italiano Natal Bruca, que embarcara clandestinamente em Santos, com o proposito de seguir para a Italia como voluntario.

O jovem Bruca, é filho de italianos, nasceu em S. Paulo e conta 17 annos unicamente.

Interpellado pelo representante d'O JORNAL a bordo, declarou o jovem fascista que desejava se incorporar ás legiões fascistas que se destinam á conquista da Abyssinia.

O menor aventureiro ficou detido na Policia Maritima, devendo dali seguir para S. Paulo.

Em certas épocas do anno, temos observado um numero maior de casos de dysenteria. Apresentam-se-nos, então, constantemente, crianças accusando febre, evacuações frequentes, dolorosas, com eliminação de catarrho e pequenas porções de sangue. Alguns casos são graves com defecções muito repetidas, outros, felizmente, a grande maioria, mostram-se mais benignos, sendo o estado geral apenas compromettido, conservando o petiz mesmo um certo grão de bom humor.

Em taes circumstancias, recorremos sempre ao exame das fezes, e, nos casos positivos, instituimos o tratamento especifico pelo sôro.

Achamos, entretanto, necessario ensinar ás mães a maneira de evitar esta doença tão séria, a que, segundo estatistica official, succumbem milhares de crianças. O bacillo (microbio) da dysenteria encontra-se na agua contaminada, nas hortaliças, no leite; é necessario, por conseguinte, que a agua seja filtrada, o leite rigorosamente fervido, os bicos e as mammadeiras esterilizadas; saladas e hortaliças cruas são sempre perigosas.

O que interessa, sobremodo, é o isolamento do petiz doente, de outras crianças; as fraldas, uma vez sujas, devem ser postas em recipientes, contendo desinfectantes, tampados, para evitar o contacto das moscas, que são transmissoras de microbios. As mãos da mãe ou enfermeira, é necessario que sejam lavadas. A região do doente será limpa com algodão molhado em agua morna e untada com vaselina, que impede a irritação da pelle.

Para um facto queremos chamar a attenção: é a dieta exaggerada e demasiadamente prolongada, a que muitas mães submettem estas crianças, sob pretexto de curar a diarrhéa. Como se sabe, estes disturbios do intestino não são de origem alimentar, e a dieta não tem influencia sobre a infecção, sendo que a criança enfraquece a tal ponto que mesmo as pequenas ulcerações, que se encontram na mucosa do intestino, não têm tendencia para cicatrizar.

Leite materno nos lactantes novos, gravemente atacados, as diluições de leite com cozimento de arroz, a que se accrescenta leite Eledon, é que devem ser utilizados em taes casos.

Nunca devem as mães esquecer que a agua de arroz, aveia, cevada, cangica, etc., têm um valor nutritivo tão insignificante que não devem ser considerados como alimento, porém como simples administração de liquidos, para combater a sêde.

Como na dysenteria, a perda d'agua pela diarrhéa e suor (febre) é consideravel, torna-se necessaria a administração constante de agua mineral (Lambary) ou chá fraco, adoçado com saccarina.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A prisão de ventre da criança de 3 mezes é consequencia da escassez de assucar. Cada mammadeira deve conter de 1 a 2 colheres de sopa rasas de assucar. Caldo de laranjas, além de ser indispensavel nesta idade, ajuda a corrigir este disturbio, uma vez que seja dado em dóses crescentes e bem adoçado, a começar por 50 grammas, diariamente.

— O peso de 8.100 grammas para 11 mezes é insufficiente. O regimen para esta idade encontra-se no "Guia das Mães", 4ª edição. Banhos de sol, vida ao ar livre, diminuem as grippes.

— Uma criança de 1 anno e 9 mezes deve dormir 10 horas, durante a noite, e algumas horas durante o dia. Os olhos lacrimejantes e irritados podem ser a consequencia da luz que fica accesa durante a noite. Póde dar "Calcio Baby".

— Não havendo quantidade sufficiente de leite, o melhor para a criança de 15 dias deve ser uma a duas mammadeiras de 50 grammas de leite, 50 grammas de cozimento de aveia, uma colher das de sobremesa de assucar.

— A inappetencia melhora com a vida ao ar livre, banhos de sol, habituando-o lentamente a banho frio de chuveiro e administrando um preparado ferro arsenical (Ferro Arsylose).

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35. Rio.

REUNIU-SE O CONSELHO REGIONAL DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Foram julgados varios processos

Na ultima reunião do Conselho Regional do Departamento da 8ª Região, do Instituto dos Commerciarios, foram julgados os seguintes processos:

95|35 — Anilinas Francezas Ltda. — Negada a devolução pedida.

372|35 — Theodor Wille & Cia. Ltda. — Foi negada a devolução pedida.

133|35 — Prata & Silva, estabelecidos com padaria e confeitaria — Autorizada a restituição solicitada por meio de N. R.

195|35 — Rosalia Celeste Lima — Solicita aposentadoria por invalidez. O Instituto resolveu o seguinte: a) mandar official á requerente para que providencie a sua inscripção neste Departamento, de accordo com o art. 76, bem como a normalização do pagamento das contribuições em atrazo; b) autorizar ao director regional deste Departamento a proceder, neste caso, da mesma forma estabelecida no processo 431|35, julgado em sessão de 22 de agosto pp.

2.140|35 — "A Batalha" consultou se está obrigada a pagar a quota de previdencia nas suas compras — O Instituto declarou que as empresas jornalisticas devem pagar a quota de previdencia nas suas compras, em face do despacho do ministro, considerando-as commerciarios para effeito da lei do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

1.076|35 — Philomena Nogueira — Apresentou prova de seu estado civil actual, exigida para effeito do pagamento de pensão, tendo o Conselho se considerado satisfeito no seu pedido feito, quanto á prova apresentada pela requerente.

Actividades Escolares

Collegio Pedro II

CONCURSO DE LATIM

Inscreveu-se como candidato á cadeira de Latim, no concurso do Collegio Pedro II, o conego Francisco Maria de Serqueira, que defenderá these quinta-feira proxima.

Actualmente vigario no sul de Minas, foi professor por muitos annos em gymnasios e escolas normaes do interior, tendo leccionado latim e portuguez nos gymnasios de Pouso Alegre e de Campanha, fiscalizados pelo governo federal, francez e portuguez nas Escolas Normaes de S.

Conego Francisco Maria Cerqueira

Gonçalo do Sapucahy e de Lavras, esta fiscalizada e aquella official, no Estado de Minas. Tem as seguintes obras publicadas: — "Curiosidades Grammaticaes", typ. das "Vozes de Petropolis"; "Raymundo Corrêa", estudo bio-bibliographico, Petropolis; "O Homem Negro", novella regionalista, folhetim do "Jornal do Brasil", 1927; "Coisas da Vida", romance da actualidade, de A. Campos, S. Paulo.

CASA DO ESTUDANTE

Ha na Casa do Estudante um Curso de Linguas que vem demonstrando efficiencia e utilidade para os nossos estudantes, dado o methodo pratico com que são ministradas as diversas disciplinas, contando os cursos de linguas com cerca de 130 alumnos matriculados nas suas diversas turmas.

Em cada turma, que nunca passa de 15 alumnos, a C. E. B. concede uma matricula gratuita, o que constitue o coefficiente de beneficencia da Casa para os estudantes.

SYNDICATO DOS PROFESSORES

O Syndicato dos Professores do Districto Federal fará realizar hoje, ás 14.30 horas, em primeira convocação e ás 15 horas, em segunda, uma assembléa geral ampla, na séde do Syndicato Medico, sito á Avenida Rio Branco 257, 5º andar, onde será discutido o seguinte:

a) Reforma dos artigos 50 e 55 dos novos estatutos. b) Inquerito da Directoria Nacional de Educação. c) Caixa de Pensões e Aposentadorias. d) Cooperativas de Educação. e) Interesses geraes.

Faculdade de Direito de Nictheroy

Chamada para as provas parciaes:

1º anno — Ultima chamada — Introducção á Sciencia do Direito — dia 7 — 16 horas.

3º anno — Ultima chamada — Direito Penal — dia 8 — 16 horas.

4º anno — Ultima chamada — Medicina Legal — dia 8 — 16 horas.

5º anno — Ultima chamada — Direito Internacional Privado — dia 7 — 16 horas.

UM DISSIDIO ENTRE OS ESTUDANTES CARIOCAS

Desejam que o capitão Silveira Landrim deixe a presidencia do Directorio Central dos alumnos da Universidade do Rio de Janeiro

Circulou ha dias atrás a "Tribuna Universitaria", sob a direcção do sr. Raul Arcos.

Aquelle jornal iniciou uma campanha contra o presidente do Directorio Central dos Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, capitão do Exercito Silveira Landim.

Esse gesto do director da "Tribuna Universitaria", que reune as sympathias de quasi todos os estudantes daquelle estabelecimento de ensino, não foi recebido bem pelo capitão Silveira, que prometteu "tomar satisfação".

De inicio, "prohibiu" a entrada do sr. Raul Arcos no alludido Directorio.

Isto causou revolta entre os estudantes.

Querem que o capitão Silveira Landim deixe a presidencia do Directorio. E, para este fim, estão movendo grande campanha.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

sa" não é nada de estranhar que o nosso appetite seja só de sobremesa. O gosto variou, não ha duvida, mas não evoluiu: hoje se lê sociologia com o mesmo espirito de gulodice com que ha 40 annos se devoravam as frascarices domesticas de Paulo de Kock. Assim sendo, os editores acabam se tornando verdadeiros benemeritos, pois são elles que, sob a acção de não sei qual secreta influencia, orientam esse publico agora tão avido de leitura, esse publico que tanto applaude as iniciativas culturaes de um certo sr. P. e de um incerto sr. A. Por isso é que temos em tanta profusão, e por preço tão barato, os evangelhos rubros necessarios á Nova Fé (dizer que a religião é o opio do povo foi uma das melhores piadas do seculo), e tantos tratados para a verdadeira cultura.

A "Historia da Philosophia" pertence a estes ultimos. Vem traduzida por dois nomes respeitaveis (não importa como seja a traducção). Tem 550 paginas. E' um tratado. E será dentro em breve livro obrigatorio nas estantes dos nossos homens cultos (ainda hontem M. R. me fazia notar que nunca se leu tanta citação philosophica como depois do apparecimento delle, e pouco depois eu via, num "sêbo", uma senhorita semi-joven, fatalmente professora, recriminar o caixeiro por nunca ter ouvido falar em Bertrand Russell). Ora, tudo isso é sériamente lamentavel e vae se tornando cada vez mais perigoso. E é por esse motivo que me dirijo ao fundador da "Columna do Centro" para que volte a sua attenção para essa obra, cujo apparecimento não foi, é verdade, trombeteado pelos criticos (com receio, talvez, de que mais tarde se os accuse de beberem seus conhecimentos philosophicos em compendios baratos), mas é obra que já está sem duvida exercendo enorme e fétida influencia. E como se apresente deliberadamente sem côr, é imprescindivel que a "Columna" esclareça do melhor modo o seu significado, situando-o com a mesma precisão com que o fez com o litterato Madariaga e o scientista por determinação prof. Wallon. Que o faça, pois, em beneficio de muitos catholicos incautos, que o leriam todo, apreciariam, e nem dariam pela falta da Escolastica numa Historia (ou story que seja) da Philosophia, tudo porque o autor, ladinamente no prefacio, defende-se de possiveis criticas dizendo que essa falta era "unicamente perdoavel para os que lhe padeceram o martyrio (da escolastica) nos seminarios, e ficaram desconfiados de que era apenas theologia disfarçada e de nenhum modo philosophia".

Seria, portanto, um beneficio a prestar aos catholicos e aos poucos homens de bôa-vontade não catholicos que ainda existem no Brasil. Sim, só a elles, pois aos outros, aos esfomeados de sobremesa, para os quaes saber allemão é grão 10 em cultura e sciencia que não seja russa não é sciencia, a esses não ha beneficio que sirva.

Toda a consideração de um admirador anonymo".

Em face dessas informações, vou comprar, por alguns mil réis, um arrependimento ou pelo menos o pretexto de algum commentario menos inutil.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Reuniu-se o Conselho Deliberativo dessa Camara, sob a presidencia do general Fructuoso Mendes, servindo de secretario o sr. Aristoteles Pereira.

O presidente, informado de que se encontrava presente don Juan Antonio Yantorno, director de "La Prensa", de Buenos Aires, convidou-o a assistir aos trabalhos, occupando logar á mesa. Pelo director secretario geral foi proposto um voto de homenagem a esse grande diario portenho, que tão amigo se tem mostrado do Brasil, e de agradecimento á honra que seu delegado dava, visitando-nos, inesperadamente.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a discussão em torno das controversias sobre o tratado de commercio com a Argentina, ficou o assumpto adiado até que cheguem as informações pedidas á Camara de Commercio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires.

O sr. Argollo Ferrão fez uma exposição succinta do que observara, em S. Paulo, a respeito de uma machina especializada de fabricação da casa Krup, que resolve o difficil problema dos cafés finos, e isso affirma com sua autoridade technica, ficando resolvido que, após a conferencia ajustada com o sr. Souza Mello, o referido engenheiro agronomo Argollo Ferrão fará a sua exposição em uma sessão deste Conselho, que será tornada publica.

Para resolver sobre a redacção definitiva da proclamação, que será publicada em 15 idiomas, para a convocação internacional das Camaras de Commercio, a reunir-se no Rio de Janeiro, em 1936, foram escolhidos os srs. professor Antonio Moniz Sodré de Aragão, deputado Francisco Alves dos Santos Filho, conde Nicoláo J. Debané, senador Abelardo Condurú, major Dilermando de Assis, sr. José Ribeiro Saback, sr. M. T. de Carvalho Brito e sr. Djalma Pinheiro Chagas, sob a presidencia do sr. F. de Lacerda Truda, que marcou a reunião para o proximo sabbado.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sua sessão ordinaria, a realizar-se depois de amanhã, terça-feira, ás 20 1/2 horas, em sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 127, terá a seguinte ordem do dia:

a) Sr. Arasky Amorim — "Osteose parathyroideana" (tratamento cirurgico e radiotherapico).

b) Sr. E. Almeida Magalhães — "Chaulmoogrotherapia da tuberculose".

c) Sr. Cleto Seabra Velloso — "Novas indicações clinicas da tubagem duodenal".

d) Sr. Aristides Tavares — "A administração e a dosagem do oleo de chenopodio".

e) Sr. Ernesto Carneiro — "Um caso raro de ictericia".

Missas

EUGENIO GUDIN

Sua familia manda rezar missa de setimo dia no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas. A familia muito agradecerá aos parentes e amigos que comparecerem, pedindo-lhes assignar as listas e não apresentar condolencias depois da missa.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE CAFÉ

Realizando-se amanhã, segunda feira, ás 21 horas, na séde do Syndicato dos Proprietarios de Café, uma sessão solemne, em homenagem ao vereador João Augusto Alves, ali comparecerá o governador Pedro Ernesto, augmentando, assim, a solemnidade das ceremonias.

Rapazes elegantes larapios de departamentos

PRESOS CONFESSARAM A AUTORIA DO CRIME — O PRODUCTO DO ROUBO FOI APPREHENDIDO

Heitor Nelson de Souza, Jovino Cintra, José Corrêa Marques e Olavo Gonçalves Reis, na delegacia do 2º districto

Ha tempos os moradores de Copacabana, especialmente os que residem em apartamentos, vinham sendo victimas de uma quadrilha de espertos larapios. Usavam os mesmos um processo habil, distraindo o porteiro, com conversas ao telephone do edificio. Nesse iam sempre dois larapios e um delles retirava a chave de um dos apartamentos collocada no quadro, de modo que mais tarde pudesse agir.

Os investigadores Maciste e Martins, do 2º districto, foram encarregados das diligencias, tendo sido tirada á galeria dos ladrões da D. G. I. a photographia do conhecido larapio de apartamentos de nome Alvaro Neves, vulgo "Branco". A todos os porteiros de apartamentos foi mostrado o retrato do perigoso meliante, de modo a que fosse identificado com facilidade.

IDENTIFICADO

Com as queixas á policia, os larapios haviam desapparecido. Mas, suppondo que pudessem voltar á actividade, estiveram dois delles no edificio Olinda, á rua de Copacabana numero 1.081. Um pediu ao porteiro para falar ao telephone, o que lhe foi concedido. O porteiro reconheceu o larapio "Branco" e, sem perda de tempo, communicou-se com a policia do 2º districto.

O investigador Maciste dirigiu-se para o local, prendendo os dois amigos do alheio.

NA DELEGACIA

Conduzidos para a delegacia, declararam elles chamar-se Josino Cintra, ter 23 annos de idade, natural de São Paulo, e Heitor Nelson de Souza, solteiro, de 20 annos de idade, tambem do mesmo Estado e moradores numa pensão da avenida Atlantica numero 250.

Interrogados, acabaram por confessar a autoria do roubo, indicando os outros companheiros, tambem naturaes de São Paulo, e que são: José Corrêa Marques, de 20 annos de idade, e Olavo Gonçalves Otero, de 18 annos de idade, moradores á rua Coparabana numero 863.

Todos esses jovens são filhos de boas familias, tendo Heitor declarado ser filho do dono do Casino Monte Serrat, em Santos, e Josino ser filho do director aposentado da Bolsa de Santos.

Os ladrões escolheram de preferencia os edificios Ceará, Uari, Olinda, Imperio e Hotel Balneario, dos quaes roubaram objectos no valor de 50:000$000.

OBJECTOS APPREHENDIDOS

Os investigadores Maciste, Martins e Sylvio conseguiram apprehender parte do roubo, constante do seguinte:

Edificio Ceará, rua Copacabana, 125 — App. 405. Residencia do sr. Carlos Alberto da Silva Tavares — Levaram um annel de platina, com um grande brilhante e rodeado de diamantes; um annel de ouro com uma pedra preta quadrada; um annel de prata com uma pedra; uma pulseira de platina e ouro com sete pedras de côr; um relogio pulseira de ouro, com fita de gorgurão preto, marca "Omega"; um relogio de esmalte preto e verde.

Edificio "Uari", rua Ministro Viveiros de Castro, 87 — App. 24. Residencia do sr. Rodolpho Gaerner — Um radio marca "Colonial", numero 8555, com cinco valvulas; um par de brincos com uma perola, cada um, rodeado de brilhantes; um machina photographica; uma machina de pyrogravuras; roupas e um binoculo de theatro.

Hotel Balneario, rua Siqueira Campos, 43 — App. 9. Residencia do sr. Luis Salbelmann — Um relogio marca "Longines", de ouro, com corrente de platina.

Edificio Olinda, rua Copacabana, 1052 — App. 22. Residencia do engenheiro Jefferson de Araujo Dias — Um annel de platina com um solitario de brilhantes; uma corrente de platina com uma cruz de brilhantes; uma medalha de madreperola; um par de brincos de prata e pequenos diamantes; uma "trousse" de metal, esmaltada de preto; um pulseira de ouro com inscripções egypcias; uma pulseira de côco e ouro; uma pulseira de metal; uma machina de escrever "Royal".

Mesmo edificio, App. 30, residencia da sra. Mary Isabel Ken: um annel de ouro com uma estrella encarnada, um annel de ouro branco com brilhantes, um annel de ouro com tres opalas, um annel de prata com opalas, um annel de prata com onix, um annel de prata com amethistas, um annel de prata com pedra amarella, tres brochos; sendo um de ouro com pedra marron, um de ouro com meia lua com perolas e um de ouro com brilhantes; tres pares de brincos, sendo um de ouro, um de ouro com cruz russa e um de ouro com pedra encarnada, um cinto, uma pulseira de prata, imitação de medalhas; uma medalha de prata, um collar de ambar vermelho, um collar de prata com pedra verde, uma pulseira de ouro, uma caneta-tinteiro de massa verde, um relogio de mesa, côr marron e preto, com mostradores de ouro.

Edificio Imperio, rua Copacabana n. 115 — App. 12, residencia do sr. Ashley Gordon Howard: um smoking e calça preta, um chapéo marron de feltro, uma calça preta, um collete branco, um pyjama de seda branco, tres camisas para casaca, tres camisas de seda cinza, quatro collarinhos, um par de meias de seda, uma machina photographica e uma caneta-tinteiro.

Mesmo edificio — App. 44, residencia do sr. Edward J. Mack: uma machina de escrever marca "Underwood", um despertador marca "Gilbert" e um despertador marca "Alarm Clock".

O espertalhão dizia-se autoridade municipal

E FOI PRESO PELA POLICIA DO 27º DISTRICTO

Herminio Figueiredo Bastos, de 33 annos de idade, casado, brasileiro, morador á travessa Eugenia numero 2, em Ramos, trazia sempre em seu poder uma carteira do jornal "A Hora" e dizia-se por isso jornalista.

Após a creação da Policia Municipal, Herminio appareceu pelos suburbios, dizendo-se fiscal daquella milicia.

Os logares onde mais frequetemente Herminio desenvolvia as suas actividades criminosas eram os suburbios de Sapé, Tury Assu' e Collegio.

Visitando diversos estabelecimentos commerciaes daquellas localidades, Herminio multou varios commerciantes, sob a allegação de ter encontrado nos livros de vendas dos estabelecimentos irregularidades condemnaveis pelas leis municipaes.

Foram os seguintes os commerciantes lesados por Herminio:

Constantino do Carmo, estabelecido com armazem de seccos e molhados, na praça Acary n. 4; João José da Cruz, proprietario de uma padaria, na Estrada do Areal n. 1099; Yussef Abrahão Mery, dono do armazem de seccos e molhados da Estrada do Areal n. 1.490; José Cardoso, tambem proprietario do armazem de seccos e molhados da Avenida Automovel Club 4.061; além de outros, entre os quaes Virgilio de Azevedo Brito, presidente da Sociedade União Progressista Coelho Netto.

Este ultimo, percebendo que Herminio era um emerito chantagista, exigiu que elle apresentasse os documentos de identificação de sua qualidade de fiscal.

Travaram os dois homens, então, cerrada troca de palavras, o que chamou a attenção do commissario Maia, do 24º districto policial. Essa autoridade resolveu conduzir Herminio para a delegacia de Madureira, e ali submettendo-o a rigoroso interrogatorio, obteve do falso fiscal a confissão de sua verdadeira qualidade, a de chantagista.

Herminio, depois de autuado por falsa autoridade, foi recolhido ao xadrez.

Surprehendidos em plena jogatina

PRESOS PELA 2ª DELEGACIA AUXILIAR 21 CONTRAVENTORES

Quando se encontravam entregues á pratica de jogos de azar, nos fundos de um botequim á avenida Suburbana numero 2.390, foram presos pelo dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, commissarios Waldemar Claudino e Guilherme Cruz e investigadores Sardinha, Albertino, Reis e Thiene, 21 contraventores.

No momento da prisão bancava o jogo Benedicto Baptista de Oliveira, que se deixou apanhar com 34 cartas na mão, as duas cartas para "apontar" e 187$000 em dinheiro.

Em companhia da caravana, os jogadores foram conduzidos á Policia Central e ali autuados em flagrante.

Além de Benedicto Baptista de Oliveira, foram surprehendidos em meio á jogatina os seguintes contraventores: Aristides Ribeiro, Candido José Barbosa, Jorge Rocha Gomes, Waldemar Bockes, Laurindo de Abreu, Julião Pimenta, Mariano Silva, Orlando dos Santos Barbosa, Antonio de Souza Cabral, Marianno Nascimento, Gastão Ferreira, Gastão Baptista, Claudionor de Oliveira, Francisco Cancio de Assis, João Silveira Ramos, Silvano de Barros, Roberto Marinho, José Anselmo, Carlos Gomes de Oliveira, Agostinho Gomes da Cruz, Miguel Cavalcante e Arlindo da Silva.

A importancia e as duas cartas que se encontravam sobre a mesa e as 34 peças do baralho que o "banqueiro" tinha nas mãos foram apprehendidas pelas autoridades policiaes.

Um reptil venenoso em pleno campo de Sant'Anna

Quatro estudantes caçaram-n'o depois de innumeras peripecias, trazendo-o á redacção d'O JORNAL

A cobra apanhada na Praça da Republica nas mãos dos seus caçadores na redacção d' O JORNAL

Os quatro rapazes entraram na redacção, approximaram-se da mesa de um dos redactores e depuzeram uma caixa cheia de furinhos sobre a mesa.

— Que é isso?

— Uma "jararaca preguiçosa".

E ante o nosso espanto pelo presente que nos traziam, um delles explicou:

— Caçámol-a no Campo de Sant'Anna, em meio a peripecias verdadeiramente dramaticas. Todos fugiam, alarmados. As ammas passavam carregando ás costas, as creanças que ali tinham vindo passear. [illegible]

O outro prosegue:

— Foi quando nós quatro, que ali passavamos, gazeteando, resolvemos caçal-a, afim de que ella não causasse algum damno. Eu escapei de ser mordido e o Menininho tambem (apontando para o companheiro que falára antes). Conseguimos immobilisal-a com um pedaço de pão no pescoço. Isto depois de innumeras difficuldades.

Terminando, o menor fez um gesto para abrir a caixa. Fez-se um claro enorme em torno delle...

SEGUNDA CAÇADA

Era preciso photographar a cobra. [illegible] Emfim, depois de varios minutos de esforços, um companheiro nosso, affeito ás lides do campo, prendeu-a a um laço.

Veiu o photographo. Estourou o magnesio. E ficou então celebre o reptil do Campo de Sant'Anna.

QUEM SÃO OS HEROES

Todos quatro são estudantes. Um, José Rothier Duarte, é gymnasiano, do Pedro II, [illegible]. Nas horas de folga, trabalha no commercio, circumstancia altamente ennobrecedora.

Outro, Carlos Alberto Rothier Duarte, é futuro engenheiro. Seu nome é conhecido nas lides tennisticas da cidade, pois joga pelo Tijuca. [illegible] José Lopes Macedo e Altivo Alberto Martins.

De posse do dinheiro, não deu inicio ao trabalho

ABERTO INQUERITO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Foi iniciado na 3ª delegacia auxiliar, um inquerito para apurar a denuncia apresentada pela sra. Yara de Oliveira Barreto, casada com o sr. Manoel dos Santos Barreto, contra Albino Rodrigues Rabello.

Segundo declarações da queixosa, entregou ella ao accusado a importancia de 5:000$000 e 20 notas promissorias do valor de um conto de réis cada uma, mediante contracto para a construcção de um predio em um terreno de sua propriedade, e de posse do dinheiro Albino não iniciou o serviço, nem mais deu satisfação.

O accusado tambem fez, conforme os termos da queixa, transacções identicas com outras pessoas, [illegible] Já em 1926, esteve envolvido em um caso de moeda falsa na 1ª delegacia auxiliar.

NUCLEO COLONIAL "LIMA CAMPOS"

Será movimentada a verba que lhe é destinada

O ministro da Agricultura determinou providencias no sentido de ser movimentada a verba destinada ao Nucleo Colonial Lima Campos, situado á margem da Estrada Coroatá-Pedreiras, no Maranhão, [illegible] conferencia do sr. Nogueira Carvalho com o sr. Odilon Braga.

A HOSPITALIZAÇÃO DOS DOENTES NO NUCLEO COLONIAL "SÃO BENTO"

De accordo com uma solicitação do ministro da Agricultura o titular da pasta da Educação determinou que a Directoria de Assistencia Hospitalar, na medida das suas possibilidades, attenda aos pedidos de hospitalização que lhe forem dirigidos pelo Nucleo Colonial S. Bento, devendo os doentes de molestias transmissiveis ser internados no Hospital Isolamento S. Sebastião.

AGUARDE A PUBLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DAS COLLECTORIAS FEDERAES

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro communicou á Delegacia Fiscal no Espirito Santo que deve aguardar a publicação que será brevemente feita no "Diario Official", da classificação das collectorias federaes.

THEATRO E MUSICA

Rousseau, Jean Jacques Rousseau, já nos proporcionou, na vida real, duas anecdotas, pela confusão do seu nome com um grande pintor e um grande homem de theatro.

Com o pintor foi assim: um amigo meu, que se julga e tem fama de letrado, visitando-me, viu sobre um movel, um album de reproducções do celebre "dôuanier" Henry Rousseau, cuja arte ingenua foi uma das fontes precursoras do grande movimento revolucionario pictural, na França.

Folheou o livro, admirou as estampas e commentou:

— Mas o Rousseau tambem pintava? Não sabia...

A outra confusão deu-se com um critico theatral. Falava-mos sobre o moderno theatro francez e eu citei, entre outros nomes, Jean Jacques Bernard.

O critico ficou um pouco perplexo.

— Jean Jacques... — murmurou — Jean Jacques... Não será Jean Jacques Rousseau?... — L. M.

"JEAN DE LA LUNE" TRADUZIDO COM O TITULO DE "PAE DA VIDA"

"Pae da vida" é o titulo que o sr. Oduvaldo Vianna deu ao original de Marcel Achard "Jean de la lune".

"Pae da vida" será representado pela primeira vez na proxima semana, no Rival, em festival, de Aristoteles Penna.

"ALEGRIA DE AMAR", NO RIVAL

Dulcina incarna o papel de uma oriental, "Yorrah", na comedia de Louis Verneuil, que Alberto de Queiroz traduziu para o portuguez. Odilon e Aristoteles Penna têm dois papeis nesse mesmo trabalho do brilhante theatrologo francez.

A FESTA DE HOJE NO RECREIO, EM MATINÉE

Alda Garrido

E' hoje que se realiza a annunciada matinée no Recreio, a qual terá inicio ás 15 horas, com a revista "Na hora H", de Carlos Bittencourt, na qual toma parte toda a companhia, com Alda Garrido e Oscarito á frente.

Segue-se um acto variado em que tomarão parte Broadway, sapateador cubano, Henrição e Sarita, "os papagaios pretos", Carlos Galhardo, Palmeirim Silva, Oscarito Brenier e Pedro Dias, num numero comico; Isolda Mello num samba inedito, Antonio Silva, o rei do violão; José de Souza, Joaquim Pimentel, o imitador Celestino Mirandaives, e outros.

ULTIMO DOMINGO DE "MACUMBA", NA CASA DO CABOCLO, NO PHENIX

Hoje e amanhã realizam-se os ultimos espectaculos da "Casa do Caboclo".

Como de costume, haverá hoje duas matinées, ás 15 e 16.30 e duas sessões á noite, ás 19 e 21 horas. Terça-feira subirá á scena "Luar, Palhoça e Violão".

MUSICA

Entre as commemorações do 6º anniversario da Associação dos Artistas Brasileiros que transcorrerá terça-feira, dia 8 do corrente, figuram a grande recepção de anniversario na séde social, exactamente na data, das 17 ás 20 horas, e o concerto de musica brasileira, organizado e offerecido pelo pianista J. Octaviano, este a realizar-se no proximo dia 15, no Instituto Nacional de Musica.

A recepção de 8 será no Palace Hotel.

UM CONCERTO DE VITALINO BRASIL EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, outubro. (Do correspondente) — Noticiando o concerto realizado por Vitalino Brasil, nesta capital, "El Paiz" publicou a seguinte critica:

"Magnifico concerto de Vitalina Brasil — Realizou-se, perante selecta assistencia, no Lyceu Musical Franz Liszt, o annunciado concerto da notavel pianista brasileira Vitalina Brasil.

A referida concertista que, em seu primeiro concerto, havia manifestado seus excepcionaes dotes artisticos, deu-nos, desta vez, um trabalho digno dos maiores elogios.

Communicativa em sua interpretação, conquistou facilmente o auditorio. Respeitando o caracter da musica que executou, transmittiu suas vibrações intimas na revelação de sua personalidade de artista.

Na primeira parte, deu-nos o "Preludio n. 22", de Bach, com um phraseado perfeito e uma technica da mão esquerda que lhe permittiu destacar nitidamente as vozes; a "Sonata em lá bemol maior", de Beethoven, com uma verdadeira interpretação do caracter beethoviano. Tocada muitas vezes com uma certa rigidez, foi executada com emoção severa, culminando na Marcha Funebre. Seis preludios de Chopin foram interpretados tambem de modo invulgar.

"Bebé s'endort", de Oswald, executado com notavel leveza; "Saudades das selvas brasileiras", de Villa Lobos, transmittindo o espirito do poema; "Pequeno poema", preciosa joia de Carlos Giucci, com imprevistos matizes e duas composições de Debussy, com os difficilimos effeitos de sonoridade exigidos pelo grande compositor.

Deante de pedidos insistentes, foi obrigada Vitalina Brasil a executar algumas "extras" com Weber, Nepomuceno, Cluzeau Mortet e Debussy, na bella interpretação da interessantissima composição "La fille aux cheveux de lin".

A realização desse concerto foi a demonstração do talento e do dominio que possue sobre o teclado a pianista brasileira".

ANNA CAROLINA

Sem embargo á sua pouca idade, Anna Carolina, a virtuosa pianista paraense já constitue uma attracção entre os interpretes da musica do Brasil. Dahi a anciedade com que se aguarda o seu recital, amanhã, cujo programma é o seguinte:

Primeira parte — Bach-Busoni — Preludio e Fuga em ré maior; Weber — Movimento perpetuo.

Segunda parte — Schumann — Carnaval: Preambule — Pierrot — Arlequin — Valsa noble — Eusebius — Florestan — Coquette — Replique — Papillon — Lettres dansantes — Chiarina — Chopin — Estrella — Reconnaissance — Pantalon et Colombine — Valse allemande — Paganini — Aveu — Promenade — Pause — Marche des Davidsbundler contre les Philistins.

Terceira parte — Lorenzo Fernandes — Dançarina automatica — A Fada dos Bosques; Barroso Netto — Minha Terra; Francisco Mignone — Crianças brincando (primeira audição) e Paganini-Liszt — Estudo.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Ciclone", ás 21 horas.

RIVAL — "Alegria de amar", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Na hora H", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sonho de caboclo", ás 20 e 22 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Cap. Manfredo.

Official de dia ao G. C. — Cap. Euclydes.

Medico de dia — Cap. dr. Cartaxo.

Medico de promptidão — 1.º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — 1.º tenente graduado Adhemar.

Dentista de dia — 2º tenente Gosting.

Ronda — 2.º tenente Justiniano do R. C., 2.º tenente Mello 4 o 1.º, asp. Oscar do 1.º, e 2.º tenente Travassos do 3.º B. I.

Guarda da Detenção — 2.º tenente Guimarães do 3.º R. I.

Guarda da Correcção — 2.º tenente Nobre do 1.º B. I.

Motocyclista de dia: soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2.º tenente David e sargento Theodorico, do 1.º R. I.

Guarda da Moeda — asp. Garcia do 5.º B. I.

Prado — Sargentos, Alcides do 1.º, Aarão e Edgard do 2.º Geraldo do 3.º, Amado e Mauricio do 4.º, Adolphides e Anapurus do 5.º, Wagner do 6.º, e Galvão do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos, Soares da A. E. Moncorvo da C. S. A., Venga do R. C., e Aréas do 3.º V. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sargento Euclydes do 6.º B. I.

Musica de promptidão — o do 5.º Batalhão I.

Ordens á A. P.: soldados — Esmer., Tert., e Marino.

Dia — No 2.º — Cap. Vicente; Promptidão — 2.º tenente Macedo.

Dia — No 3.º — 1.º tenente Paes; Promptidão — asp. Fonseca.

Dia — No 4.º — 1.º tenente Pimentel; Promptidão — 1.º tenente Cruz; No 5.º — 1.º tenente Fernando; Promptidão — 2.º tenente Olympio; Dia — No 6.º — Cap. Cicero; Promptidão — 2.º tenente Alyrio.

Dia — No R. Cavallaria — Cap. Vicente; Promptidão — 1.º tenente Alvarez.

No C. S. Auxiliares — 1.º tenente Jeré Dias.

Pratico de dia — cabo Menezes.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA" — O numero 26 desta publicação traz na capa uma esplendida trichromia, representando um athleta germanico. No texto, acha-se variado material sobre instrucção physica e sports.

"REVISTA B. DE ENGENHARIA" — Com collaborações de Domingues Cunha, Dulcidio Pereira, Francisco Xavier Kulnig, Luiz Catunhede e outros, saiu á luz o numero correspondente a setembro dessa publicação de engenharia.

"PEQUENOS ESFORÇOS" — Está sendo distribuida a publicação numero 23, do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de São Paulo, correspondente ao mez de outubro entrante e intitulada: "Pequenos Esforços". Constitue-se da contribuição do D. A. C. á "Semana Economica do Centro Academico de Sciencias Economicas".

"ANNUARIO DO PIAUHY" — Acaba de apparecer o 1º numero do "Annuario do Piauhy", moderna e interessante publicação, que abrange os mais diversos aspectos da vida piauhyense dos nossos dias. Organizado na Parnahyba, principal centro commercial do Estado o "Annuario" traz um farto serviço de informações e estatisticas sobre os differentes productos que constituem a riqueza economica do Piauhy, taes como a cera de carnauba, o babassú, algodão e couro. O serviço graphico é excellente. Ha varias paginas literarias devidas á penna dos mais brilhantes escriptores piauhyenses. Attendendo á utilidade da obra, o governo piauhyense vae officializar o "Annuario", que é um valioso vehiculo de propaganda do Estado. O sr. Alberto Ribeiro da Silva, que nos offereceu um exemplar da publicação, acha-se no Rio, em propaganda do mesmo.

LIQUIDANDO A DIVIDA FLUCTUANTE

O Thesouro Nacional paga amanhã aos seguintes credores

A Pagadoria continua, amanhã, das 8 ás 10 horas, o pagamento das vantagens do artigo 73, da lei n. 4.632, aos operarios, mensalistas, etc., obedecendo á ordem das respectivas folhas, a saber:

José Franco de Oliveira — Bernardino da Silva Azevedo — Heitor Velho Barreto — Francisco de Mello Sobrinho — Antonio José de Souza — Octavio José dos Santos — Pedro Coutinho — Americo Cardoso de Mello — Albano Fernandes Neves — Manoel Rodrigues Fortes — Julio Cesar da Silva Serrão — Arthur José Vilasbous — Arispedes Dias Bezerra — José Gomes Marques — Alberto Moreira Maximo — Aureliano Evangelista Cabral — João Soares da Costa Guimarães — Vicente Corrêa de Carvalho — Ildebrando Alves — Porfirio Pereira de Oliveira — João Luiz de Gouvêa — Oscar Porfirio de Souza — Nathaniel Marinho da Silva — Edgard Baptista da Silva Costa — Paulo Vidal da Silva — José Baptista — Nelson Luiz Alves — Virgilio Veira de Rezende — Antonio Vidal Francisco de Lima — Manoel dos Santos — José Teixeira de Araujo — José Justino da Cruz — Carlos Norberto Roussau — Manoel Vicente de Lima — Antonio Ferreira dos Santos — Antonio Barcellos Jones — Joviano Ribeiro de Carvalho — Julio da Fonseca Nobrega — José de Almeida Dias — Henrique Gomes Varella — Luiz Paulino de Britto — João Martins Cardoso — José Lino de Castro — Elias Manoel Teixeira — Antonio da Silva Lucas — Domingos José Pereira — Miguel Candido dos Santos — Cornelio Ludovico — Manoel Fernandes de Miranda — João Balbino da Silva — Abel Pinto Ferreira Firmo — Ludovinio Barbosa dos Santos — Humberto Reginaldo Alves — Roberto Carlos de Freitas — Luiz Leite Sodré — Juvencio Pereira — Domingos Fernandes — Balbino José de Sant'Anna — Antonio do Amaral — Miltão Raymundo de Souza — José Francisco Chagas — José de Almeida — Francisco Laureano da Costa — Durval Alves Benjamin — Noé Delfino de Souza — Ary José Alves — Manoel Francisco Gomes — Alvaro Lopes II — Mario de Castro Palma — Herman de Oliveira e Souza — Antonio da Costa e Silva — Domingos Machado Siqueira — Aristides Tavares de Rezende — Cedore Ponciano dos Reis — Manoel de Oliveira — Jorge Rosas — Raymundo Ferreira de Lima — Alfredo Romualdo da Silva — Manoel José Marins — Joaquim Pereira Pinheiro — Ignacio Flix do Nascimento — Manoel Theophilo Ferreira — Benedicto Raymundo dos Santos — Francisco Luiz — Francisco Appollinario da Silva — Frederico Pimenta — José Lourenço dos Santos — Quintilliano Marcellino Moreira — José Valerio das Dores — José Joaquim Pereira Rodrigues — Isidoro Mariano Fortunato — Alberto José de Sant'Anna — Germano Basilio — Francisco Oliveira P. — Pedro Soares da Silva — José Bernardo da Silva — Fernando Ferreira — Romão Maranhão Beckman dos Santos — Moysés Felix da Rocha — Durval Sobral — Florencio Corrêa das Neves — Alberto José Fraião — João Valle da Silva — Joaquim Ferreira da Silva — Jacob Pinho — Ricardo Dias Corrêa — João Marques — Geraldo da Silva Carvalho — Arlindo Marques de Macedo.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

Foi inaugurada, hontem, a nova linha de bondes Madureira-Vaz Lobo-Penha

Realizou-se, hontem, ás 19 horas, a inauguração da nova linha de bondes Madureira-Vaz Lobo-Penha.

Precisamente á hora marcada chegava o dr. Pedro Ernesto ao ponto terminal dos bondes da Penha, em companhia dos srs. Mario Machado, secretario da Viação, senador Jones Rocha, vereador Lobo Junior e outras pessoas gradas, sendo recebido não só pelas autoridades locaes, como pelo dr. J. G. Aragão, que representava a Light and Power e outros altos funccionarios da Administração da Companhia.

Partiram então tres bondes especiaes, conduzindo o primeiro o governador da cidade e sua comitiva, o segundo uma banda de musica da Policia Municipal e o ultimo com outros convidados e antigos e importantes moradores daquella vasta zona do suburbio leopoldinense.

Feito o percurso da nova linha, por entre as mais vivas e significativas manifestações de regosijo da população local, voltaram os tres carros ao ponto de inicio da nova linha.

Na residencia do sr. José Lamas, um dos mais antigos moradores daquelle suburbio, foi offerecida uma taça de champagne ao governador do Districto Federal, que foi saudado pelo dr. Euclydes de Faria e pela professora sra. Felismina Camará.

Respondendo em nome do sr. Pedro Ernesto, falou o dr. Mario Machado, secretario da Viação, que prometteu continuar o programma de melhoramentos da cidade já de ha muito traçado, tendo por essa occasião salientado a cooperação da Light na realização dessas obras tão uteis á população carioca.

Um septuagenario atropelado por automovel

Quando saia da residencia, hontem á noite, á rua do Riachuelo n. 119, foi atropelado por um automovel que por alli trafegava em excessiva velocidade, o septuagenario José Francisco Gonçalves, viuvo e commerciario.

A victima, que soffreu fractura da clavicula esquerda e contusões no craneo, foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O NOVO COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR DO PARA'

Afim de commandar a Força Publica do Estado do Pará, foi posto á disposição do governo daquelle Estado o capitão Manoel Ferreira Coelho.

AUGMENTO DE CAUÇÃO NA CENTRAL

A administração da Central do Brasil acaba de determinar que a Empresa Internacional de Transportes em virtude do desenvolvimento de seus serviços faça augmento de caução para 200:000$, permittindo, por outro lado, que o pagamento dos fretes continuem a ser feitos uma vez por semana.

Um pedreiro colhido por automovel

No Posto Central de Assistencia, hontem á noite, foi soccorrido por apresentar fractura da coxa esquerda, em virtude de ter sido atropelado por um automovel na Avenida 28 de Setembro, o pedreiro José Antonio, de 31 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Lins de Vasconcellos n. 57.

A victima, depois de soccorrida naquelle posto, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 18º districto tomou conhecimento da occurrencia e instaurou o competente inquerito.

Desconfiava que o marido a trahia

E HONTEM TENTOU CONTRA A EXISTENCIA, INGERINDO LYSOL

De ha muito a sra. Herondina Alves, de 25 annos de idade, casada com o commerciario Alberto dos Santos Machado e com elle residente á rua Frei Caneca n. 17, vinha desconfiando de que o marido a traia.

Hontem, após ligeira discussão com o esposo, a tresloucada senhora recolhendo-se ao seu quarto de dormir, tentou pôr termo á existencia, o que fez ingerindo forte dóse de lysol.

Soccorrida immediatamente no Posto Central de Assistencia, a tresloucada, em estado desesperador, foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

Aceitava roupas como penhor

AUTUADA E MULTADA PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR UMA TINTURARIA

Em virtude de uma queixa apresentada á 3ª Delegacia Auxiliar pelo segundo tenente da reserva de 1ª linha, Raymundo Guariguany França, foram apprehendidos, na Tinturaria Esperança, á rua do Lavradio, numero 13, cinco ternos de propriedade desse official e ali empenhados por 270$000.

O estabelecimento acima referido, apesar de não estar licenciado para tal, aceita roupas como penhor, ao juro de 20 % ao mez.

A' vista disso, o dr. Anesio Frota Aguiar mandou apprehender a roupa e autuar a firma contraventora Pinto Fernandes & Brites, que terá que pagar 2:000$000 de multa.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo [illegible] em collaboração com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	RODNEY STAR	—	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	—	7	Buenos Aires
Liverpool	HANDICAP	—	8	Buenos Aires
. . . .	BAGE'	—	9	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	9	9	Buenos Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	11	11	Buenos Aires
. . . .	AFFONSO PENNA	11	11	Buenos Aires
Havre	FORMOSE	—	12	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	19	19	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Bordéos	EUBEE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Genova	EUGENIO	23	23	Buenos Aires
Buenos Aires	LISIS	—	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	29	29	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Havre
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	8	8	Londres
Buenos Aires	AVELONA STAR	8	8	Londres
Buenos Aires	EEMLAND	—	10	Amsterdam
. . . .	BORE VIII	—	12	Finlandia
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	AURIGNY	—	12	Bordéos
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	16	16	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	LALANDE	16	16	Blascow
Buenos Aires	JOANNA	18	18	Amsterdam
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALCHIBA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Bordéos
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	25	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
Buenos Aires	BAGE'	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Baltimore	ARGENTINO	—	7	Buenos Aires
Nova York	BALTIMORE	—	6	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	8	8	Buenos Aires
. . . .	AYURUOCA	—	8	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	11	11	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Japão	MANILA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LA PAZ	7	7	P. Pacifico
Buenos Aires	TALISMAN	7	7	Nova York
Buenos Aires	COLINGSWORTH	—	9	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU	—	9	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	10	10	Nova York
Buenos Aires	BRASSINGER	11	11	Canadá
Buenos Aires	DELSUD	12	12	Nova Orleans
. . . .	CAMAMU'	—	14	N. Orleans
. . . .	ARACAJU'	—	15	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU	19	19	Japão
Buenos Aires	PAN AMERICA	24	24	Nova York
Buenos Aires	TACOMA	24	24	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFFONSO PENNA	6	—	
Tutoya	CURATAO	6	—	
Recife	ITAQUICE	7	—	
Recife	TAQUY	8	—	
Cabedello	ARARAQUARA	9	—	
Tutoya	3 DE OUTUBRO	15	—	
. . . .	POTY	—	6	Antonina
. . . .	CURITYBA	—	6	Antonina
. . . .	ARATAO	—	8	Itajahy
. . . .	PIAUHY	—	8	Porto Alegre
. . . .	PETUBA	—	8	Itajahy
. . . .	TAQUY	—	9	Porto Alegre
. . . .	ITAQUICE	—	9	Porto Alegre
. . . .	ITAPUHY	—	9	Porto Alegre
. . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . .	COMT. CAPELLA	—	9	Porto Alegre
. . . .	VENUS	—	10	Antonina
. . . .	MIRANDA	—	12	Laguna
. . . .	ASP. NASCIMENTO	—	12	Laguna
. . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	COMT. RIPPER	—	16	Porto Alegre
. . . .	ARARAQUARA	—	16	Porto Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antonina	SANTA CATHARINA	7	—	
S. Francisco	PARANAN	7	—	
Porto Alegre	ARASSU'	9	—	
Porto Alegre	ITAQUATIA'	9	—	
Porto Alegre	ITABERA'	9	—	
Laguna	ASP. NASCIMENTO	9	—	
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	9	—	
Porto Alegre	ITANAGÉ	9	—	
Porto Alegre	COMT. RIPPER	9	—	
Laguna	ANNA	9	—	
Porto Alegre	TAMBAHU'	11	—	
Laguna	ANNA	13	—	
. . . .	IPANEMA	—	6	B. S. Matheus
. . . .	ITABERA'	—	8	Cabedello
. . . .	ARAGUA'	—	9	Victoria
. . . .	ITAGUASSU'	—	10	Recife
. . . .	SANTOS	—	11	Manáos
. . . .	ARARY	—	11	Caravellas
. . . .	TAMBAHU'	—	10	Recife
. . . .	ARASSU'	—	12	Macáo
. . . .	ITAQUATIA'	—	11	Penedo
. . . .	MANTIQUEIRA	—	11	Maceió
. . . .	ITAGUASSU'	—	12	Cabedello
. . . .	PIRANGY	—	14	Belém
. . . .	MIRANDA	—	15	Penedo
. . . .	CAPIVARY	—	17	Aracajú
. . . .	CAMPEIRO	—	22	Pará
. . . .	CURITYBA	—	22	Areia Branca

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Chile
Pará	6	PANAIR	8	Pará
. . . .	—	CONDOR	7	Cuyabá
Europa	8	AIR FRANCE	8	Chile
Cuyabá	8	CONDOR	—	. . . .
Porto Alegre	8	CONDOR	8	Porto Alegre
. . . .	—	CONDOR	9	Natal
Miami	9	PANAIR	10	Buenos Aires
Chile	10	CONDOR LUFTHANSA	10	Europa
Europa	11	CONDOR ZEPPELIN	11	Europa
. . . .	—	CONDOR	11	Porto Alegre
Buenos Aires	11	PANAIR	12	Miami
Porto Alegre	12	CONDOR	—	. . . .
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
Europa	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Chile
. . . .	—	CONDOR	14	Cuyabá
Pará	13	PANAIR	15	Pará
Cuyabá	15	CONDOR	—	. . . .
Porto Alegre	15	CONDOR	15	Porto Alegre
Miami	16	PANAIR	17	Buenos Aires
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
Buenos Aires	18	PANAIR	19	Miami
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Pará	20	PANAIR	22	Pará
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
Miami	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Pará	27	PANAIR	29	Pará

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luis, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.

Armazem interno 2 — Cahtas diversas com carga do "Eastern Prince" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Grandon" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Herakles" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Bocaina" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Jaboatão" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Joazeiro" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ARLANZA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 7; objectos para registrar até 11 horas do dia 7; cartas para o exterior até 13 horas do dia 7.

HIGHLAND BRIGADE — Para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 1 1horas do dia 8; objectos para registrar até 10 horas do dia 8; cartas para o interior até 11.30 horas do dia 8; cartas com porte duplo até 12 horas do dia 8; cartas para o exterior até 12 horas do dia 8.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impresso até 5 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 6 horas do dia 8.

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

CASA GONTHIER

45, Luiz de Camões, 47, e 195, 7 de Setembro, 193

JOIAS DE OURO

Paga até 20$000 a gram. prata platina e brilhantes, compram-se e paga-se o melhor preço da praça na

JOALHERIA LEÃO

Rua 7 de Setembro, 189.

Tel. 22-5344

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

LEIS TRABALHISTAS

Chama-se a attenção de todo o commercio e da industria, que está correndo o prazo para cumprirem a lei de dois terços. E' preciso legalizarem-se, tambem, quanto ás carteiras profissionaes, horario, férias, registro de empregados, seguro de accidentes, aposentadorias e pensões, porquanto a fiscalização está sendo feita e estão sendo multados os infractores.

A Procuradoria Geral, á rua 7 de Setembro, 107-1º, encarrega-se desses serviços. Telephone: 22-0451.

Livros Usados Compram-se

Avulsos e bibliothecas. Engenharia, Medicina, ou sobre qualquer assumpto. Paga-se bem

ATTENDE-SE A DOMICILIO

Livraria Ideal — R. S. José, 66 — T. 22-7295

GRATIS Peça pelo correio o folheto de ARISTOTELES ITALIA: "O SEGREDO DO SUCCESSO E DA SAUDE" se quer vencer nos negocios e no affecto, fortificar a vontade, ter saude, curar-se pelo magnetismo, hypnotizar e desenvolver forças mentaes. Para ter dominio e poderes irresistiveis. — Para recebel-o com porte simples, gratis, escreva ao sr. A. Silva Torres — Caixa Postal 2.425 (Dep. J.) — Rio. Envie $500 em sellos do Correio, se o quizer receber sob registro.

BEIRA MAR HOTEL

RUA MACHADO DE ASSIS, 26

FLAMENGO

Installado em edificio novo, confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Exclusivamente familiar, direcção mineira.

Optimos aposentos com agua corrente, telephone, servidos por elevador. Restaurante de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. A poucos passos dos pontos de bondes e omnibus.

Cinco minutos da Avenida Rio Branco.

Diarias para casal desde 25$000. Solteiros deste 14$000. Para residencia, preços especiaes — Rêde particular: 25-3910-2.

CASA GUIOMAR — CALÇADO "DADO" — TELEPHONE 24-4424

32$

Naco preto, marron ou marron e branco mexicano. Porte 2$000 em par. Catalogos gratis. Pedidos a Julio N. de Souza & Cia. — AV. PASSOS, 120 — RIO

Cartões de visita

Desde 8$000 o cento em 15 minutos. Participações, convites, communicados, executam-se com a maxima rapidez. Consultem os preços da CASA GOMES.

VIDIGAL & CIA. LTDA. — Rua 7 de Setembro, 53 — Tel. 23-2338

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

Fogão ETNA a carvão

Sem Chaminé — Sem Fumaça — Sem Cheiro — Economico

Moderno processo de aquecimento de agua. Systema corrediço PATENTEADO — Asseio, conforto e garantia Av. M. Floriano, 93 — R. Larga. Telephone: 23-6017 — RIO.

GRIPPE E SUAS CONSEQUENCIAS — PHYMATOSAN — AGE COM SEGURANÇA — VIDRO POPULAR 2$500

OURO VELHO PARA O BANCO DO BRASIL

comprador autorizado paga ao CAMBIO DO DIA

Avaliação gratis

14 Largo S. Francisco Esquina de Ouvidor Loja e sobrado 14

QUER CASAR POR 78$?

A NOBREZA está vendendo enxovaes com 15 peças para noiva, inclusive vestido, por 78$000! Guarnições para cama com 6 peças, em filó, reclame, 29$800. Uruguayana, 95.

POVO CARIOCA

Surpresa agradavel

A CASA BITTAR

Liquidando seu vastissimo stock de camisas e chapéos

ABERTURA DIA 8

APROVEITEM!!!

Ampliações de Retratos TODOS OS ESTYLOS

CRAYON — PASTEL SEPIA — OLEO

ESPECIALIDADE EM CATHEDRAES E OVAES CONVEXOS

PESSET-STUDIO

Fundado em 1925 ORGANIZAÇÃO TECHNICA DOS MELHORES ARTISTAS NO GENERO.

R. Visconde Itauna 135

PHONE: 24-2909

PREÇOS ESPECIAES e serviço de remessas perfeito, para os REVENDEDORES do interior. MOSTRUARIOS mediante deposito.

LEILÃO DE PENHORES

EM 8 DE OUTUBRO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 12 DE OUTUBRO DE 1935

A's 13 horas

CASA JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente, mobiliada, a rapazes ou casal que trabalhe fóra; á ladeira Senador Dantas n. 9. Tem telephone.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão para dois moços ou casal; á Avenida Gomes Freire, 104, sobrado.

ALUGA-SE um quarto grande e arejado, proprio para senhores ou a casal que trabalhe fóra, em casa de familia; á ladeira Senador Dantas n. 12.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE esplendido quarto para um ou dois rapazes, com ou sem pensão, em optima casa, muito limpa e confortavel, perto do centro, logar saudavel e muito fresco, por 160$000; á rua Santo Amaro n. 93, Gloria.

ALUGA-SE a pessoas distinctas, uma boa sala de frente, com pensão; á rua Corrêa Dutra 164.

ALUGA-SE á rua Santo Amaro 116, quarto de frente mobiliado ou sem mobilia.

Amarellão - Opilação

Recommendar os comprimidos de PHENATOL e de FERRO ORGANICO especificos da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia, é ser patriota e humanitario. — A' venda em todo o Brasil. — Rio — Caixa Postal 2208.

FLAMENGO

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com optima pensão; á rua Almirante Tamandaré n. 25, Flamengo.

ALUGA-SE confortavel sala a cavalheiro ou casal que trabalhe fóra, sem pensão; á rua Ferreira Vianna 24.

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, alugam-se quartos e salas bem mobiliados, a casal ou cavalheiro de tratamento, com optima comida; á rua Dois de Dezembro 35.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, linda sala ricamente mobiliada, com optimo passadio, á rua Marquez de Abrantes 179.

ALUGAM-SE duas salas de frente e um quarto com ou sem mobilia e excellente passadio, em casa de familia de todo o respeito; á rua Voluntarios da Patria 194.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma boa sala de frente, sem mobilia, em casa de familia por preço modico; á rua Cardoso Junior n. 51, 1º andar, Laranjeiras.

ALUGAM-SE no jardim da casa de casal estrangeiro, a cavalheiro só, tres quartos, 110$, 90$ e 80$, respectivamente. Esteves Junior n. 72.

FAMILIA distincta aluga em optima residencia a casaes de tratamento, grande salão de frente e dois quartos ligados. Laranjeiras; á rua Pereira da Silva, tel. 25-4593.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não e com optima pensão; á rua Figueiredo Magalhães n. 93; trocam-se referencias.

ALUGA-SE com pensão, a casal de fino trato, esplendido quarto em palacete de residencia; á rua Figueiredo Magalhães n. 22, junto á Avenida Atlantica.

ALUGA-SE casa grande, 7 quartos, 2 salas, garage, jardim e terraços; com ou sem mobilia; ver das 16 ás 18 horas. Tel. 27-6726.

ALUGA-SE sala de frente e quarto com ou sem moveis, a pessoas de tratamento; á rua Leopoldo Miguez n. 14.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE casa com tres quartos, garage, quarto para empregada e mais dependencias; á rua Nascimento Silva n. 248, Ipanema; telephone 27-4461; ver das 11 ás 17 horas.

ALUGA-SE por 300$000, com ou sem moveis, duas grandes salas, cozinha e banheiro; á rua Visconde de Pirajá 175, Ipanema.

ALUGA-SE magnifico apartamento acabado de construir, preço 550$; á rua Visconde de Pirajá n. 164, Ipanema.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de casal esplendida sala mobiliada, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros de respeito; á rua Almirante Alexandrino 136.

ALUGA-SE bom quarto na ladeira Santa Thereza n. 111, casa 1, a casal que trabalhe fóra ou rapaz; telephone 22-3519.

TIJUCA

ALUGA-SE o predio n. 127 da rua São Francisco Xavier.

ALUGA-SE em optimo palacete, na Tijuca, um bom quarto de frente, sem mobilia, a casal de fino trato, não aceita criança, bom passadio, tem garage; á rua S. Francisco Xavier n. 40.

CASA — 500$000, tres salas, quatro quartos, copa, dispensa, bom banheiro, grande quintal, a quem comprar poucos moveis, bom fiador ou deposito; á rua Professor Gabizo 16.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE boa casa para pequena familia; á rua do Bispo 234.

ALUGA-SE no Rio Comprido optimo quarto ou sala a senhor do commercio, optima casa, omnibus e bondes á porta, a 15 minutos do centro. Tel. 28-7622.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas e grande quintal, 300$000; á rua Campos da Paz 74.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 45, chaves por favor na photographia em frente.

ALUGA-SE um quarto de frente de preferencia a senhora ou casal que trabalhe fóra; á rua Felippe Camarão n. 75, casa 10 (Villa Isabel).

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; á rua Luiz Barbosa n. 25-A, Praça 7.

ESTOMAGO E INTESTINOS

DYSPEPSIA NERVOSA

Digestões difficeis — Dôr e peso no estomago — Azia — Máo halito — Prisão de ventre — Gazes do estomago e dos intestinos, etc. — Usem o afamado Elixir Eupeptico do Professor Benicio de Abreu. 40 annos de successos. — Rio — C. Postal 2208.

DIVERSOS

FAIZÕES horsfield's (unico casal no Brasil), dourados, prateados, suinoé, mongol (chinez), amherst (lady) e de outras especies, flamengos, viuvinhas com cauda longa, pavões cauda completa, cardeal e pintasilgo da Virginia, canone (D. Faff), calafate, diamante pequito, mandarim e aurora, dominó, tricolor, japonezes, colorado e cardeal argentino, bem casados, tecelões, mascaras de ferro, bico de cêra, orange, pintasilgo e cochicho portuguezes, cochicho da India, bengalinhas e bigodinho canóros, canarios hamburguezes, inglezes e belgas, periquitos australianos e japonezes de diversas cores, periquitos da Ilha da Madeira, pombos capuchinho, cauda de leque, romanos, imperial, gravatinha, correio, angola branco, e de outras raças, gallinhas garnizé sebraica, cochinchina, perdiz, mestiço de perú com gallinha dangola, marrecos de Pekim e de outras procedencias, gansos, pintos, ovos para incubação e gallinhas de todas as raças, gatos angorá, cachorros fox-terrier, colly, peixes de diversas raças, comida para peixes, biscoitos, gaiolas, bebedouros, misturas diversas, comedouros, bebedouros automaticos, medicamentos para todas as molestias, ninhos, Benzocreol, sabão para cachorro, salitre do Chile, ovos de formiga, insectos seccos, larvas para criação de aves e muitos outros artigos do ramo se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, Arlindo & Cia. Ltda.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Senbra, a mais procurada. — Uruguayana, 142.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 200 réis para a resposta á Caixa Postal 1.038 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

Studebaker-Sport. 8-Cyl.

em optimo estado, vende-se por Rs. 4:000$000. Informações na Garage Pirajá, Ipanema, com o sr. Alexandre. — Phone 27-3886.

SENHORA — Philagyna Theodulo Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Caçá acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio de "livros-mestre"; "O Guarda-Livros Moderno"; é extraordinario, 6ª edição, 23º milh. facil, de grande aceitação. Peça prospecto a Prof. Jan Brando. R. Costa Jr., S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilito moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1.000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

SANTOS

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 13 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	14
Bahia	16
Maceió	17
Recife	18
Cabedello	19
Natal	20
Fortaleza	21
S. Luiz	23
Belém	25
Santarém	27
Obidos-Parintins	28
Itacoatiara	29
Manáos (cheg.)	30

AFFONSO PENNA

6.548 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 11 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	11
Santos	12
Paranaguá	13
Antonina	15
S. Francisco	16
Rio Grande	18
Montevidéo	21
Buenos Aires (cheg.)	22

Recebe cargas para Assumpção, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE CAPELLA

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 9 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	10
Paranaguá (Antonina)	11
Florianopolis	12
Rio Grande	14
Pelotas	14
Porto Alegre (cheg.)	15

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alternadas

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 12 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	12
Ubatuba	12
Caraguatatuba	12
Villa Bella	13
S. Sebastião	13
Santos	13
S. Francisco	14
Itajahy	15
Florianopolis	15
Laguna (cheg.)	16

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 do corrente

BAGE' . . . a 30 de outubro

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CAMAMU' — Santos 12|10 — Rio 14|10 — Victoria 16|10 — Nova Orleans (chegada) 4|11

TACOMA (fretado) — Santos 27|10 — Rio 29|10 — Victoria 31|10 — Nova Orleans (chegada) 18|11

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ARACAJU' — Santos 15|10 — Rio 17|10 — Victoria 19|10 — Bahia 23|10 — Nova York (chegada) 8|11

AYURUOCA — Santos 31|10 — Rio 2|11 — Victoria 4|11 — Bahia 8|11 — Nova York (chegada) 24|11

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 3 — Na Expriuter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$000; badejete, pescadinha, robalo e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$800; laranjas, kilo $400 a $600. Alcool de 26°, sellado e sem casco, litro 2$600. Gazolina, para fornecimento de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

DISPONIVEL

S. PAULO, 5 de outubro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal ..	51$000 a 51$500
Somenos ..	50$000 a 51$000
Mascavo ..	35$000 a 36$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 5 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

	Saccos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	55$000 a 55$200
Anterior	55$000 a 55$200

ESTATISTICA

	Saccos
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	21.000
Desde o 1º de setembro:	
No dia de hoje	201.800
No dia anterior	174.800
Existencia:	
No dia de hoje	351.600
No dia anterior	324.600

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de outubro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.90	4.90
Para março	5.00	5.00
Para julho	5.16	5.16
Para setembro	5.24	5.24

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de outubro.
O mercado de trigo funccionou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	9.24	9.30
Para novembro	9.15	9.20
Para dezembro	9.05	9.13
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	9.30	9.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 4 de outubro.
O mercado, a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel, e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.06.37	1.06.00
Para maio	1.06.62	1.05.25

PRAÇA DO RIO

OFFICIAL

Reabriu e funccionou inalterado.
O mercado de cambio official, trabalhou hoje, na abertura calmo e com as taxas mantidas na base anterior.
Operava o Banco do Brasil, a taxa de 57$962 por libra, para o bancario e a de 57$120 para o particular.
Cotava-se o dollar a vista a 11$830 o franco a $780, a lira a $965, o escudo a $530 e o marco a 4$760 a vista.
Nessas condições fechou o mercado, ao meio-dia, inalterado, e sem maior movimento de negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$962	—
	A' vista	
Londres	58$126	—
Nova York	11$830	—
Paris	$780	—
Suissa	3$840	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$760	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$995	—
Belgica	2$995	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$550	—
Cabogramma:		
Londres	58$236	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$120	—
Nova York	11$550	—
	A' vista	
Londres	57$320	—
Nova York	11$630	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$580	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$770	—
Hollanda	7$865	—
Belgica	1$945	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$420	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$918
Paris	—	$777
Nova York	—	11$783
Allemanha, Reichsmark	—	—
Verrechongsmark	—	4$567
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	$472
Suissa	—	3$770
Hespanha	—	1$615
B. Aires, papel	—	3$300
Belgica, ouro	—	1$945
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

Libra de 81$800 a 82$000

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis e ainda com as taxas accessiveis.
Os bancos declararam sacar a... 81$800, dando alguns, porém, a 82$ por libra, com dinheiro a 80$800 para letras particulares.
O dollar regulou com sacadores a 16$720 e compradores a 16$500, condições em que o mercado se manteve e fechou sem maior movimento, ao meio-dia.

TABELLA DOS BANCOS

	A' vista	
Londres	81$900	—
Nova York	16$750	—
Paris	1$104	—
	A prazo	
Londres	81$800 a	82$000
Nova York	16$720 a	16$810
Paris	1$100 a	1$106
Hollanda	11$360	—
Suecia	4$250	—
Portugal	$746 a	$750
Portugal, prov.	$755	—
Hespanha	2$300 a	2$370
Hespanha, prov.	2$305 a	2$375
Belgica, ouro	2$825 a	2$850
Belgica, papel	$570	—
Suissa	5$460 a	5$470
Allemanha (Registemark)	3$600	—
Allemanha (Reichsmark)	6$700 a	6$755
Compensação	5$750	—
Japão	4$850 a	$950
Argentina	4$610 a	4$630
Rumania	$183	—
Austria	3$100 a	3$850
T. Slovaquia	$700	—
Montevidéo	7$000	—
Dinamarca	3$600	—
	Cabo	
Londres	82$100	—
Nova York	16$790	—
Paris	1$107	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	82$600
Paris	—	1$115
Italia	—	1$407
Allemanha (Reichsmark)	—	6$314
Allemanha Verrechngsmark	—	5$752
Allemanha Unterstuzmark	—	6$000
Allemanha (Registmark)	—	3$695
T. Slovaquia	—	$734
Nova York	—	16$854
Portugal	—	$775
B. Aires	—	4$627
Montevidéo	—	—
Suissa	—	5$500
Belgica, ouro	—	2$853
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$325
Japão	—	4$850
Hollanda	—	11$477
Chile	—	—
Austria	—	3$190
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Suecia	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto.)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$300
Pesetas (Hesp.)	2$300	2$350
Lira (Italia)	1$130	1$185
Franco (Belgica)	$500	$560
Franco (Paris)	1$100	1$120
Franco (Suissa)	5$00	5$400
Guelfen (Hold.)	10$500	11$303
Kronel (Suecia)	3$400	3$809
Kronel Dinamarmarca)	3$000	3$500
Kronel (Noruega)	3$300	3$700
Dollar (E. Unimanha)	5$000	5$400
Schilling (Aust.)	2$300	2$800
Corôa (Tchecoslovaquia)	$650	$670
Dinar (Servia)	$380	$390
Lei (Rumania)	$110	$120
Peso (Bolivia)	$700	$810
Marco (Finland.)	$340	$350
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yen (Japão)	4$400	4$600
Peso (Chile)	$650	$780
Escudo (Port.)	$740	$750
Peso (Arg.)	4$600	4$750
Libra (Peru')	38$000	40$000
Libr (Ing.)	81$000	82$000

AGIO DA PRATA

M. do Imperio	180 %	210 %
M. da Republica	120 %	130 %

OURO — COMPRADOR

Mil réis	14$500
Libra	139$000
Dollar	26$500

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	82$466
Dollar (papel)	17$040
Franco (papel)	1$124
Escudo (papel)	$783
Peso-Argentino (papel)	4$706
Peso-Uruguayo (papel)	7$290
Reichsmark (papel)	5$990
Lira (papel)	1$133
Florim (papel)	11$400
Peseta (papel)	2$328
Corôa-Dinamarqueza (papel)	3$800

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 18$100.

MERCADO DE TITULOS

Regulou a Bolsa de Titulos, hontem, pouco movimentada e não houve, por isso, negocios de maior interesse sobre os titulos em evidencia. Estes, porém, revelaram-se mais firmes, tendo melhorado as apolices da União, bem como as obrigações do Thesouro Nacional.
As de Minas, não alteraram os preços, mantendo-se as municipaes estacionarias. As acções de bancos e companhias e as debentures em evidencia achavam-se sem negocios de interesse, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
82 Uniformizadas	785$000
48 Dvs. Emissões nom.	754$000
29. Idem, idem	755$000
25 Idem portador	760$000
4 Reajustamento 500$ c|3, sem.	370$000
12 Idem 1:000$ c|2, sem.	736$000
19 Idem idem c|3, sem.	760$000
40. Thesouro 1930 port.	995$000
400 Idem 30 dias 1932 port. v|c	1:000$000
50 Ferroviarias 1ª	992$000
20 Obrig. Minas 9 % port.	933$000
20 Idem, idem, idem	934$000
50 Est. Minas Emp. 1934	177$500
5 Idem, idem, idem	178$000
20 Estado do Rio 4 % por.	106$000
10 Idem 8 % port. 500$	400$000
40 Municipaes 1914, port.	140$000
40 Idem 1931 port.	179$000
30 Idem, idem, ide m.	180$000
15 Idem, idem, idem	180$000
11 Idem dec. 1535 port.	168$500
29 Idem, idem 1933 port.	187$000
200 Idem, idem 2097 port.	168$000
84. Idem, idem 3264 port. 7 %	169$000
10 Idem, idem, idem	170$000
Acções:	
12 Banco do Brasil	376$000
100 Docas de Santos port.	230$000
Debentures:	
184 Confiança Industrial	100$000

MEDIAS CAMBIAES

As médias cambiaes verificadas durante o mez de setembro proximo findo foram as seguintes:

Praças	Mercados Official	Livre
Londres	58$689	80$482
Paris	$782	1$171
Italia	$952	1$434
Allemanha (Reichsmark)	4$711	7$407
Allemanha (Varrechnungsmark)	4$487	5$881
Allemanha (Reisemark)	N|houve	4$239
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	N|houve	6$222
Portugal	$520	$826
Belgica (papel)	$410	$612
Belgica (ouro)	1$976	3$055
Hespanha	1$601	2$502
Suissa	3$815	5$962
Suecia	3$055	3$936
Dinamarca	N|houve	4$096
Tcheco-Slovaquia	$478	$757
Nova York	11$820	18$263
Montevidéo	5$347	6$221
Buenos Aires (papel)	3$347	4$879
Hollanda	7$860	12$204
Japão	3$665	5$233
Rumania	N|houve	$198
Austria	N|houve	$198
Canadá	N|houve	18$268
Chile	N|houve	$750
Hungria	N|houve	5$000

OPERAÇÕES DE TITULOS

Foram realizadas durante o mez de setembro ultimo as seguintes operações em titulos:

Resumo geral.

1.073 Apolices da União	7.536:614$500
8.187 Obrigações da União	7.501:497$000
9.060 Apolices Municipaes do Districto Federal	1.733:450$000
238 Apolices Municipaes dos Estados	158:125$000
2.432 Apolices dos Estados	682:862$500
2.618 Acções de Bancos	671:492$000
3.072 Acções de Companhias de Tecidos	379:702$500
27.900 Acções de Companhias de Transportes	3.166:650$000
14.211 Acções de Companhias Diversas	1.284:401$000
397 Debentures de Companhias Diversas	483:502$000
1 Letra Hypothecaria	185$000
4.934 Vendas Judiciaes	1.543:014$052
1.001 Titulos vendidos a prazo	817:772$500
5 Titulos vendidos e mielão	3:865$000
Total: 20.828 titulos	25.632:474$333

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel apresentou-se hontem na abertura, em posição calma e com as cotações inalteradas.
Cotou-se o typo 7, ao preço de 10$ por 10 kilos, na taboa e os negocios levados a effeito pelos interessados, accusaram pequeno vulto.
Até ás 11 horas, venderam-se 916 saccas e mais tarde 630, no total de 1.546 contra 3.989 ditas, de vespera.
Os embarques verificados, no dia anterior, foram mais animados e as entradas, regulares.
Assim fechou o mercado, ao meio dia, estacionario e calmo.
O mercado de café a termo funccionou, hontem, em uma unica chamada, sustentando e os negocios realizados foram regulares.
Durante os prégões, verificou-se alta de $075 para o corrente mez, $05 para novembro e $025 para dezembro, fevereiro e março e inalterado para janeiro respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 4	
Vendas	3.898
Posição — sustentado.	
NO DIA 5	
De manhã	916
A' tarde	630
	1.546

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio ouro	5$000
Idem Minas, ouro	3$000
Pauta de 30-9 a 6-10-933	1$120

COMMISSÃO DE PREÇOS
A. Jabour & Cia.
Reis & Cia. Ltda.
Araujo Maia & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 4

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.505	
Estado do Rio	1.550	5.055
Maritima:		
Minas	1.698	
Estado do Rio	99	
São Paulo	1.991	3.788
Armazem Reg.:		
Flum. "Rio"		1.686
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		681
Armazens Regs:		
Estado de Minas		136
		11.346
Idem anno passado		10.346
Desde o 1º do mez		45.239
Média		11.309
Do 1º de julho		898.862
Média		9.363
Do 1º julho anno pas.		770.862
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		5.020

EMBARQUES

America do Norte	13.241
Europa	1.662
Africa	165
Cabotagem	320
Antilhas	50
	15.438
Idem anno passado	6.868
Desde o 1º do mez	44.671
Do 1º de julho	854.319
Idem anno passado	456.593
Stock	670.737
Menos consumo local do dia 4-10	500
Existencia	670.737

CAMBIO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
UNICA CHAMADA

Out.	10$800	10$050	mais $075
Nov.	10$900	10$750	mais $050
Dez.	10$950	10$825	mais $025
Jan.	11$000	10$850	inalterado
Fev.	10$975	10$875	mais $025
Março	10$900	10$850	mais $025

	Saccas
No dia de hoje	1.000

Posição — sustentado.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 5

Nova York:	
American Coffee	2.000
Rotterdam:	
Theodor Wille Cia.	2.282
Marseille:	
Sinner Cia. S. A.	813
Marseille:	
Theodor Wille Cia.	375

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	11/16	11/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s. Bruxellas, a|v., por £, F.	28.98	29.02
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	N|cot.	80.10
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	—	60.50
Madrid, s|Londdes, a|v., por £, P.	35.87	34.90
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 5 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á viseat, por £, $	4.89.12	4.89.62
S|Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.18
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.25
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.03	15.06
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.98	29.02
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 5 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova Yodk, á vista, por £, $	4.89.12	4.89.62
S|Genova, á vista, por £, L.	60.12	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.18
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.24	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.03	15.06
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.98	29.02
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de outubro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado do cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89.12	4.89.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.25	6.58.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.10.75	8.10.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.64	13.65
S|Amsterdam, tel., por F. c.	64.55	67.56
S|Berna, tel., por F. c.	32.54	32.55
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.89
S|Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.20

NOVA YORK, 5 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.75	4.89.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.25	6.58.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.00	8.10.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.64
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.55	67.55
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.54	32.54
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.20

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 5 de outubro.

Nova York, á vista, or £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 5 de outubro.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39	38 15|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7|8	39 11|16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de outubro.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$630.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$912; á vista 58$126; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$320, Nova York, 11$630.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo: typo 7, 11$000.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 25 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 a 8 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.
Assucar no Rio — Mercado frouxo — Branco crystal, 48$500 a 49$500.
Em Nova York — Fechado.

Marseille:	
Pinto Lopes Cia.	125
Marseille:	
C. N. do C. de Café	876
Marseille:	
Marcellino M. Filho.	943
A. Jabour Cia.	1.494
Marseille:	
E. G. Fontes Cia.	125
Marseille:	
Vivacqua Cia. S. A.	624
Rotterdam:	
C. N. do C. de Café	188
Portos do Sul:	
Ornstein Cia.	60
Rotterdam:	
Ornstein Cia.	250
Total	10.155

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1935
ENTRADAS

	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.078
	2.078
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.683
	1.683
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.948
	2.948
Regulador:	
Minas Geraes	500
	500
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	221
	221
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.797
	1.797
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.084
	1.084
Regulador:	
Espirito Santo	684
	684
Somma das entradas:	
São Paulo	2.078
Minas Geraes	5.131
Rio de Janeiro	3.102
Espirito Santo	684
	10.995
De 1º do mez até dia 4:	
São Paulo	8.147
Minas Geraes	21.900
Rio de Janeiro	12.359
Espirito Santo	2.833
	45.239
Até esta data:	
São Paulo	10.225
Minas Geraes	27.031
Rio de Janeiro	15.461
Espirito Santo	3.517
	56.234
Existencia anterior, — Dia 4	670.237
Entradas de hoje	10.995
	681.232

EMBARQUES

Europa — Sul e Leste	1.852
Africa — Oeste e Norte	312
Asia	502
Cabotagem — Norte	753
Cabotagem — Sul	50
Somma dos embarques	3.469
De 1º do mez até dia 4	44.671
	48.140
Consumo local diario	500
	3.969
Existencia ás 18 horas	677.263

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem o mercado dessa fibra textil em posição firme e com as cotações inalteradas, porém as suas tendencias eram de alta.
Os negocios verificados sobre o producto em disponibilidade, foram regulares e o mercado fechou bem inspirado.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 84 fardos de Santos, sairam 586, ficando em stock nos trapiches 6.790 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —		
Seridó:		
Typo 3	52$000 a	53$000
Typo 4	51$000 a	51$500
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	50$000 a	51$000
Typo 5	46$000 a	48$000
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	47$000 a	48$000
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	45$000 a	46$000
Paulistina:		
Typo 3	47$000	—
Typo 5	45$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou, hontem, em condições frouxas, cujos preços accusaram baixa e ficaram mal collocados.
Os negocios realizados sobre o producto disponivel foram em vulto mais activo e fechou o mercado com tendencias desfavoraveis.
Foi o seguinte o movimento estatistico:
Entraram 13.355 saccas de Campos; sairam 11.432, ficando armazenadas, em stock, 60.096 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 60 kilos
Branco crystal —	
Campos	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	35$000 a 36$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	349
Vitellos	20
Suinos	40
Carneiros	25
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	147 2|4
Vitellos	16 1|2
Suinos	20 3|8
Carneiros	25
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	197 1|4
Vitellos	1 1|2
Suinos	19 5|8
Carneiros	1
Rejeições	
Rezes	4 2|8
Vitellos	2
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$000
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	96 2|4
Vitellos	15 3|4
Rezes	12
Vitellos	—
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	18 3|4
Vitellos	4
Suinos	4 1|2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	77 3|4
Vitellos	11 3|4
Suinos	13
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	2$600

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	350
Vitellos	86
Suinos	3
Suinos	33
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	15
Carneiros	—
Rezes	135 2|8
Vitellos	138
Vitellos	32 3|4
Rezes	1|2
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	195 1|4
Vitellos	43 3|4
Suinos	2 1|2
Foram rejeitados:	
Vitellos	5 3|4
Suinos	4 1|2
Carneiros	2
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$000
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	164
Suinos	39
Vitellos	33
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$700
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 5 de outubro de 1935

Papel	955.948$900
De 1 a 5 do corrente	5.379:042$100
Em igual periodo de 1934	4.246:291$500
Differença para mais em 1935	1.132:750$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de acordo com o artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um volume contendo um apparelho de telegraphia, destinado á Embaixada da Grã Bretanha e vindo pelo vapor "Stuart Star", entrado neste porto em 28 de agosto ultimo.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso da Perfumaria Myria Sociedade Anonyma, interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou como preparações não classificadas para usos technicos, do artigo 987 da Tarifa e taxa de 25 por cento ad-valorem, a mercadoria despachada como essencia artificial não especificada, do artigo 954, taxa de 21$200 por kilo e côres não especificadas, do artigo 350 e taxa de 7$960 por kilo.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal foi remettido, afim de ser cobrado, com revalidação, o sello respectivo, um requerimento do Lloyd Nacional Sociedade Anonyma.

— Respondendo a uma consulta da Alfandega do Maranhão, o inspector informou que a cobrança do imposto addicional de 10 por cento de que trata o artigo 2º do decreto n. 24.343, de 1934, relativo ao papel com linha, adequa importado pelas empresas jornalisticas, é calculada, na Alfandega desta capital, sobre a taxa de $050 por kilo, nos termos da circular n. 77, de 28 de junho do anno passado.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Ch. Nuster — 299$400; A. Camara & Cia. — 285$700; Cicero Figueiredo — 243$600; Edgard do Castillo & Cia. Ltda. — 19[illegible]; Luporini & Cia. — 219$000; Machine Cottons Limited — 30$700; Hime & Cia. — [illegible], e Fabio Bastos & Cia. — [illegible].

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, tres termos, comprometendo-se a apresentar, dentro do prazo de sessenta dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: de 20.000 e 650.000 kilos, á firma Belmiro Rodrigues & Cia., correspondente a quota de 10 por cento sobre 305.000 e 6.500.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Maria Petrinovic", entrado neste porto no dia 5 do corrente; e de 432.334 kilos, á mesma firma Belmiro Rodrigues & Cia., por cento sobre 4.323.342 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma tem a receber pelo vapor "Royal CroWs", esperado neste porto, hoje.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 4.997

A homenagem de Santos aos marquezes de Marconi

Ao embarcarem em Santos, os marquezes de Marconi foram alvo de significativas homenagens da sociedade paulista. Em nome da bella cidade praiana, o capitalista João Conceição offereceu á sra. Maria Christina Marconi uma rica corbelha de 500 orchideas naturaes. No cliché que hoje publicamos, tomado a bordo do "Augustus", vêm-se, da esquerda para a direita, o conselheiro José Roberto de Macedo Soares e senhora; marquez Marconi, sra. Oswaldo Aranha, marqueza Marconi, prof. Aloysio de Castro, dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", e o consul Oliveira Alves.

A Inglaterra e a França em face do conflicto italo-ethiope

Foi entregue hontem, em Londres, a resposta franceza á nota britannica referente á collaboração entre os dois paizes

LONDRES, 5 (U. P.) — O senhor Charles Corbin, embaixador da França junto á côrte de St. James, apresentou a sir Robert Vansittart, sub-secretario de Estado na Grã Bretanha, a resposta franceza á questão sobre se a França auxiliaria a armada britannica na eventualidade de ser a mesma atacada. O conteudo do documento ainda não foi divulgado até este momento.

"HABIL E PRUDENTE" E' A RESPOSTA, SEGUNDO O SR. HERRIOT

PARIS, 5 (U. P.) — A resposta franceza á nota britannica relativa á attitude a ser tomada pela França em relação ao conflicto italo-ethiope e ao auxilio a ser prestado á Grã-Bretanha, será publicada pelo primeiro ministro Pierre Laval, em Genebra.

Soube-se que o alludido documento evita uma resposta especifica ás perguntas formuladas pelo governo de Londres e declara que, de um modo geral, a França considera o ataque á nação contra a qual serão impostas as medidas da Liga, como uma aggressão não provocada, excepção feita a incidentes de somenos importancia, do typo dos que são por vezes preparados, com fins de provocação.

O sr. Edouard Herriot, ministro de Estado sem pasta, qualificou a resposta como "habil e prudente".

SERA' DIVULGADA AMANHÃ A RESPOSTA FRANCEZA

PARIS, 5 (H.) — O texto da resposta franceza á pergunta do governo inglez sobre a attitude da França em caso de conflicto no Mediterraneo, será publicada na segunda-feira, á tarde, simultaneamente em Paris e Londres.

UMA MENSAGEM VERBAL DE MUSSOLINI

LONDRES, 5 (H.) — Nos circulos bem informados precisa-se que foi puramente verbal a mensagem do senhor Mussolini, communicada hontem, pelo embaixador Grandi, ao secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sir Samuel Hoare.

O embaixador não entregou nenhum documento e a impressão predominante em Londres é que a mensagem não exige resposta. Na mesma occasião o sr. Dino Grandi leu uma carta que lhe fôra endereçada pelo Duce.

CHEGARAM MAIS NAVIOS INGLEZES AO MEDITERRANEO

GIBRALTAR, 5 (H.) — Chegaram procedentes da Inglaterra, os cruzadores "Leander", "Loop" e "Londonderry", da marinha britannica.

Em Algesiras, lançaram ferro os contra-torpedeiros hespanhoes "Lepanto" e "Churruga", os quaes alli permanecerão até nova ordem. Amarou em Algesiras, procedente de Ceuta, um hydro-avião militar hespanhol.

BALDWIN FOI DESCANÇAR

LONDRES, 5 (H.) — O primeiro ministro partiu para o campo, de onde regressará logo que as decisões de Genebra exijam a sua presença na capital.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE O COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA INGLEZA

LONDRES, 5 (H.) — O hydro-avião a cujo bordo se encontrava o almirante sir Roger Backhouse, commandante em chefe da esquadra do Mediterraneo, teve de fazer uma descida forçada em Nelson, perto de Portland.

O almirante recebeu alguns ferimentos, mas nenhum delles apresenta gravidade.

O estado do ferido é satisfactorio.

EM CONFERENCIA

ALEXANDRIA, 5 (H.) — O ministro da Guerra teve longa conferencia com o general sir George Weig, commandante das tropas britannicas no Egypto.

O rei Fuad não recebeu o alto commissario da Inglaterra, sir Miles Lampson.

NA HUNGRIA NÃO SE ADMITTE SYMPATHIA PELA ABYSSINIA

BUDAPEST, 5 (H.) — O film do explorador dr. Martin Rickli, intitulado "Abyssinia, ultimo imperio africano", foi prohibido pela censura.

O "Pester Lloyd" escreve que a exhibição não podia ser autorizada porque apresenta a Ethiopia por um prisma sympathico, e que seria inadmissivel, na Hungria, por causa da amizade para com a nação italiana.

O representante da U.F.A., em Budapest, protestou contra a decisão das autoridades.

KELLOGG CONDEMNA A ITALIA

S. PAULO (Minnesota), 5 (H.) — O sr. Frank Kellogg, ex-juiz da Côrte Internacional de Haya, atacou os actos da Italia contra a Ethiopia, naquillo que elle chamou "ultimas declarações publicas sobre a situação européa".

E accrescentou: "Pessoalmente, julgo que a Italia nunca teve razões validas para fazer guerra á Ethiopia. A sua acção representa simplesmente um projecto de annexação territorial. A Ethiopia tem tanto direito como a Italia á integridade territorial, e, se as grandes nações desenvolvidas, ou potencias principaes, não respeitam a independencia das regiões menos avançadas, sob o ponto de vista da civilização, isso demonstra que o mundo recomeça a acreditar na força bruta."

A Ethiopia invocou a applicação do art. 16 do Pacto da S. D. N.

(Conclusão da 1ª. pag.)

OS PROCESSOS DE CONCILIAÇÃO

GENEBRA, 5 (H.) — O Comité dos Treze chegou á conclusão de que ainda não está esgotado o processo de conciliação.

Foi marcada nova reunião para as 15 horas.

O BARÃO ALOISI, DE NOVO EM GENEBRA

GENEBRA, 5 (U. P.) — O barão Pompeo Aloisi, chefe da delegação italiana junto á Liga das Nações, chegou a esta cidade ás 7 horas e 30 minutos.

O SR. ALOISI DECIDIU, FINALMENTE, TOMAR PARTE NOS TRABALHOS DE GENEBRA

GENEBRA, 5 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o Conselho da Liga das Nações, em sua sessão publica, depois de approvar o relatorio da Commissão dos Treze, iniciará os trabalhos para a designação da nação aggressora. Nos circulos italianos diz-se que o barão Pompeo Aloisi decidiu finalmente tomar parte na sessão publica, devendo por essa occasião fazer uma declaração na qual conta provar que a Italia não commetteu acto de aggressão.

AS HOSTILIDADES NA AFRICA ORIENTAL

GENEBRA, 5 (UP) — A Commissão dos Treze recommendou hoje ao Conselho da Liga das Nações que qualquer violação do Convenio deverá terminar "immediatamente". Acredita-se que as hostilidades na Africa Oriental devem cessar quanto antes.

AS ALLEGAÇÕES ETHIOPES

O sr. Fulvio Suvich procura refutal-as

GENEBRA, 5 (United Press). — O telegramma enviado pelo sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, sr. Fulvio Suvich, ao sr. Joseph Avenol, procura refutar cabalmente as ultimas allegações ethiopicas acerca das consequencias do bombardeio de cidades abertas na Abyssinia.

O TEXTO DO TELEGRAMMA

E' o seguinte o texto do referido telegramma: "Tenho a honra de informar a v. s. de que as noticias procedentes de fontes ethiopicas a respeito de bombardeio por aviões italianos de areas povoadas, causando victimas entre a população e destruindo o hospital da Cruz Vermelha em Adua, são inteiramente destituidas de qualquer fundamento.

EM VOO DE RECONHECIMENTO

"O que realmente succedeu foi que alguns aviões italianos, em vôo de reconhecimento, tendo sido recebidos com forte tiroteio de fuzil das baterias anti-aéreas, deixaram cair bombas sobre grupos de soldados.

"Deve-se ter em conta, além disso, que não existe Hospital da Cruz Vermelha, ou ambulancia em Adua. Ha apenas uma ambulancia italiana, que ainda proseguia em seu trabalho, á partida de nosso consul."

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. ALOISI

GENEBRA, 5 (UP.) — O representante italiano na Liga das Nações, barão Aloisi, declarou hoje que as operações militares do seu paiz na Africa Oriental "eram absolutamente legitimas e que estavam enquadradas dentro das exigencias da Liga das Nações".

O SR. LAVAL CHEGOU A GENEBRA

GENEBRA, 5 (U. P.) — O primeiro ministro francez Pierre Laval chegou a esta cidade ás 9 horas.

"A MAIS GRAVE DELIBERAÇÃO INTERNACIONAL"

Uma declaração de sir John Simon

NEWTON ABBOT, Condado de Devon, Inglaterra, 5 (U. P.) — Discursando por occasião de uma demonstração nacional ao governo, sir John Simon, ministro das Relações Exteriores, disse: "O Conselho da Liga das Nações reunir-se-á dentro de algumas horas, afim de tomar a mais grave deliberação internacional que jamais occorreu desde o principio do mundo".

O COMITE' DOS TREZE CENSURARA' A ITALIA

GENEBRA, 5 (U. P.) — O Comité dos Treze reuniu-se hoje ás 10 horas e quarenta minutos, afim de approvar o relatorio sobre a crise italo-ethiopica. Acredita-se que o referido comité censurará a Italia por seus ataques não provocados.

A ITALIA DESMENTE O BOMBARDEIO DE ADUA

GENEBRA, 5 (U. P.) — A Italia telegraphou á Liga das Nações desmentindo a versão ethiopica sobre o bombardeio de Adua e dizendo que os ethiopes fizeram fogo sobre os aviões italianos de reconhecimento, os quaes não tentaram bombardear um hospital.

AFIM DE DISCUTIR O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

GENEBRA, 5 (U. P.) — Urgente — A Liga das Nações decidiu esta manhã a convocação do Conselho para as 17 horas, afim de que o mesmo discuta em sessão publica o conflicto italo-ethiope.

AS REUNIÕES SUCCESSIVAS DO COMITE' DOS TREZE

GENEBRA, 5 (U. P.) — O Comité dos Treze suspendeu a sua reunião hoje, ás 12,50 horas, ficando decidido que effectuará nova reunião ás 16 horas.

"RECOMMENDAÇÕES BREVES" PARA SOLUCIONAR O CONFLICTO

GENEBRA, 5 (U. P.) — O "Comité dos Treze" adoptou a secção do relatorio que "contem o resumo e o systema de julgamento".

Ao mesmo tempo, contrariamente a todas as espectativas, decidiu elaborar um relatorio contendo recommendações breves tendentes a solucionar o conflicto italo-ethiope.

O ESTADO LIVRE DA IRLANDA FIEL AO PACTO

LONDRES, 5 (H.) — O presidente do conselho da Irlanda, sr. De Valera, reaffirmou pelo radio a absoluta fidelidade do Estado Livre ao pacto da Sociedade das Nações.

Accrescentou que o parlamento de Dublin agiria com plena independencia por ser o unico orgão competente para decidir quanto á participação do paiz na guerra, fosse ella qual fosse.

UMA PROVOCAÇÃO

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Nos meios competentes desta capital é opinião corrente que a attitude da Italia constitue uma provocação, cujo fim é levar o governo ethiope a tomar a responsabilidade do conflicto declarando guerra ao governo italiano. O governo da Abyssinia limitou-se, entretanto, a protestar junto á Sociedade das Nações, como continuará a fazel-o e esforça-se para conter o avanço das tropas italianas.

ADUA NÃO FOI AINDA OCCUPADA PELOS EXERCITOS ITALIANOS

(Conclusão da 2ª. pag.)

A LEGAÇÃO ITALIANA EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 5 (U. P.) — Soube-se que a Legação italiana fretou um trem especial, que está prompto partir ao primeiro aviso.

O NEGUS PERMANECE NO PALACIO IMPERIAL

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — O negus resolveu permanecer, por emquanto, no palacio imperial, não obstante as exhortações que tem recebido no sentido de deixar a capital.

O imperador dá mostras do maior sangue frio e está inteiramente consagrado ás suas occupações, trabalhando cerca de vinte horas por dia.

A capital está tranquilla. A partir de vinte horas não se vê viva alma nas ruas, que são patrulhadas pel apolicia.

NOVO SUCCESSO ITALIANO

ROMA, 5 (U. P.) — Urgente — Registraram-se novos successos para as tropas italianas que invadem a Ethiopia, depois de reiniciada a investida em todas as frentes de combate, ás cinco horas de hoje, segundo se deprehende de informes officiaes aqui recebidos.

Na frente occidental, as columnas italianas occuparam Dolo. Os aviões iniciaram o bombardeio do Gorahi.

OCCUPADA ADIGRAT

Sem derramamento de sangue

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Asmara informou que as tropas italianas occuparam a cidade de Adigrat na manhã de hoje, quasi sem derramamento de sangue, porque os ethiopes retiraram-se sem resistencia.

A cidade apresentava vestigios do bombardeio aereo levado a effeito pelos atacantes na ultima quinta-feira.

As posições anteriormente occupadas pelos abexins mostram profundos buracos feitos pelas bombas lançadas do ar, mas, as habitações civis estão intactas.

FRACASSARÃO OS ITALIANOS, MAIS UMA VEZ EM ADUA?

O grosso do exercito ethiope mantem-se em reserva

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Nos circulos ethiopes pergunta-se, á tarde, se os italianos fracassarão mais uma vez em Adua.

As noticias enviadas ao negus pelo ras Seyoum e o general Gabriel Woelde assignalaram que encarniçados combates, por vezes a arma branca, estão travados na linha Aksum-Adua, sem que os italianos pudessem avançar sobre a historica cidade.

NÃO FOI AFFECTADA A DEFESA ETHIOPE

Accrescenta-se que, não obstante os pontos de apoio obtidos hontem em Adigrat e no monte Romat, os italianos não puderam, ao que parece, affectar a defesa ethiope. Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, a acção se desenvolve nas proximidades de Adua, mas os italianos só encontram deante de si a divisão collocada sob as ordens do general Woedle e subordinado ao ras Seyoum.

O grosso do exercito deste mantem-se em reserva, em redor de Adua recusando combate.

A's primeiras horas da tarde, partiram da capital aviões carregados de munições. Acredita-se que tenham partido para Adua.

A 12 MILHAS DE ADUA'

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" junto aos exercitos italianos na frente de batalha septentrional informa que os peninsulares iniciaram, na manhã de hoje, a conversão rumo á cidade de Adua, depois de terem consolidado devidamente suas posições em Adigrat.

A ala esquerda italiana, sob o commando do general Santini, movimentou-se para oeste, emquanto que a ala direita, que na sexta-feira á noite se achava a 12 milhas de Aduá, continúa avançando lentamente.

35.000 HOMENS A CAMINHO DA ERYTHREA

ROMA, 5 (H.) — Calcula-se que estejam a caminho da Erythréa cerca de 35.000 homens, que vogam pelo Mar Vermelho. Segundo telegrammas recebidos em Roma, as noticias sobre as operações foram conhecidas com immenso enthusiasmo a bordo dos navios que transportam novos effectivos.

MOUSSA ALI, PATRULHADO POR AVIÕES FRANCEZES

DJIBOUTI, 5 (H.) — Aviadores francezes patrulharam Moussa Ali durante varias horas e não observaram nenhuma actividade.

OS SUBDITOS BRITANNICOS NA ETHIOPIA

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Os subditos britannicos foram convidados a inscrever-se immediatamente no consulado do seu paiz.

RECUSADO UM PEDIDO DO GOVERNO DE ROMA

ADEN, 5 (H.) — Sabe-se, por informação obtida em boa fonte, que o governo da Italia pediu ao Imam do Yemen autorização para mandar certo numero de feridos italianos para Sheikeh, afim de passarem ali o periodo de convalescença.

A mesma informação assegura que o pedido foi recusado.

UM DESTACAMENTO COLONIAL FRANCEZ PARA ADUA

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — O governo ethiope autorizou a partida para Adua do um destacamento de segurança, composto de 200 soldados coloniaes francezes, afim de proteger os estrangeiros ali residentes.

MAIS TROPAS PARA A ERYTHRE'A

NAPOLES, 5 (H.) — O vapor "Liguria" que transporta contingentes de artilharia da marinha, partiu com destino a Messina donde seguirá para a Africa Oriental.

O vapor "Cesareo" tambem levantou ferros com contingentes de artilharia e infantaria e material bellico.

O "LEONARDO DA VINCI" SEGUIU PARA A AFRICA ORIENTAL

MESSINA, 5 (H.) — O paquete "Leonardo da Vinci" partiu para a Africa Oriental levando a bordo o vice-commandante da divisão Sila, um contingente de artilharia e um batalhão de metralhadores.

MAIS DOIS MIL SOLDADOS PARA A ERYTHRE'A

MESSINA, 5 (H.) — Mais um navio acaba de partir para Massauah levando a bordo 150 officiaes e 2.000 soldados.

TREZENTOS VOLUNTARIOS DA ARGELIA E TUNISIA

NAPOLES, 5 (H.) — Trezentos voluntarios italianos que deixaram a Argelia e a Tunisia para tomar parte nas operações da Africa Oriental foram enviados para Sabaudia onde se exercitarão.

AS "RECOMMENDAÇÕES" DO COMITE' DOS TREZE

GENEBRA, 5 (U. P.) — Soube-se que a Commissão dos Treze recebeu o rascunho das recommendações, comprehendendo tres paragraphos laconicos:

a) — Solicita á Ethiopia e á Italia que cessem as hostilidades;

b) — Solicita de ambas as potencias que se abstenham de nova violação do Convenio basico da Liga das Nações, significando, implicitamente, que o Convenio já foi violado;

c) — Solicita de ambas as potencias que aceitem solução pacifica para a disputa.

UMA GRANDE BATALHA CAMPAL NOS ARREDORES DE ADUA

A BRAVURA COM QUE SE PORTARAM AS TROPAS ETHIOPES

LONDRES, 5 (U. P.) — O flanco direito do exercito italiano avança tão rapidamente que está agora nas proximidades do desfiladeiro que conduz ao grande valle de Takkaze, a porta principal que conduz ao centro da Ethiopia.

Segundo todas as apparencias, os arredores da cidade de Adua assistirão a uma intensa batalha campal. As forças aereas e os grupos de reconhecimento annunciam que grandes corpos de soldados regulares occupam posições fortes, com consideravel numero de fuzis e metralhadoras, diz o "Daily Mail".

LUTA ENCARNIÇADA EM AMBA BESSA

Hontem, sexta-feira, uma luta encarniçada travou-se nas montanhas de Amba Ambessa e de Amba Bessa, no caminho de Adua. Os ethiopes resistiram energicamente das posições fortificadas naturaes que occupam, atraz dos rochedos, mas os italianos expelliram-n'os por fim.

Trinta aviões italianos tiveram um papel de destaque na luta, deixando cair bombas e varrendo as posições ethiopes a fogo de metralhadoras.

A BRAVURA DOS ETHIOPES

Os ethiopes portaram-se com bravura e resistiram tenazmente aos ataques, fazendo fogo contra os apparelhos, sem, todavia, attingil-os.

O conde Ciano destacou-se no combate, com a sua "Esquadrilha do Desespero", que bombardeou o inimigo ao norte de Adua. Pequenos tanques de combate encabeçaram o avanço italiano e cooperaram efficientemente com as forças aereas, na destruição das posições inimigas, permittindo á infantaria italiana avançar vinte e uma milhas em doze horas.

Ultima hora sportiva

Grillo venceu Omori

Duvidas sobre a lisura do encontro

O espectaculo de hontem, no Estadio Brasil, teve a assistil-o um grande publico. As lutas, com um desenrolar mais interessante que as de sabbado passado, conseguiram agradar, excepto o final, que encerrou duvidas. No emtanto, a noitada ainda não esteev isenta de perturbações entre os espectadores.

No sabbado passado, 28 de setembro, Singarelli realizára com Seraphim Cardoso um combate que, na verdade, nada teve de brilhante, mas que, em todo caso, permittiu-lhe manter-se de pé até esgotar-se o numero de rounds.

Na que realizou hontem, porém, não conseguiu ir além do segundo round, quando o encontro foi suspenso em virtude do k. o. technico perfeitamente caracterizado em que se encontrava.

Pinga-Fogo, o herói da façanha, portou-se muito bem, realizando uma de suas melhores "performances".

Rodrigues Lima e Mesquita realizaram uma bella peleja.

O brasileiro manteve indiscutivel vantagem até o quarto round. Nesse momento, porém, um contra-golpe de direita de Rodrigues Lima attinge-o, com justeza, no queixo e elle vae á lona, onde permanece até a contagem de sete.

Desse golpe elle só conseguiu se refazer no ultimo round, em que, saindo da attitude de defesa em que se mantivera desde a sua quéda, ataca com decisão, fazendo Rodrigues Lima sangrar fortemente. Os dois se empregaram muito no ultimo round e a decisão é pelo empate. Resultado bastante razoavel. Mesquita poderia ter ganho se não fôra o "knock-down" que soffreu.

Myaki e Kioto realizaram uma luta em tudo differente de todas mentada, cheia de alternativas e com quantas já foi dado assistir. Movimentada, uma successão de golpes os mais presa a attenção da assistencia, variados, essa luta manteve sempre vamente emocionada com o seu desenrolar.

Este encontro serviu para mostrar que o "jiu-jitsu", como qualquer outro, é passivel de agradar e mesmo de empolgar.

Miaki foi o vencedor por estrangulamento. Kioto ficou por alguns instantes desfallecido, sendo reanimado pelo seu proprio vencedor.

O publico ficou, ademais, muito bem impressionado com as attitudes de cortezia que ambos tiveram, não só para com o publico, como entre si, realizando nesto um ritual bastante original.

FINAL

Grillo evidenciou, innegavelmente, conhecimentos de luta. E teve ainda, a seu favor, contra Geo Omori, uma sensivel desproporção de physico.

Todavia, tornou-se motivo de reparo a facilidade com que se livrou de um "ann-lock", perfeitamente executado por seu adversario.

Depois de algumas phases, aliás bastante movimentadas, o portuguez atira Geo Omori fóra do ring, ficando este desacordado por largo tempo. O juiz conta os vinte segundos, findos os quaes e o japonez não retornando ao ring, declara Grillo vencedor.

LUTA COMBINADA

Confirmando as apprehensões já sentidas, o tenente Luiz Souto, da Commissão de Pugilismo, não convencido da lisura da luta, mandou cassar a bolsa ao japonez.

Declarou-nos, a seguir, este sportman, que assim procedera por já ter conhecimento desde a vespera de que o encontro teria aquelle desfecho.

Um collegial atropelado por automovel

Quando procurava transpor o Passeio Publico, hontem á noite, foi atropelado por um automovel e em consequencia soffreu contusões e escoriações nos membros inferiores, o collegial José, de 15 annos de idade, filho de José Moysés Varejão, morador á rua João Nunes na estação de Encantado. A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se para a resirencia.

A policia do 5.º districto não tomou conhecimento do facto.

Marconi regressou hontem á Italia

(Conclusão da 4ª pag.)

O ALMOÇO NA EMBAIXADA DA ITALIA

Retirando-se do palacio Guanabara, os srs. Marquezes de Marconi seguiram para a embaixada da Italia, onde lhes foi offerecido um almoço pelo embaixador Roberto Cantalupo.

Ao almoço compareceram o presidente da Republica e a sra. Getulio Vargas, chanceller Macedo Soares e senhora, prefeito Pedro Ernesto e senhora e outras personalidades do mundo official.

O REGRESSO PARA BORDO

Só ás 14 e 15 minutos, o senador Guglielmo Marconi, acompanhado do prefeito Pedro Ernesto, estava de regresso no caes.

O genial inventor foi recebido na séde do Touring Club pelo ministro Macedo Soares e sua esposa, diplomatas, jornalistas e membros destacados da colonia italiana domiciliada no Rio e em São Paulo.

A multidão, em delirio, acclama o scientista italiano.

O marquez de Marconi consegue subir com a sua esposa para bordo do "Augustus", que apenas aguardava a chegada, dos illustres viajantes.

Foi num ambiente de grandes acclamações populares a Marconi que o transatlantico se afastou no caes.

UMA MENSAGEM DE AGRADECIMENTO DE MARCONI

"Ao deixar esta grande e generosa Metropole do Continente latino sul-americano, sinto a necessidade de agradecer novamente, não só ao Governo e ás autoridades brasileiras, como tambem a todo o Povo da Capital, todas as manifestações de sympathia, de cordialidade e de affecto que me prodigalizaram nestes dias.

Não sómente nos salões do Senado e da Camara, da Prefeitura Municipal, da Academia, da Casa dos Italianos, como tambem pelas ruas, durante os meus percursos de um a outro extremo da cidade, fui alvo de commovedoras provas de sympathia que permanecerão indeleveis no meu coração e na minha mente. "Viva o Brasil!"

O JAPÃO REAFFIRMA A SUA NEUTRALIDADE

TOKIO, 5 (H.) — O vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Shigemitsu, recebeu o embaixador da Inglaterra, sr. Robert H. Clive, a quem declarou que o Japão não podia tomar partido nem pela Italia nem pela Ethiopia, assim como não podia manifestar uma attitude precisa em relação a um conflicto que occupava a Sociedade das Nações.

O sr. Shigemitsu chamou a attenção do embaixador para o facto de que os membros da Sociedade das Nações, notadamente a Inglaterra, deveriam indicar a sua posição em relação ao conflicto antes de qualquer outra questão européa.

Assegura-se que o titular nipponico confirmou que o Japão não mudara de attitude, mas acompanhava com vivo interesse a evolução do conflicto.

Cortou a orelha da amante do collega

UMA SCENA DE SANGUE EM BOTAFOGO

Eugenio Clementino dos Santos, de 35 annos de idade, solteiro, musico do 3º regimento de infantaria e morador á rua Fernando Magalhães n. 33, em Botafogo, é amante de Basilia Antunes Mattos, de 23 annos de idade, e com ella habita naquella casa.

Basilia, ultimamente, vinha sendo constantemente assediada por um collega do seu amante, de nome João Barreto, tambem musico do alludido regimento.

Hontem, á noite, Barreto encontrava-se em frente á morada do casal de amantes, e Basilia communicou a Eugenio a presença do collega naquelle local. Aproveitando a opportunidade, Basilia narrou ao amante que Barreto andava a perseguil-a.

Eugenio saiu, então, para tomar satisfação com o collega.

Após ligeira troca de palavras, Barreto, sacando de um faca, investiu contra o contendor.

Habilmente, Eugenio defendeu-se e correu para o interior da morada afim de armar-se. Barreto acompanhou-o e, quando procurava entrar na residencia, foi obstado por Basilia.

Furioso, o militar segurou a mulher por uma das orelhas e, vibrando-lhe um golpe, seccionou aquelle orgão.

Populares acorreram em soccorro das victimas e o aggressor, aproveitando a confusão do momento, evadiu-se.

Eugenio, durante a luta, recebeu um ferimento no punho da mão direita.

Ambos foram soccorridos no Posto Central de Assistencia e depois retiraram-se.

Basilia soffreu perda total de uma das orelhas.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito.

PONDO O D. N. C. de SOBREAVISO

O director de um jornal paulista, notabilizado pelos seus odios ao governo e pela desenvoltura com que, a pretexto de defender suppostos interesses bandeirantes, aggride o paiz, está a esforçar-se, no momento, por obter, no D. N. C., a irregular liberação de sete mil saccas de café.

Trata-se de uma pretensão escusa, que, por certo, será rechassada.

Todavia, sempre é bom, ao lado do registro de mais esse "beneficio", pleiteado pelo ardiloso jornalista em favor da riqueza cafezista, pôr o D. N. C. de sobreaviso e fogos accesos.

Olho Vivo.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 19.9.
Minima — 16.6.
Previsões para o periodo do tempo até ás 13 horas do dia 6.
Districto Federal e Nictheroy —
TEMPO — Ameaçador com chuvas, passando a instavel.
TEMPERATURA — Estavel á noite a noite e em elevação de dia.
VENTOS — Do sul, com rajadas muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:
Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação de A a F; Pensões de A a Z; e Pensões da Guarda Civil.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem:

Numero	Premio
1.524	1.000:000$
2.486	100:000$
7.026	30:000$
10.144	20:000$
17.674	10:000$
960	5:000$
7.560	5:000$

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 4.997

O primeiro ministro da Grecia, sr. Tsaldaris, em companhia de sua esposa

BALKANS, TUMULO DAS MONARCHIAS

Os ultimos acontecimentos da Grecia desde a trama do golpe de estado até o plebiscito para a volta do rei

A declaração de fé monarchica do sr. Tsaldaris e suas provaveis consequencias

Por DEMOS

(Correspondente dos "Diarios Associados nos Balkans)

ATHENAS, setembro — Na ultima correspondencia, procurei apresentar os factores que levavam a crêr em proximas tentativas de dictadura na Grecia, pondo á luz a attitude do governo, que nada tem de neutra. Com effeito, o ministro da Guerra, sr. Condylis, tinha aprompiado tudo para reçeber condignamente o presidente do Conselho, quando este regressasse da visita á Wiesee. Com receio de que a opposição pudesse praticar alguma violencia, ordenou um policiamento "á outrance" e que o chefe do governo fosse levado para logar seguro. E' notorio que o logar mais seguro... é a cadeia. Para lá devia ser levado o sr. Tsaldaris e, até que emfim, o sr. Condylis ia realizar as suas aspirações. Dictador! Nada de plebiscitos, nada de tergiversações. Como isso? O sr. Tsaldaris não era o campeão da restauração? Oh! sem duvida: mas, devido a certas promessas e compromissos, tinha de fazer as coisas com muita cautela.

A TRAMA DO GOLPE DE ESTADO

Pelo plano do sr. Condylis, um triumvirato devia ser formado por tres generaes: Demestikas, chefe da divisão de Athenas; Reppas, chefe da Aviação, e Tsolakoglu, chefe do presidio de Athenas. Acima do triumvirato, o dictador, general Condylis.

A Marinha, porém, e o seu chefe, almirante Sakellariu, recusaram-se a participar do movimento. E o sr. Tsaldaris, que regressava de Wiesee, inteirado da situação pelo ministro do Interior, o chefe de Policia e o general Panajotakos, chefe do 1º corpo do exercito, agiu rapidamente.

E' ESMAGADO O MOVIMENTO

Autorizou, portanto, o general Panajotakos a tomar as necessarias providencias, rogando-lhe que salvesse a situação. Ao mesmo tempo, tratou de reunir o Conselho de Ministros, ás 12 horas do dia 9 de setembro, afim de manifestar o seu apoio incondicional á causa da restauração.

O general Condylis, porém, comprehendeu, perfeitamente, o effeito que declarações semelhantes teriam produzido sobre alguns dos seus cumplices, em vista, sobretudo, de não estarem ainda concluidos os preparativos para o golpe de Estado, e quiz evitar a convocação, allegando achar-se muito fatigado. O general Panajotakos, no emtanto, não perdera tempo. Homem energico e escravo do dever, tomava as providencias afim de fazer abortar o golpe, salvar o paiz e o chefe do governo. Entre as medidas figurava a deslocação de regimentos de artilheria e metralhadoras, substituição de chefes, etc. Evidentemente, tudo isto não podia deixar de chegar ao conhecimento do sr. ministro da Guerra, que deu contra-ordens, só em parte executadas.

O sr. Tsaldaris, sem attender ás razões do general Condylis, convocava a reunião do Conselho, sendo convidado tambem o general Panajotakos, outros chefes de corpos do Exercito e os membros do Conselho Superior do Exercito.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE 9 DE SETEMBRO

Na ante-camara da séde da presidencia do Conselho ficaram esperando innumeros officiaes, que haviam acompanhado os respectivos chefes, funccionarios ministeriaes, deputados e o coronel Nevrematis, chefe do pessoal do Ministerio da Guerra.

Entre este e o tenente-coronel

(Continua na 6.ª pagina)

NO ANDAIME

Ernani Fornari

(Illustração do professor OSWALDO TEIXEIRA, da Escola Nacional de Bellas Artes, especialmente feita para O JORNAL)

— Não me amole, já lhe disse! Não quero saber! — e deu-lhe um empurrão — Vá, vá saindo de barriga!...

O pedreiro desferiu-lhe um olhar carregado de ira. Ia explodir; mas conteve-se. Para que?... E foi andando.

Ah! agora é que elle comprehendia por que ninguem queria trabalhar com aquelle homem! la despedida brutal exigia uma justificativa. Parou á porta.

— Mas, seu Ramiro, desculpe; por que é que o senhor não me aceita, se está precisando?

Ramiro, como unica resposta, voltou-se para dentro:

— Como é mesmo aquelle nome, Custodio?

O secretario, na sua postura peculiar de concentração, a coçar a cabeça caspenta com a ponta do lapis, esteve pensando, pensando. E, como não se recordasse, começou a mexer nas gavetas, nos escaninhos da escrivaninha, por cima da pasta, até que achou, de repente. Era um jornal em cuja margem havia qualquer coisa escripta a lápis.

— Ah! está aqui! — e tentou soletrar a palavra, mas não póde — Não se entende. Está muito apagado, patrão.

— E' o mesmo. Não "quer dizer pescoço". — e voltando-se para o proletario — Já que quer saber, vou lhe dizer: porque me disseram que você soffre ahi de ataques "duma coisa".

O pobre homem, cárdeo, engolado, olhos dilatados, golfando chispas de desespero, entaramelou ainda algumas escusas e quiz dar explicações:

— Mas, seu Ramiro...

O constructor atalhou, peremptorio:

— Estamos entendidos, "nosso" amigo! — e voltou-lhe as costas.

O obreiro, com os olhos espetados no chão, quiz ainda plantar sobre aquellas pilhas de tijolos e barras de ferro os arrazoados da sua miseria:

— Todos dizem o mesmo; emquanto isso, "minha gente" vae morrendo de fome... Só mesmo liquidando com esta "nojera" de vida!... — e saiu limpando as faces com o dorso gretado da mão felpuda e rude.

— Coitado! — lamentou o capataz, condoido.

— Você conhece esse homem?

— Conheço. Mora nesse "moquiço" da esquina. Tem cinco filhos, patrão. Está numa miseria negra... E que excellente mestre-de-obras! Como poucos..

— Mas você comprehende, não é? Eu tenho pena, é verdade, seu Quincas; mas não vou pôr no meio desses andaimes um homem doente, não acha? Estou lá pra ver tragedias!... Que é que eu vou fazer? Sinto muito; mas... que é que eu vou fazer?... — e saiu ás rabanadas, a mascar pragas com charuto.

Era o que se chama "descarga de consciencia".

O secretario, por seu turno, pernostico e abrilhantinado, folheando o "Correspondente Commercial", achou opportuno considerar que "aquellas pestes tambem eram só pra o que serviam: estragar a "digestão dos outros", e semear intranquillidades na alma de homens cheios de occupações, como o seu Ramiro, etc..."

— Oh! gente!... Só matando!

• • •

E o sobrado, dia a dia, subia mais na conquista do espaço. Era um imponente predio de esquina, de quatro andares.

Trabalhava-se no telhado. Concluira-se, naquella semana, o respaldo do madeiramento. A linha da tesoura, já estendida no leito, com o estribo embutido ao centro, só aguardava o portalête que deveria sustentar a medulla do telhado — a cumieira.

Mais uma ou duas semanas, conforme o tempo, collocados os calbros, as têrças, as asas da tesoura, e seria festejada a moderna encênia dos obreiros.

E

Assim, com falta de cinco ou seis operarios, marchavam os trabalhos, quando, nessa manhã, appareceu á obra um mulatinho a procurar o "seu" Ramiro. O constructor, trepado numa escada, de onde assistia á feitura de uns florões, segurou-se ao braço de uma cariátide e espichou a cabeça para fóra do andaime.

— O que ha, moleque?

— Seu Ramiro! — gritou o menino, de baixo — papae mandou dizer ao senhor que não póde vir, porque está doente!

Ramiro arriou-se immediatamente da escada. Imaginou, logo, todo o prejuizo que lhe acarretaria uma demora na construcção. Seria possivel? Já era o quarto, só naquella semana! Agora, era o "mestre". E elle que queria, ainda aquelle mez, o telhado terminado e as platibandas levantadas e rebocadas! Quem o iria substituir?

— Mas... o que é que elle "tem", finalmente?

O pequeno não sabia. O doutor tinha dito que só dahi a uma semana elle poderia se levantar.

Ramiro voltou-se para o capataz, mãos nos quadris:

— Você viu? Você está vendo só?! Oh! gente podre! Como é que eu vou sair agora desta entalada, seu Quincas? Diga! Como é, homem? Fale!

E irritado, sem esperar resposta, sem achar solução immediata para o caso, recorreu, como sempre, ao botijão das pragas, e destampou-o:

— Corja do diabo! E tudo por causa desses maricas, que se "esquentam" todos quando se faz qualquer observação! Não se póde dizer nada! Parece que são elles os patrões! que se combinaram pra me prejudicar!! Cachorros!!

A allusão era clara. Justificava seu genio irascivel — causa da debandada dos operarios.

O capataz hesitou um pouco e arriscou, por fim, "por que é que elle não contractava o Euzebio?"

— Quem é?

— Ora, o homem dos ataques...

— Você está maluco!

— Ué! que é que tinha? Era só por uns dias, emquanto o outro estava doente. E, depois, não era sempre que elle tinha "aquillo". Lá uma vez que outra! A's vezes, até passava annos sem ter..."

Ramiro esteve pensando uns instantes, charuto nos queixos, um olho fechado.

— Homem, seu Quincas, — disse de repente — é mesmo! Só por uns dias, não é? Vá chamar elle!

Na mesma tarde, Euzebio "pegava" o serviço.

(Continúa na 2ª pagina.)

IRONIA

Jorge Leal Costa NEVES

Piron, subtil poeta, certo dia
Em que o catholicismo consternado
Relembra a morte de seu Christo amado
Numa cruz, ante os olhos de Maria,

Por um costume seu inveterado,
Bebera de um bom vinho em demasia
E, borracho de todo, ali jazia
A' beira da calçada, acocorado.

Passa um amigo e vae prestar-lhe amparo,
Mas, como bom christão, sentido, faz
Ao ebrio irreverente o seu reparo.

"Na data em que succumbe a Divindade,
Não é — diz-lhe Piron — nada de mais
Que cambaleie a pobre Humanidade."

Rio, 30|9|35

Os primordios da grande Revolução Farroupilha

Julio PORTO

(Do Archivo Historico do Rio Grande do Sul)

(Para os "Diarios Associados")

Ao Rio Grande do Sul, mercê de sua posição geographica invejavel, coube ser, durante largo periodo de tempo, a sentinella avançada do Brasil que, vigilante perscrutava os movimentos dos nossos vizinhos do Prata.

Acostumado desde cêdo á vida dos bivaques, dormindo ao sarilho e talando no dorso de seus indomaveis baguaes as interminaveis campinas do Pampa, o gaúcho nasceu soldado e foi o campeiro da liberdade que outra força não conhecia senão a de seu proprio valor.

As longas planicies que se extendiam a perder de vista, dilatando horizontes, e o auxilio prestimoso do cavallo, determinaram a formação desse typo andarengo, mas patriota e sobretudo amante da liberdade, que foi o gaúcho de antanho.

As prolongadas lutas que sustentou com as nações vizinhas, mais e mais cooperaram para o seu desprendimento e para a sua bravura.

No espirito desses rudes soldados, que trocavam durante a paz as armas bellicosas pelos pacificos instrumentos de trabalho nos campos, — avultou, por isso, ainda mais, a ansia de liberdade.

Não conhecendo outra autoridade senão a sua, levado, muitas vezes, pelo espirito aventureiro, — não se lhe deve, entretanto, negar o quanto fez pela integração de sua gleba natal, dentro da pura brasilidade.

De outro modo, é impossivel explicar o não se ter esta provincia desagregado da communhão nacional.

—

A revolução farroupilha de 1835 que deve ser encarada como um phenomeno social com causas de ha muito delineadas, madura e conscientemente preparada, resultou de um complexo de circumstancias, ás quaes, entretanto, não foi estranha a indole guerreira da gente riograndense.

Outra provincia poderia ter feito deflagrar o movimento, como de resto aconteceu naquella quadra tormentosa para os destinos do Imperio, — porém a sua sustentação só seria possivel no Rio Grande do

(Continua na 6.ª pagina)

O CANAL DE SUEZ

Contribuição para esclarecimento da attitude ingleza

Giuseppe SALVATORI

A entrada do canal de Suez, e o monumento do seu idealizador, Ferdinand Lesseps

Entre as sancções de que a Liga das Nações lançará mão para obrigar a Italia a desistir da guerra contra a Abyssinia, occupa, no noticiario dos jornaes, o primeiro logar o fechamento do Canal de Suez.

O artigo que se segue, da lavra do brilhante jornalista Giuseppe

(Continúa na 2ª pagina.)

A DESCOBERTA FATAL

Oscarina vivia, ha varios annos já, com o commendador Barbosa e Silva.

Este a encontrára, certa noite, num bar da Avenida Mem de Sá, embrulhada numa velha capa, tiritando de frio e esquentando o estomago com um copo de vinho.

O commendador havia se sentado á mesa ao lado e reparára que o rosto da rapariga estava abatido, como se ella soffresse as peores contrariedades.

Oscarina, o copo nos labios, espantou-se com o olhar insistente daquelle desconhecido. Chamou o "garçon" com um gesto de cabeça e este approximou-se immediatamente,, avisando-a, emquanto ella procurava os ultimos nickels da sua bolsinha:

— Já está pago, senhorita! O cavalheiro ao lado encarregou-se da despesa...

Oscarina quiz protestar, mas a sua situação era tão precaria, que resolveu agradecer:

— Obrigada, senhor.

Disse a phrase com um certo acanhamento, mas o homem que a olhava não mostrou constrangimento algum.

— Sente-se, senhorita. Póde tomar mais alguma coisa. Não faça ceremonia. Venho observando os seus gestos desde que aqui entrou e não pude deixar de dizer para commigo mesmo: eis uma rapariga infeliz, que soffre como eu! Preciso ajudal-a, conclui. Mas, tenho a certeza de que a causa dos nossos males são bem differentes...

Bebeu um golo de cerveja, e chamou o servidor do bar:

— Rapaz!

Virando-se para Oscarina, que continuava muda, sem comprehender a audacia e as intenções daquelle velho, indagou:

— Que ordena a senhorita?

— Nada. Estou satisfeita...

O commendador começou a relatar a sua vida de reclusão, num casarão de Santa Thereza, sem uma companhia feminina que lhe cercasse de carinhos.

Depois de mostrar a monotonia de sua existencia de solteirão voluntario e o erro em que caira não contraindo nupcias com as moças de sua época, segurou os braços brancos de Oscarina e implorou-lhe, com a voz commovida:

— Agora, conte-me a sua vida. Sei que soffre tambem. Por que não confia a mim o seu segredo?

Oscarina espantou-se com aquella aggressão de palavras e puxou o braço, que o commendador procurou conservar seguro:

— Segredo? Vou me retirar. O senhor está se tornando insolente!

(Continua na 3.ª pagina)

OS ORIGINAES DE "O MOLEQUE RICARDO"

Original do "Moleque Ricardo", de Lins do Rego

Reproduzimos aqui uma das paginas dos originaes de "O Moleque Ricardo", do sr. José Lins do Rego. Esse romance, que acaba de apparecer, e está fazendo successo em todo o Brasil, foi escripto, como os anteriores, em uma especie de caderno de venda.

Letra meudinha, nervosa, compacta, occupando as entrelhinhas, sem deixar margens nem paragraphos. O sr. José Lins escreve assim de um só folego, sem parar, suas historias. Alguem já lhe disse que é espiritismo. Elle cae em transe e escreve como o Chico Xavier. José Lins do Rego riu baixinho. Sabe muito bem o romancista que não é espiritismo. E' espirito, é talento de verdade.

E' espontaneidade. Dahi a linguagem gostosa dos seus romances, linguagem de conversa, surprehendida directamente na vida. Dahi o material realmente humano dos seus romances cheios de profundidade, de raizes.

O CANAL DE SUEZ

(Conclusão da 1ª. pag.)

Salvatori, com a reproducção dos artigos da Convenção de 1888, explana perfeitamente a situação e demonstra se essa medida punitiva poderá ser applicada.

Eis o artigo:

UM POUCO DE HISTORIA

"Vale a pena historiar seguidamente a abertura do Canal de Suez e referir-se ás normas juridicas internacionaes que regulam o seu transito.

As tentativas para a abertura do Canal de Suez remontam a uma época muito remota. Um corte parcial do isthmo, para estabelecer a communicação entre a Asia e a Africa, foi seguramente effectuado sob o reino dos Pharaós, e posteriormente utilizado no tempo de Dario, rei dos Persas, para ser mais tarde tornado a encher pelo califa Al Mansur.

O traçado inicial, porém, obedecia a estabelecer a communicação entre Suez e o Nilo.

A direcção actual, longitudinal, começou a preoccupar os estudiosos, logo após a descoberta do Cabo de Boa Esperança. E é assim que, em 1641, Leibnitz apresentou um relatorio a Luiz XIV, e, desde então, a França procura dar-lhe realização.

O INICIO DOS TRABALHOS

Graças á genialidade do consul francez Ferdinando de Lessepsse, a despeito da formidavel opposição da Inglaterra, em 1859, dava-se inicio aos trabalhos do gigantesco emprehendimento. Dez annos depois, e precisamente a 17 de novembro de 1869, o Canal de Suez foi inaugurado.

Technicos, entre os quaes o glorioso trentino Negrelli, e braços italianos, concorreram poderosamente para essa realização, para a qual foram necessarios quatrocentos milhões de francos ouro, subscriptos pela Compagnie Universelle du Canal Miritime de Suez.

Entre os socios fundadores, resultam as communas de Genova, Veneza e Trieste, emquanto brilha pela ausencia a Inglaterra.

Esta nação, porém, emenda seu erro de falta de comprehensão adquirindo, em 1875, do Kedivé do Egypto, muito necessitado de dinheiro, cerca da metade das acções da companhia, realizando, outrosim, um excellente negocio financeiro, cujos lucros se tornaram, cada vez mais, leoninos.

Se se lembrar, de facto, que em 1934 passaram através do Canal de Suez 25 milhões de toneladas [illegible] uma media entre 3 e 4 francos ouro de taxa de transito (emquanto se paga a quantia de 10 francos ouro para cada pessoa) verificar-se-á facilmente qual o valor financeiro do Canal para o Estado sob cuja soberania elle permanece.

PARA SERVIR AO TRAFEGO MUNDIAL E AO PROGRESSO DA HUMANIDADE

Na mente do engenheiro Lessps o canal deveria servir para o desenvolvimento do trafico mundial e para o progresso da humanidade! Mas, como para a maior parte das celebradas conquistas humanitarias, a sua funcção tem tambem um notavel valor estrategico em vista de que surgiu a necessidade de regular o seu transito, mediante accordos juridicos internacionaes bem definidos.

Esses accordos foram fixados na Convenção de Constantinopla, em 29 de outubro de 1888 e contém as clausulas seguintes, que reproduzimos textualmente:

"Art. 1.º — O Canal marittimo de Suez ficará sempre livre e aberto, em tempo de guerra como em tempo de paz a todo navio de commercio e de guerra, sem distincção de bandeira. Por isto, as altas partes contractantes estabelecem não perturbar de qualquer forma a liberdade de uso do canal, seja em tempo de guerra, seja em tempo de paz. O canal jámais ficará sujeito ao exercicio do direito de bloqueio".

Art. 4.º — "O canal maritimo permanecendo aberto em tempo de guerra, como passagem livre, tambem aos navios de guerra dos belligerantes nos termos do artigo 1.º do presente Tratado, as altas partes contractantes estabelecem que nenhum acto de hostilidade ou nenhum acto que tenha por escopo difficultar a livre navegação do canal poderá ser levado a effeito no canal e nos seus portos de accesso, como tambem num raio de tres milhas maritimas de distancia desses portos, ainda quando o Imperio Ottomano fosse uma das potencias belligerantes".

Art. 8.º — "Os agentes no Egypto das potencias firmatarias do presente Tratado serão encarregados de fiscalizar a sua execução. Em qualquer circumstancia que se verificar a ameaça contra a segurança ou a livre passagem do Canal, os referidos agentes deverão reunir-se, após a convocação de tres delles e sob a presidencia do decano, afim de proceder ás constatações necessarias".

Art. 12.º — "As altas partes contractantes acham-se de accordo, para a applicação do principio de igualdade, relativo a tudo quanto concerne o livre uso do Canal, principio que constitue uma das bases do presente Tratado, que nenhuma dellas procurará obter vantagens territoriaes ou privilegios nos accordos internacionaes que poderão intervir com relação ao Canal".

O ACCORDO DE 1888 E' APPLICAVEL SEM RESTRICÇÕES E RESERVAS

Em 1898, a Inglaterra se oppoz á passagem dos navios hespanhoes em derrota para as Philippinas. Em 8 de abril de 1904, porém, mediante um accordo estipulado com a França, a Grã-Bretanha retirou todas as clausulas limitativas, declarando que o accordo de 1888 deverá ser applicado sem restricções e reserva de especie alguma.

E desta nova orientação, o mundo teve a prova durante a guerra russo-japoneza de 1904, na qual, não obstante a mal disfarçada hostilidade ingleza contra a Russia, não foi creado o menor obstaculo á passagem da esquadra do almirante Falkerstom, composta de tres couraçados, tres cruzadores e de outro navio auxiliar.

O resto da esquadra, como é notorio, dobrou o Cabo de Boa Esperança, porque o volume d'agua do Canal de Suez não era sufficiente para o calado de navios de guerra de grande dimensão.

MAIS UM EPISODIO A COMPROVAR A LIVRE NAVEGAÇÃO DE SUEZ

Tambem durante a guerra mundial registrou-se um symptomatico episodio, que veio reaffirmar a solidez do principio que regula a livre utilização do canal. Queremos referir-nos á resposta dada por um alto funccionario francez da Companhia do Canal, o qual interpellado sôbre o eventual pedido de passagem que fôsse apresentado pelos cruzadores allemães "Goeben" e "Breslão", declarou que não poderia recusar-se a attendel-o.

No após-guerra, a plena vitalidade da Convenção de 1888 permanece assegurada, pois o Tratado de Versailles, no seu artigo 152, lhe confirma todo o vigor.

..A SOBERANIDADE DO EGYPTO..

Falámos da Inglaterra, como se essa nação fosse a principal fiadora da liberdade do transito do canal. Effectivamente, porém, essa garantia pertence sobretudo ao Egypto que sobre o Canal de Suez exerce sua soberanidade e que — é conveniente relevál-o — usufrue vantagens financeiras e economicos notaveis através do trafego ali existente.

Uma tentativa de lesão da Convenção de 1888, sem contar com a reprovação que provocaria em todos os paizes europeus e extra-europeus, interessados em conservar livre a passagem do canal, suscitaria um fermento plenamente justificado nos ambientes nacionalistas egypcianos que, na manutenção do livre transito do canal, não encontram sómente uma contingencia favoravel para a economia do seu paiz, mas tambem — e sobretudo — uma garantia da sua independencia".

NO ANDAIME

(Conclusão da 1ª. pag.)

Trabalhador e competente, Euzebio conseguiu aos poucos insinuar-se na confiança arisca do constructor. Uma semana após, como o outro "não melhorasse", vencidos os ultimos escrupulos, Ramiro acceitou-o, definitivamente.

— O homem produz de verdade, seu Quincas. O pessoal com elle "pia fino". Você já notou como, apesar da chuva, tem rendido o serviço?

— Eu não lhe dizia? Afóra aquella veneta que lhe dá de quando em vez, no fundo o homem é bom, patrão. Mas todos nós temos os nossos defeitos, não é? Elle deu pra isso...

De facto, o caracter extremamente variavel do novo operario causava estranheza no meio dos collegas. Dias havia em que, sorumbatico, casmurro, hostil mesmo, não admittia a mais simploria pilheria até mesmo daquelle a quem, dias antes, muito amigo, confiára segredos de familia ou contára anecdotas escabrosas. Enveredava, ás vezes, semanas inteiras sem dizer palavra aos companheiros, esbordoando seguidamente o negrinho servente, porque esse ou não lhe pedira licença para passar ou não trouxera com presteza a argamassa pedida. Outras vezes, mudava totalmente. Cheio de ditos picarescos, de uma alegria desbordante e exaggerada, a retouçar-se na areia com o pequeno "vira-lata", era de vel-o, todo humildade e servilismo, levando a "palm-beach" do secretario á tinturaria, as botas do patrão ao concerto, e repartindo irmãmente o pão ázimo da sua miseria com o mesmo camarada em cuja cabeça, horas pasadas, num attrito, desborcinara o moringue da agua...

III

Pregados aos páos do andaime, em gaias disposições de festa, ondulavam ao vento, no topo do edificio, galhardetes e ramos de arvores. Na ponta das vigas, bandeirolas de papel flamulando e palmas de butiáseiro aos retorços.

Era a festa da cumieira.

Em baixo, a alegria estava no apogeu. Euzebio levára toda a familia ao "churrasco". Comera-se a fartar; bebera-se a entontecer. Só Euzebio, entretanto, no meio de todo aquelle alvoroço, estava calado e triste. Os trabalhadores, deitados ao solo, a cabeça apoiada em tijolos, digeriam, charlando, difficilmente.

Em dado momento, um dos serventes chegou-se e preveniu:

— Olhe, patrão, o vento derrubou um barrote por cima do telhado. E' capaz de cair na rua, em cima de alguem. Quer que eu vá tirar elle de lá?

Euzebio foi tambem até ao meio da rua, para ver.

— Não. Deixa que eu vou, — disse — Tu' não pódes com aquelle peso! — e começou a galgar os andaimes.

— Bravo! bravo o seu Euzebio! — ovacionaram, debaixo, os operarios, batendo palmas, sob a acção forte da bebida.

— Cuidado, "mestre"! — chalaceou outro — Não vá lhe dar a fraqueza nas "canellas"! Chopp é bicho traiçoeiro!

Euzebio, sem dar ouvidos, continuava a subir. No segundo andar, parou um pouco, para descansar. Sentia a cabeça pesada, os membros meio entorpecidos. Do Chopp, provavelmente! Proseguiu. Chegou ao cimo, finalmente. Pegou da extremidade do barrote. Ia suspendel-o quando uma chiada rascante zuniu-lhe dentro dos tympanos. Um sentimento de oppressão tomou-lhe o corpo todo. A cephaléa, que havia horas, o torturava, bigornou-lhe com intensidade a fronte, e seus olhos esbrumaram-se de uma nevoa cegante. Euzebio, alarmado, soltou o caibro e largou-se a correr em direcção á escada.

Era o "aviso" que surgia, terrivel, denunciador e rapido. Mas não chegou lá. Um grito rasgou o cobalto da tarde escampa; e o baque surdo de uma quéda reboou, fazendo estremecer as pranchas.

Cobriu-lhe as faces a lividez dos mortos. Tetanizaram-se-lhe todos os musculos do corpo escanzelado. Crispou-se-lhe a bocca num rictus de grotesco inenarravel. Com os dentes cerrados, flectida a cabeça para traz, retorceram-se-lhe os braços angulosos, como cabos retesos quando arrebentam, emquanto um tenue fio de sangue empapava-lhe os cabellos grizalhos. O rosto principiou a colorear, congestionando-se-lhe, em seguida, de uma cor cianotica, para logo depois succeder, progressivamente, uma transpiração abundante, grossa, oleosa.

Um alarido afflicto rompeu de baixo. A mulher de Euzebio, com os filhos pendurados das vestes, pedia lancinantemente, que lhe salvassem o marido.

Os operarios, que no primeiro momento se tinham deixado estagnar de terror, movimentaram-se, então, a um tempo, e, como sauvas humanas, deram inicio á escalada dos andaimes. As crianças choravam, aterrorizadas, chamando pelo pae. O constructor, amedrontado, gritava, pedindo silencio.

Parou o transito. A rua coagulou-se desses espectadores gratuitos de todas as desgraças, os quaes, de cabeça espichada para cima, algazarravam com estrondo e incoherencia. Do alto, caia caliça, pedaços de tijolos, tiras de sarrafo — lixo que os estrebuchamentos do infeliz, sacudindo as taboas, atirava á sombria platéa. Uma prancha despenhou-se, célere, nesse instante, abrindo um claro na multidão; logo após, mais outra...

E o desgraçado, ameaçando precipitar-se á rua a todo momento, com os membros, a cabeça e o thorax em convulsões sinistras de energumeno, num milagre de equilibrio, num prodigio malabar, dansava agora, de rojo, um "shimmy" endemoinhado sobre a unica taboa que, flexivel e bamba, promettia partir-se, de minuto a minuto. A respiração estertorosa repercutia com fragor, pavorosamente; a lingua, projectada para fóra, estava trincada ao meio pela maxilla fechada, e uma baba laivada de sangue escorria-lhe pela comissura dos labios...

E o soalho ia e vinha, subia e descia, baixava e levantava, desordenadamente, áquelle rythmo macabro.

— Prompto! é agora! Elle está bem na beira!... Meu Deus! é agora!... Ai!...

— Cae!... Está caindo!...

— Agora elle cae mesmo!... Andem ligeiro, moleirões!... Ah!

Essas palavras não eram proferidas. A mudez, agora, era de amphi-theatro. Ellas latejavam tão só, silenciosas e acerbas, no pensamento de cada circumstante, como rufos de tambor macetados na caixa craneana.

Os operarios ainda estavam no terceiro pavimento quando um "Ah!" grande, infinito, rompendo de mil boccas angustiadas, atroou na rua apinhada de gente. As crianças sustaram o pranto, estarrecidas. Os que se não haviam animado a olhar, levantaram os olhos para olhar. Outros, taparam os ouvidos com as mãos, esperando o desenlace.

Euzebio, no emtanto, lá no alto, já com a consciencia recuperada, levanta-se, vacillante, cautelosamente e, de pé, firmava-se a uma verga de ferro.

Uma loquacidade de allivio assaltou a todos. O povo redemoinhava, agora, barulhento, cansado da "torcida".

Ramiro, por sua vez, apopléctico, extenuado, a abanar-se desesperadamente com o palheta, num movimento nervoso de labios derivava sua emoção fazendo passar o enorme charuto de um lado para outro da bocca.

— Ah! seu Quincas! — desabafou — que máo quarto de hora! Imagine se esse desgraçado me cae de lá de cima, quanto não ia me incommodar com a policia!...

Os companheiros chegaram, finalmente, ao ultimo andaime. Deram-lhe a mão. Fizeram-no passar para o outro lado.

— Então? Que foi isso, seu Euzebio?... Já está melhor?... — indagaram, aparvalhados, pupillas que a beladona do susto engrandecera, respiração oppressa, numa reacção fatigante.

Elle passou a mão pela testa suarenta.

— O que foi isso, hein?... O que é que aconteceu?...

E olhou para baixo. Comprehendeu tudo. Fizeram menção de agarral-o.

— Não; obrigado. Eu desço quando me passar a tonteira...

Os camaradas soltaram-no, não sem receio. Elle, ainda aturdido, encostou-se a uma viga.

O povo, na rua, acardumado, refazia-se dos sobresaltos, algaraviando e trocando impressões ruidosas.

Depois de alguns minutos, Euzebio principiou a descer, devagarinho, auxiliado por dois collegas.

De inopino, um brado de terror collectivo correu pelo ambiente, paralysando todos os movimentos. Euzebio, cambaleante, estava já no terceiro andar, quando, perdendo o equilibrio, escapando-se das mãos que o amparavam, projectou-se do alto como um bolido, e, flechando direito á rua, foi despedaçar-se dentro da "amassadora" da cal.

AS BOCAS DO METROPOLITANO

(Para O JORNAL)

Matheus de ALBUQUERQUE

(Illustração do prof. OSWALDO TEIXEIRA, da Escola Nacional de Bellas Artes)

No drama e na comedia das grandes cidades modernas, as Bocas do Metropolitano representam um papel que, talvez por seu caracter vertiginoso, ainda não foi estudado. Uma pagina de sápida e curiosa psychologia urbana haveria a escrever a este respeito, de collaboração com alguns desenhos deformadores ou mesmo com alguns instantaneos photographicos. E' ahi que se lança, ás vezes, a sorte das gentes mais atarefadas, victimas de um dynamismo subterraneo, trepidante, voraz, insaciavel, molochiano. E' ahi que se jogam muitos destinos. Do vaudeville ao necroterio, das flores de laranjeira a um leito de hospital, dos negocios polpudos ás mais crueis decepções, tudo póde sair de uma boca de Metro. E por ella podem entrar tambem, confusamente, muitas esperanças, muitos projectos, a par de muitas vagabundagens sem fórma nem côr, que se transformam, a seguir, entre uma estação e outra, em realidades que passam a durar um dia ou a vida inteira.

O mais das vezes, porém, o que ahi se gera é obra do acaso. O acaso é o dictador invisivel, mas omnipresente, dessa população estranha do sub-solo; elle está sempre de atalaia, tanto para as travessuras como para as coisas sérias. Estranha, sim, essa gente movediça que, sem aperceber-se, vive sob sua tutela. O subterraneo como que a transfigura. Atirada, aos magotes, nesses tuneis febris que são como as arterias de um corpo monstruoso, ella perde, instantaneamente, a feição habitual, para tornar-se a massa humana de um outro planeta — planeta morto ha muito tempo, abandonado pelo sol, mas vivendo ainda dos raios de extincta luz. Dir-se-ia que um instincto differente do de conservação a reuniu em momento de panico — um panico civilizado, é certo, não traduzido em gestos ou gritos, mas alerta á primeira commoção. E ella se deixa levar através desses corredores forrados de azulejos, automaticamente esquecida do mundo exterior, como se quizesse conhecer a vida por dentro, e logo reintegrada em si mesma, em sua normalidade, ao ser restituida por uma boca, á medida que uma outra não cessa de tragar.

Quantas paixões num abrir e fechar d'olhos, quantos idyllios num minuto, quantos máos encontros num segundo! Parece que, mais do que para resolver um problema de circulação urbana, o Metropolitano foi inventado para congregar uma certa humanidade que deseja conhecer-se mais de perto e viver mais rapidamente, separada do resto do mundo. Dir-se-ia que a vida, cá fóra, já não tem mais encanto, que a luz do sol e o ar livre perderam a acção attractiva e tonificadora, pelo menos durante alguns momentos. Ou, então, que essa desfilada impetuosa e incessante debaixo da terra é dirigida por um impulso natural e inconsciente, como se o homem fizesse, instinctivamente, um ensaio do que será sua volta fatal ao pó, sendo enterrado vivo. Se assim é, a engenharia e a mecanica terão facilitado consideravelmente a solução de um problema transcendental, que Hamlet, por exemplo, queria resolver com o auxilio, apenas, da metaphysica pura.

As levas se succedem e não se parecem. Invariavelmente, os typos que por ahi entram e dahi saem, provêm de climas diversos. Desde que, porém, se agglomeram, passam a viver uma vida differente da que se leva lá em cima. Aplanam-se odios e rivalidades; a indifferença transmuda-se em sympathia; uma tregua geral nos sentimentos mais antagonicos parece marcar o semblante dos passageiros, emquanto dura esse trajecto vertiginoso debaixo da terra. O eterno quotidiano toma outras proporções.

Ahi vem, bem unido, sob o mais rigoroso frio, um casal de namorados. Elle, um estudante; ella, graciosa modistinha. Vêm apressados, como evadidos das canseiras da aula e do atelier. Estão sofregos de liberdade; e vão procural-a num buraco. Se acaso resuscitasse, Watteau não pintaria o embarque para Cythera sob ramagens poeticas, mas entre a turba, sobre os degráos do Metropolitano. Graças á Revolução, estamos mais longe de Versalhes que da Attica.

Agora, é uma dama elegante, lesta, direita, com ar de quem não quer chamar a attenção. Tem pressa, fura a multidão, foge ao embotelhamento das ruas, para não chegar atrazada a um rendez-vous de amor. Ninguem deu por ella, porque, entre uma esquina e outra, no arremesso das passagens cloutées, uma boca serviçal e famelica se escancarou para a engulir com avidez. O comboio chega, sibilando; portas metallicas abrem-se e fecham-se automaticamente; grupos de automatas são despejados sobre o cáes, emquanto outros se precipitam dentro das viaturas. Entre estes ultimos, a dama elegante respira, se assim se póde dizer, certa de não ter sido notada, certa de não tornar interminaveis as excitantes impaciencias da espera.

Outros vão entrando, e vão saindo: collegiaes, desenvoltos, como se a vida não tivesse mais segredos para elles; modestos funccionarios, correndo para o almoço no suburbio; campagnards festivos, carregados de embrulhos, em dias de liquidação nos grandes armazens; cavalheiros provectos, uma fitinha da Legião de Honra na lapella, o chapéo côco protegendo uma calva incipiente contra as mudanças de temperatura, as sobrancelhas e os bigodes como que fazendo reclame de tinturarias minuciosas, a pasta recheiada de papeis debaixo do braço; homens de usina, homens de escriptorio, homens de balcão, sobraçando jornaes e revistas; midinettes joviaes e senhoras pensionistas; os mais reputados tubarões de Paris, que, de quando em quando, talvez por desfastio, deixam de navegar entre duas aguas e mergulham mais fundo, á cata de manjar mais variado; caras patibulares em casquette, com a ponta do cigarro atraz da orelha...

Toda essa gente variegada se lança, confusamente, por uma boca metropolitana, para sair por uma outra, com a mesma confusão. E emquanto dura a viagem, amassada em bancos ou, de pé, encostada a columnas de ferro, ella tem o ar de se aplanar, torna-se neutra, nivela-se, encolhe-se, ruminando seus planos de ataque, como se fosse um bando de toupeiras. Nella, o instincto de solidariedade está mais alerta, mais prompto ao ataque e á defesa, se bem que se não manifeste collectivamente, conservando-se, porém, em estado de potencia.

Isoladamente, por vezes, a solidariedade humana toma, nessas agglutinações de almas dispares, aspectos imprevistos. Num salão de hotel do Rio de Janeiro, havia alguns annos, eu conhecera de vista, sem mesmo vir a saber-lhe o nome, a certa senhora evidentemente ligada ao grande mundo. Nada mais existira entre nós do que esse "conhecimento de vista" resultante de encontros banaes e fortuitos numa sociedade cosmopolita e excepcionalmente fluctuante. Acaso observavamo-nos mutuamente, sem darmos por isso? Não sei. A verdade é que, descendo uma tarde os degráos da estação da Concordia, fui surprehendido pelo charme de um sorriso e com um aperto de mão espontaneo e caloroso através da grade que separa os que descem dos que sobem, nesses caminhos sempre abarrotados: era a minha "conhecida", que vinha em sentido opposto, com o ar ligeiro e bem parisiense de quem sae de um "cinco ás sete", e que, dirigindo-se a mim, exclamou:

— "Tiens! Vous, ici? Quelle agréable surprise! Que faites-vous donc?"

— "Vous voyez, je rentre..." — respondi meio atarantado, como se fosse um seu vizinho de bairro.

— "Ça, par exemple!... Moi, je pars demain pour Vienne. A bientôt."

— "A bientôt..."

E foi-se, num relampago. Por que esse "até breve", se provavelmente não nos tornariamos a ver? Por que esse annuncio de viagem á Austria, se eu nada lhe perguntara, nem tinha por que perguntar, sobre sua vida? Seria verdadeira tal effusão de sentimentos ignorados? Cumplicidade das bocas do Metro...

De outra vez, eu vinha com um amigo para os grandes Boulevards. Era de noite, ás onze horas mais ou menos, e tomaramos o Metro na estação inicial da Porte-Dauphine, em cujas immediações elle morava. Quasi ninguem na nossa carruagem, a não ser um senhor de certa idade e bem posto. Na estação seguinte, entra uma rapariga encantadora, olhos grandes, cabellos negros, muito elegante, e nada provocativa, fosse por sua condição de mulher honesta, fosse pela importancia que dá a belleza. Immediatamente, o nosso companheiro, mudando de posição no banco, mostrou sentir o effeito dessa luminosa apparição, á qual nós mesmos não podiamos ser indifferentes. Por seus modos, por sua attitude de homem siderado, percebia-se que elle se preparava para iniciar o ataque, mas retinha-se logo, olhava-nos de soslaio, com timidez e desconfiança, tomando-nos sem duvida por concurrentes. Sem trocarmos uma palavra, mas entendendo-nos com um simples olhar, donde, alliás, a malicia estava ausente, comprehendemos a angustia do pobre homem e, com uma cumplicidade tacita, misturada de ternura, demos-lhe a entender que lhe deixavamos o campo inteiramente livre....

Lembra-me tambem que num dia de junho, pela manhã, eu descia, ou subia, com outro amigo as escadas interiores da estação da Estrella, para tomar nova direcção, quando, subitamente, notei que, ou elle se havia desgarrado de mim, ou eu me havia perdido na multidão. Parei, inquieto; olhei á direita e á esquerda, de alto a baixo; embarafustei por um dos muitos corredores de entrada e saida; e só ao voltar ao ponto de partida, é que reencontrei meu amigo, que por sua vez me procurava com afan. E, sorridente, explicou-me o caso: acabava de avistar, naquelle vae-vem de gentes apressadas, a certo individuo a quem não via desde muito tempo, e que lhe devia alguns milhares de francos. Fôra a seu encontro. Máo encontro? Não, de todo. Queria sómente fazer-lhe sentir o effeito de sua presença. E a entrevista, a principio embaraçosa, tomou logo um cunho cordial, a tal ponto que terminou por um convite para almoçar, um desses dias, convite feito pelo devedor e acceito pelo credor.

Verdade é que esse amigo, máo grado certos modos bruscos de homem de negocios atirado na agitação de Paris, era a bondade em pessoa; mas quem nos diz que, debaixo da terra, o instincto de solidariedade humana não é mais espontaneo e attraente do que á luz crua do dia, com tanta luta e separação? A prova é que, ao sair commigo á rua, elle já achava que fôra uma fraqueza de sua parte o ter acceito tal convite, o qual não passava, no seu entender, de puro engôdo. No seu e no entender de todas as pessoas precavidas e sensatas.

A proposito desse encontro, o mesmo amigo contou-me uma pequena aventura que se passara com elle. Pequena, para elle, que gostava de ver tudo em grande.

Seus negocios obrigavam-no a frequentes viagens. Em alguns logares demorava-se mais do que em outros, segundo a importancia dos assumptos que ia tratar e resolver. E, como por acaso, cada vez que ia a certa grande cidade do sudoeste da França, avistava, na rua, no theatro, no cinema, em qualquer sitio publico de reunião, a uma senhora, sempre acompanhada de um senhor, e que, se lhe chamava momentaneamente a attenção por sua formosura e distincção, logo se apagava de sua memoria, tanto mais que, nos seus deslocamentos commerciaes, evitava enredos sentimentaes, mais adequados ás excursões de férias.

Pois, uma tarde, e annos depois do ultimo encontro casual na alludida cidade, ao sair de seu escriptorio em Paris, e como fazia sempre que tinha pressa de chegar á casa, no "seiziéme" — que é, diga-se de passagem, o "arrondissemente du roman psychologique" — foi tomar o "Métro" na estação da rua Cadet, afim de mudar de direcção na do Palais-Royal. Já estava no cáes esperando, como outros, o comboio.

(Continua na 6.ª pagina)

A DESCOBERTA FATAL

(Continuação da 1ª pagina)

O commendador pôz a mão na cabeça e olhou para o tecto; num gesto de pureza:

— Meu Deus! Como somos mal comprehendidos...

A rapariga pareceu descobrir duas pequenas lagrimas sinceras nos olhos daquelle desconhecido, e procurou corrigir o primeiro impulso:

— Desculpe. E' que ando tambem tão sem geito para viver, desconfiando de todo mundo...

O commendador cortou-lhe a phrase, insistindo:

— Diga. Não tenha receio. Minhas intenções são claras. Não trago nada occulto. Sou um infeliz, a quem a vida arrasta, como á senhorita... Olhe...

O desconhecido foi querendo insistir, mas a rapariga fel-o parar, escondendo o rosto entre as mãos, num chôro sentido, que chamou a attenção dos frequentadores do bar.

O commendador saiu com Oscarina, sob os olhares de todos. Na rua, com um sorriso de triumpho bailando-lhe nos labios finos, o commendador gozava intimamente a ingenuidade daquella criatura, que iria cair no laço, como as outras...

Foram andando pela Avenida Mem de Sá. Quando chegaram ao Passeio Publico, o commendador Barbosa e Silva fez um signal para o "chauffeur" de uma luxuosa limousine que estacionava nas proximidades.

Quando o auto parou defronte áquelle par desigual, elle segurou o braço de Oscarina, e disse:

— Póde entrar. Assim me contará melhor as suas maguas, sem se importar com o olhar daquella gente...

Oscarina entrou e sentou-se na almofada confortabilissima do automovel.

O chôro passára-lhe. Ella, agora, com a voz sumida e triste confiava-lhe o que ia em seu coração. Ha um anno vinha soffrendo.

Era filha de uma lavadeira do morro da Favella. Seus paes, não podendo sózinhos sustentar toda a familia — ella e mais tres irmãs — empregaram-n'a num café da Avenida Rio Branco. Era ingenua quando começou a enfrentar a vida. Enamorou-se de um rapaz, que servia num café. Elle a pediu em casamento. Os paes souberam — depois de haverem cedido a mão da moça — que o noivo era um vadio muito conhecido. Por isso, negaram á Oscarina o assentimento que já haviam dado ao moço. O rapaz propuzera fugir com Oscarina que, indignada com o procedimento dos paes, acceitára o alvitre proposto. E assim aconteceu. Ha um anno já, elle a abandonára, em estado de gravidez. E Oscarina andava rolando pelas ruas...

— E o seu filho?

— Está numa dessas casas que ficam com as crianças, com a condição de que a mãe os entregue de uma vez...

O commendador procurou convencel-a de sua sinceridade:

— Se eu, ao menos, lhe tivesse encontrado antes...

O carro subia a rua Candido Mendes, rumo á residencia do commendador Barbosa. Este puxou o relogio e, vendo que passava da meia noite, collocou-o novamente no bolso do collete.

— E não verá mais o seu filho?...

Emquanto pronunciava esta phrase, numa cadencia de compaixão, a rapariga interrompeu-o:

— Talvez o haja perdido para sempre. Deixei-lhe ao pescoço uma medalhinha, que eu usei quando criança...

O auto parou. A rapariga pulou do commodo assento em que refestellára e estendeu a mão ao commendador Barbosa:

— Como é que eu vim parar aqui? Que distracção...

— Entre um pouco. Possuo alguns commodos vagos... A senhora será minha hospede... por hoje...

Tanto insistiu que Oscarina, exhausta de cansaço como estava, accedeu.

No dia seguinte, quando o commendador foi para a cidade, Oscarina veiu deixal-o na porta, com um bello traje de casa, e deu um beijo no rosto do velho, dizendo:

— Pensei maduramente e resolvi aceitar a proposta que me fez hontem, á noite. Ficarei aqui. De ora em deante, serei a senhora do commendador Barbosa e Silva...

O commendador teve um sorriso de triumpho e, já de dentro do carro, o charuto pendurado no canto da bôca, gritou, numa despedida alegre:

— Até á noite!

* * *

São passados vinte annos do encontro de ambos. Ella fôra fiel ao velhote, embora a sociedade e as reuniões que frequentava lhe proporcionassem muitos ensejos para não o ser, como certas occasiões em que os galanteios dos amigos do commendador ultrapassavam os seus limites e vinham com o caracter de um convite recatado...

(Continua na 6.ª pagina)

ACREDITE SE QUIZER...

De *Carlos CAVALCANTI*

A MULHER NO LAR

CULINARIA

SOPA A' PORTUGUEZA

500 grammas de tomates, 80 grs. de arroz, 100 grs. de manteiga, 50 grs. de toucinho entremeado, 50 grs. de cenouras, 50 grs. de cebola, meio dente de alho, oito decilitros de "consommé" claro, sal, pimenta, assucar, tomilho e louro. Pôr a frigir em manteiga numa caçarola a cebola, a cenoura e o toucinho entremeado, cortados em dados pequenos; quando estiverem quasi fritos accrescentar o tomilho e o louro fragmentados.

Terminada esta primeira operação deitar na caçarola os tomates, divididos cada um em duas metades, privados das sementes e grosseiramente picados. Temperar, juntar o alho triturado, uma pitada de assucar e deixar a ferver. Accrescentar o arroz (menos o valor de uma colher de sopa, reservado para depois). Molhar, com duas terças partes de "consommé". Deixar cozer; cozinhar depois a um canto do fogão, com a caçarola coberta. Passar a "purée" pela peneira, tornar a deital-a na caçarola, depois de esta haver sido lavada, e molhal-a com o resto do "consommé". Deixar levantar a fervura, rectificar o tempero e addicionar, fóra do lume, o resto da manteiga. Juntar a colher de arroz que ficou de reserva e que se cozinhou em agua salgada.

BOMBOCADO

500 grammas de assucar.
2 colheres de manteiga.
2 colheres de queijo ralado.
12 gemmas.
Meia garrafa de leite.
4 colheres de farinha de trigo.

Faz-se uma calda em ponto de fio com o assucar.

Emquanto quente juntam-se-lhe as duas colheres de manteiga e de queijo e deixa-se esfriar. Desmancham-se as gemmas no leite e junta-se a calda quando esta já estiver morna.

Antes de juntar o leite e ovo á calda, tira-se um pouco desta para ligar a farinha de trigo, que se mistura com o resto depois da farinha bem desmanchada para não encaroçar. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

TORTA DE MAÇÃS

Faz-se uma massa da seguinte maneira: 125 grammas de farinha disposta em monte com um buraco em cima; no centro põe-se uma pitada de sal, 50 grammas de assucar, um ovo, 60 grammas de manteiga derretida e algumas colheradas de agua fria.

Amassa-se tudo muito bem até que a massa fique lisa e macia; deixa-se a descançar algumas horas. Abre-se com um rôlo até ficar com cinco a seis milimetros de espessura. Põe-se numa frigideira, ou taboleiro, bem untado com manteiga a massa, levantando as bôrdas para tornal-a do feitio de um prato.

Arrumam-se dentro fatias de maçã que se puzeram para macerar algum tempo antes em assucar e algumas colheradas de kirsch ou vinho do Porto. Assa-se no forno.

MERENGUES

150 grammas de amendoas.
125 grammas de assucar.
6 ovos.
1 colher de manteiga.

Derrete-se a manteiga com uma fava de baunilha. Passam-se as amendoas na machina com um pouco de farinha de trigo.

Batem-se em separado as claras.

Mistura-se tudo, pondo para assar em taboleiros forrados com papel os bolinhos feitos com colheres de sopa, bem separados uns dos outros. Fôrno brando. E' preciso deixar esfriar para tiral-os do papel.

Quando houver difficuldade em tiral-os, molha-se o papel por baixo. Unem-se dois a dois com crême de chocolate ou doce de ovos.

O SECULO XVIII E O REINADO DA MULHER SOBRE OS ESPIRITOS

Janine BONISSOUNOUSE

O seculo XVIII marca o triumpho feminino, o apogeu da mulher, o seu reinado sobre os espiritos, mais que sobre os corações. Em sua trajectoria, não se contenta em lançar a moda, impõe seu gosto, marca o tom e, tecendo ou destecendo, conforme o seu capricho, dirige a opinião que se forma nos salões em que reina.

Ali se concentra toda a vida do seculo, todos os pensamentos ganham livre curso, todas as ideas se discutem e todas as idéas se consagram.

E' ali que se tem de procurar a mulher do seculo XVIII para julgal-a com exactidão e comprehender a importancia do logar que occupa. Os salões do espirito, são os salões da opinião publica, dizem os Goncourt, pois dispõem da graça do exito e dão um publico aos autores que os frequentam, um nome aos que o não têm, e a immortalidade ás mulheres que os presidem. Tornando-se alliada, protectora de escriptores, a mulher tomou o papel maior que podia desempenhar nessa sociedade "que não tem outro deus senão o espirito, outro amor ou outra curiosidade senão as letras".

Estes salões se multiplicam incessantemente. Existem salões nobres como os de Madame da Diffand ou o de Madame de Lambert, "onde se cultiva o pedantismo, a affectação e o preciosismo.

Madame Geoffrin, amiga de d'Alembert, será a mãe da "Encyclopedia". Todos os encyclopedistas têm um quê pela mulher, parecendo que não ha impossivel para ellas, desde que os philosophos as consideram suas iguaes.

Assim a franco-maçonaria, gozando então de grande prestigio, com toda a selecção da França, quer ser admittida e, tão pouco favoravel á mulher, crêa, para recebel-a, as "Lojas de adopção". A princeza de Lamballe é nomeada gran-senhora da Candor e, nessa loja, ao redor da duqueza de Luynes, formam todas as grandes damas da aristocracia.

Quando Voltaire é recebido na loja das "novas irmãs", uma das mais illustres entre estas, a viuva de Helvetius, é que lhe entrega a tunica da defunto...

As mulheres tambem governam. O rei abdica o poder, entregando-o ás suas amantes e entre as mulheres está a sorte do paiz.

Em "Cartas Persas" póde lerse: "Em Paris, ou nas proximidades, não existe nenhum personagem na côrte que não tenha uma mulher por cujas mãos não passem todas as graças e tambem todas as injustiças que podem fazer. Quem contempla a actuação de ministros, magistrados, prelados, etc., se não conhece as mulheres que governam, é assim como um homem que vê funccionar uma machina, cujo mecanismo desconhece".

Antes da ascensão da marqueza de Pompadour, a quem se attribuiu todo o mal que mesmo sem ella teria acontecido, e de quem Voltaire disse, quando ella morreu — "apesar de tudo, era uma das nossas", — todas as mulheres dessa época cultivaram a intriga, implantando e destituindo ministerios, disputando-os para os seus protegidos.

O Bem-amado, aborrecido — a Pompadour, por vinte annos, impoz-se pelo unico feito de saber distrahil-o —, pede conselhos a suas filhas Loque, Coche e Graille, ignorantes, más, tolas, mas que o divertem e o escutam seriamente, e ouve a Madame Adelaide, quando se declara em favor do clero e contra a alliança austriaca.

Os jesuitas têm um advogado em Madame de Marsan e as favoritas uma introductora em Madame de Béarn, a quem este cargo dá uma elevada pensão.

A duqueza de Chateauroux trata de arrancar o rei de sua torpeza para tornal-o um heroe e se consegue envial-o á guerra paga em desgraça essa loucura. Atrás della se occultava o duque de Richelieu e atrás deste Madame de Tencin uma das forças maiores da época.

Seu poder é illimitado, pouco lhe importando desenvolvel-o em segredo. Assim está em toda parte, adeantando-se a tudo, elaborando planos, contratando espias, assistindo a conciliabulos de ministros, impulsionando-os ou impedindo-lhes o passo, escrevendo informações, dando audiencias, estendendo suas tramas, enredando-se em um torvelinho de intrigas. Não é uma coquette, nem uma ambiciosa, mas uma jogadora, e por isso me parece a encarnação mais interessante da sua época.

A mulher do seculo XVIII experimentou todas as curiosidades, estudou tudo e, tambem, esteve envolvida em todos os vicios.

Apesar do seu talento, a mulher deste seculo, é apenas uma psychologia, esforçada em dissipar a sombra de tédio que se esfuma sobre ella e em ajuntar uma cumplicidade tacita, que una a ambos os sexos, muito mais que as promessas. Por isso, todos se empenham em jogar como essa temivel Tencin, que teve por cumplices Richelieu e Dubois.

Adquirindo lucidez, perderam tranquillidade; sentiram-se terrivelmente isoladas, despojadas de toda illusão, em meio de seus senhores, os homens, que ellas podem jogar. Felizmente, para ellas, Rousseau, impulsionado por uma mulher, commove-as, fal-as chorar, entontece-as, um pouco e as ensina a ser maliciosas novamente.

(Da "Les Nouvelles litteraires").

A moda dos aquarios

Estão em moda, — verdadeira coqueluche — os peixinhos que com suas côres vivas e seus movimentos graciosos animam recipientes de vidro transformados em aquarios. Mas nem todos podem comprar, a preços caros, as bellas creações que, em materia de aquarios, se vêm nas vitrines das joalherias. Entretanto, com um pouco de imaginação e de bôa vontade os nossos lares poderão utilizar esse bello e encantador ornamento nos mais lindos estylos, — mais lindos e mais baratos.

Vejam as nossas leitoras os modelos aqui presentes. Com dois simples globos de illuminação combinados com placas de metal que se mandam fazer até mesmo no funileiro da esquina, supprem as difficuldades. Os outros são adaptações dos vasos simples, de vidro, que se compram nos negociantes de peixes e que se combinam com madeiras laquêadas, formando verdadeiros moveis para os recantos da sala de jantar.

E' LINDO...

...mas lembra um chapéo de bispo. E' em velludo "bleu-France", guarnecido de velludo vermelho

A influencia do sol na alimentação e a importancia das vitaminas para o desenvlovimento physico

Ha diversas saluções resolvendo o problema para levar ao nosso corpo o valor dos raios ultra-violetas. Lampadas ultra-violetas, janellas com crystaes que deixem passar os raios ultra-violetas, em nossas casas, o uso do oleo do Figado de Bacalhão, via digestiva, com sua dóse alta de vitaminas A e D, são os recursos para ajudar o desenvolvimento da criança.

De que maneira os raios ultra-violetas podem ser capturados e preparados em doses seguras, para cada dia, em qualquer hora?

A vitamina D póde chegar até nós, haja ou não haja sol, pois podemos tomal-a em gottas ou ingeril-a em certa classe de alimentos.

Podemos comer luz solar em fórma concentrada. Para conhecer bem o valor desta força vital e como preparal-a para ser util á infancia, necessitamos de um quadro que classifique as vitaminas, pelo papel que desempenham em nossa economia, assegurando-nos saude e força.

As vitaminas são substancias, como as proteinas, as gorduras, os hydratos de carbono e os saes. Em seu estado natural, formam parte dos alimentos em pequenissimas quantidades. O ideal seria receber nossa ração diaria de vitaminas nos alimentos, e isto aconteceria se o nosso regimen andasse equilibrado e o nosso organismo fosse capaz de assimilar perfeitamente o que comemos.

Infelizmente, nem sempre obtemos a alimentação desejada, pelo clima, a temperatura ou outra condição que impossibilite a ingestão dos alimentos devidos.

Durante o periodo do desenvolvimento, ainda mais no seu principio, os processos nutritivos estão equilibrados tão delicadamente que a menor perturbação póde destruir esse equilibrio, entre o que ingerimos e o uso que disso faz nosso organismo.

As vitaminas mais conhecidas são chamadas A, B, C, D. Outras existem, menos conhecidas.

Uma ração diaria dessas vitaminas é necessaria para a nutrição normal nos adultos e para o crescimento e nutrição das crianças.

Na infancia, a falta de vitaminas em a alimentação occasiona uma extensa variedade de doenças e deficiencia, principalmente o rachitismo. Para abreviar: a vitamina A é necessaria para o crescimento e para todas as idades. Uma ração deficiente origina a debilidade dos tecidos do corpo e maior susceptibilidade para affecções bacteriologicas, especialmente as do pulmão. A vitamina B, é essencial para o apetite e para o desenvolvimento. A C, é para a nutrição. Sua falta na alimentação póde ser causa do escorbuto e as crianças privadas della são irritaveis, não crescendo normalmente e pouca defesa, tambem, para as molestias infecciosas. A D, promove a assimilação do calcio e do phosphoro no corpo — o calcio, para o desenvolvimento dos dentes; o phosphoro, para o sangue.

Todas estas vitaminas se encontram em toda a classe de alimentos — o leite é rico de todas, e as verduras são ricas tambem. A vitamina A encontra-se no leite, nos ovos, nas verduras. A B, em quasi todas as frutas, vegetaes, carne, peixe, pão, cereaes. A C, nas frutas da familia do limão, em muitos vegetaes crús, nos tomates em grande abundancia. A D, em limitada quantidade nos alimentos naturaes (leite, figado, ovos), por isso, na maioria dos casos, principalmente nas crianças, não basta a que ingerimos em nosso regimen ordinario, vendo-nos precisados do soccorro do sol para fazermos provimento della, addicionalmente.

Em 1924, professores de Universidades, como a de Columbia e a de Wisconsin, fizeram publicações de suas descobertas, quasi ao mesmo tempo. Disseram elles que certos alimentos — o azeite, o leite, os cereaes, podem chegar a conter grandes quantidades de vitaminas D, submettidas a uma irradiação de raios ultra-violetas.

O MOMENTO ELEGANTE

Ao começar uma chronica de modas, não póde falhar a referencia a Patou, Marcel Rochas, a Lanvin, a todos esses creadores da belleza do dia, pelas innovações e recursos dos seus modelos, todos trazendo o classico sello parisiense. Folheando as paginas encantadoras de uma revista, sentimos o desejo natural do commentario, da descripção, tanto valem pela suggestão.

Os véos formam uma legião e alguns ostentam tons vivos como o azul saphira, o verde-folha, o vermelho coral, enrolados, franzidos, ajustados sobre a copa ou na beira da aba, conforme o gosto e o typo de cada mulher.

Os chapéos oscilam entre o castor relativamente volumoso e o gorro original, guarnecido de azas, de plumas, de flores, de fitas, de cerejas, caidas sobre a fronte.

Para a noite, para o theatro, para a ceia, vê-se com frequencia o penteado que diz com o vestido, com uma pluma de avestruz, de ave do Paraiso ou de garça. Aquelles creadores expuzeram toucados nocturnos, de plumas de avestruz, vermelha, e "aigrettes" verdes em forma de tiara, esses ornatos religiosos dos sacerdotes persas e armenios, em fórma de corôas, emquanto outros levam "paraisos" negros, perdidos sobre uma vizeira de camurça negra.

Os vestidos destinados ás festas da noite continuam sendo da mais assombrosa variedade. Suas linhas — todas para a tendencia ampla, com babados cheios de movimento, com "echarpes" esvoaçantes, abertos na base, franzidos — estão cheios da evocação de outros tempos, levando a mulher á graças velhas que se vestem de novas. Certos modelos são recolhidos atraz ou de um lado, com o detalhe de uma flor. Noutros, o movimento é todo agrupado na frente, em estylo grego. Ainda outros são franzidos, como um vestido de caipira, de taffetás florido, de musselina de tons pastel. Ha uma virtuosidade para os "drapés", descobrindo linhas do corpo, com muita graça e delicadeza. Um lindo effeito é obtido com dois véos superpostos, em dois tons. Os decotes, como as saias, tambem são extremamente variaveis. Costas nuas, sem hombreiras ou ao contrario, na frente, alguns quadrados, outros em V.

E o detalhe original: Cada vestido, um typo distincto de penteado.

PARA AS NOIVAS

Em "crêpe mat Extase". O véo, preso pelo diadema de flores de laranjeira, leva em toda volta uma renda muito fina, pontilha

FARROUPILHAS

Anna CESAR

Salve Rio Grande, terra gloriosa.
Commemorando hoje o centenario
Do maior de seus feitos, radiosa
Phase de amor, civismo, extraordinario

Monumento de eterna majestade
Que o seu povo maior não conheceu
Refulgindo na vasta immensidade
Das campinas que a luta enalteceu.

Trinta e cinco, phanal que se levanta,
Illuminando a fé e a bravura,
Ha já um seculo e ainda se o decanta
E na historia de um povo se emmoldura,

O mundo lhe admira os grandes feitos;
Dez annos defendendo a liberdade,
No ansioso palpitar de tantos peitos,
Novas sendas abrindo á mocidade.

Guerrilhando o gaúcho immortaliza
Uma raça de fortes. Grande herõe,
Que no bronze da historia synthetiza
Epopéa que o tempo não destróe.

Terra gaúcha, berço abençoado,
Lutador que não foi jámais vencido,
No passado e presente laureado,
Irá para o futuro enaltecido.

VOCÊ SABIA...

(Da Rosa)

... que é o emblema da propria divindade aos olhos dos mussulmanos?

—::—

... que no quadrante emblematico de flores, a rosa indica vermelha a primeira hora do dia e branca a terceira?

O PERIGO DOS FILTROS ENTUPIDOS

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 80 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extraido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, de nephrite, dos ataques uremicos, da hydropsia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As PILULAS DE FOSTER desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

DETALHES DA ELEGANTE

E' uma creação de Bornaz, para o pó de arroz e para os cigarros, numa feliz combinação de crêpe da China e frisos de metal

O que elles pensam

O sabio Erasmo, seguindo a theoria de Platão, escreveu dois opusculos contra a mulher, dizendo que "hesitava de contal-a entre os sêres racionaes".

Rosseau disse: "As mulheres não amam nenhuma arte, não são intelligentes, em nenhuma, não têm nenhum genio.

Huarte, ha 300 annos, negou á mulher, "toda capacidade superior".

Napoleão I, mais de uma vez, disse essa phrase: "As mulheres não têm categoria".

Chamfort, foi mais rigoroso: "Foram feitas para commerciar com as nossas debilidades e com as nossas loucuras, mas não com a nossa razão".

Schopenhauer, plagiou todo esse malquerer: :a mulher é myope de intelligencia. Tem todos os vicios — a injustiça, o fingimento, a ingratidão, a infidelidade. E' de natureza inferior ao homem e foi feita para a sujeição e o trabalho".

Schakespeare resumiu seu conceito nesta phrase: "Inconstancia! tens nome de mulher".

Belloy escreveu: "A mulher desperdiça num dia o que o homem medita em um anno". Escreveu mais: "A natureza lhe deu um rosto e ella se arranja outro". E mais mordaz, escreveu ainda: "A mulher é manjar dos deuses, quando não o faz o diabo".

P. J. Stahl sentenciou: "Se as mulheres pudessem occultar tão facilmente rugas e cans, como escondem suas fraquezas, concederiam áquellas tão pouca attenção como dão a estas".

Alfred Capus: "Uma mulher é capaz de proceder mal, só pelo prazer de contar".

L. Karr: "Dizei a uma mulher que é má, insaciavel, extravagante, estouvada, mas ajuntae que é muito formosa e, ficae certos, que vos demonstrará resentimento... puramente convencional.

VOCÊ SABIA...

... que a palavra rosa, segundo parece, vêm do sanscripto. "rasa", que quer dizer — succo, fluido, sabor, gosto?

—::—

... que os turcos fazem doce de rosa?

—::—

... que os gregos, os romanos, fizeram sempre a rosa brilhar nas ceremonias publicas, ornando de guirlandas de rosas as estatuas de Hebe, de Venus, de Flora?

—::—

... que a rosa é inspiração a todos os motivos de arte — as rosaceas, na architectura, em elegantes ornamentos; o mosaico, a pintura, tornando-lhe as côres, a esculptura, reproduzindo-lhe as formas, a industria, desenhando-lhe a belleza em bordados, rendas, tecidos de luxo, papeis pintados, conseguindo bellos effeitos?

—::—

... que na architectura dos fins do seculo XII, as aberturas chamadas "rosas", de um pequeno diametro, eram sem moldura de pedra, depois tomaram dimensões maiores, surgindo as "rosaceas" que ainda se vêm nas cathedraes antigas?

O POBRESINHO

Aci CARVALHO

Em outubro morria "il poverello".

E sete vezes já passaram os seculos, sem que a humanidade, latejando de culto e carinho, pendesse um minuto de esquecimento por esse que se fez chamar o Christo da idade media, cuja palavra, illuminada como si fosse a propria luz do céo, insuflava á gente occidental a mais alta, a mais forte, a mais bella expressão do amor.

E' que a poderosa fascinação por esse lyrico da fraternidade, nos dá o fatal movimento das plantas para a luz... Já agora, seguindo a imagem, direi que a sua memoria, eternizada na vida, realiza o milagre da renovação vital dos vegetaes — semente, flor, semente... Mas para que figurar e poetizar? Todos sabemos que Francisco de Assis é um eleito da eternidade, palmilhando o seu circulo divino.

Nelle frutificou, como em mais ninguem, tão perfeitamente, a fecunda e larga belleza dos pensamentos de Jesus. Era rico. Fez-se pobre. Era elegante. Fez-se andrajoso.

A sua sensibilidade, por certo, bebeu doutrina em Platão que, batido de desgraças, em Syracusa, ainda ensinava ser o amor o mais nobre e poderoso dos deuses, aquelle que christianiza a creatura, levando-a a conseguir a felicidade na vida e na morte.

Está evidente que Francisco possuia o sentido exacto do amor. "O canto das criaturas" enche o seculo do commovido louvor do poeta ás pequeninas e ás grandes coisas da criação, desde o verme, rojando estradas em perigo de esmagamento e que elle, com infinito cuidado, levava para transito seguro, ao Sol, irradiando vida e força, louvando-o no altar do proprio extase — "carinhoso irmão, bello e sem rival!"

São Francisco de Assis é a mais bella e a mais perfeita semelhança de Christo. Argumenta-se por analogia a fraternidade universal pregada por ambos, sendo que o extactico de Assis caracterizou-a de um lyrismo inicial e original chamando irmãos ao Vento, á Chuva, ao Fogo, á Agua, mesmo aos execrados da humanidade — irmã Pobreza, transfigurada de sobrenatural formosura ao grande amor que a envolve e corôa e irmã Morte abençoada na cabana de Porciuncula, quando os seus pés descarnados pisavam o chão duro onde morria o corpo de Francisco: "Sejas bemvinda irmã Morte" — disse a bocca do santo, com extranha doçura.

O santo que beijava leprosos e o poeta que falava á arvore "carregada de gorgeios", ainda e sempre, em espirito, pousará a sua divina perfeição sobre a nossa harmoniosa imperfeição.

GOTTA D' AGUA

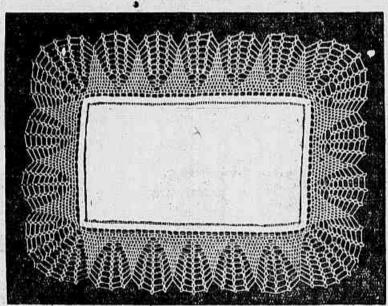
Jacinto BENAVENTE

Será verdade que bons e máos possam ser amados do mesmo modo, mas não é verdade que os máos amem do mesmo modo que os bons.

A arte sempre foi uma grande conductora do fluido amoroso.

Desconfiae dessa virtude que se faz pagar com o casamento.

O amor se parece com a guerra e é a unica guerra em que é indifferente vencer ou ser vencido porque sempre se ganha.

COM BARRA DE CROCHET

Ficam lindos e muito leves, os "napperons" com barra de crochet trabalhada em toda volta. Este modelo é um rectangulo de linho (branco, crème), muito fino. Depois de cortado, faz-se uma bainha muito estreita nos quatro lados. O crochet é começado por uma ponta. E' todo feito a direito, menos nos cantos, que são trabalhados dois ou tres pontos no mesmo sitio, para lhes dar roda

A MODA

Da fantasia dos fabricantes de tecidos, surgem coisas ineditas, lindas de verdade, ultrapassando o que a costura e a tesoura podiam esperar dos creadores, pela variedade e pelo engenho.

Ha momentos em que as mulheres nem sabem recolher ante a tentação "celophane" em tintas vivas, ou muito ouro ou muita prata, quadriculados, listados, com contas de porcellana ou de madeira. Isto para os agasalhos enquanto para os vestidos surgem os mesmos principios, mas em tecidos mais fino. Para o "sport" tweeds vivos, ou multicores, jersey liso ou de cores, lãs angorá. Muitas pastilhas sobre fundos lisos.

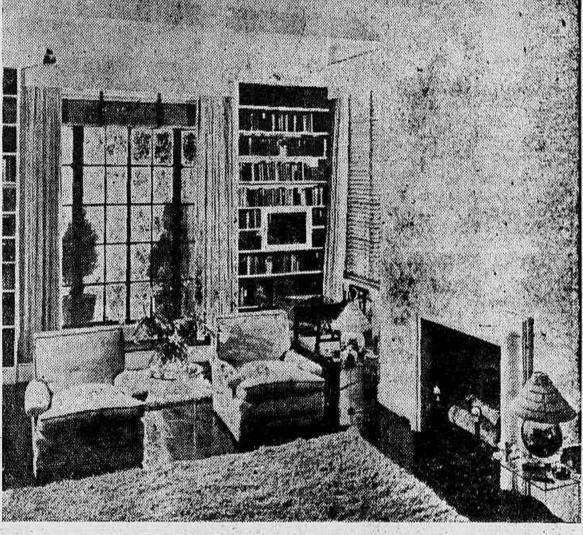
Nas sedas, o esforço realizado é consideravel, collecções ineditas, diversas e sumptuosas.

E' toda uma florescencia de crépes, lamés, veludos...

Eis porque os vestidos para a noite alcançam uma assombrosa variedade. Por suas linhas, derivando para a amplitude, com babados cheios de movimentos ou com franzidos, "echarpés" esvoaçantes, surgem cheios de reminiscencias da moda de 1910, de 1914.

Para certas occasiões, á noite, o "tailleur" está muito em vóga. Será então confeccionado em tons sombrios de taffetás, com lantejoulas multicores. O casaco leva muito de um "smoking" masculino cobrindo uma léve blusa de musselina.

Para os bailes, para noites no theatro, as grandes ceias, os vestidos, como dissemos, são amplos, de cauda. Certos modelos são recolhidos atraz ou de um lado, com o motivo de uma flor. Os decotes, como as saias, são muito variaveis — as costas estão nuas, sem hombreiras ou ao contrario; na frente sóbe alto até a garganta ou baixa em ponta sobre o seio; os hombros vão descobertos ou adornados com babados ou "ruches. A fantasia permitte á mulher, a cada mulher, encontrar a forma, o estylo que mais lhe agrada ou melhor lhe figue.

NO APPARTAMENTO

A belleza e o conforto deram-se as mãos numa harmonia perfeita formando o ambiente lindo e confortavel dessa "sala de estar". Embutidas nas paredes, lateraes á janella, duas estantes cheias de livros. A arte e a elegancia têm requintes de gosto, alindando esse canto preferido

CONSELHOS

O arroz fica branco e solto se se tiver o cuidado de deitar na agua em que é cosido, um pouco de summo de limão.

Para impedir que se quebre o recipiente onde se vae deitar alguma coisa quente, tenha-se o cuidado de collocar em baixo delle, um panno molhado. E' infallivel. Tambem dá resultado collocar uma colher dentro do recipiente, antes de deitar o doce quente.

Manchas de iodo, desapparecem da roupa, esfregando sobre ellas, um pouco de vazelina; deixa-se por algum momento e enxagua-se com agua quente.

CARTA A' MULHER

Quando lhe falei, da ultima vez, em desaccordos a algumas theorias de orientadores para a educação da infancia, pesavam em minha sensibilidade alguns methodos trabalhados nas officinas tristes dos asylos, pelo desenvolvimento do espirito da criança, esclarecendo-a logo sobre as verdades da natureza, essas que vestimos de mentiras douradas ás perguntas de um filho pequenino.

"Porque? porque?" é a pergunta que v. vae ouvir muito dessa boquinha perfumada de innocencia, desde os seus dois annos. V. não ha de querer levar-lhe aquelle auxilio racional ao entendimento mal desabrochado, como já fazem mães de outros paizes, pensando, com todas as razões de sua alma, que a vida ganhará formosura quando, um dia, ella mesma, a vida, abrir-lhe, naturalmente, o caminho da revelação.

A natureza é sabia... E' uma phrase velhissima, indiscutivel pela nossa ignorancia. Decerto que ha um fundo puro em falar claramente a todos os sentidos da criança, desde que attinja os annos collegiaes, mas, para o seu pequenino, a essas prédicas freudeanas, V. prefere ficar com as da sabedoria da natureza que tudo revela marcando passo com os annos da criatura. Temos lido muitas exposições de dialogos entre mãe e filho referentes a esse problema delicadissimo e nunca nos pareceu tão bella a mentira dourada pela fantasia dos paes, tão bella, tão bella, que não atormenta nas agonias da incomprehensão.

Um dia, ao terminar uma conferencia de instrucção ás mães, Watson ouviu isto de uma velhinha: "Graças a Deus que criei os meus filhos antes de conhecel-o".

Essa voz exprimiu tudo — que o coração da velhinha conheceu, cumpriu todos os deveres da tarefa immensa e que o crédo do seu amor bastou-lhe para formar corações generosos, espiritos lucidos, mãos calosas no esforço de construir...

Minha amiga — é innegavel o valor desses methodos educacionaes. Homens andam pensando nelles... Mas, se entre elles anda o pensamento que alumia, com V. está o sentimento, está o amor que aquece...

E é por isso que V. é mãe.

MARIA JOSE'.

BALKANS, TUMULO DAS MONARCHIAS

(Continuação da 1ª pagina)

Davakis, da comitiva do general Panajotakos, surgiu então seria contenda (occasional ?) e desta se aproveitou o tenente Lukidis, ajudante de ordens do sr. Condylis, para se pôr á frente da guarda da camara, que tão sómente o chefe do batalhão Drakopulos teria podido e devido commandar, emquanto bradava: "Condylis está em perigo !" Isso provocou um tumulto geral. O general Panajotakos, devido á algazarra proveniente da ante-camara, saiu da sala do Conselho e, em vista da situação, mandou a guarda se retirar.

O tenente Lukidis, porém, não respeitou o general e deu ordem ás praças para que fizessem fogo, sendo obedecido. Recebeu, assim, o sr. Panajotakos tres ferimentos, felizmente, sem gravidade. Seu irmão, o dr. Panajotakos, deputado pelo Pireu, ficou ferido mais sériamente, sendo preciso amputar-lhe uma das mãos. E' facil imaginar o panico que a descarga provocou. O sr. Tsaldaris teve de sair por uma porta de tráz, indo refugiar-se em casa do deputado Ionidos, ex-governador da Thracia, que móra perto do palacio, emquanto o general Condylis voltava ao Ministerio da Guerra.

DICTADURA DE FACTO

Tornava-se indispensavel nova convocação dos ministros, mas o general Condylis não concordou com os pontos indicados para a reunião, e que eram Kifissiá ou Psikiché, isto é, localidades distantes alguns kilometros de Athenas, onde temia cair nas mãos dos adversarios. Por sua vez, o sr. Tsaldaris, o ministro Rhallys e outros, não aceitaram a suggestão de que a reunião se fizesse no Ministerio da Guerra, onde seriam "hospedes" do general Condylis. Ficou, finalmente, decidido que a reunião se realizasse em casa do sr. Ionidos, onde, como ficou dito, se achava o sr. Tsaldaris.

Nesta reunião, o sr. Condylis pediu o afastamento do sr. Panajotakos e do ministro do interior, sr. Rhallys, e foi attendido. E' preciso não esquecer que a aviação parece inteiramente fiel ao ministro da Guerra. No dia seguinte o sr. Tsaldaris annunciava aos jornalistas a sua adhesão, sem nenhuma restricção, á causa da restauração.

O afastamento do general Panajotakos, victima do cumprimento do dever, provocou protestos de generaes e officialidade em geral? Nada disso, segundo informam o chefe do governo e o ministro da Guerra.

E a quebra da disciplina por parte do general Condylis? — Não tem importancia. O rei vae fazer outro exercito e outra disciplina. O caso é que, se o general Condylis não alcançou o titulo de dictador, na realidade o é.

E o sr. presidente da Republica? talvez perguntareis. — Ora, o bom velho limita-se a, dia sim, dia não, fazer circular o boato de demissões que nunca apresenta. Chegou-se, assim, á dictadura sem proclamal-a. E' menos apparatoso que as da Russia, Italia e Allemanha, mas, em compensação, é menos comprometedora e mais no estylo balkanico. E' preciso não ser exigente demais: O rei sabe disso e tem boa memoria.

MONARCHIA

Teremos, portanto, a Monarchia, com ou sem plebiscito. Quando Condylis e Metaxistas pedem logo a volta do rei, sem plebiscito algum, demonstram, ao menos uma vez, uma logica toda especial, mas de qualquer maneira uma logica, e revelam tambem querer bem á patria, á sua maneira. De facto, para que serviria um plebiscito? Para esbanjar sem razão os dinheiros da patria. O resultado já é conhecido, a victoria do rei, mesmo que os republicanos sejam maioria. Aliás, a maior accusação dos monarchistas contra os republicanos é terem feito o que elles agora querem fazer, isto é: primeiro instauraram um novo regimen pelo voto de uma assembléa unilateral, e depois a consulta popular. Este procedimento foi prejudicial á Republica, á estabilidade do regimen e á paz interna.

Os acontecimentos de 9 de setembro e a declaração de fé monarchica do sr. Tsaldaris ainda mais afastaram a possibilidade de uma restauração sem graves abalos para o paiz.

BALKANS, TUMULO DAS MONARCHIAS

O rei voltará e, com a ajuda de Deus e da Inglaterra, esforçar-se-á por permanecer o mais tempo possivel. Julgo, porém, que elle deve esperar mais da segunda do que do primeiro, porque, a ser verdade que "Vox populi, vox Dei", Deus poderia pregar-lhe uma peça. E' preciso não esquecer que nos Balkans o sólo politico é terrivelmente sismico.

Povos novos, que mal restauraram a propria liberdade, após seculos de escravização asiatica, não podem ter a disciplina moral de nações livres ha seculos, como a França e a Inglaterra. Suas paixões indisciplinadas desencadeiam-se de improviso, tudo assolando. Accrescentem-se as rivalidades diplomaticas, que vão de Londres a Berlim, de Paris a Roma, e ter-se-á uma idéa das difficuldades que apresenta o emprego de ser rei nestes paizes.

E' mister uma personalidade de grande experiencia, tino, energia e sangue-frio, um homem que não tenha compromissos. E' possivel considerar o ex e futuro rei Jorge II como possuidor dos requisitos indispensaveis para um monarcha dos Balkans? Acho que não, apesar de alguns jornaes inglezes e francezes dizerem que só elle e o ex-rei Jorge pode salvar a Grecia.

Por que pretender esquecer o passado? Por que esquecer Alexandre I Obrenovitch, da Servia; Othão I, da Grecia; Kouda, da Rumania; Wied, da Albania; Jorge I, da Grecia; Constantino I, da Grecia, e, por ultimo, o mesmo Jorge II?

Entrementes, a Europa, neurasthenica, arma-se febrilmente; a inconsciencia e a loucura predominam. Chega sempre o momento em que o dictador precisa de um acontecimento militar para distrahir a attenção do povo dos soffrimentos por que passa. Ter-se-á um ensaio geral com a guerra italo-abyssinia e talvez em breve, ou logo a seguir, o incendio estalará.

Bysancio, perdão, Athenas, discute, emquanto isso, tal como as rãs de esopiana memoria. "Historia magistra vitae"? Sem duvida alguma. Plutarcho foi o maior humorista de todos os tempos.

AUTOMOBILISMO

AERODYNAMICOS

Este carro muito aerodynamico tem a particularidade de ser ao mesmo tempo um "carro clinico" contendo muitos apparelhos de registro e controle para verificar as qualidades do bom funccionamento do motor e guiar mecanicos peritos com o fim de obter melhor rendimento, menor consumo e marcha mais satisfatoria. Pela gravura vê-se que é um carro de linhas profundamente revolucionarias. Alguns technicos são de opinião que esse modelo seja em 1935 uma reproducção dos automoveis de 1940

AS VIBRAÇÕES E CHOQUES DO EIXO DE TRANSMISSÃO

Será possivel que um eixo de transmissão que tem juntas de fabricação commum nos extremos se desgaste até o ponto de produzir vibrações e sacudidelas em todo o carro? Desde logo, sim; póde-se sentir algumas vibrações quando se marcha a grande velocidade, especialmente se o eixo é relativamente largo, mas isso em geral não é notado se o carro não é muito usado, deixando assim de soffrer o desgaste na connecção das juntas universaes.

As vibrações pódem ser sentidas tambem quando os discos tenham variado ligeiramente, pois isso tende a modificar a linha do eixo. Em todo caso, é sempre bom verificar se os parafusos da peça estão bem ajustados.

Nos ultimos typos de junta universal existe uma bola central cujo fim é impedir que o eixo de trasmissão tenha tendencia a provocar sacudidelas e permitte que a marcha do carro fique mais suave. Estas articulações universaes de esphera livram as juntas do peso do eixo e permittem um melhor alinhamento.

Typo de junta Universal, com a esphera central que elimina as vibrações e sacudidelas

COMO NOS FILMS

Dez omnibus deste genero — motor Ford V-8 — funccionam na Exposição Internacional de São Diogo, Estados Unidos

O automovel em todo o mundo

Na Inglaterra as autoridades distribuiram gratuitamente quinze milhões de exemplares do Codigo do Trafego, esperando que a diffusão do seu conhecimento na população possa trazer valiosa contribuição á segurança do transito.

A revista italiana "Auto Italia" acha que a escolha do comprador de um automovel usado seria mais facil se os constructores estampassem no chassis e no motor o anno em que foram fabricados.

A 24 de julho ultimo festejou o seu trigesimo anniversario a Associação Automobilistica da Inglaterra, que tão importantes serviços a seus socios, tanto em sua patria como no estrangeiro, tem prestado.

A famosa A. A. foi fundada em 1905, com 100 socios; dez annos depois tinha noventa mil; em 1925, 250.000 e no dia da assembléa commemorativa da fundação, nos registros da entidade figuravam 575.198 associados.

No ultimo anno pediram inscripção mais 38.000 socios novos, e no total as mulheres figuram em numero de 85.000, isto é, mais de 14 por cento da cifra global.

Na assembléa, o secretario geral communicou, entre outras coisas, que durante o ultimo anno os chamados "patrols" da A. A. tinham percorrido 56 milhões de kilometros e prestaram serviços aos socios em mais de meio milhão de occasiões, emquanto a officina de turismo da entidade preparou mais de um milhão de itinerarios individuaes. Além dos serviços prestados aos socios nas horas normaes, a officina central de Londres, que está aberta dia e noite, satisfez mais de 34.000 pedidos de informações e auxilio.

ASPECTOS DO PROBLEMA DE TRANSPORTES

A questão de transportes é um assumpto que ha muito vem sendo debatido. Problema de capital importancia, tem sido a nossa preoccupação constante. Se a efficiencia do transporte de passageiros já attingiu a um grão bastante satisfatorio, o mesmo não se póde dizer quanto ao de mercadorias que ainda não bem corresponde ás necessidades.

De facto, levando-se em conta certas particularidades topographicas, climatericas e economicas, verifica-se ser necessario, para transportes em nosso paiz, um caminhão que reuna detalhes imprescindiveis — resistencia, baixo preço inicial, economia, — um molejo especial, capaz de neutralizar choques e solavancos, offerecendo maxima protecção a cargas e ao proprio vehiculo.

Felizmente, certos fabricantes de automoveis já estão tratando de solucionar este lado do problema. Certos caminhões, como o Ford V-8, equipados com adequados feixes de molas, pelo seu maior conforto augmentam o rendimento do trabalho do chauffeur; pela sua maior duração e desnecessidade de concertos, garantem viagens mais amiudadas. E isso redunda em beneficios para os que dependem de taes meios de transporte, fomenta a nossa expansão commercial, e imprime um novo rythmo ao desenvolvimento economico da nossa terra.

Os primordios da Grande Revolução Farroupilha

(Conclusão da 1.ª pagina)

Sul, já pelas possibilidades que offerecia a região, já pelo preparo technico de seus habitantes, acostumados que eram de longa data aos trabalhos campeiros e á facilidade de transportes que o cavallo lhes proporcionava.

Estudando-se com um pouco de casuismo o movimento revolucionario de 35, e com imparcialidade, que é a castidade da historia, no dizer de Coulanges, — veremos que, se o homem avulta em rasgos de heroismo e valor, deve-o em grande parte aos factores mesologicos que nelle influem.

A propria duração do movimento deve ser encarada pelo mesmo prisma.

O governo imperial, apesar de dispôr de elementos de valor nas fileiras de seu exercito não póde vencer os farrapos.

E isto por que ?

As unicas victorias que os imperiaes registram sobre seus contrarios são ganhas por riograndenses.

Bento Manoel, figura ainda pouco estudada, e sobre quem assacam as mais ferrenhas diatribes, os historiadores indigenas, na prodigalização de panegiricos aos revolucionarios, — vem demonstrar com acerto o valor da these que sustentamos.

O seu prestigio e o seu valor, alliados ao perfeito conhecimento do ambiente, fazem com que sempre a victoria sorria ao partido que defende...

Mas... Não nos antecipemos.

Procuremos, com vagar e justiça, remontar ás causas iniciaes do movimento.

AS CAUSAS DO MOVIMENTO

De ha muito já se fazia notar no Rio Grande do Sul, provincia que tanto se sacrificara pelo Brasil, um certo mal-estar, proveniente quer dos máos governos que infelicitavam este rico torrão, quer mesmo do descaso com que os governos imperiaes nos prodigalizavam, na ansia de só favorecer as provincias do centro.

Esse estado de coisas, que, a nosso ver, remonta ao agitadissimo anno de 31, mais e mais ia-se tornando complexo, durante os ultimos governos que se seguiam.

Aliás, em todo o paiz, notava-se uma certa indisposição de animos, depois que daqui saira, abadonando o Brasil, para envolver-se em uma aventura guerreira o seu ex-imperador.

Alguns elementos exaltados tramavam abertamente, a volta de D. Pedro I. Esse facto parecia aos verdadeiros liberaes uma ameaça á sua ambicionada liberdade, tendo repercussão em diversas provincias do imperio.

A formação de Sociedades Militares — em diversos pontos do paiz, vinha ainda aggravar a situação, indispondo os liberaes com as tropas, receiosos talvez de uma dominação militar que tão funesta nos seria.

Levado, quiçá, por sympathia pela agremiação que no fundo encerrava germens anti-nacionalistas, o dr. Antonio Rodrigues Fernandes Braga, apesar de riograndense, incorreu logo na repulsa dos verdadeiros patriotas.

O cel. Bento Gonçalves da Silva que se fizéra suspeito ao governador, foi por este suspenso do commando da fronteira de Jaguarão.

Impellido pelo seu tradicional apego á liberdade, veterano de varias campanhas, não póde o valoroso cel. soffrer que se humilhasse de tal arte o Exercito e a sua terra natal.

O presidente, de parcialidade com o commandante das armas, general Sebastião Barreto Pereira Pinto, praticou, então, uma serie de actos que serviram de pretexto á eclosão do movimento, cavando, dessarte, a sua propria ruina.

Demittiu funccionarios encerrou na cadeia de Rio Pardo alguns cidadãos valorosos sob a suspeita de sedição, e em flagrante desrespeito ás leis vigentes, mandou dar um auxilio á colonia allemã para que se edificasse um templo protestante, o que ainda mais concorreu para atear o facho da rebellião.

A reacção não se faria esperar.

O movimento que fôra articulado pelo cel. Bento Gonçalves da Silva com a co-participação de elementos de quasi todos os municipios da Provincia, devia deflagrar, simultaneamente, em varios pontos, no dia vinte de setembro.

Porém, os acontecimentos precipitaram-se.

No dia 19, á noite, sabedor o presidente Braga de que se murmurava "vozes frequentes e repetidas, de que se preparam movimentos anarchicos", dirige-se em officio ao juiz de paz do terceiro districto da capital, ordenando-lhe que averiguasse o que de positivo havia.

A resposta do juiz Ignacio José de Abreu, pretextando ignorar tudo, é de molde a suspeitar-se fosse connivente na rebellião.

Effectivamente, na madrugada do dia seguinte (20) declara, em segundo officio, ao presidente, que "lhe não é possivel responder satisfatoriamente ao officio, por se achar em campo entre os cidadãos Brasileiros, que se acham armados além da Azenha".

Relata, então, os factos que precederam o acontecimento: "dirigindo-me á varzea, ahi achei uma guarda avançada, que me declarou estarem as forças além de Azenha", affirmando que entre o grande numero de forças havia elementos de infantaria, cavallaria e G. N.

Conclue, declarando que o fito revolucionario era a deposição das primeiras autoridades da provincia, apontando os revolucionarios o nome do dr. Marciano Pereira Ribeiro, para, na qualidade de vice-presidente, assumir o governo.

Desamparado estava, pois, o governador deante da defecção de quantos o acompanhavam.

Uma força que saira a reconhecer os insurrectos fôra destroçada na ponte da Azenha, ficando ferido o seu commandante, visconde de Camamú.

De Pedras Brancas, onde se achava, o cel. Bento Gonçalves, expede o seguinte officio:

"Illmo. sr. capitão Florentino Leite de Souza.

Amigo. Chegou a época de restaurar nossas Leis abocanhadas pela aborrecida facção retrograda. Os Patriotas se acham em campo e pelas onze horas da noite do dia 19 para 20 dei principio ao movimento na capital, o nosso dever é de cooperar a sustentar a liberdade, a ordem, e a dignidade da Provincia. V. mercê que nutre no peito sentimentos brasileiros voará a juntar-se com os seus companheiros de armas para tão justa e digna empresa, veja portanto modo de juntar gente e evitar qualquer reunião de nossos inimigos, entenda-se ao effeito com os amigos Nico e Netto, a quem escrevo com esta data, fique na certeza de que o movimento é geral e simultaneo em toda a Provincia, e o resultado feliz, e certo, acabando esta carta, chega-me noticia que Gordilho e Abel filho do Camara foram baleados por sair a reconhecer uma força nossa. Deus Guarde a Vossamecê por muitos annos, sou de Vossamecê Patricio, amigo e Camarada. Pedras Brancas, 20 de setembro de 1835, Bento Gonçalves da Silva".

O presidente Braga, na impossibilidade de resistir, embarcou em um navio sendo escoltado por tres canhoneiras até a barra do Rio Grande, fazendo-se á vela, mar a fóra, alguns dias depois.

Victoriosa estava a rebellião.

No dia 21, entraram as forças revolucionarias na capital, empossando na fórma da lei, da presidencia da provincia ao vice-presidente, dr. Marciano Pereira Ribeiro, sympathico á causa liberal.

E em eloquente e enthusiasta proclamação o cel. Bento Gonçalves da Silva concita seus correligionarios á defesa da causa abraçado, para impedir que os reaccionarios tentassem macular com sangue a esplendida victoria conseguida.

Essa proclamação que é tambem, uma exposição dos motivos que levaram a Provincia á rebellião, não podemos fugir ao prazer de transcrevel-a, mesmo por que, nella, se fixa o ideal que norteava os revolucionarios.

Eil-a:

"Bravos Riograndenses!

Compatriotas! A causa das Leis triumphou na capital, e após desse triumpho appareceu o socego e a ordem. Um governo estabelecido conforme a Lei; sustentado pela grande maioria da Provincia, e forte na opinião Publica, substituiu ao governo de partido. A felicidade, e a concordia serão suas consequencias immediatas, se continuarmos a respeitar nosso Codigo Sagrado; mas infelizmente ha Brasileiros degenerados que, não contentes de haver até agora sacrificado o bem geral á sêde de ouro e de vingança, pretendem accender a tocha da discordia, e se comprazem com o barbaro intento de derramar o sangue Brasileiro. Sim Compatriotas! Os restos da facção retrograda, a anti-nacional, pretende envolver esta Benemerita Provincia na mais horrorosa anarchia; mas elles não o conseguirão. Sua nullidade é um garante da ordem publica. Por outra parte os Bravos Rio-Grandenses já se não deixam illudir, elles bem sabem que nada podem esperar de vantajoso á nossa cara Patria de uma facção que tantos crimes e attentados tem commettido, que os sobrecarregou de um imposto injusto e cruel de dez mil réis por legua quadrada, e que projectou a creação de um corpo de setecentas praças, afim de melhor escravizar-vos. Compatriotas! Não ama a sua Patria aquelle que tão sómente se apoia na oppressão e arbitrariedade; não ama a sua Patria quem consultando unicamente sua segurança pessoal, deixa acephalo o governo, e abandona os cidadãos, que a Lei lhe confiou, não ama emfim a Patria quem intentou, ainda que em vão, armar braços estrangeiros para verter o sangue dos nossos caros patricios; e quem não amar a sua Patria não póde ser já Magistrado de um Povo Livre. Cerrae pois os ouvidos, e desprezae suas calumnias, e intrigas, e se ousarem apparecer em campo, a negar a devida obediencia ao Governo Legitimo e Patriotico do vice-presidente, o exmo. sr. dr. Marciano Pereira Ribeiro; correi com as armas a reunir-vos aos Livres, que jurarão não depol-as senão depois de haver feito desapparecer totalmente da scena politica a facção inimiga, voae a incorporar-vos á columna dos Bravos, que acompanham o valente e Patriota Capitão Manoel Antunes da Porciuncula. União e firmeza, e nada teremos que receiar. Viva a Liberdade! Viva a Constituição Reformada! Viva o nosso Joven Imperador Constitucional! E vivam os Briosos Rio-Grandenses Livres.

O coronel Bento Gonçalves da Silva".

Os receios que então alimentavam os revolucionarios, de uma reacção por parte do presidente deposto, desvaneceram-se com a partida daquelle para o Rio de Janeiro.

Confiantes aguardavam, então, os promotores do movimento que o Governo Imperial lhes fizesse justiça; este, entretanto, não soube ou não quiz comprehender as causas da revolução, e de tal maneira obrou, que provocou a revolução que, por espaço de dez annos, havia de ameaçar de continuo a estabilidade do vacillante imperio.

Mais tarde, levados pela força das circumstancias separaram-se da communhão nacional, embora em caracter transitorio, e lançaram com seu destemor e com sua ousadia, os alicerces do systema republicano que haveria de fecundar muitos annos depois, no drama incruento de 89.

Republicanos elles o foram, não ha negal-o, porém nunca separatistas, pois os riograndenses que se criaram, defendendo o seu sagrado sólo das incursões estrangeiras, tinham, muito antes de riograndenses, o orgulho de pertencerem á grei da formosissima gleba do Cruzeiro.

AS BOCAS DO METROPOLITANO

(Continuação da 1.ª pagina)

quando uma senhora, vestida de negro, com um longo véo que lhe tapava os cabellos louros, se destacou dos passageiros parados, ou que passeavam, ou que iam chegando, e veiu a seu encontro, ou melhor, elle e ella se approximaram um do outro ao mesmo tempo, movidos por uma força irresistivel. Era, precisamente, a senhora em questão.

Chega o comboio, descem umas pessoas, sobem outras, precipitadamente. Em menos de cinco minutos de trajecto, entre a rua Cadet e a das Pyramides, onde ella devia descer, um começo de intimidade se havia estabelecido entre ambos, fosse porque trouxessem no sub-consciente o principio que os devia ligar um dia, fosse porque o acaso, mestre das circumstancias, favorecesse essa união.

Quando se separaram, no nervosismo daquelle primeiro choque, elle arriscou um convite insidioso, tentador, e tão inesperado, que não póde ser recusado. Ella enviuvara havia mezes, estava em Paris ainda ás voltas com a successão, pois que o marido deixára ali uma parte dos bens. Para dizer a verdade, o luto não lhe pesava excessivamente, porque, máo grado a affeição mutua que reinára no casal, estivera este em desequilibrio physico pela differença de idade. O que mais lhe pesava, agora, era justamente a liquidação, se bem que materialmente vantajosa, da extincta sociedade conjugal.

Assim, tanto para sua soledade como para a amolação de suas marchas e contra-marchas em torno ao cartorio do notario, acalmada a consciencia, despertados os sentidos, um pouco de distração não seria descabida. Em summa, no dia seguinte, foram ambos almoçar num restaurante do "Bois". E' assim que alguns terminam, pacificamente, decentemente. Foi assim que elles começaram, com delicadeza e elegancia, que só serviam para dissimular, em cada um dos dois adversarios em presença, a estrategia peculiar a esse genero de operações. O jogo não foi facil; mas, acima de todos os triumphos, de todos os preconceitos, havia a mocidade. A mocidade que reclama, impetuosamente, seu logar ao sol.. Aquelle almoço prolongou-se, no tempo e no espaço, sob a fórma de uma viagem á Grecia, com escalas deliciosas.

Passados alguns annos e apesar de que o esquecimento, hoje em dia, vem muito depressa, meu amigo não chegava a disfarçar sua melancolia, ou mesmo sua vaidade masculina, ao confessar que conhecera, a fundo o que outrora se chamava em França, e ainda se chama, un morceau de roi..

E entre as cartas de amor de sua amiga, aquella que lhe parecera mais original e saborosa era a que começava assim:

"Mon cheri en pensant à toi, je bénis toutes les bouches du Metro..."

A DESCOBERTA FATAL

(Conclusão da 3a pagina)

No emtanto, Oscarina nunca pensára em enganar o commendador.

Apesar de seus quasi quarenta annos, ainda aparentava juventude. O seu corpo esguio, a sua pelle macia e a frescura que se irradiava de toda a sua pessôa, eram de molde a occultar a sua verdadeira idade.

Quando as suas conhecidas lhe indagavam da sua idade, ella dizia, com uma habilidade de quem gostava de zombar da curiosidade das outras:

— Adivinhe...

E sorria, inegmaticamente, deixando-as sem desejos de insistir na indiscrição.

Assim tambem acontecia quando alguem lhe indagava se amava mesmo aquelle velho commendador, ou se o seu coração pertencia a algum desconhecido. Deixava escapar a mesma resposta evasiva:

— Adivinhe...

Comsigo mesma, porém, considerava-se uma excepção, no meio daquellas outras que lhe falavam tão displiscentemente em uma possivel traição. Considerava, no emtanto, que faltava o movel que a impellisse a um tal gesto. Se ella amasse verdadeiramente alguem, o caso seria outro... Arrostaria todas as consequencias, comtanto que se desvencilhasse do commendador...

Por isso, levava a vida indifferentemente, preoccupada sómente com o conforto material que lhe evitava cair novamente naquella existencia errante e angustiosa dos primeiros tempos da sua mocidade.

II

Oscarina, sentada deante da penteadeira do quarto, parecia outra. A sua alma, que vivia envolta pela monotonia daquella existencia insipida, assemelhava-se á de um passaro que conseguirse voar pela primeira vez.

Saira ha pouco do banho morno e cantarolava, com visivel prazer, uma musica que vinha de dentro do seu coração, emquanto passava a pluma cheia de pó pela pelle lisa e fresca do rosto.

De repente, pousou-a no nariz. Parou nessa posição e encarou demoradamente a sua figura no espelho.

— Estou ficando velha — balbuciou.

Depois, continuando a cantar, exclamou, numa satisfação radiosa:

— Preciso cuidar de mim !

Ao lado do rosto que o espelho reproduzia, pareceu vêr um outro, de homem, sorrindo encantadoramente.

Estava outra, pensava. Não havia duvidas: desde que a physionomia daquelle rapaz entrára para a sua familiaridade, não socegára mais. Agora, estava disposta a viver para aquelle homem. Quem mandou o commendador dar festas e apresental-a aos seus amigos? Quem a fizera conhecer áquelle joven? Qual era o culpado? Agora, vivia sem pensar em outra coisa. Tudo que fazia era por elle; se ficava em casa, era por elle; se evitava o commendador, era por elle. Que culpa tinha se o amava com toda a paixão de sua alma ? Tôla seria, se não aproveitasse os ultimos vestigios de sua juventude.

Já prompta, disse para a criada, que entrava naquelle momento:

— Ande depressa ! São quatro horas, e eu tenho um encontro marcado para as quatro e quinze Traga logo meus sapatos...

Na Cinelandia, ás quatro e quinze minutos em ponto, um rapaz olhava os cartazes do Cinema Odeon.

Oscarina, vendo-o de longe, ficou agitada. Era a primeira vez que accedia aos seus rogos constantes e, naquelle momento, trazia a decisão de uma mulher que é capaz de encarar de frente todas as difficuldades.

Quando as duas mãos se tocaram, o rapaz foi dizendo:

— Até que emfim !

Os dois sairam, caminhando pela calçada. Pararam no Cinema Gloria, compraram os bilhetes e entraram.

Quando acabou o film, as luzes já inundavam a praça Floriano.

— Adeus.

— Adeus?! Ora!... Vamos subir ao meu apartamento. Faço questão de receber a sua visita. Está tão perto... E' aqui no Natal-Hotel, 7º andar...

— Não fica bem... — quiz resistir Oscarina.

Mas teve que ceder.

Ao entrarem no apartamento. Oscarina deixou-se estreitar pelos braços fortes do rapaz:

— Meu Henrique !

Confundiram-se num beijo calaroso.

Durante uma hora, não souberam se o mundo existia. Nem mesmo o ruido que vinha debaixo conseguiu ferir os ouvidos daquellas duas almas que se fundiam nas caricias do amor.

Quando, porém, Oscarina foi se despedindo de Henrique, deu um grito de desespero:

— Coisa horrivel !

Fechou o rosto com as mãos, contraindo as faces, como se uma lamina afiada lhe rasgasse por dentro.

Vira brilhar, pela camisa semi-aberta do rapaz, a medalhinha que deixára presa ao pescoço do filho...

A viticultura em Minas

SEU DESENVOLVIMENTO NESTES ULTIMOS ANNOS

O Estado de Minas dispõe das condições naturaes mais favoraveis para a cultura da vinha. Numerosas regiões de seu territorio, notadamente o Sul e o Centro, offerecem a essa cultura um "habitat" que muito se aproxima dos existentes nas regiões vinicolas mais importantes da Europa, possibilitando assim a cultura da videira, que se vae tornando em Minas dia a dia mais vantajosa em quantidade e qualidade da uva, tanto para o consumo como fructa de mesa, como para a sua transformação em vinho.

Municipios como os de Andradas, Poços de Caldas e Caldas, no Sul de Minas, e os de Piracicaba, São Domingos do Prata e Santa Barbara, nas zonas Centro e Matta, já se destacam, principalmente os tres primeiros, como centros vinicolas de grande importancia na economia do Estado.

No Sul, graças ás condições climatericas especialmente favoraveis e a um esforço intelligente e constante dos viticultores, no plantio sob methodos scientificos das melhores variedades, no tratamento cuidadoso dos parreiraes e na technica cada vez mais rigorosa da fabricação do vinho, este producto vem tendo alli um de seus grandes centros, concorrendo com as marcas mais finas e apreciadas nos grandes mercados de consumo, como Rio de Janeiro, São Paulo e Bello Horizonte, em competencia sempre vantajosa com os similares mais reputados tanto do paiz como do estrangeiro. E esse facto, corroborado sempre pelas producções successivas que vão sendo lançadas no mercado pelos vinicultores mineiros, firma, cada dia, em bases mais solidas a confiança dos consumidores mais exigentes nos vinhos de Minas, cujo producção e commercio augmentam progressivamente.

Com effeito, a nossa producção vinhateira, que em 1933 fôra apenas de 1.150.000 litros, subiu nos ultimos cinco annos a 1.800.000 em 1931, 1.950.000 em 1932, 2.050.000 em 1933, 2.000.000 em 1934 e 2.150.000 em 1935, nos valores correspondentes de 5.400, 5.850, 6.150, 6.000 e 6.450 contos de réis.

Ao lado do desenvolvimento experimentado pela producção, a exportação vem mostrando, por sua vez, o quanto esse artigo é aceito nos mercados consumidores. Partindo de 1926, até 1933, accusam os dados estatisticos de que dispomos o seguinte movimento realmente animador:

1926,	1.023.000	ks.,	3.069:027$000;
1927,	1.197.383	ks.,	3.592:149$000;
1928,	1.282.906	ks.,	3.851:718$000;
1929,	1.248.001	ks.,	3.744:003$000;
1930,	1.286.921	ks.,	3.860:763$000;
1931,	1.305.110	ks.,	3.915:330$000;
1932,	1.046.607	ks.,	3.139:821$000;
1933,	2.066.974	ks.,	6.200:822$000.

A cultura da vinha é uma das mais lucrativas, por varias razões e especialmente porque se trata de uma plantação permanente, a qual, uma vez formada, com a observancia cuidadosa dos principios technicos a que deve obedecer, constitue dentro de pouco tempo uma valiosa fonte de renda para o seu explorador. Além disso, o vinho, que é, entre nós, o seu principal producto de commercio, tem o seu consumo sempre garantido, não só dentro como fóra do Estado, com a dupla vantagem de poder ser transportado a maiores distancias á procura de mercados compensadores, sem risco de ser onerado excessivamente pelo custo do transporte, como poderá ainda ser conservado por tempo illimitado á espera de melhores cotações, bastando para isto apenas que se lhe dêem recipientes adequados e garantidos contra os perigos do deterioramento. Chega-se justamente a esta conclusão, comparando-se os algarismos de exportação referentes aos annos de 1932 e 1933. Desenvolvendo-se em crescendo constante desde 1926, conforme se verifica da relação acima, a nossa exportação de vinhos soffreu em 1932 uma sensivel diminuição, naturalmente explicavel pelas perturbações politicas do paiz, no referido anno.

O que porém não foi possivel exportar em 1932, poude perfeitamente aguardar as condições favoraveis do anno seguinte, 1933, que teve por esse motivo e em razão do augmento natural da producção, a sua exportação elevada a quasi o dobro da do anno anterior.

A cultura da vinha offerece, assim, o mais compensadoras resultados áquelles que a ella se dedicarem intelligentemente, sendo de esperar, por isso mesmo, um desenvolvimento mais accentuado de sua producção nos annos seguintes, dado o interesse que vae despertando ultimamente e o empenho com que o governo do Estado vem procurando incentival-a.

Vida dos Campos

O QUE TODO CRIADOR deve saber de veterinaria

DOENÇAS DAS AVES E SEU TRATAMENTO

B) Doenças parasitarias

— XXVIII —

Eurico SANTOS

EIMERIOSE — Coccidiose. Uma das mais devastadoras parasitoses dos pintos especialmente quando na idade de 2 a 6 semanas.

A doença é causada por um protozoario "Eimeria avium", que vive no intestino das aves e transmitte-se com facilidade.

As aves infestadas lançam por vezes, um grande numero de ovos, o kisto, na linguagem da sciencia e estes uma vez amadurecidos, o que leva 2 a 3 dias, já reproduzem a doença quando engulidos pelos pintos.

Muitos animaes contraem a infecção e não morrem, mas ficam durante a vida espalhando cokistos, que vêm junto ás fezes. Os perazinhos tambem são victimas desta doença.

Symptomas - Nos pintos notam-se tristeza, asas caidas, diarrhéa. "Quando um pinto de 2 a 5 semanas, escreve J. Reis, se apresenta arrepiado sem querer comer, porém manifestando sêde, somnolento, com o anus sujo de fezes, pense-se na coccidiose".

Nos pintos maiores são menos graves os disturbios, mas notam - se perturbações nervosas, paralysias.

Nos frangos fortes e nas aves adultas a doença tem pouca gravidade, mas a ave torna-se uma portadora e disseminadora de germens da eimeriose. A certeza do diagnostico só o Laboratorio de Biologia póde fornecer.

Tratamento — Não dão resultados satisfactorios os medicamentos até então preconizados.

Kerr, citado por J. Reis, aconselha:

Iodo . . . . 14 grs.
Iodeto de potassio . . . . 3 "
Agua . . . . 710 "

Ajuntar a cada litro de leite 85 cc., desta solução e aquecer até que a mistura se torne branca. Juntar deste leite medicamentoso meio litro para 4 de agua e fornecer aos pintos como bebida normal.

Prophylaxia — Para desterrar a eimeriose dum aviario são necessarios os seguintes cuidados, segundo Paulo Nobrega.

A criação sobre telas para os pintos até 21 dias mais ou menos, representa sem duvida o meio mais efficiente para proteger os pintos novos contra a coccidiose; os pintos assim criados devem entretanto ser depois cuidadosamente vigiados em relação a doença, quando passarem para os cercados geraes pois não tem ainda a resistencia adquirida pelas aves que já soffreram ligeiros ataques de coccidiose no começo da vida.

Para a criação dos pintos, póde-se ainda empregar quartos juntos aos quaes se constróe um terreno cimentado, coberto com uma pequena quantidade de areia, onde os pintos possam passear. Este systema, além de ser muito pratico, reduz grandemente o trabalho. Nestas condições, quando apparece um caso de coccidiose, deixam-se os pintos na criadeira até que a doença desappareça, por mais tempo que isto demore.

Quando não se possue um terreiro nessas condições, póde-se deixar os pintos numa criadeira ampla onde se faz limpeza diaria.

O maior perigo de contagio apparece justamente quando os pintos deixam as criadeiras. Nesta occasião os principaes medidas que devem ser tomadas para se prevenir a doença, ou evitar grande disseminação, são as seguintes:

1º) — Frequente limpeza do sólo onde estão os pintos, para que se possa remover todos os microbios antes que elles amadureçam e se tornem assim capazes de transmittir a doença a outros pintos.

2º) — Limpeza diaria dos bebedouros, comedouros e todos os utensilios usados pelos pintos.

3º) — Evitar que os adultos portadores da doença contaminem com suas fezes o alimento e a agua destinados aos pintos, assim como o cercado ou gallinheiro em que estes estão alojados. "Onde se cria pintos não deve entrar ave adulta".

4º — Evitar que os pintos occupem cercados que foram anteriormente occupados por outros pintos, pois ha nestes casos grande possibilidade de que o sólo esteja contaminado.

Praticar nestas condições a rotação dos cercados, ou então, si ha bastante espaço disponivel, adoptar o systema de criadeiras moveis, de modo que os pintos possam estar sempre em logar novo, diminuindo muito a probabilidade de contaminação.

5º) — Sacrificar os pintos doentes, queimando os cadaveres.

6) — Limpeza diaria do cercado, retirando-se toda sujeira. O lixo deve ser removido para uma grande distancia dos cercados e queimado.

7º) — Se possivel, conservar os pintos em sólo arenoso, onde os microbios morrem muito mais depressa do que no sólo humido, que até favorece o seu desenvolvimento.

8º) — O sólo occupado uma vez por pintos doentes, deve ser abandonado.

9º) — Criar pintos em logares onde anteriormente nunca se tenha feito criação, de preferencia longe do perimetro urbano.

10º) — Escolher bem as aves quando tiver de campral-as, submettendo-as a exame previo de laboratorio (entender-se neste sentido com o Instituto Biologico).

FAVO — Chrysta branca. Ectoparasitose causada por um cogumelo, semelhante ao que produz a tinha favosa do homem.

Symptomas — O parasito localiza-se na crysta, barbellas, podendo estender-se pela cabeça e, uma vez descuidado, chegar a invadir a pelle de outras regiões do corpo.

O signal muito caracteristico são as descamações que cobrem a crysta, dando-lhe um aspecto farinaceo, esbranquiçado e dahi a denominação de crysta branca.

Tratamento — Logo que se notam os signaes do parasitismo deste cogumelo, signaes inequivocos, trata-se de passar na crysta e barbellas glycerina iodada.

Se não se cuidou do mal senão tardiamente e ell começa a invadir a pelle, na parte coberta de pennas, lavam-se estas regiões com sublimado, a 1 por 500.

CORRESPONDENCIA

EMPAPADA DAS AVES, ETC

Max, Pouso Alto, Goyaz, escreve-nos:

"Tenho eu agora iniciado uma criação de gallinhas "Leghorn-Brancas", tive hoje a infelicidade de encontrar no pateo onde tenho as gallinhas com pintos, um pinto dado por morto, deitado, com o bico aberto, parecendo cansado. Observando com minucia, verifiquei que o mesmo tinha o papo bastante crescido. Pegando-o, vi que de facto o pinto tinha o papo cheio de ar, que, batendo, parecia um "papo-de-anjo". Tomei a iniciativa de furar ali com uma lamina Gillet, tendo o resultado esperado: o papo foi esvaziado, saindo uma baba grossa e espumosa. Immediatamente o pinto ficou esperto e parece não ter mais perigo. Estes, são motivos que faço a v. s. esta consulta, o que espero uma receita efficaz. Tenho tambem uma gallinha nova que soffre de "encalho". A's vezes, quasi sempre na hora da evacuação, suja-se toda. Esta gallinha está na primeira postura, tendo botado sómente 2 ovos, não pondo mais, ficando suja e triste".

Resposta — O remedio é o que v. s. applicou com exito, entretanto, em casos semelhantes deverá agir com a maxima asepsia e outros cuidados.

Eis como José Reis aconselha operar: Depenna-se a area em que se vae fazer a incisão e pincela-se com iodo; com um bisturi ou Gillet afiada e esterilizada em agua fervendo, faz-se a incisão na pelle; repuxa-se a pelle para cima, de modo a subir o talho; na nova posição, nova pincelagem de iodo e certeiro golpe de bisturi, não mais na pelle, porém na parede do papo, que apparece através da incisão feita na pelle; evacua-se então o conteudo do papo, desinfecta-se com permanganato a 1/2 por mil; fecha-se com agrafes o talho feito na parede do papo; deixa-se a pelle livre para que o talho volte á posição primitiva, fecha-se com agrafes (ou cose-se) o talho da pelle. Convém que o pintinho tem por fim evitar a coincidencia dos dois talhos e as consequentes contaminações.

Quanto ao "encalhe" não ha concerto.

Em geral deixa-se o caso entregue á natureza, mas quando se observa que a ave não logra exito, então verifica-se se o mal reside na inflammação do oviducto ou se a causa é motivada por ovos muito grandes.

No primeiro caso injecta-se na cloaca agua morna, para quatro ou cinco banhos e no segundo caso, deita-se a gallinha de costas, e com o pollegar e o index, faz-se uma massagem procurando levar o ovo á cloaca até que seja expellido.

Estes casos são sempre graves se chegam a este extremo e não se intervem em tempo.

E. S.

CARRAPATOS DOS CÃES

Portella — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha Fox-Terrier, que apanhou uns carrapatos, já dei banho de cachaça com fumo, de creolina, dos mais variados sabões que se vendem no mercado, é catada todos os dias, mas embora não sejam muitos, perco a esperança de acabar com elles definitivamente, e além disso preciso de um duplo cuidado em casa, para que por um descuido, elles não me invadam a casa. Moro na Avenida Pasteur defronte ao aterro que o Yacht-Club está fazendo, o meu jardineiro vae sempre buscar a grama para o jardim, por lá, supponho que elles tenham vindo nesta grama. O que devo fazer para acabar com elles, não só na cachorra, como na grama?.

Lembrei-me de regar a grama com a calda bordaleza, com que se regam as plantas para livral-as de pragas, será isto indicado?"

Resposta — Os carrapatos dos cães são realmente difficeis de combater. Os banhos carrapaticidas, tão efficazes no combate dos carrapatos dos bovinos, não dão senão resultados mediocres com as especies que atacam o cão.

Melhores resultados tenho obtido com o Fly-Tox, em pulverisações.

Independente disso lave o totó com o sabão denominado Tibol, que se encontra na Hortulania, rua Republica do Perú' n. 67, Rio.

Quanto aos carrapatos que se encontram no jardim, nos gramados, etc., não adeanta o emprego da calda bordaleza. Esta calda, cuja base é o sulfato de cobre, só se emprega contra as molestias fungosas, insectos, acaros, etc. Assim deverá empregar, no combate ao carrapato do chão, soluções fortes de lysol, creolina, etc., mas a grama de certo não supportará a acção deste productos, cuja base é o phenol.

O RATO E O SEU VELHO INIMIGO, O GATO

O homem, por vezes, complica a solução dos mais simples problemas.

Quando se oppunham, outrora, a astucia e paciencia do gato contra a manha e espirito destruidor dos ratos, a proliferação destes não chegava a inquietar.

Parecendo, entretanto, que melhor seria combater os ratos por outras fórmas, inventaram-se as mais engenhosas ratoeiras, pediram-se á chimica os venenos fulminantes e a biologia isolou virus pavorosos. O rato, astuto e cada vez mais desconfiado, tomava suas precauções, aguçava mais o seu instincto de conservação e reproduzia-se espantosamente, causando colossaes prejuizos. Ha um panico universal. O rato ameaça a economia do mundo. Funda-se a Ligue Internationale contre les rats e agora o dr. A. Loir, vice-presidente desta felina instituição, affirma á Academia de Medicina de França, em 3 de janeiro de 1935, que o meio mais efficaz de lutar contra os ratos e o gato, seu millenar e fidagal inimigo. O que se precisa, entretanto, é criar gatos especialmente rateiros, quer dizer individuos nos quaes esta aptidão seja muito desenvolvida.

Estes constituirão a estirpe de familia de gatos grandemente rateiros.

A selecção resolve este problema zootechnico, semelhante aos outros.

Não se procuram, em avicultura, linhas de poedeiras?

Na criação de gatos criam-se linhas de rateiros.

Ha gatos que só caçam ratos para comer, mas ha os que caçam por sport. Fazem da caça um passatempo e chegam a comprehender que o homem aprecia esta aptidão especial e tanto assim que exhibem com desdenhoso orgulho gatico o resultado de suas proesas cynegeticas.

Em conclusão, após meio seculo de estudos e descobertas, aperfeiçoamentos, invenções, voltamos a combater os ratos, pelos methodos postos em pratica ha milhares de annos.

E. S.

Helen Gahagan só agora foi tentada pelo cinema definitivamente... Conheçam sua biographia antes de admirarem seu trabalho em "Ella"

QUEM E' "ELLA"...

Actriz dotada de grande talento dramatico, Helen Gahagan tem alcançado exito tanto no palco como na opera, e agora vae conquistal-o no cinema. A sua estréa cinematographica foi no papel incomparavel de "Ella" no film que a RKO-Radio adaptou do livro famoso de H. Rider Haggard.

Miss Gahagan nasceu no dia 25 de novembro em Boonton, no Estado de New Jersey nos Estados Unidos. Sua mãe era de uma familia conhecida no theatro e antes do nascimento de Helen, já havia trabalhado no palco. Seu pae era um engenheiro constructor eminente, diplomado pelo Instituto de Technologia de Massachusetts. Helen estudou primeiro no Instituto de Moças Berkeley, em Brooklyn, indo depois para o Collegio de Miss Capen para Moças em Noth Hampton, Massachusetts.

Desde bem pequena, Helen demonstrou intenso interesse pelo drama e pela oratoria. Sua estréa publica, porém, foi estranha e imprevista, pois sua mãe a encontrou certo dia a fazer um discurso animado no meio da rua, tendo por auditorio um grupo de pessoas que a escutavam com interesse...

A joven actriz appareceu mais tarde no lado de O. P. Heggie na peça de Molinar, "Fashions for Men" que, ao sair do cartaz em Nova York, foi para Chicago. Foi nesta cidade que Helen, com a idade de vinte annos, fez o seu trabalho como estrella pela primeira vez, na peça intitulada "Chains". Apesar de tão joven, ella já estava consagrada como artista de merito e recebeu papeis importantes um depois de outro.

Em 1927 Miss Gahagan fez uma coisa interessante e surprehendente. Deixou o palco americano e foi para a Europa estudar musica, com o intuito de desenvolver os seus talentos por um lado inteiramente novo: a opera. Para tomar esta attitude muitos motivos a inspiraram, pois a mãe de Helen tinha uma voz linda e sua avó fôra uma cantora de grande merito, cuja carreira que tanto promettera, fôra cortada pela morte quando tinha apenas vinte e sete annos. Helen tem uma voz de soprano, de qualidade excepcional. Na Europa ella estudou com Sophia Cehanowska, considerada como uma das principaes professoras de canto na actualidade. Depois de um anno de estudos Helen voltou para a America para apparecer em "Diplomacy", e depois disto voltou á Europa, afim de continuar os estudos.

Durante os dois annos e meio que esteve na Europa, ella cantou em dez operas e em tres linguas differentes, incluindo Aida, Thais e Carmen. Em 1930 ella voltou para Nova York e appareceu em "Esta noite ou nunca". Nella Helen trabalhou ao lado de Melvyn Douglas (que foi o galã de Gloria Swanson na versão cinematographica) e para estes dois a peça foi de maxima importancia, pois antes de sair do cartaz elles já se haviam casado...

Durante cinco annos os productores cinematographicos têm offerecido papeis em films a esta brilhante actriz, mas ella os tem recusado constantemente, preferindo sempre trabalhar no palco. Finalmente, porém, a RKO-Radio venceu a sua resistencia, tentando-a com o papel scintillante de "Ella", a immortal imperatriz de Kôr. Não resistiu e fez brilhantemente a sua estréa cinematographica nesta historia vibrante de emoções.

A Paramount adquiriu os direitos cinematographicos sobre o romance de Philip Wilie "Death on th e8:06" que "Liberty" começará a publicar proximamente.

Um momento de "Corações em Duello", que Edmund Gouldin escreveu e dirigiu para a Metro. As figuras são Ann Harding, Herbert Marshall e Henry Stephenson

"DE JOGADOR A PRINCIPE"

Ainda este mez, o Programma Art. apresentará o film da Ufa "De jogador a principe, cujo titulo original é "Fuers Woronzeff". Argumento baseado num romance de Margot von Simpson, interessará, sem duvida, a todas as camadas de publico, pela maneira por que o soube converter, em imagens, o director Arthur Robinson. Ha situações que impressionam pela nenhuma possibilidade que deixam ao espectador de prever-lhes o desfecho.

Brigitte Helm e Hansi Knoteck, são as principaes figuras femininas do elenco. Uma encarnando a aventureira astuta que se entrega violentamente á paixão que a obseca; outra vivendo a figura graciosa e ingenua de Nadya — a filha de Woronzegg. Ambas, registrando no celluloide as mais delicadas nuances temperamentaes e o melhor da sua capacidade interpretativa.

Albrecht Schoenhals é o interprete seguro de duas vidas antagonicas, pondo no seu duplo papel, a segurança de um acurado estudo dos caracteres especifico dos personagens confiados á sua guarda.

George Arliss tem dado ao cinema innumeras creações historicas bem valiosas. Agora vamos vel-o em "O Cardeal Richelieu", de que damos uma scena acima

Foi Richelieu um monstro ?

Desde quando o cardeal Richelieu conseguiu sua invejavel projecção no scenario politico francez, dezenas de sacerdotes procuram imital-o, mas nenhum attingiu ainda o "climax" que o poderoso conselheiro de Luiz XIII soube conquistar. Ainda hoje se discute se é preferivel afastar da politica a sotaina do clerigo ou se da mesma podem resultar beneficios para um povo.

O povo francez, contemporaneo de Richelieu, manifestou-se permanentemente avesso á sua interferencia nos destinos do paiz, e todos o apontavam como um criminoso, um egoista e delapidador dos cofres publicos.

Depois de Richelieu quantos outros sacerdotes não foram acoimados da mesma pécha ? E só Deus sabe quando ha ou não fundamento...

Na realidade, Richelieu — ao que nos mostra George Arliss, revivendo o personagem famoso — não foi de todo máo. Teve suas phases. Por vezes abusou, realmente, do prestigio da cruz que lhe pendia sobre o peito, pois, ao vêr-se em apuros nas suas hostes politicas, e quando seu prestigio era abalado no conceito das massas e, particularmente, no conceito do soberano, ungia-se de suas funcções ecclesiasticas, só então dellas se lembrando, voltava o branco dos olhos para o céo, de onde esperava justiça maior, e apontava com a dextra o firmamento, emquanto com a esquerda exhibia a cruz pequenina, diminuta, mas bastante para se escudar por traz della...

Richelieu — mostra-o ainda George Arliss no film da United — tinha uma sobrinha que elle occultava dos olhos cheios de luxuria de Luiz XIII. O apaixonado dessa pequena — Lenore — era um adversario de morte de Richelieu, mas quando este soube que Luiz XIII deitava seu olho torpe para a conquista da joven, não trepidou em apressar-lhe o casamento com seu grande inimigo, elle mesmo o celebrando, secretamente... E quando o rei soube, era demasiado tarde ! Dias antes, esse joven, agora seu sobrinho, havia erguido o punhal contra seu peito de aço !

De outra feita, os inimigos de Richelieu foram levar ao conhecimento do soberano que com o producto de suas especulações politicas havia levantado um palacio superior em tudo ao palacio real. Luiz XIII quiz conhecer esse monumento, e Richelieu fez-lhe a vontade. Mas quando toda a côrte saboreava a derrota do ministro de Deus e do Estado, patenteando-se, assim, seus desvios na applicação das finanças do paiz, Richelieu respondeu-lhes, inopinadamente, declarando em publico que só havia mandado construir todo aquelle monumento, com seus jardins maravilhosos, para, agora, tudo offerecer a Luiz XIII, que lhe dava a honra de tão distinguida visita !

Ahi estão apenas duas passagens marcantes do film privilegiado que a "20th. Century" produziu para a United.

George Arliss, no protagonista, tem papel só comparado ao de Rothschild.

Maureen O'Sullivan é a sobrinha do sacerdote; Cesar Romero, seu noivo, André de Pons.

O film foi dirigido pelo mesmo director de "O Conde de Monte-Christo", Rowland V. Lee, e no mesmo programma a United inclue uma symphonia colorida, de Walt Desney, que vale por um espectaculo distincto: "O Rei Midas".

Apesar de haver terminado a filmagem do seu papel de ingenua em "Vamos a Paris", com Charles Laughton, Charlie Ruggles e Mary Boland, Leila Hyams ficou ainda nos studios da Paramount para filmar, com estes dois ultimos artistas, "People Will Talk".

Quatro attitudes de Jean Harlow, a Loroley da California, dona optima dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer em Culver City...

JEAN HARLOW A ESTRELLA DE PLATINA

Jean Harlow e o sensacionalismo — Jean Harlow e sua cabelleira — Jean Harlow e sua carreira — Jean Harlow e o trabalho

Por FIZZ

Jean Harlow tem conseguido, felizmente, de uns tempos para cá, fornecer assumptos para cabeçalhos espalhafatosos nos jornaes. Não tem fornecido material sobre amores, casamentos e divorcios... ou viuvez, que a "platinum blonde" tambem já foi viuva. Tem conseguido realizar o seu desejo: ser exclusivamente de sua carreira. Por isso mesmo, parece, acaba de obter victorias bonitas, tanto em "Reckless" (Tentação dos outros) como em "Mares da China" (China Seas), que interpretou entre Clark Gable e Wallace Beery.

Fala-se muito de um provavel matrimonio de Jean Harlow e William Powell, no que se póde acreditar, visto os dois artistas terem resolvido levar os seus idyllios além das horas em que se namoraram... sob as ordens de Victor Fleming durante os trabalhos de "Tentação dos outros". Ao mesmo tempo, porém, não queremos acreditar que Jean Harlow tenha coragem para submetter-se aos rigores de um novo casamento. Jean Harlow — já disse — e parece ser sincera sempre a bonita estrella de platina — que deseja ser livre, ou melhor, deseja ter liberdade... para acorrentar-se mais e mais á sua carreira.

—:—

Graças não se sabe a quem, Jean Harlow não é mais considerada sómente uma curiosa cabelleira difficil de ser imitada. Seus cabellos platinados estão deixando de ser a sua marca-registrada. Mesmo os mais severos criticos já admittem que Jean Harlow seja uma sensibilidade sincera, uma artista que sabe o que o director lhe ordena. Alguns criticos só capitularam quando a viram contrascenar com Wallace Beery e Marie Dressler em "Jantar ás oito".

Outros, mais lerdos, só lhe reconheceram a sensibilidade, na America, quando a viram nas ultimas scenas de "Tentação dos outros", que o Rio verá agora. E agora todos são unanimes, affirmando que ella está "completa", nos braços de Clark Gable e do Wallace Beery em "Mares da China"...

Nem sempre comprehendida, mas sempre sensacional, Jean Harlow é uma personalidade de magnetismo incontestavel, no scenario trepidante e sempre novo de Hollywood.

O trabalho nos films desenvolveu em Jean Harlow a capacidade de apreciar melhor a vida, conforme a propria "platinum blonde" declarou. Jean Harlow não tinha necessidade de trabalhar no cinema para ganhar a vida. Sua familia era abastada e Jean fez seus estudos num collegio de renome, de modo que seu futuro parecia seguro. Não obstante, resolveu tornar-se independente pelos seus proprios esforços. Recordando-se dos tempos passados e comparando-os com os ultimos annos, durante os quaes surgiu como "estrella" de primeira grandeza, Jean Harlow disse:

— "Antes de começar a trabalhar, minha vida era monotona, porque eu não tinha em que occupar minha mente. No cinema encontrei as alegrias do trabalho e espero nunca voltar a ser ociosa, sem ter nada util a que dedicar meus pensamentos. Desejo continuar no cinema por tempo indeterminado, porque adoro trabalhar para a téla. Entretanto, se nos annos vindouros não puder continuar no cinema, espero poder dedicar-me a algum outro trabalho igualmente interessante... e absorvente. Os films me ensinaram a apreciar as coisas interessantes da vida; ensinaram-me que a felicidade depende de nós mesmos — dos nossos esforços de "encher" a vida. O trabalho e a vida em Hollywood me ensinaram a prescindir das preoccupações inuteis e a tomar as coisas com calma, procurando sempre o mais perfeito discernimento em tudo."

Jean Harlow trabalha com enthusiasmo invulgar, dizem todos os seus directores e o disse ainda ha pouco Victor Fleming, que a dirigiu em "Reckless" (Tentação dos outros), o romance que ella interpretou com William Powell e Franchot Tone. Para esse film, Jean Harlow teve que aprender complicados passos de dança e outros detalhes de scenas theatraes. Jean não mediu sacrificios e treinou durante varias semanas, entregue ao proposito de fazer o melhor possivel o seu "portrayal". Está magnifica, segundo todos, e provando que tem direito a uma sempre crescente admiração por parte de toda a legião de apaixonados que conta de Pekim a Buenos Aires...

A LUTA BAER VERSUS JOE LOUIS

As "cameras" cinematographicas, com a sua irreverencia de espelhos da verdade, colheram os instantes todos dessa rude peleja em que se chocaram os punhos e as aspirações de dois gigantes, um sedento de Gloria e outro faminto de vingança.

Esse film reproduz ainda, em "camera lenta" os lances arrebatadores do entrechoque brutal, de modo a mostrar com clareza todos instantes do seu desenrolar e o momento fatal, o "climax" da tragedia que envolveu a gloria de Max Baer, afastando-o para sempre dos "rings"...

Valerie Hobson tambem apparece em "A Noiva de Frankenstein", da Universal. Ella é um dos muitos elementos bonitos deste film, cujo titulo lembra ao "fan" a continuação de um espectaculo que elle nunca esquecerá e que celebrisou Boris Karloff

Patricia Ellis e William Gargan, em "Uma noite no Ritz", da Warner-First National, cuja acção se desenvolve em um luxuoso "cabaret"

Tullio Carminati é o galã de Mary Ellis em "Primavera em Paris", da Paramount, um film bonito, cheio de musica e de acção

Conchita Montenegro, cuja presença no nosso paiz, em pessoa, tem sido um dos encantos da cidade, por coincidencia tambem é a estrella de "Rindo-se da Vida", pellicula movimentada, da Fox, onde Victor Mac Laglen tem mais uma notavel creação

3.º SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

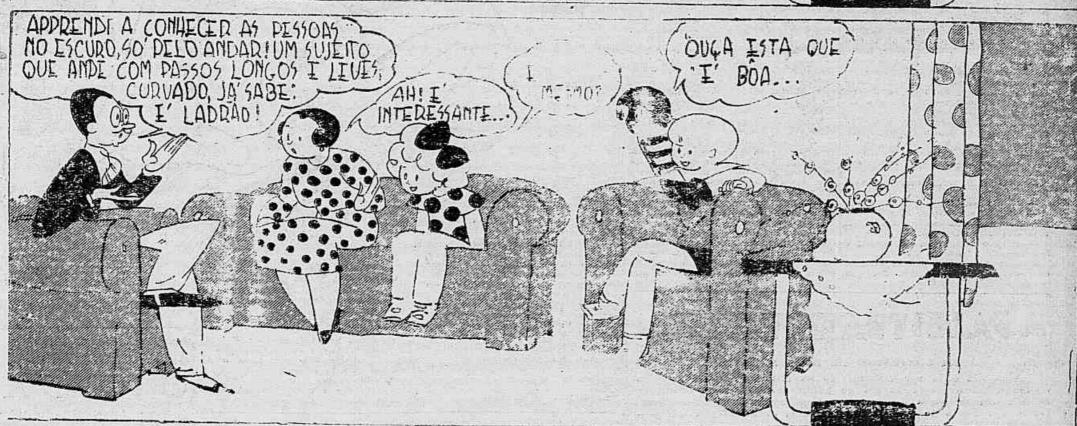
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1935 — NUMERO 150

Em que deu a explicação

A MULHER DIABO

DAVID NASSER

Quando a nuvem de pó levantada pelas patas dos cavallos cobriu o grupo de arabes, Dimitri soltou um suspiro que parecia mais um solução. Depois, recompondo a physionomia e a roupa, entrou na tenda preparada no oasis. Uma mulher de idade já avançada o esperava, sentada no chão.

— Dimitri...

Elle que a não tinha visto, voltou-se, assustado. Em seu rosto alguma coisa mais do que simples estufecção estava estampado. Medo. Sim, Dimitri, o valente, o invencivel, o sanguinario, o temivel, o formidavel Dimitri estava com medo. E de uma mulher. Algo estranho, por certo deveria ter acontecido.

O sheik approxima-se della e perguntou, em voz baixa, receiosa:

— Sit Sheitan, (Mulher Diabo) que queres ainda de mim? Nem a immensidade do deserto e dos annos podem te afastar? Que queres?

A velha não respondeu immediatamente. Fitou seus grandes e negros olhos nos de Dimitri, fixamente. Depois, falou, pausadamente, como si tivesse antes preparado a oração:

— Sheik, ha 4 lustros te entreguei uma criança para que fizesses della o peor de teus homens. Queria que a tornasses de uma alma tão negra que o inferno fosse um paraizo para ella. Tu, Dimitri, juraste fazer isso. E' que tinhas medo que o terrivel segredo que eu guardava fosse divulgado, e te decapitassem. Cumpriste, filho do deserto, teu juramento?

Sit falava com emphase, cantando, e o som metallico de sua voz ia repercutir desagradavelmente nos ouvidos do homem. Foi por isso que elle respondeu depressa, para que ella não falasse mais:

— Sim, Sheitan, sim. Fiz do menino que me entregaste uma coisa peor que você mesma, se isso é possivel. Tornei-o o meu carrasco e chefe dos meus homens!

O corpo da velha se agitou, num estremecimento de gozo. E olhando com uma expressão indefinivel o sheik continuou:

— Nem eu, Dimitri, imaginara uma coisa tão boa. Tens direito a uma recompensa. Aqui tens o documento que te compromette. Toma-o, é teu.

O sheik hesitou um momento. Não podia acreditar que o desejo de 20 annos pudesse se realizar assim, de repente. Mas seu estupor foi pequeno. Segurou o papel que o tempo amarellara e leu-o avidamente. Reconheceu sua assignatura, assim como a de seus companheiros de conspiração contra a vida do Sultão. Approximou-se, então, do fogo, e deixou que as chammas consumissem o attestado maldito.

Depois, fitando com um olhar de odio retido por muito tempo, bateu palmas.

Um negro de pelle duzidia veiu correndo postar-se ante elle, humilde.

— Ranzin! (Porco) Budrus já voltou?

— Não, rauajah.

— Quando elle chegar dize-lhe que necessito falar-lhe urgentemente. E fóra daqui, cão leproso.

O escravo retirou-se, de costas, e foi cumprir as ordens do amo.

A velha dum canto olhava o sheik com desconfiança. Pensava em que estaria tramando aquelle cerebro infernal.

Minutos depois, Budrus entrava. cantarolando.

— Budrus, perguntou Dimitri, onde está teu irmão?

— Em sua tenda, pae. Está "nadando" em algebra, como sempre.

— Já te disse que não admitto que zombes de teu mano. Vae chamal-o.

O rapaz saiu, com a cara franzida. Visivelmente, a reprimenda do pae adoptivo não lhe agradara. Poucos minutos depois voltava com um outro joven. Este, porém, tinha um aspecto differente de todos que o cercavam. Dava a impressão de uma rozeira num pantano. Desde suas vestes, européas, até seu modo de falar e suas maneiras, fazia profundo contraste com o irmão de criação.

— Ahi está meu filho e ahi está o filho de Ben Abib — disse ironicamente Dimitri para Sit.

— Não. Estás enganado, Sheik. Profundamente enganado. Este não é filho de meu inimigo e aquelle não é o teu filho.

A principio, Dimitri julgou que a mulher brincava. Depois notando seu ar irado, levantou-se.

— Mas, gaguejou, então esse não émeu filho? Velha maldita, queres assustar-me com tuas idiotices!

— Não, não quero fazer-te medo. Digo unicamente que aquelle não é teu filho e sim ó filho de Ben Abib e que, desta maneira, este não é o filho de meu inimigo encarniçado.

Os dois jovens eram testemunhos surprehendidas do estranho duello de palavras. Nenhum dêlles dizia nem aparteava coisa alguma.

— Nabihe, Nabihe, Nabihe! — saiu o sheik gritando fóra da tenda.

Uma velha negra attendeu-o, correndo como sua avançada idade o permittia. Chegou frente ao senhor arfando de cansaço:

— Prompto, rauajah!

— Nabihe, quem é aquelle? — disse o sheik apontando para o joven vestido de europeu.

— Teu filho, senhor.

— Não é. Diz a verdade ou te mandarei matar. Anda.

— Matar a mim, sheik, que tenho quasi um centenario! que o embalei em meus braços?

— Sim, se não responderes. Quem é este?

A velha deixou cair a cabeça, pensativamente e, depois de alguns minutos de reflexão, falou:

— Sheik, não são as tuas ameaças que me farão falar. Não. Já vivi muito e não me importa viver mais tempo. Eu contarei o que houve, sim, porque mais cedo ou mais tarde tu e esta velha bruxa haverão de saber.

E apontando para Emil (assim se chamava o joven):

— Este é o filho de Ben Abib. Quizeste fazer do rebento derradeiro daquella geração de homens de valor um assassino e um criminoso, mas Allah não o permittiu. Tu mesmo o mandaste para o Occidente estudar, tornar-se um grande scientista. Foi a mão de Deus que te guiou.

E indicando Budrus:

— Aquelle, sim, é o teu filho. Já tirou officialmente algumas dezenas de vidas e por conta propria outras tantas. E foi seu proprio pae quem o lançou no caminho do crime para

salvar sua vida. Não quizeste enfrentar a ira do Sultão e fizeste o que esta velha te impoz. Eis tua obra.

— Mas... — perguntou num gemido o Sheik, — como foi?...

— Ah! — tornou a anciã, ironica, — quem foi? Pois, olha: fui eu. Eu que te criei, que dei de beber a ti o leite de meus seios, fui eu que fiz a troca. Mas outra coisa não fiz senão cumprir os designios de Allah. Foi elle quem fez coincidir o nascimento de teu filho com a chegada de Budrus. Hoje, Budrus é que é teu filho...

O Sheik sentou-se, alquebrado pela desgraça que elle mesmo construira para si. De repente ergueu-se. Era novamente o Sheik que infundia terror.

— Budrus, disse, leva esta velha — e apontou Sit — para fóra e mata-a. Depois, vae ao meu thesouro e pede-lhe quanto quizeres. E que nunca mais eu te veja.

E voltando-se para o filho de Ben Abib, Emil:

— Emil, leva esta mulher. Foi tua salvadora. Vae para o Occidente e trabalha, que vencerás. Leva o dinheiro que precisares.

E, num soluço:

— Quanto a mim, não sobreviverei a tamanha desgraça.

E numa voz que quasi ninguem ouvia:

— Allah voltou o seu dedo para mim...

A PALESTRA DA SEMANA

UM CONJUNCTO DE BOAS NOTICIAS

A noticia dada por Tio Haroldo na ultima "Palestra", annunciando a transferencia do dia de publicação do "Supplemento Infantil", deu motivo a que varios sobrinhos nos escrevessem manifestando o desejo de que nosso jornalzinho continuasse a sair sempre aos domingos. Diziam elles que posto que a quinta-feira fosse realmente um dia de folga em muitos collegios, outros havia em que havia aula de segunda-feira até sabbado. Allegavam mais esses reclamantes outros inconvenientes, e Tio Haroldo, cujo mais vivo desejo é fazer com que os seus queridos leitores estejam sempre contentes, depois de conversar com os directores da nossa empresa obteve a deliberação de que o "Supplemento Infantil" continuará a ser publicado sempre aos domingos.

Fica assim satisfeito o desejo dos meninos que nos escreveram, não é assim?

Pois então, passemos agora a outro assumpto.

Como todos devem saber, o proximo sabbado 12 de outubro é o Dia da Criança. Um dia de festas em todos os lares, e particularmente, um dia de grandes satisfacções para todos quantos trabalham nesta casa porque marca a data em que, em todo o Brasil, é posto á venda o "Sello postal da criança", cujo desenho foi escolhido entre centenas de desenhos enviados ao nosso concurso por collaboradores do "Supplemento Infantil" de todas as regiões do Brasil.

Para festejar esse lindo acontecimento, Tio Haroldo resolveu publicar uma edição especial do nosso jornalzinho no proximo domingo, com varias novidades interessantes, e promover uma sessão cinematographica matinal no dia 12.

Terá logar esta no Cinema Broadway, por especial deferencia dos proprietarios deste para com os sobrinhos de Tio Haroldo.

As entradas serão distribuidas nesta redacção na quarta-feira 9, durante o dia. Como é quasi certo que o numero de pretendentes seja superior ao numero de logares do cinema, é conveniente que os nossos collaboradores e leitores habituaes escrevam com antecedencia uma cartinha encommendando as entradas de que precisam.

Estão satisfeitos por hoje? Pois se quizerem saber de mais novidades para o Dia da Criança, leiam o O JORNAL da quarta-feira. Verão que para dar prazer aos seus queridos sobrinhos não descansa e não poupa energias o velho amigo dedicado

O SONHO DE UMA CRIANÇA POBRE

Lucia Colombo

Rosinha, a pequena orphã, vivia com sua avózinha numa pobre choupana. Era com grande difficuldade que ellas viviam.

A avózinha, já cansada pelos annos, não podia trabalhar e era Rosinha quem diariamente trazia o alimento que lhe davam os caridosos.

Uma noite, muito cansada, a menina adormeceu e sonhou que lhe haviam dado uma boneca muito grande e bella. Muito alegre saiu com o seu presente e foi mostral-o ás amiguinhas que ficavam muito admiradas por vel-a tão pobresinha com uma tão rica boneca.

Mas, qual não foi a grande e desagradavel surpresa quando accordou e viu que tudo não passava de um sonho!

—Eu, que desejava ha muito uma boneca, cheguei a possuil-a, porém só por instante, só em sonho...

Foi assim que Rosinha pensou a chorar na sua pobre caminha.

E pouco depois, saia ella pelas ruas a esmolar e quem olhasse para aquella pequenina orphã, veria em sua physionomia triste as lagrimas a correr, talvez ao lembrar o seu lindo sonho de criança!

Rio.

Não é o mesmo prometter que cumprir.

A belleza da Esperança está na sua fragilidade; é mais do que o receio, é a certeza de a ver quebrar-se em breve, o que a torna tão fugitivamente encantadora — VARGAS VILLA.

PELO AMOR DE DEUS

Francisco Queiroz

Caminhando pela estrada, um pobre velho pedia esmolas. De porta em porta elle parava, tirava o chapéo, e com uma voz baixa e tremula, pedia:

— Uma esmola, pelo amor de Deus!

Alguem lhe dava um pedaço de pão, ou um pouco de farinha, que elle depositava num sacco de panno; agradecendo:

— Deus lhe dará mais!

E vagaroso, se apoiando na sua bengala de bambu' esguia, indo repetir mais adeante a sua phrase:

— Uma esmola pelo amor de Deus!

E muito distantes, o velhinho fatigado, e o suor banhando-lhe as faces enrugadas, sentou-se á sombra de uma arvore, para descançar um pouco.

E depois, seguiu o seu caminho, desapparecendo na curva da estrada deixando gravada na minha mente a phrase tão bella que deixa no bom coração o mais vivo sentimento. Pelo amor de Deus...

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros herões que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mes. . .	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300
Atrasados.	$400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacção: — 22-7197 e 22-8228, — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8723 — Officinas: — 22-1047 e 22-8300 . — Departamento de Publicidade: — 22-8720. — Con-

Programma infantil da P R G 3, RADIO TUPI, que se realiza todos os dias (excepto segundas-feiras) das 17,45 ás 18,45

A HISTORIA DA CANDIMBA

Adaptação de *Sylvia AUTUORI*

"A CANDIMBA"

PROFESSOR BACURAU (ensina direito a torto e direito.)

OS NOSSOS CONCURSOS

O MENINO GIGANTE

TIO HAROLDO

JOÃOSINHO (o menino que sonha)

HORA DO GURY

Candimba é uma especie de raposa, dessas raposas que gostam de entrar nos gallinheiros para roubar pintos. E' um bicho muito sabido, e os outros bichos vivem atrapalhados com as manhas que ella tem.

Uma vez até, foi muito engraçado. Candimba tinha feito um desaforo para a onça e a onça estava damnada com a candimba... Houve uma correria no matto e a onça conseguiu pegar a candimba e a prender num buraco. A candimba ficou encolhida no buraco e a onça ficou do lado de fóra.

— Espera ahi, candimba, que já te mostro uma coisa... Vou chamar o burro e o corvo e elles vão te condemnar.

O burro era juiz dos bichos e o corvo era a policia.

A onça não querendo deixar a candimba sair do buraco, procurou um bicho que estivesse ali por perto para tomar conta da entrada do buraco.

Ia passando compadre sapo todo vestido de verde que ia visitar a noiva.

A onça chamou o sapo e disse-lhe:

— O' compadre... Quer me fazer o favor de tomar conta aqui do buraco onde eu prendi a candimba, emquanto eu vou chamar o burro e o corvo para fazerem o julgamento?

Compadre sapo era muito amigo da onça.

— Você não demora muito? Eu ia visitar minha noiva lá na beira do rio.

— Eu vou e volto. E' um pulo. Fique ahi perto do buraco e não deixe a candimba saír.

O sapo então ficou firme perto do buraco e a onça foi correndo pelo matto, para buscar o burro e o corvo.

Estava o sapo pensando na noiva, quando ouviu a voz da candimba de dentro do buraco:

— Compadre sapo está tomando conta de mim?... Eu não quero fugir não... Até prefiro que o burro e o corvo venham aqui porque eu não tenho culpa nenhuma.

E emquanto ia dizendo isso a candimba foi chegando perto do sapo na entrada do buraco. E o sapo viu que a candimba estava comendo alguma coisa. A candimba estava comendo alguma coisa que estava na mão della e que parecia ser muito gostoso. O sapo é comilão e perguntou logo:

— O que você está comendo comadre?

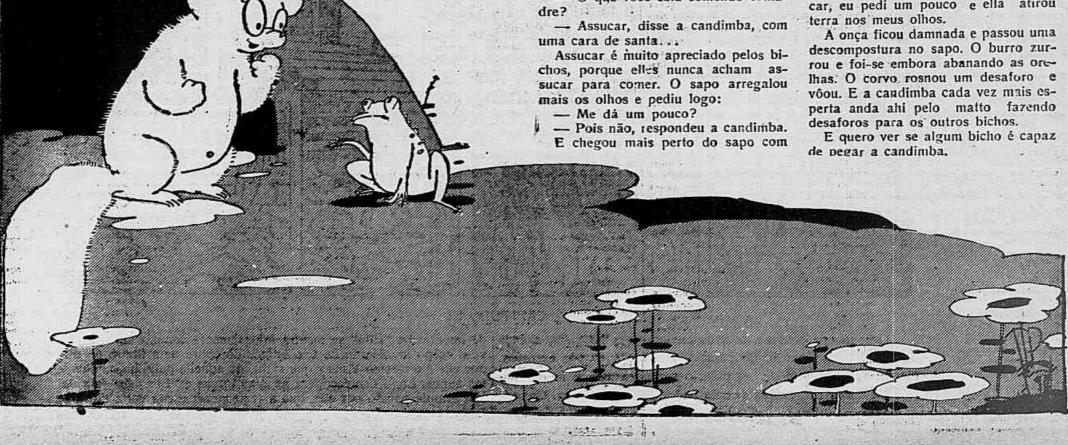
— Assucar, disse a candimba, com uma cara de santa...

Assucar é muito apreciado pelos bichos, porque elles nunca acham assucar para comer. O sapo arregalou mais os olhos e pediu logo:

— Me dá um pouco?

— Pois não, respondeu a candimba. E chegou mais perto do sapo com a mão estendida. Quando o sapo pensou que a candimba ia dar mesmo um punhado de assucar para elle comer, a candimba atirou um punhado de terra nos olhos delle. Era terra que ella estava fingindo que estava comendo... O sapo ficou com os olhos cheios de terra, e emquanto isso a candimba fugiu para o matto.

Quando a onça chegou com o burro e o corvo, o sapo ainda estava com os olhos vermelhos e só poude contar o que tinha acontecido.

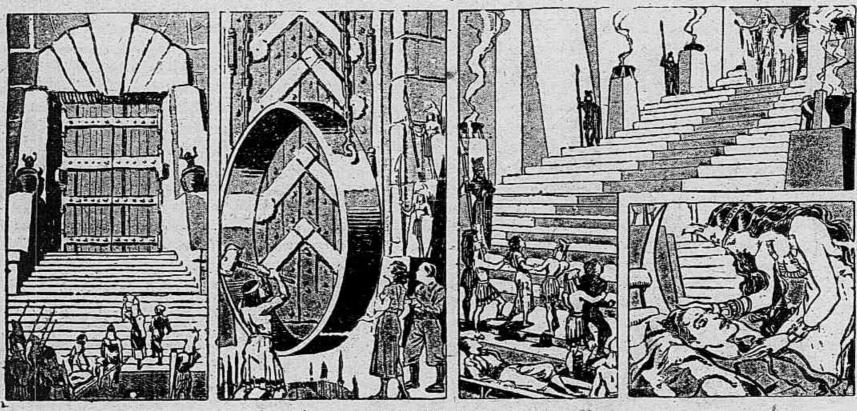
— Candimba estava comendo assucar, eu pedi um pouco e ella atirou terra nos meus olhos.

A onça ficou damnada e passou uma descompostura no sapo. O burro zurrou e foi-se embora abanando as orelhas. O corvo rosnou um desaforo e vôou. E a candimba cada vez mais esperta anda ahi pelo matto fazendo desaforos para os outros bichos.

E quero ver se algum bicho é capaz de pegar a candimba.

CAPITULO I

John Vincey, um scientista inglez, manda buscar seu sobrinho, Leo Vincey, para lhe falar a respeito do mysterioso paiz onde governa "Ella", paiz que fôra descoberto ha quinhentos annos por um antepassado delles. John Vincey tem certeza de que neste paiz existe a Chamma da Vida, um fogo que encerra o segredo da vida eterna. Leo e um amigo, Holley, partem em busca deste Fogo. Depois de longa viagem, elles descobrem, dentro de um bloco de gelo, a expedição daquelle outro Vincey, perfeitamente conservada durante 500 annos pelo frio intenso. Um terrivel desmoronamento destróe quasi todos os exploradores, conseguindo-se salvar sómente Leo, Holley e Tanya, filha do guia. Estes tres são presos por uma tribu selvagem de anthropophagos.

CAPITULO II

Os crueis Amahaggers escolhem Holley e querem devoral-o. Leo luta com os selvagens, mas está a ponto de morrer, quando apparece um velho, enviado por "Ella" para salvar os estrangeiros. Billali manda seus soldados prenderem os Amahaggers e leva então os tres exploradores para "Ella", a rainha immortal do paiz de Kôr. Depois de caminharem muito tempo, avistam uma grande montanha situada no meio de um valle verdejante. Esculpido nesta montanha está o magnifico palacio d'"Ella".

CAPITULO III

O grupo de pessoas, com os exploradores no meio, avança para o immenso portão do palacio, que é aberto por escravos. Encontram-se dentro de um palacio verdadeiramente maravilhoso e chegam até ás portas da sala onde "Ella" os espera. Quando se abrem as portas, Holley e Tanya se vêem na presença da grande imperatriz. "Ella" se mostra intensamente commovida quando vê o corpo inanimado de Leo extendido sobre uma liteira e diz que elle é o mesmo Vincey que viera até aquelle paiz, ha quinhentos annos. Logo Leo recupera as suas forças e "Ella" lhe fala de sua grande paixão por elle, que a fez esperar a sua volta durante tantos seculos.

CAPITULO IV

"Ella" exerce toda a sua fascinação para conquistar o amor de Leo. Para convencel-o de que elle é a reincarnação do primeiro Vincey, "Ella" lhe mostra uma fonte magica na qual Leo vê o seu antepassado nos braços d'"Ella". Tambem lhe mostra o corpo embalsamado desse antepassado, que é em tudo inteiramente igual ao proprio Leo... "Ella", certa de que Leo é o mesmo homem, pede-lhe que fique para sempre ali, tornando-se tambem immortal e reinando eternamente ao seu lado. Os Amahaggers são cruelmente punidos pelos ferimentos dados a Leo.

CAPITULO V

Billali, o velho conselheiro d'"Ella", que até então tivera grande influencia no reinado de Kôr, quer se livrar destes exploradores e com este fim em vista, conta á rainha que Leo está apaixonado por Tanya. "Ella", furiosa, manda que Tanya seja sacrificada viva na ceremonia do Fogo a se realizar em breve. Na occasião desta ceremonia, quando Tanya está a ponto de ser morta, Leo a reconhece, e, ao lado de Holley, consegue salval-a. Fogem os tres por um corredor subterraneo e chegam a um precipicio, cuja ponte é uma grande rocha, perigosamente equilibrada. Leo, Holley e Tanya atravessam a ponte sem perigo, mas seus perseguidores, que eram muitos, dado o seu excessivo peso, fazem tombar a rocha e elles todos são lançados para a morte.

CAPITULO VI

Continuando a fugir, os tres exploradores chegam a uma immensa caverna, onde descobrem a Chamma do Fogo Eterno. Mas lá á sua espera está "Ella", implacavel e cruel, que colloca Leo ante um dilemma: ou elle ha de entrar no fogo e ficar para sempre em Kôr, ficando com "Ella" emquanto Tanya volta com Holley para o lugar de onde viera, ou então Leo terá de presenciar a morte horrivel de Tanya. Tanya roga a Leo que não entre na Chammada, temendo que isto lhe cause algum damno. Para provar o contrario, "Ella" diz que se banhará mais uma vez no Fogo, como se banhara ha muitos seculos. "Ella" entra na Chamma, pedindo aos deuses que continuem a lhe dar mocidade e belleza immortaes. Porém o Fogo, desta vez, causa-lhe a morte e assim Leo, Tanya e Holley podem escapar daquelle paiz terrivel. Leo e Tanya enfrentam, juntos, a vida normal outra vez, felizes por estarem longe d'"Ella" e de tudo que haviam soffrido no paiz de Kôr.

NOSSOS CONCURSOS

Uma boa phrase sobre o "estudo" com muitos "ee" — ... E dez lindos premios em livros

Estão se aproximando as ferias. Está chegando a hora, portanto, de distribuir presentes pelos meninos e meninas que passaram o tempo estudando e precisam ser premiados pelos seus esforços.

Tio Haroldo, que não-se despreoccupa dos seus queridos sobrinhos, já organizou os seus planos, e tem o prazer de annunciar que a série de concursos que o "Supplemento Infantil" do O JORNAL vae apresentar aos seus intelligentes leitorezinhos vae causar a todos a maior satisfação.

O primeiro desses concursos sáe hoje, nas linhas a seguir; o segundo concurso apparecerá no "Supplemento" de 13 de outubro. Ambos têm a mesma base: formar uma phrase de, no maximo, 25 palavras sobre um dado thema, contendo o maior numero possivel de determinada letra.

O trabalho exige apenas um bocadinho de attenção.

Dez premios, representados por lindos livros de historias autographadas por Tio Haroldo, serão distribuidos em cada concurso.

CONCURSO ESTUDO

O concurso de hoje consiste em formar uma phrase sobre o "estudo", possuindo no maximo 25 palavras e contendo o maior numero de vezes a letra "e".

As soluções deverão chegar a esta redacção até o dia 12 de novembro. Cada concurrente pode enviar quantos trabalhos quizer. Cada um tem, porém, de trazer collado na mesma folha de papel o pequenino "coupon" abaixo.

Esta providencia, tomada em beneficio dos proprios leitores, tem por fim garantil-os contra o exaggero de alguns concurrentes, que em concursos anteriores mandaram no mesmo enveloppe, ás vezes até uma quasi duzia de soluções (!) com nomes de todas as pessoas da casa.

RECOMMENDAÇÕES UTEIS

Para evitar despesas desnecessarias, avisamos que não é necessario gastar sellos de 200 ou 300 réis para a remessa das soluções deste concurso. Basta deixar o enveloppe aberto e sellal-o com 100 réis. Assim o permitte o regulamento postal, uma vez que não se trate de correspondencia pessoal.

Outra coisa: não esqueçam que não sómente são palavras as expressões formadas por muitas letras como tambem expressões de uma só letra, como "o", "a", "e". O total não pode absolutamente ser superior a 25.

OS PREMIOS

Cada um dos autores dos trabalhos classificados nos 5 primeiros logares receberá como premio um exemplar do livro infantil que foi o grande successo deste anno "Historia do Brasil para crianças", de Viriato Correia. Os 5 concurrentes classificados nos logares seguintes receberão exemplares do livro "Aventuras do Barão de Munkhausen", tambem de grande successo.

As soluções devem trazer, como ficou dito atrás, o maior numero de vezes a letra "e", mas precisa ser tambem uma phrase bem construida e certa. Isto quer dizer que um menino ou menina pode ser premiado ainda que outros concurrentes tenham mandado phrases com maior quantidade de "e", porém mal escriptas.

A correspondencia para este concurso deve ser assim endereçada

O JORNAL
Supplemento Infantil
Concurso Estudo
Rua 13 de Maio, 33-35, 3º - Rio.

O "coupon" que deve acompanhar cada solução é o seguinte:

Concurso Estudo
COUPON

Concurso de Saude e Belleza Infantil do DIARIO DA NOITE

Em commemoração á passagem de mais um anniversario de sua fundação, DIARIO DA NOITE, vespertino carioca da cadeia dos "Diarios Associados", de que é chefe o "O JORNAL" lançou hontem as bases de um grande "Concurso de Sau'de e Belleza Infantil".

Esta prova comprehende duas partes: a primeira extensiva a todas as crianças brasileiras de ambo sos sexos, de idade pre-escolar (2 a 6 annos); a segunda, para as crianças de ambos os sexos, de idade escolar (7 a 9 annos), matriculadas nos estabelecimentos de ensino municipaes.

Aquelles dos nossos amiguinhos que não tiverem mais de 9 annos ou possuirem maninhos ou maninhas dentro deste limite de idade devem pedir aos seus papaes que leiam o "Diario da Noite".

O concurso organizado por esse vespertino é a prova ma's importante até hoje realizada no genero em todo o Brasil. A melhor prova disto é dizer que mereceu o apoio do exmo. sr. dr. Anisio Teixeira, o grande reformador do ensino no Districto Federal, que lhe garantiu o patrocinio official da Secretaria da Educação e Cultura.

Elevada somma de premios será distribuida entre os concurrentes classificados nos primeiros logares.

A ORPHÃ

(Dedicado á minha professora D. Nair Mello)

Annita ficára orphã de mãe aos nove annos de idade e seu pae lhe dera por madrasta uma mulher má e sem paciencia que a maltratava, dando-lhe trabalhos quasi superiores ás suas forças.

Moravam perto do cemiterio, e sempre arranjava alguns minutos para ir, correndo, ajoelhar-se no tumulo de sua mãezinha querida e ali depositar alguns ramos e chorar lagrimas de saudades.

Numa fria manhã, indo ali, encontrou, caida sobre a sepultura, uma rolinha enregelada, quasi agonizante. Annita, compadecida, tomou-a de encontro ao peito, procurando reanimal-a.

Chegando em casa collocou-a num rustico viveiro e dependurou-o no corredor da casa.

Aquella avezinha era para Annita um consolo, pois nella sentia a alma de sua chorada mamãe.

Isto bastou para que sua madrasta implicasse: "Que tirasse aquillo dali... Que lhe dava despesa... Que sujava o corredor com farello... Que desse um geito naquillo ou então, seria comida pelo Sultão, gatarrão voraz que havia na casa."

Annita, com medo que tal acontecesse, correu á casa do parocho, seu padrinho, pedindo protecção para a avezinha que offegante, palpitava, entre seus dedos tremulos: Padrinho, implorou ella, esconda em sua casa a minha pobre rolinha! Colhi-a cheia de frio de cima do tumulo de minha mãe! Minha madrasta quer matal-a!...

Compadecido, o padre tomou-a e collocou-a numa gaiola entre as muitas que haviam na varanda. Depois de affagar os cabellos de sua afilhada, despediu-a abençoando-a.

Em seguida desceu para o quintal afim de visitar, como era costume, o seu pomar.

Chegou ao auge a sua indignação! Mais uma vez viu a ruina da sua vinha! Cachos maduros, verdes, galhos quebrados, tudo destroçado, tudo destruido! A molecada, apesar dos seus conselhos, quando no catechismo, que respeitassem o alheio, fazia aquillo! Escalava o muro e fazia da sua vinha uma ruina!

Resolveu, então, tomar medida extrema: Armaria um laço junto do muro, onde era mais facil a escalada, afim de saber quem era o autor daquella feia acção, qual a ovelha que tresmalhara.

Ora, a madrasta de Annita, sentindo-se offendida ou vencida pelo feliz gesto de sua enteada, resolveu tomar uma desforra! Pagou a um moleque e insinuou-lhe a saltar a chacara do padre e roubar a avezinha de Annita, para matar, satisfazendo assim, a perversidade de sua negra alma.

Justamente nessa noite a armadilha fôra collocada á espera dos vandalos.

Assim foi colhido, nella, o ladrão da rolinha.

Depois de severamente reprehendido pelo parocho foi entregue ás autoridades locaes.

O moleque procurou justificar-se mas era tambem daquelles que roubavam uvas.

Deante daquelle facto, que asseverava as queixas de Annita, o padre tomou-a debaixo de sua protecção; mandando-a estudar. Desde então Annita pôde ser feliz...

CELINA MESQUITA

Bom Jesus do Itabapoana, Est. do Rio.

Concurso da Hora do Gury de P. R. G. 3, Radio Tupi

A Hora do Gury está lançando um concurso de composição literaria. Para auxiliar as crianças que por acaso não tenham comprehendido bem as bases desse concurso, publicamos aqui a historia que é necessario terminar, para poder concorrer aos premios que serão distribuidos. O titulo da historia é "Historia engraçada" e o que se sabe da historia é o seguinte. A condição essencial do concurso é aproveitar tudo o que fica dito abaixo.

"Um menino que se chamava Luizinho e tinha nove annos, estava no segundo anno do curso elementar, e tinha uma irmã chamada Mariasinha que tinha 7 annos. O pae de Luizinho era o sr. João Pereira, e a mãe delle era a D. Josepha. Luizinho tinha ainda uma tia que morava em casa delle, a D. Isabel. D. Isabel fazia uns doces muito gostosos. A familia de Luizinho morava numa cidade que era a capital de um dos Estados do Brasil, mas não se sabe que cidade era essa. Luizinho tinha muitos amigos, collegas e vizinhos. Luizinho era um menino muito levado, mas era estudioso e nunca ia á escola sem saber a lição".

O concurrente deverá aproveitar os personagens e tudo o que ficou dito, e ainda incluir na historia as seguintes palavras: "Trilho — Manga — Raio — Costa — Botão — Casa — Fita — Largo — Bota. Feita a historia nas condições expostas, a criança deverá enviar com nome, idade e endereço, para os estudios da Radio Tupi á rua Santo Christo 152. No proximo numero daremos a lista de premios. A Hora do Gury é irradiada diariamente exceptuando-se as segundas-feiras das 17.45 ás 18.45. Aos domingos, programma musical a cargo de crianças.

CONCURSO PARA O LOGAR DE SPEAKER NO PROGRAMMA "HORA DO GURY", DOS DOMINGOS

Estão abertas as inscripções para o concurso nos estudios de Radio Tupi á rua Santo Christo 152.

Todos os meninos de idade não superior a 12 annos poderão fazer prova de voz e leitura, quarta-feira, 9 do corrente, ás 15 horas, nos estudios de Radio Tupi.

CÔRO DA "HORA DO GURY"

A "Hora do Gury" resolveu crear um côro infantil do qual poderão fazer parte todas as crianças que se comprometterem a comparecer nos ensaios bi-semanaes e ás audições aos domingos das 14 ás 16 horas.

As inscripções para o côro da "Hora do Gury" são feitas nos Estudios de Radio Tupi á rua Santo Christo, 152.

"HORA DO GURY" DE RADIO TUPI

No programma de hoje, domingo, 6 do corrente, apparecerá pela primeira vez o trio da "Hora do Gury", composto pela menina, pianista, Regina Miranda, pelo menino, violinista, Claudio Santoro e pela menina Iva d'Ambrosio, violoncellista.

Déa Carvalho Stussi — Brazapolis, Minas. — Sua collaboraçãozinha estava bem escripta, e por isso Tio Haroldo teve o maior prazer em dar ordem para que ella fosse publicada no "Supplemento" de hoje.

Celina Mesquita. Bom Jesus do Itabapoana, E. do Rio — Desta vez todas as providencias foram tomadas para que a querida sobrinha fosse attendida com a presteza que deseja e merece. A outra proposta está valendo. Faça bem as contas do tempo para não atrazar-se.

Nazira Bouhid. Volta Grande, Minas. — A historia do João estava linda, mesmo. Você já está ficando uma escriptorazinha de verdade.

José Campos. Ubá, Minas. — "A presumpção castigada" é historia já muito conhecida. Mande outro trabalho.

José Correia. Bella Vista, Goyaz — Dos dois trabalhos que você nos enviou, aproveitamos apenas um. O sobrinho poderá vel-o nesse mesmo numero.

Maria da Conceição Cotta Gomes. Ponte Nova, Minas — A querida sobrinha deve ter um pouco de paciencia quando seus trabalhos demorarem a ser publicados. Mas são tantos e tantos os amiguinhos que nos escrevem, que não podemos satisfazer a todos de uma vez. Provavelmente o trabalho de que você fala sairá neste domingo. Receba um abraço deste seu amigo.

Vinicius Machado — Sacramento — Como você poderá ver hoje mesmo, seu ultimo conto saiu inteiro, mas com diversas emendas. Se Tio Haroldo chama sua attenção para este ponto é para que o sobrinho vá escrevendo melhor e não caia sempre nos mesmos erros.

Sonia Carneiro de Castro — Gloria Bulcão Toledo — Hilda Barão — Gualter Toledo Filho — Milton de Abreu d'Avila — Gosse Grossi Filho — Sebastião B. Britto — Arthur e Alberto P. de Andrade — Emilio Haikab — Edno Haddad e Afranio Martins Gama. Ubá, Minas — Os trabalhos dos amiguinhos foram todos approvados, mas serão publicados aos poucos, por que desta vez vocês mandaram uma quantidade enorme. Tio Haroldo manda abraços para todos.

José Jacintho de Alcantara. Piscamba, Jequery, Minas. — "O coelhinho sabido" já foi para as officinas e o desenho tambem foi approvado. Apenas "A tempestade" não serviu. Os trabalhos de que você fala, si tiveram a approvação do Tio Haroldo, e se ainda não foram publicados, devem sair breve pois este atrazo é devido unicamente á falta de espaço.

Mas para que você não se zangue commosco, Tio Haroldo fez todo o possivel para que a sua historia tenha publicação neste numero.

Juquita e Dorita Campos Guimarães. Sitio, Minas — Seus desenhos estavam muito bonitos e os sobrinhos poderão vel-os no nosso jornalzinho do proximo domingo.

Lucia Colombo. Rio — Seu conto "O sonho de uma criança pobre" estava muito bem e o desenho optimo. Tio Haroldo espera que você seja agora uma das suas mais assiduas collaboradoras e envia-lhe um grande abraço.

Elisa Garcia Couto. Lage, E. do Rio — Tio Haroldo leu e approvou a sua historia. De hoje em deante você já fica na lista dos sobrinhos queridos. Está satisfeita?

Zézé e Geraldo Bellato Teixeira. Ponte Alta da Campanha, Minas. — Seus desenhos serão publicados brevemente.

Sylvia Barquette. Andradina, Minas — Tio Haroldo sentiu muito que sua carta chegasse com tão grande atrazo, agora só nos resta agradecer o seu convite e indagar si a festa foi mesmo bôa. Os desenhos de José e do Dario foram aceitos com prazer.

Senio de Castro Araujo — Arthur Pinto de Andrade — José Grossi Filho — Jane e Gualter Toledo — Candido de Souza Guimarães. Ubá, Minas — Seus trabalhos já tiveram a approvação do Tio Haroldo, portanto agora é só ter um pouco de paciencia e esperar uma ou duas semanas.

Alair Furtado, Candeias, Minas — Seu desenho será publicado na proxima semana. Quanto á permissão que a sobrinha pede, já está dada para conserval-a basta que você só nos mande coisas feitas por você mesma.

Ozorio Schiau — Ponte Nova, Palmeiras, Minas — Tio Haroldo riscou duas quadras da sua poesia porque não estavam muito bôas, e tambem porque você escreveu no verso do papel. Nós gostariamos muito de apreciar os seus progressos no francez, mas temos que dizer-lhe que não faça nenhuma collaboração em outra lingua que não a nossa, porque muitos dos amiguinhos apenas sabem esta ultima e por este motivo nós não poderiamos aproveitar o seu trabalho. Quanto á collaboração preferimos que seja em prosa, mas de vez em quando pode mandar algum verso, contanto que seja bom.

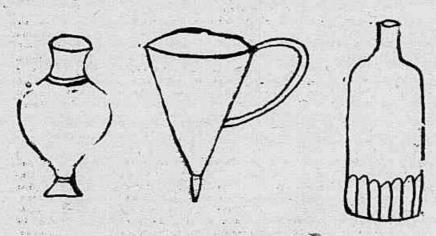
Nilo Baltar, José Costa Gomes e Paulo Rodriguez, Ubá, Minas — Seus trabalhos serão publicados na proxima semana.

Cornelinha Chaves, Serra, Entre Rios, Minas — Desta vez Tio Haroldo não approvou a sua descripção. Ella estava muito longa e a querida sobrinha ha de concordar que o assumpto não interessa a todos os leitores do "Supplemento". Mas esperamos que você não se zangue commosco e fique certa de que gostamos muito da sua cidadezinha.

Maria, Mariza e Mauricio. Moraes Moreira e Jorge Teodoro da Silva, Santa Rita do Sapucahy, Minas — Tio Haroldo achou que os seus desenhos estavam muito interessantes. Elles serão publicados no proximo domingo.

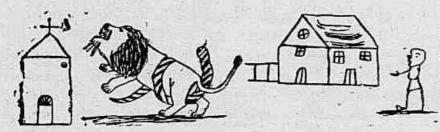
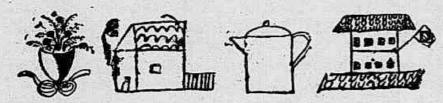
Antonio e Miguel C. Farias, Alpinopolis, Minas — Os versos não estavam bons e além disto vinham escriptos de ambos os lados do papel, por isso não podemos aproveital-os. A "Imagem do meu sertão" será publicado neste ou no proximo numero. Digam a Maria Thereza que Tio Haroldo agradece as flores e vae publical-as brevemente. Abraços para os tres.

Francisco Queiroz, Ilha das Cobras — Tio Haroldo ficou muito satisfeito com a sua carta de 27. Você foi muito gentil dizendo que fizemos alguma coisa por si, em todo caso se mais não fôr, faremos votos pela sua feliz estréa no "Correio Universal".

TIO HAROLDO

Arthur Pinho de Andrade, 11 annos, Ubá, Minas — Edwar Pacheco, 8 annos, Ubá, Minas — José Grossi Filho, 9 annos, Ubá, Minas

Lucia Colombo, 13 annos, Rio

Jose Costa Loures, 10 annos — Jane Toledo, 6 annos, e Paulo Rodrigues, 12 annos, Ubá, Minas

Adão Expedito Fróes, 9 annos, Peçanha, Minas — Therezinha de Andrade, 7 annos, Araguary, Minas — Alvacis Temponi, 9 annos, S. Geraldo, Minas

Rubens Porto, 9 annos, Ubá, Minas — Armando O. Junho, 11 annos, Sylvestre Ferraz, Minas — Francisco Flavio, 7 annos, Juiz de Fóra, Minas

Ione Pinheiro, 11 annos, Pedra de Guaratiba — Gerusa Pinto, 8 annos, Itanhandu', Minas — Maria Alzira, 10 annos, Tres Corações, Minas — Adão Expedito Fróes, 9 annos, Peçanha, Minas

Luiz Paulo, 5 annos — Daniel Assorelli, 10 annos, e Newton Silva, 10 annos, Tres Corações, Minas

José Grossi Filho, 9 annos — Alberto P. Andrade, 10 annos, e Gualter Toledo Filho, 8 annos, Ubá, Minas

Arthur P. de Andrade, 11 annos, Ubá, Minas — Afranio Martins Lama, 9 an[illegible], Minas

Adelia Maffia, 12 annos, Cajuri, Minas — Lucy Marucco 8 annos, e Mario Marucco, 10 annos, Curityba, Paraná

A NOSSA SALA DE AULA

Sonia Carneiro de Castro
(10 annos)

A nossa sala de aula tem muitas coisas bonitas. Na parede tem um bonito quadro do Sagrado Coração de Jesus.

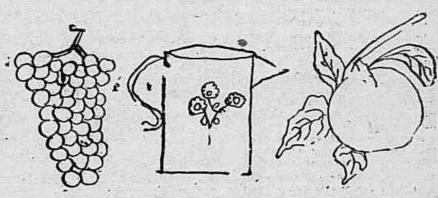
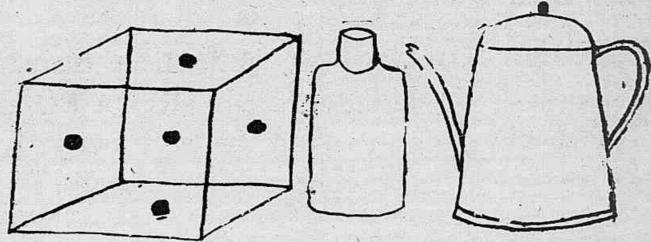
E' deante delle, que rezamos todos os dias, as nossas orações, antes e depois das aulas. As carteiras são todas envernizadas de preto. Temos uma bibliotheca que recebeu o nome de "Bibliotheca Infantil" e que foi fundada este anno. Gostamos muito de trabalhar para a nossa Bibliotheca. Todos os domingos ficamos ansiosos para comprar o "O Jornal" que traz o Supplemento Infantil para leval-o para ella. Já temos muitos numeros do Supplemento. Gostamos muito das historias que elle traz. Somos muito amiguinhos do Tio Haroldo, que tem sido tão attencioso para nós, os alumnos do Collegio Brasileiro. Elle nos attende com tanta bondade que ficamos com mais vontade ainda de trabalhar para o "Supplemento Infantil". Na nossa sala de aula temos ainda dois quadros negros onde fazemos os nossos exercicios diarios. A um canto da sala, fica a mesa e a cadeira da nossa professora Carmen. A minha classe é a do 2º anno primario.

Ubá — Minas.

E' preciso ser-se corajoso para se ser bom.

Mente, quem dá com a lingua no dente.

MEU DESEJO

Depois do grande trabalho de preparar as malas e após a longa despedida de meus bondosos avós, eu embarquei no trem e depois de dois dias internava-me em um collegio. Apeguei-me de tal forma aos livros que nas provas parciaes obtive recommendaveis notas, proporcionando, assim, grande contentamento aos meus avós. Cada dia que passava em ficava mais querido pelos meus professores e collegas. Devido á minha exemplar conducta, ao meu genio liberal e calmo, sempre obtinha permissão para gosar um passeio ao campo e, ás vezes, á cidade vizinha do estabelecimento educacional. Os exames approximavam-se E mais intimo dos livros em me tornava Chegaram os exames e apesar da minha constante amizade aos livros, eu os receava bastante pois era a primeira vez que prestaria exames em collegio. Muito emocionado caminhava para a sala de exames em passos vacillantes e com o coração batendo desordenadamente. Nesse momento dei um salto e acordei-me. Apoderou-se-me a tristeza e comecei a chorar... E sabem, meus amigos, porque? — Porque todo o meu desejo foi satisfeito mas... em sonho... Oh! como é contristador sonhar a concretização do desejo da gente! E que [illegible] sonho! [illegible]

JOÃO

Nazira Bouhid
(11 annos)

Era uma vez um menino que se chamava João. Elle era sardento e tinha os cabellos cor de fogo. Quando foi para a escola, um menino que se chamava Orlando o chamou de cara pintada e cabello de fogo. João ficou com raiva e bateu no menino. Orlando foi se queixar ao pae de João e este depois de zangar-se com o filho, disse que não queria que elle brigasse. No dia seguinte, quando João foi para a escola, o menino tornou a chamal-o de cara pintada e cabello de fogo. João foi a um pé de pimentas malagueta e colheu algumas. Poz as mãos atrás das costas e chegando perto do menino disse: "mexe mais commigo que eu quero ver". O menino tornou a chamar de cara pinta e cabello de fogo. João chegou perto de Orlando e esfregou as pimentas na bocca delle e disse: "eu não bato porque papae não quer que eu brigue. Que isto te sirva de licção". Orlando hoje é o maior amigo de João.

COMPOSIÇÃO

Hilda Baião
(14 annos)

A FLOR SEM PERFUME

Lili estava, numa bella manhã passeando, no jardim de sua casa.

Ia ao viveiro olhar os passarinhos, ouvil-os cantar e ao aquario ver os peixinhos nadar, e reparou que o jardineiro apanhava rosas, violetas cravos, mas não fazia caso de um lindo gira-sol que estava mesmo no centro do canteiro.

A menina ficou curiosa e foi para casa perguntar á sua mãe:

"Mamãe, porque o jardineiro apanha todas flores que ha no jardim, e não apanha um lindo gira-sol que lá está?

"Minha filha, o jardineiro não apanha o gira-sol, porque elle não é perfumado.

A flor sem perfume nada vale, é como a belleza sem virtude."

Ubá — Minas.

Vinicius Machado

Sacramento — Minas.

A PRIMAVERA

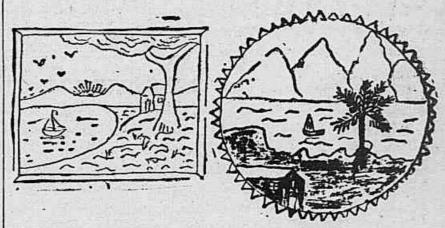
Déa Carvalho Stussi
(8 annos)

Já está chegando a primavera. Nós vamos fazer uma festa aqui no grupo no dia 21 porque começa a primavera. As arvores estão floridas, os campos verdes, os jardins cheios de flores. As andorinhas voam com alegria, os passarinhos cantam alegremente e as crianças brincam. Como é bonita a primavera!

Eu gosto muito da primavera porque é muito florida e alegre. Os pecegueiros cobertos de flores. Viva o lindo mez da Primavera!

Brazopolis — Minas.

... E eu vós digo, fieis, Deus parece ter depositado no cão uma parcella da sua infinita bondade. — Lacordaire, "Sermões".

Quem a raposa ha de enganar, cumpre-lhe madrugar.

UM PRESENTE DE PAPAE DO CÉO

Maria da Conceição Cotta Gomes
(10 annos)

Nênê é uma formosa menina de 6 annos. E' loira como uma francezinha e linda como os amores. Filha unica, de paes ricos. Nenê móra num lindo bungalow no ponto mais pittoresco da cidade.

Nênê possue um mundo de brinquedos, mas prefere sempre as bonecas, mas sua pouca idade não a permitte guardal-as muito tempo.

Eis porque uma dia seu pae lhe disse: "Filhinha, não lhe dou mais nem uma boneca, porque você as estraga muito depressa".

Nênê, muito triste, foi para o jardim dizendo baixo:

"Papae da terra não quer me dar bonecas? Pois eu me arranjo com o papae do céo. Escrevo-lhe agora mesmo uma carta e tenho certeza que elle me mandará uma e muito grande.

Dizendo isso, Nênê foi buscar papel, tinta, penna e escreveu o seguinte: "Querido papae do Céo. Escrevo-lhe esta cartinha pedindo-lhe uma boneca, pois, a minha quebrou-se e papae não quer me dar outra.

Mil beijos da Nênê. Depois amarrou o bilhete ao pescoço de uma pombinha branca e soltou-a.

A pomba vôou, mas a carta que estava mal amarrada caiu no terraço bem perto de seu pae que distrahido lia um jornal e que ficou muito admirado daquella carta que [illegible]

No dia seguinte fazia gosto vêr a menina abraçada a uma linda boneca que ella dizia ter sido um presente de Papae do Céo.

Ponte Nova — Fazenda do Pa[illegible]

DESCRIPÇÃO

Nilo Baltar
11 annos

Hontem fiz um passeio muito agradavel.

Eu e meus primos e irmão fomos dar um passeio em uma fazenda.

Nós fomos a pé. No caminho eu apanhei muitas borboletas e meus primos tambem.

Chegando lá, nós bebemos leite e garapa, porque lá ha um engenho muito bom.

Existe lá um lago onde os patos nadam. Neste mesmo lago nós tomámos banho muito bom.

Ficamos lá até á noite.

Na volta nós viemos a cavallo porque era noite.

Chegando em casa nós fomos jantar.

Ubá, 25 de setembro de 1935.

Não é a boa vontade que afasta os grandes perigos e faz as grandes obras, que salva as nações doentes ou ameaçadas: é a vontade — RAUL FRARY.

O melhor dos adubos